



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo

REVISÃO DO SISTEMA

2022

A decorative wavy line in shades of green, yellow, and red curves across the middle of the page.

ELABORADO POR: Gabinete de Avaliação e Qualidade

DATA: 04.05.2023

APROVADO POR: Presidente IPVC

DATA: 08.05.2023

ÍNDICE

1.	AÇÕES DE REVISÃO DO SISTEMA ANTERIOR CONCLUÍDAS EM 2022.....	6
2.	ADEQUAÇÃO DA POLÍTICA DE GESTÃO E DOS OBJETIVOS DO INSTITUTO.....	11
3.	DESEMPENHO DO SISTEMA (PLANO ESTRATÉGICO E PROCESSOS) – RESULTADOS DE INDICADORES	15
3.1.	SEGUIMENTO DOS OBJETIVOS E TENDÊNCIA EM 2022	16
3.2.	DESEMPENHO DOS PROCESSOS	42
3.3.	DESEMPENHO DOS CURSOS	43
3.4.	DESEMPENHO DOS PROJETOS E DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS.....	53
4.	RESULTADOS DE AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO PI E DESEMPENHO DOS FORNECEDORES.....	57
4.1.	AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO ÀS PARTES INTERESSADAS	57
4.2.	AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES, INCLUINDO PRESTADORES DE SERVIÇOS LETIVOS.....	73
5.	NECESSIDADE E EXPECTATIVAS DAS PI.....	75
6.	RESULTADOS DE INSPEÇÕES, FISCALIZAÇÕES A ATIVIDADES E SERVIÇOS, SE APLICÁVEL	76
7.	ANÁLISE DA CONCRETIZAÇÃO DO PROGRAMA DE AUDITORIAS E RESULTADOS DAS MESMAS.....	78
8.	ANÁLISE DE OCORRÊNCIAS: NÃO CONFORMIDADES, OBSERVAÇÕES, RECLAMAÇÕES, SUGESTÕES E ELOGIOS	82
9.	RANKINGS, CERTIFICAÇÕES E ACREDITAÇÕES OU RECONHECIMENTOS (DE SERVIÇO, CURSO, OUTROS...)	85
9.1.	RANKINGS.....	85
9.2.	CERTIFICAÇÕES E RECONHECIMENTOS.....	88
9.3.	AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDOS.....	92
10.	EVOLUÇÃO DE Nº DE COLABORADORES/AS, QUALIFICAÇÃO E CONCRETIZAÇÃO DE PLANOS DE FORMAÇÃO	94
10.1.	PESSOAL DOCENTE	97
10.2.	PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO	102
10.3.	PESSOAL NÃO DOCENTE	103
10.4.	PROMOÇÃO DA CONCILIAÇÃO DA VIDA PROFISSIONAL, PESSOAL E FAMILIAR	105
10.5.	CUMPRIMENTO DO PLANO DE FORMAÇÃO PARA 2022	108
11.	ALTERAÇÕES NAS OCORRÊNCIAS, REGULAMENTAÇÃO E NORMAS	116
12.	ASPETOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL E DA CONCILIAÇÃO.....	117
13.	ANÁLISE SWOT.....	118
14.	DEFINIÇÃO DE AÇÕES.....	125
14.1.	RISCOS E OPORTUNIDADES (RESUMO DE SEGUIMENTO)	134
14.2.	ANÁLISE DE RISCO NO ÂMBITO DO SISTEMA DE GESTÃO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO (SGSI)	143

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Desempenho dos Objetivos de Gestão 2022	17
Tabela 2 – Caracterização de estudantes do IPVC por Distrito.....	46
Tabela 3. Estudantes matriculadas/os no IPVC, por sexo, por estatuto de TE, ENEE, EEMP, por escola, no ano letivo 2022/2023.....	46
Tabela 4 – Dados e Indicadores Acadêmicos (Candidatos, Colocados, Matriculados) IPVC.....	46
Tabela 5 – Número downloads periódicos – Biblioteca do Conhecimento Online (b-on) – ensino politécnico (2022).....	54
Tabela 6 – IASQE – Graus de satisfação – tendência 2017/18 a 2021/22.....	58
Tabela 7 – Inquérito mobilidade incoming (estudantes) – Taxa de Participação.....	66
Tabela 8 – Inquérito mobilidade incoming (colaboradores/as) – Taxa de Participação.....	66
Tabela 9 – Inquérito mobilidade outgoing (estudantes) – Taxa de Participação.....	67
Tabela 10 – Inquérito mobilidade outgoing (colaboradores/as) – Taxa de Participação.....	67
Tabela 11 – Dados das Residências geridas diretamente pelos SAS.....	71
Tabela 12- Comparação do Grau de Satisfação das Residências.....	72
Tabela 13 – Programa de Auditorias 2022 e respetivo cumprimento	79
Tabela 14 – Ocorrências transversais IPVC (ocorrem em mais do que uma unidade), por processo, em 2022.....	83
Tabela 15 – Ocorrências Totais por processo – tendência.....	83
Tabela 16 – Análise de Ocorrências (totais) por Unidade Orgânica em 2022.....	83
Tabela 17 – Evolução dos resultados do IPVC no uMultirank, por indicador	85
Tabela 19 – Pedido de Acreditação Preliminar de Novos Ciclos de Estudo – Processos Submetidos em 2021 e 2022.....	92
Tabela 20 – Cursos Superiores Técnicos Profissionais (CTeSP): (novas propostas) em 2022.....	93
Tabela 21 – Avaliação de desempenho e respetivas avaliações.....	94
Tabela 22 – Progressões realizadas em 2022	95
Tabela 23 – Concursos a decorrer por UO.....	95
Tabela 24 – Índice de Envelhecimento do Pessoal Docente, por escola.....	98
Tabela 25 – Pessoal Docente.....	98
Tabela 26 – Pessoal Docente por categoria e escola, em ETI em 2022.....	98
Tabela 27 – Pessoal não docente por categoria e escola, em 2022	103
Tabela 28 – Índice de Envelhecimento do Pessoal Não Docente	104
Tabela 29 – Modalidades de horário do Pessoal Não Docente em 2022	104
Tabela 30 – Plano de Formação para 2022.....	109

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - % indicadores com metas atingidas/ resultados positivos.....	16
Gráfico 2 - % de indicadores em condições de serem monitorizados.....	42
Gráfico 3 - % de indicadores que atingiram a meta definida.....	42
Gráfico 4 - Evolução do número de estudantes do IPVC - 2016/17 a 2022/23.....	44
Gráfico 5 - Evolução do número de estudantes do IPVC total por Unidade Orgânica.....	44
Gráfico 6 - Caracterização de estudantes do IPVC por Género.....	45
Gráfico 7 - Evolução do número de estudantes do IPVC total por sexo.....	45
Gráfico 8 - Cursos com desproporção de sexo >90%, em 2022/23.....	47
Gráfico 9 - Abandono Curso vs Abandono IPVC.....	47
Gráfico 10 - Abandono Curso quanto ao sexo.....	48
Gráfico 11 - Abandono IPVC quanto ao sexo.....	48
Gráfico 12 - % de estudantes que abandonaram o IPVC por UO.....	48
Gráfico 13 - % de estudantes que abandonaram o IPVC por Tipologia de Ensino.....	48
Gráfico 14 - % de estudantes que abandonaram o curso por UO.....	48
Gráfico 15 - % de estudantes que abandonaram o curso por Tipologia de Ensino.....	49
Gráfico 16 - Evolução do nº total de diplomados/as IPVC (inclui todas as tipologias de ensino).....	50
Gráfico 17 - Evolução da % diplomados/as IPVC, por sexo (inclui todas as tipologias de ensino).....	50
Gráfico 18 - Evolução do nº de diplomados/as no IPVC, por tipologia de ensino.....	51
Gráfico 19 - Evolução da empregabilidade (% desemprego) dos diplomados/as das licenciaturas IPVC - comparação com nacional.....	52
Gráfico 20 - Empregabilidade (% emprego) por UO do IPVC - apenas 1º Ciclo.....	52
Gráfico 21 - Evolução de bolsiros/as do IPVC.....	53
Gráfico 22 - Domínios científicos dos artigos publicados em revistas científicas internacionais, segundo o Web of Science, desde 2000.....	55
Gráfico 23 - Domínios científicos dos artigos publicados em revistas científicas internacionais, segundo o Scopus, desde 2000.....	55
Gráfico 24 - Nº de publicações segundo o Scopus - comparação IPVC com outros Politécnicos.....	56
Gráfico 25 - IASQE - Taxa de Participação por Unidade Orgânica, ano letivo e semestre - tendência 2019/20 a 2021/22.....	57
Gráfico 26 - IASQE - Grau de satisfação Serviços e Infraestruturas.....	58
Gráfico 27 - IASQE - Grau de satisfação Ambiente Académico.....	58
Gráfico 28 - IASQE - Grau de satisfação com Docentes.....	59
Gráfico 29 - IASQE - Grau de satisfação com Unidades Curriculares.....	59
Gráfico 30 - IASQE - Grau de satisfação Recursos Didático-Pedagógicos.....	59
Gráfico 31 - IASQE - Grau de satisfação Curso.....	60
Gráfico 32 - IASQE - Grau de satisfação Informática/Audiovisuais.....	60
Gráfico 33 - IASQE - Grau de satisfação com os Serviços Académicos.....	61
Gráfico 34 - IASQE - Grau de satisfação com as Bibliotecas.....	61
Gráfico 35 - IASQE - Grau de satisfação Bar.....	61
Gráfico 36 - IASQE - Grau de satisfação Cantina.....	62
Gráfico 37 - Inquérito a Diplomados/as - Evolução da participação no inquérito - 2019 a 2022.....	64
Gráfico 38 - Inquérito a Diplomados/as - Participação por tipologia de ensino.....	65
Gráfico 39 - Inquérito a Diplomados/as - Participação por UO.....	65
Gráfico 40 - Inquérito a Diplomados/as - Questão "Voltaria a ingressar no mesmo curso no IPVC?" (respostas Sim).....	65
Gráfico 41 - Inquérito a Diplomados/as - Média das respostas à questão "Até que ponto o diploma contribuiu para obter emprego?".....	66
Gráfico 42 - Inquérito Bibliotecas - Participação no inquérito, por Situação.....	67
Gráfico 43 - Inquérito Bibliotecas - Participação no inquérito, geral IPVC.....	67
Gráfico 44 - Evolução da satisfação com todo o processo de acolhimento de estágio CTeSP.....	68
Gráfico 45 - Inquérito Plataformas Digitais - Taxa de participação.....	68
Gráfico 46 - Grau de Satisfação Bolsas de Estudo 2022.....	69
Gráfico 47 - Grau de Satisfação Bolsas de Apoio Social 2022.....	70
Gráfico 48 - Evolução das ocorrências.....	83
Gráfico 49 - Evolução da posição do IPVC no uMultirank.....	86
Gráfico 50 - Evolução da posição do IPVC no Ranking Scimago - Ranking Global.....	86
Gráfico 51 - Evolução da posição do IPVC no Ranking Scimago.....	86
Gráfico 52 - Evolução da posição do IPVC no Ranking Webometrics.....	87
Gráfico 53 - Evolução da posição do IPVC no UniRank.....	87
Gráfico 54 - Evolução do n.º colaboradores/as IPVC.....	96

Gráfico 55 – Evolução pessoal docente por sexo (2020 a 2022), em %.....	97
Gráfico 56 – Pessoal Docente, por categoria profissional e sexo, em %.....	97
Gráfico 57 – Habilitações académicas do Pessoal Docente, em %	97
Gráfico 58 – Pessoal Docente por grupo etário e sexo	98
Gráfico 59 – Evolução pessoal não docente por sexo (2020 a 2022), em %	103
Gráfico 60 – Pessoal Não Docente, por categoria profissional e sexo, em %.....	103
Gráfico 61 – Pessoal Não Docente por grupo etário e sexo	104



REVISÃO DO SISTEMA 2022

AÇÕES DE REVISÃO DO SISTEMA ANTERIOR CONCLUÍDAS EM 2022

1. AÇÕES DE REVISÃO DO SISTEMA ANTERIOR CONCLUÍDAS EM 2022

Estrutura e Procedimentos gerais do SG-IPVC

- Renovada a certificação (com condições por 3 anos) de SIGQ pela A3ES (relatório de seguimento de condições apresentado em maio 2021 e a submeter relatório follow-up em maio de 2022);
- 1ª auditoria de acompanhamento segundo a NP4469 ao Sistema de Gestão de Responsabilidade Social (SGRS), integrando o atual SG-IPVC;
- Certificação do Sistema de Gestão da Conciliação pela NP4552: criada página no portal IPVC e email ipvconci-lia@ipvc.pt; ações de capacitação na NP4552; diagnóstico a colaboradores/as; análise do contexto (SWOT); identificada a legislação e Regulamentação aplicável e avaliação da conformidade legal; revistos os valores organizacionais à luz da NP4552; definida a Política da Conciliação, com respetiva revisão da [Política de Gestão IPVC](#) e dos objetivos/indicadores; revista a Estrutura documental; revistos riscos e oportunidades; identificados aspetos da conciliação e respetiva significância; determinadas as partes interessadas, incluindo avaliação da sua significância, face a aspetos da conciliação; em definição Plano de Comunicação com ações de comunicação internas e externas, em especial do [Programa de Gestão da Conciliação](#);
- Adaptado [Programa de Auditorias 2022](#), considerando adequação a NP4552;
- Revisão do processo Gestão de Recursos Humanos, cujos subprocessos “Recursos Humanos” e “Saúde” passaram a processos e reforço destes processos com aspetos ligados à área da SST e da Conciliação de reforço nas metodologias de gestão da formação de colaboradores/as;
- Revisto [Manual de Gestão IPVC](#) (maio 2022);
- Acompanhamento do [Plano Estratégico IPVC 2020-2024](#);
- Em revisão os indicadores de desempenho dos processos e das metas dos resultados associados, em alinhamento com PE 20-24, Plano de Atividades, [Plano para a Igualdade](#) e SGConciliação;
- Efetuada formação/capacitação em diversas áreas, como por exemplo, Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, Qualificação de Auditores Internos pela NP4552, Alterações para a NP4552:2022 (ver Relatório de concretização completo em RAP-RHU-2022);
- Revisão de inquéritos de auscultação, incluindo questões de Conciliação (ver Plano Atividades OBS-2022 e Plano de Ação 21/22 para Melhoria da Participação nos Inquéritos);
- Efetuado diagnóstico aos colaboradores sobre condições de trabalho, satisfação, lealdade e envolvimento (ONRH-2022, Projeto Piloto de Felicidade interna Bruta (FIB) e inquéritos SST);
- Mantidos espaços de debate entre os gestores institucionais, a fim de esbater “barreiras”, que possam tornar estanque determinados processos aumentar eficiência de interligação entre processos (inputs- outputs);
- Acompanhamento de alguns indicadores de Benchmarking realizado com outras IES: IPCA, IPL e IPB no BSC-IPVC;
- Efetuado autodiagnóstico de Indicadores de Responsabilidade Social com base em Metodologia IRSIES (ORSIES)
- 2 menções honrosas no Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade 2022 da [APEE](#), no ODS 5 – Igualdade de Género, com a prática “Plano para a Igualdade IPVC” e no ODS 8 – Trabalho Digno e crescimento económico, com a prática “IPVConcilia – Implementação do Sistema de Gestão da Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal no Instituto Politécnico de Viana do Castelo”;
- Obtenção de selo FISU Healthy Campus Platinum a 04/04/2022.

Ensino e Aprendizagem

- Aprovados projetos PRR Impulso Jovem e Incentivo Adulto (a implementar até 2025)
- Implementadas novas abordagens às metodologias e ensino (e.g. project based learning; aprendizagem-serviço; e-learning e b-learning) – Associado ao programa de formação pedagógica dos docentes e ao Projeto DEMOLA-LINK ME UP e ao projeto LINEA (Eixo 4) (Ver RAP-FOR-2022);
- Alargado o processo Escola Inclusiva-Aprendizagem em Serviço (EIN-ApS), para extensão às 6 Escolas;
- Definida a abertura de vagas para Concursos especiais de ingresso em licenciaturas para os estudantes que tenham concluído o ensino secundário através das vias profissionalizantes e de cursos artísticos especializados;
- Submetidos 5 NCE conferentes de grau (mestrados) e 4 CTESP;



- 4 novas pós-graduações (2 não funcionaram);
- Divulgados resultados da primeira edição do [Premio-de-Boas-Praticas Pedagógicas](#)

Investigação e Colaboração interinstitucional

- Revista a estrutura de gestão e operacionalização da OTIC – agora [UGP – Unidade de Gestão de Projetos](#);
- Criado o [Centro de Interface Tecnológico Industrial do Alto-Minho \(CITIN\)](#), em conjunto com mais 16 entidades;
- Criados estatutos e Regulamentos de UI e Comissões Externas;
- Implementados Prémios Produção Científica/Transferência de conhecimento (para aumento de Taxa de Citação, Publicações Científicas, Publicações em Parceria com Empresas, Patentes Registadas, Publicações em Parcerias Regionais);
- Concluída revisão de estrutura e interoperabilidade do Repositório Científico IPVC com SCOPUS, ORCID e Ciencia-ID
- Entrada em pleno funcionamento de duas das três Comissões de Ética previstas
- Continuação de colaboração no GT2/CS11 do IPQ (disponibilização de Boas Práticas ligadas a ODS), no Consorcio Maior Empregabilidade-CME, no Observatório de Responsabilidade Social de IES-ORSIES (participação na IRSIES-2020/21; [Partilha de Práticas de RS em tempo de COVID-19](#)), para atividades de partilha de boas práticas e estudos relacionados com a garantia da qualidade no ES;
- Participação da Rede de Campus Sustentáveis;
- Gestão de Ações de Voluntariado com Entidades parceiras; participação no projeto TRANSFORMA PORTUGAL; Integração na Rede [R-VES](#)- Rede de Voluntariado do ES
- Implementado Projeto Escola Inclusiva em todas as Escolas do IPVC, com projetos ApS com parceiros do setor social local (2 UO sem projetos em 2022); atualizado site com projetos
- Submetido SIP do IPVC ao PRME- *Principles of Responsible Management*.

Internacionalização

- Participação em Feiras internacionais (Brasil, Moçambique, Angola, Cabo Verde, ...);
- Revisão do Regulamento de Mobilidade – continua a aguardar parecer jurídico;
- Candidatura a Universidades Europeias – submetida em janeiro 2023;
- Tornar o Portal IPVC completamente bilingue – Processo GCI – atrasos no processo contratual, aguarda-se que o processo seja concluído com a brevidade possível, no entanto, não existe uma data para o efeito- falta de recursos
- Criados novos protocolos (Ver RAP CIN 2022)

Serviços de Apoio (e ligação ao Eixo 9 Campus Sustentável e Inclusivo)

- Implementado o Regulamento para Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (ENEE) e respetivos apoios associados;
- Implementado projeto INPEC+ pela Academias Gulbenkian do Conhecimento – Calouste Gulbenkian: <https://gulbenkian.pt/grant/academias-gulbenkian-do-conhecimento-3/>; Constituídos Grupos Semente (pares cooperantes) e Programa de Mentorias organizado nas 6 Escolas (para receção novos estudantes e acompanhamento de situações críticas e interação com mediadores-Abandono);
- Reforçado o programa de Sinalização Preventiva do Abandono, que permite identificar, em tempo útil, os estudantes que poderão desistir (Grupo INPEC coordenado com Mediadores de Abandono das UO e com informação de sinalização de abandono dos SAC/OBS/SAS);
- Implementadas ações para Promover estilos de vida saudável, em particular através de ações dos SAS (Gab. Saúde, Centro Desportivo) em interação com Programa INPEC+; aprovado novo projeto de Saúde Mental Positiva RES4ALL
- [Guia de Acolhimento a Estudantes](#) 22/23 adaptado a imagem marca IPVC;
- Realizados workshops de promoção da empregabilidade (gestão da marca pessoal, elaboração de CV, (e-) portefólio, gestão das redes sociais e *networking*); criada evento Be Connected (substitui Cimeira) e retomada a feira de Emprego;

- Alargada a atividade para mitigar situações de isolamento social dos estudantes alojados nas Residências, impossibilitando-os de se juntarem às suas famílias em épocas festivas (efetuado jantar de natal para deslocados);
- Reforçada oferta de quartos em [residências](#) protocoladas e apoio na procura de alojamento privado;
- Enquadrada atividade competitiva do IPVC nas provas da FADU;

Campus Sustentável

- Concluída a implementação do Projeto [Projeto Refill H2O, com melhor classificação no Programa "Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono"](#) (reduzir uso garrafas plástico, consumo sustentado água);
- Reorganizado sistema de recolha e separação dos resíduos nas copas das residências dos SAS IPVC;
- Reforçada a comunicação da Plataforma de Ideias Sustentáveis - [Inspetores Ambientais - Brigada IPVC](#)
- [Reconhecimento pela ABAE das 6 Escolas do IPVC como Eco-Escolas](#) e 6 com [Galardão Eco-Escola](#) pela ABAE;
- Aprovado projeto para substituição da caixilharia da Residência da ESA e do Bloco Oficial para caixilharias - mais eficientes com impacto no conforto e no consumo energético (parte da ação 5.9 do Plano de Ação);
- Aprovada candidatura ao POSEUR para melhorar a eficiência energética da Escola Superior de Saúde (parte da ação 5.9 do Plano de Ação);
- Substituição de lâmpadas de halógeno por lâmpadas LED. Já realizado em alguns locais e duas candidaturas aprovadas para substituição na ESTG e ESA (parte da ação 5.9 do Plano de Ação);
- Substituição de caldeiras a energia fóssil por caldeiras de biomassa (ESTG-SAS; CA-SAS). Duas candidaturas aprovadas para substituição das caldeiras a gás da ESA e ESTG) (parte da ação 5.9 do Plano de Ação);
- Produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis: duas candidaturas aprovadas para produção de energia elétrica por fotovoltaico (parte da ação 5.9 do Plano de Ação);
- Revista estrutura e conteúdos informativos do Relatório de Consumos https://www.ipvc.pt/wp-content/uploads/2021/06/Relatorio_Anual_de_Encargos_com_Energia_e_Agua_2021_V3.pdf;

Recursos Humanos

- Reforçada comunicação interna relativa aos indicadores de satisfação dos colaboradores e medidas tomadas
- Reorganizada SST-IPVC;
- Implementadas medidas de prevenção de riscos laborais/acidentes, com base no diagnóstico efetuado nos postos de trabalho e nos inquéritos SST/máquinas;
- Dada continuidade ao projeto de Ginástica Laboral, numa parceria C. Desportivo e Gab. Saúde
- Renovação de apoios Psicológicos com disponibilização de sessões individuais e workshops de desenvolvimento pessoal
- Revisto o [Manual de Acolhimento e Integração](#) (jan. 2022)
- Implementação de ações de IPVConcilia - POCL-05-5762-FSE-000328 para reforço do Sistema de Gestão, nomeadamente na conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal (iniciado em set.2020) <https://www.ipvc.pt/ipvc/servicos/recursos-humanos/ipvconcilia/>
- Implementado novo ERP de Recursos Humanos
- Elaborado e comunicado Manual de Funções

Informação Pública e Sistema de Informação

- Plataforma de Gestão Voluntariado IPVC (integrada em SASocial) concluída em março 2022;
- Reforçada divulgação de apoios sociais de emergência
- Criada a página do Projeto IPVConcilia no portal e disponibilizadas FAQ's
- Reforçados mecanismos de Controlo da dívida de estudantes (incluindo bolseiros), nomeadamente, em termos de aplicabilidade de juros de mora (propinas e emolumentos-procedimento de auditoria à área de rendimento de propinas e emolumentos);
- Reforçada divulgação da empregabilidade dos cursos no Portal junto da informação dos respetivos ciclos de estudo
- Criados vídeos promocionais do IPVC e Escolas e cursos e vídeos ligados a questões da igualdade e inclusão e prevenção de abandono;

- Em curso projeto a SAMA2020, Cyber & Data Protection IP–Cibersegurança e Proteção de Dados (IPVC, IPV e IPG)–(iniciada em set 2021)
- Prevista implementação de um sistema de registo eletrónico e um novo módulo Organização do Tempo de Trabalho (OTT) na plataforma ON.IPVC (teste não se confirmou viável- em aquisição novo sistema)
- Reforço de Infraestruturas de Suporte a Ensino (incluindo a criação da UE2D)
- Melhorada a Plataforma de Serviços Académicos (SAC-IPVC) – Aquisição de novos módulos:
 - SIGES IL – módulo de webservices para gestão de todos os módulos do SIGES;
 - SAS IS – preparação de ficheiros do SAS, complementado com informação do SIGES, para atribuição bolsas;
 - Renates – Adquirido mas ainda não está a ser utilizado; será uma próxima etapa;
 - DPG – módulo e gestão pagamentos online;
 - Alertas net – envio de alertas para pagamentos de alunos (a funcionar) e gestão de alertas de notas para docentes e alunos (a implementar);
 - LTD – livro de termos digital para gestão da digitalização dos SAC;
 - Módulo de gestão de candidaturas para todos os concursos;
 - Mobilidade net – Módulo internacional para gestão de candidaturas Erasmus;
 - Suplemento ao diploma – aquisição de programação para melhorar este processo
- Em aquisição (PRR) novos módulos da plataforma Serviços Académicos:
 - Documentos net – gestão documental dos académicos
 - Box net – gestão e armazenamento do documentos gerados no documentos net
 - OUT GOV – autenticação por chave móvel digital
- Criado novo portal matriculas online <http://matriculas.ipvc.pt/>, com ligação à ON.IPVC
- Dada continuidade ao projeto ON.IPVC foi:
 - Reforçado Módulo de Gestão de Mobilidade Erasmus, com interoperabilidade com Plataforma de Académicos
 - Atualizado módulo da estrutura orgânica, minimizando erros no perfil e nos acessos diferenciados por perfil
 - Disponibilizado módulo Perfil do docente (breve currículo), a partir do qual a informação é carregada automaticamente (migração) para o Portal do IPVC
 - Avaliação de Pessoal Docente: desenvolvimento de novas funcionalidades
 - Criada Plataforma de Gestão de Investigação, com 2 MÓDULOS. MÓDULO Projetos/Prestação de Serviços e MÓDULO Publicações
 - Na Plataforma de Indicadores, foram criadas nova funcionalidades: Histórico; Configurador de Indicadores; Gestão de Indicadores Manuais; implementação de novos indicadores;
 - Criada plataforma de Gestão da Organização do Tempo de Trabalho-OTT– para que o pessoal não docente (testado mas sem êxito)
 - Disponibilizado módulo de produção automatizada do RAC online e melhorado PUC; Modernização RUC (em curso)
 - Melhoria do módulo de eleições para realizar processos eleitorais online, para estudantes, docentes e funcionários
 - Módulo UGP: desenvolvimento de novas funcionalidades;
 - Módulo Software: novo módulo para a automatização do processo de atribuição de licenças de software;
- Migração ERP Primavera;
- Implementação do Módulo Call Center
- Plataforma de Gestão de Filas de espera
- Aquisição novo equipamento para impressão de cartões.
- Aquisição sistema para controlo de assiduidade (software+equipamentos)
- Upgrade dos equipamentos de segurança (Firewalls)
- Renovação do parque de impressão, com instalação de novos equipamentos e upgrade do licenciamento de controlo de impressão



REVISÃO DO SISTEMA 2022

**ADEQUAÇÃO DA POLÍTICA DE GESTÃO E
DOS OBJETIVOS DO INSTITUTO**

2. ADEQUAÇÃO DA POLÍTICA DE GESTÃO E DOS OBJETIVOS DO INSTITUTO

A Política de Gestão foi revista tendo sido reforçado o papel fundamental do Sistema de Gestão (SG) na garantia da qualidade e acreditação dos CE, na Responsabilidade Social, em particular na Conciliação e na Igualdade, e pelo desenvolvimento de estratégias para a melhoria e inovação da oferta formativa e das práticas de ensino e aprendizagem articuladas com investigação aplicada e valorização económica e social do conhecimento, colaborando cada vez mais para o progresso da região e do país e também reforçando o apoio a estudantes através de processos de suporte fundamentais à maior equidade no acesso e frequência ao ensino superior, incluindo bolsas complementares e reforço de serviços de apoio.

A política de transversalidade de processos do SG, desde sempre assumida, continua a ser um meio importante na construção de uma unidade com assento nas diferentes realidades das UO e Serviços e na assimilação das práticas harmonizadas, reduzindo, por um lado, a resistência à mudança, envolvendo as pessoas na melhoria contínua e na eficiência, comprometendo-se com os ODS alinhando os objetivos da Instituição de forma a concretizar a missão da instituição, edificando também uma cultura institucional.

Manter um SG implica um enorme compromisso institucional, forte motivação e envolvimento ativo de todas as partes interessadas para a melhoria contínua.

Apesar das mudanças operadas no seio das instituições de ensino superior por via legislativa e as restrições orçamentais, atravessa-se novo quadro de mudança de paradigma, evolutivo por via da escassez de recursos financeiros e aumento das preocupações com a sustentabilidade económica, social e ambiental, que coloca nos Sistemas de Gestão maior enfoque pelo papel que emprestam à gestão das organizações as ferramentas que lhes permite obter maior competitividade, mais criatividade e a eficiência, que constituem os fatores de sustentabilidade nos tempos atuais.

Neste sentido, continuou-se a refletir na estrutura conceptual e documental do sistema, procurando reforçar os processos nucleares da missão institucional: ensino e aprendizagem, investigação orientada e desenvolvimento profissional de alto nível, internacionalização e a colaboração interinstitucional e com a comunidade- e otimizar a gestão dos recursos humanos e materiais e os serviços de apoio, tendo em consideração os ODS e os PRME.

As mudanças conceptuais do Sistema e sua adequação ao novo PE IPVC 2024, levaram a:

- Definição de Propósito IPVC; Atualização de [Missão, Visão e Valores, Política de Gestão](#) e Objetivos (e alinhamento com ODS) com inclusão de aspetos da Conciliação;

- **Atualização à estrutura do Sistema** (organização e hierarquização dos Processos);

- **Mudança da designação do Sistema**, passando de Sistema de Gestão da Qualidade e Responsabilidade Social para Sistema de Gestão-Qualidade | Responsabilidade Social | Conciliação;

- Análise e Revisão dos Aspetos de Conciliação e das Partes Interessadas;

Todas estas alterações podem ser consultadas no [Manual de Gestão ed.22](#).

Numa perspetiva de reengenharia de processos, também se continuou a eliminar ou reduzir documentação ou tarefas supérfluas e que não acrescentam valor e por outro lado, manter e melhorar aquelas que são essenciais, sempre pensando os processos em função da sua cadeia de valor e das necessidades e expectativas e satisfação das partes interessadas. Tudo isto implica uma aprendizagem e uma evolução contínua dos mesmos com envolvimento dos órgãos e outras PI ao sistema.

É necessário continuar a efetuar a análise crítica da estrutura conceptual e conteúdo do sistema de molde a maximizar os resultados, cumprindo os referenciais europeus da qualidade para o ES. Por outro lado, a maturidade dos processos, a sistematização do fluxo da informação, de divisão do trabalho e o reforço de plataformas eletrónicas que proporcionaram mais autonomia e rapidez na circulação da informação e maior controlo sobre os processos, tem libertado recursos para outras funções mais criativas e importantes para a cadeia de valor da Organização.

**“ UM POLITÉCNICO SOCIALMENTE RESPONSÁVEL,
GERADOR DE CONHECIMENTO GLOBAL E
POTENCIADOR DO DESENVOLVIMENTO
DO ALTO MINHO. ”**



Instituto Politécnico
de Viana do Castelo



MISSÃO

O IPVC é uma instituição pública de ensino superior, ao serviço do desenvolvimento da pessoa e da sociedade, que cria e partilha conhecimento, ciência, tecnologia e cultura. O IPVC promove a formação integral dos estudantes ao longo da vida, combinando ensino com investigação, numa atitude pró-ativa de permanente inovação, cooperação e compromisso, centrado no desenvolvimento da região e do país, e na internacionalização.

VISÃO

O IPVC deverá ser uma instituição reconhecida, nacional e internacionalmente, pela qualidade da sua formação e investigação assente num corpo docente científica, técnica e pedagogicamente qualificado, em processos formativos inovadores, suportada por atividades de I&D e inovação desenvolvidas numa parceria simbiótica com os(as) agentes das comunidades, que se traduzirá numa maior notoriedade e contributo para o desenvolvimento sustentável da região.

VALORES

COMPORTAMENTO

Ética
Honestidade
Pensamento crítico

RELAÇÕES

Mérito
Respeito
Lealdade

A ORGANIZAÇÃO E O SEU FUNCIONAMENTO

Transparência
Trabalho de Equipa
Comunicação

DIREITO

Equidade
Justiça
Liberdade

POLÍTICA DE GESTÃO

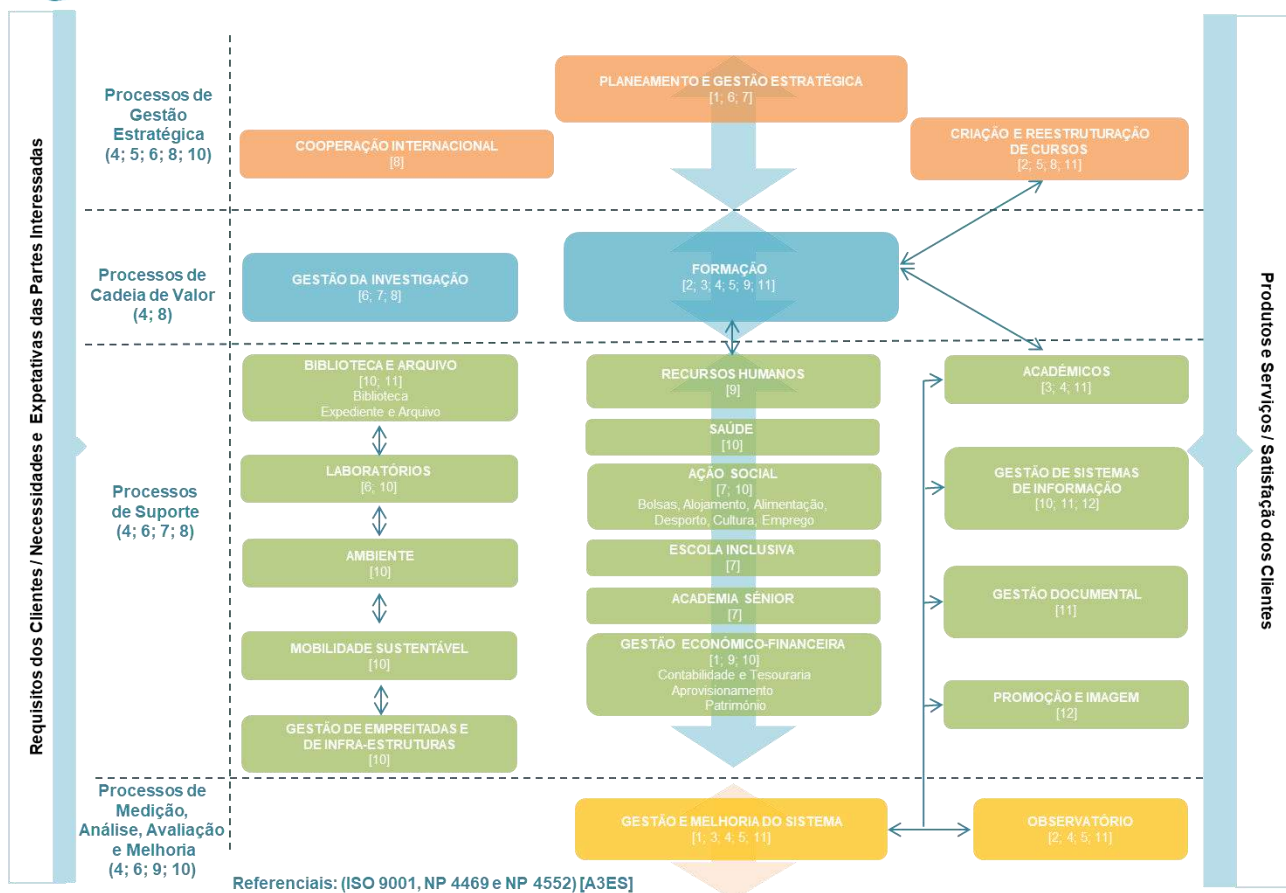
A Presidência do IPVC compromete-se a:

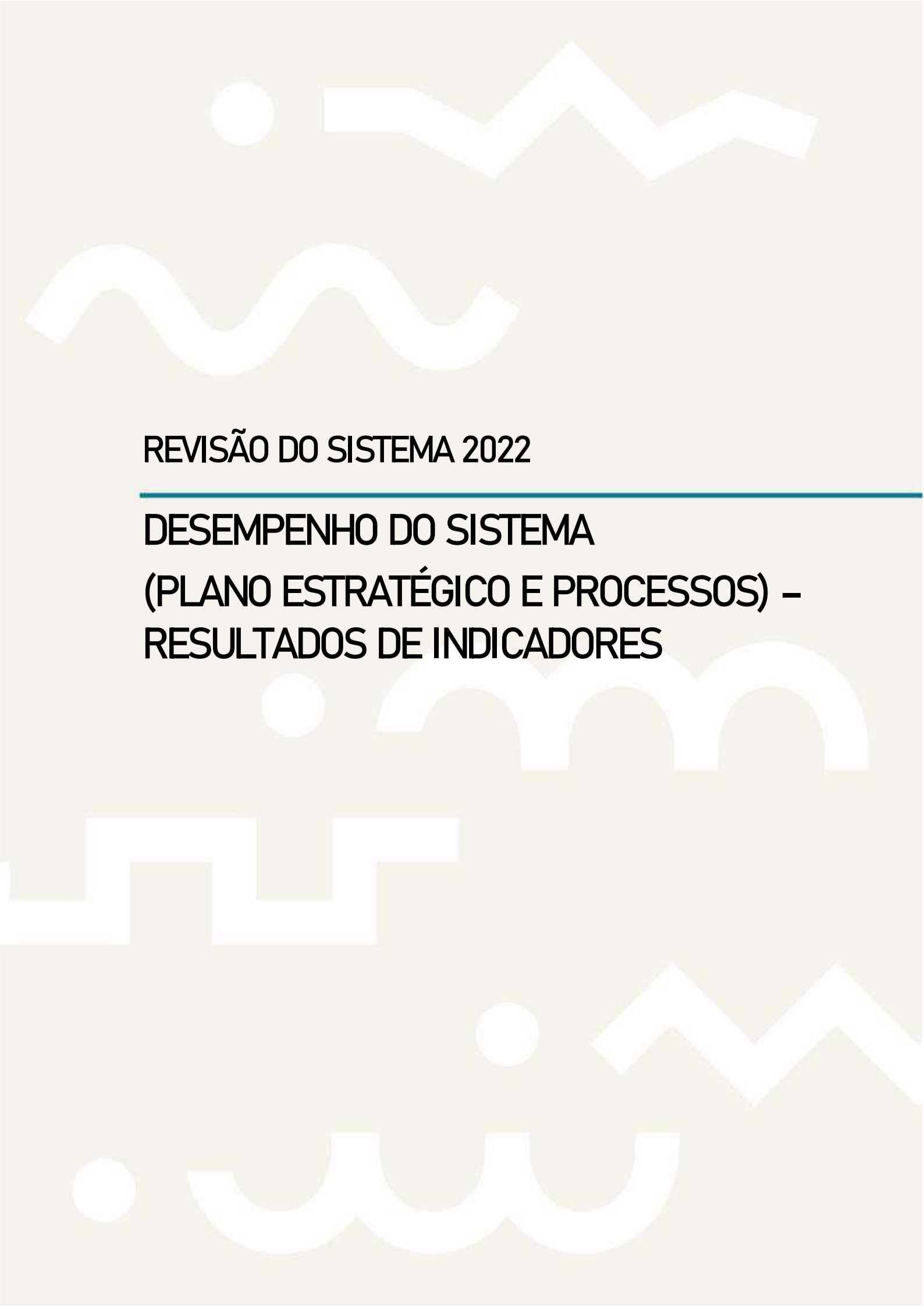
- Manter um adequado planeamento estratégico e empenho na liderança institucional;
- Desenvolver e manter uma estratégia para a melhoria contínua da Instituição, em particular da qualidade da oferta formativa, suportada numa prática de investigação aplicada, com vista à contribuição para a sustentabilidade económica, social e ambiental;
- Garantir as condições necessárias à prossecução dos objetivos da Instituição;
- Compreender o contexto organizacional, as necessidades e expectativas das partes interessadas (internas e externas), assegurando o seu envolvimento e participação ativa e sistemática, reconhecendo o direito em serem ouvidas e procurando aumentar a sua satisfação, em sintonia com os desígnios e pretensões da Região e do País;
- Reforçar as condições de apoio a uma política e a uma prática de investigação aplicada da qual resulte a produção e transferência de conhecimento que reforce a qualidade do ensino e promova a inovação dos tecidos empresarial e social, com retorno do investimento realizado;
- Manter uma atitude de permanente reflexão e desenvolvimento do Sistema de Gestão, que integre a gestão da qualidade com a responsabilidade social, fundamental ao cumprimento da Missão do IPVC;
- Assegurar a adequada comunicação e reconhecimento do SG junto da Comunidade

IPVC, considerando a centralidade das/os estudantes e a garantia da qualidade do ensino e dos serviços prestados e sua melhoria;

- Fortalecer na comunidade IPVC práticas socialmente responsáveis para um "Desenvolvimento Sustentável", em todas as suas atividades, em particular no ensino, na investigação e prestação de serviços, na gestão do Campus e suas infraestruturas e na interação com a comunidade;
- Assegurar os processos de suporte fundamentais à maior equidade no acesso e frequência ao ensino superior;
- Promover a valorização, o reconhecimento de mérito e a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal das pessoas do IPVC, promovendo medidas nos domínios das Boas Práticas Laborais, Apoio Profissional e de Desenvolvimento Pessoal.
- Garantir o direito à igualdade, valorizar a diversidade e proteger no exercício de parentalidade as nossas pessoas;
- Prevenir os riscos laborais e psicossociais e promover uma comunicação aberta e permanente, visando um ambiente de trabalho saudável, contribuindo para a qualidade de vida e a resiliência da nossa instituição;
- Cumprir todos os requisitos legais, regulamentares e normativos aplicáveis, garantir o respeito pelas convenções reconhecidas internacionalmente e a adoção do princípio da precaução e da não regressão e da transparência.

MAPA DE PROCESSOS



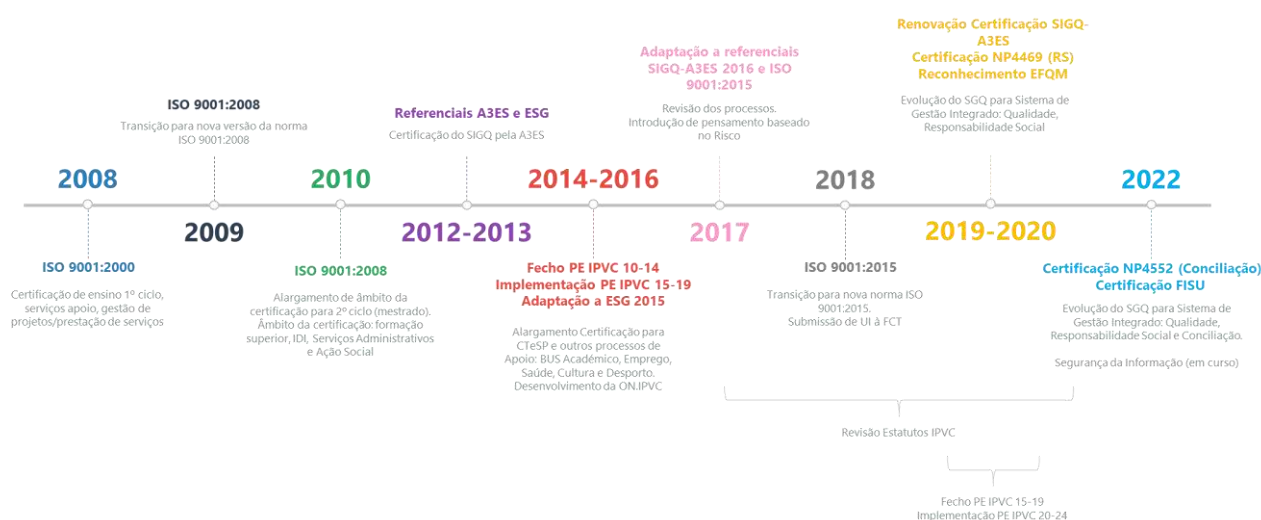
The background features a light beige color with several white geometric shapes. These include a circle in the top left, a jagged line in the top right, a wavy line in the middle left, a series of arches in the middle right, a stepped line in the bottom left, and another jagged line in the bottom right. There are also several small circles scattered throughout.

REVISÃO DO SISTEMA 2022

**DESEMPENHO DO SISTEMA
(PLANO ESTRATÉGICO E PROCESSOS) –
RESULTADOS DE INDICADORES**

3. DESEMPENHO DO SISTEMA (PLANO ESTRATÉGICO E PROCESSOS) – RESULTADOS DE INDICADORES

Figura 1 – Cronologia do SG-IPVC 2008 a 2022



Qualidade | Responsabilidade Social | Conciliação

Desde 2009, que o IPVC tem o seu SG com certificação reconhecida internacionalmente de acordo com a Norma ISO 9001, para a Gestão da Qualidade, por parte da SGS-ICS, organismo líder mundial em serviços de certificação.

QUALIDADE

IGUALDADE
RESPONSABILIDADE SOCIAL
IPVC
CONCILIAÇÃO
SUSTENTABILIDADE

ipvc Instituto Politécnico de Viana do Castelo

concilia

Em abril de 2016, é aprovada a extensão do âmbito do SG-IPVC com certificação ISO 9001, para a Gestão da Qualidade, a todo o ensino superior ministrado pelo IPVC (CTESP, licenciaturas e mestrados) e outros apoios sociais (cultura, desporto, saúde, promoção do emprego e bus-académico), para além dos serviços sociais (alimentação, alojamento e bolsas) e elaboração de estudos e projetos. Em 2018, é renovado o certificado e efetuada transição para nova versão da ISO 9001:2015.

Em 2019, o IPVC iniciou o processo de integração da Responsabilidade Social no Sistema de Gestão, tendo obtido a certificação em 2020 (ISO 9001:2015 e NP 4469:2019).

Em 2021, o IPVC iniciou o processo de integração do Sistema de Gestão da Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal (NP 4552) no SG-IPVC, tendo obtido em 2022 a certificação do novo sistema integrado (NP4552, NP 4469, ISO 9001).

A3ES

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior



EFQM
Committed to Excellence
2 Star - 2020

3.1. SEGUIMENTO DOS OBJETIVOS E TENDÊNCIA EM 2022

Como se pode verificar na Tabela 1, dos Objetivos com **indicadores definidos (268)** em condições de serem monitorizados, em 2022:

- **RESULTADO POSITIVO** – 58,6% dos indicadores (157);
- **RESULTADO INTERMÉDIO** – 8,6% em desenvolvimento (23);
- **RESULTADO NEGATIVO** – 32,8% tiveram um desempenho negativo (88).

Gráfico 1 - % indicadores com metas atingidas/ resultados positivos

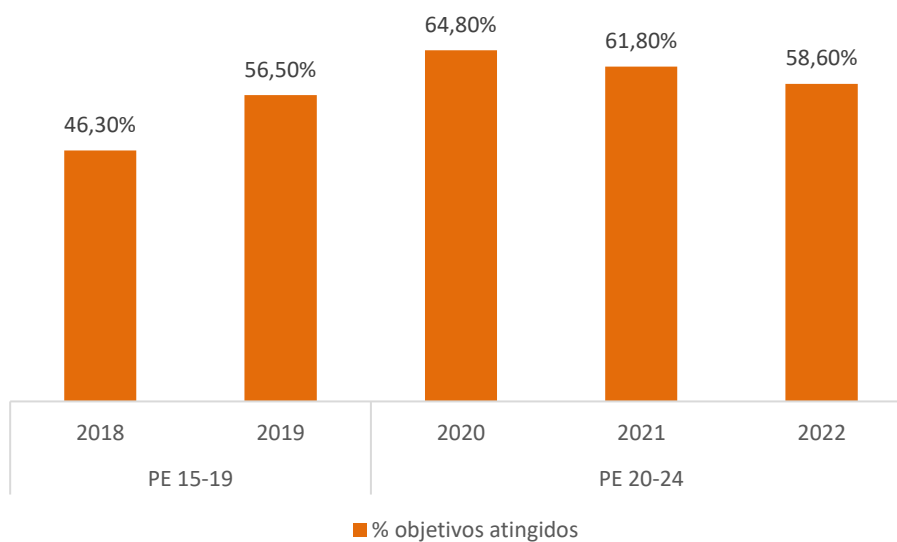


Tabela 1 – Desempenho dos Objetivos de Gestão 2022

Perspetivas do BSC	Política de Gestão	Exo Estratégico	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)	Objetivo Estratégico	Objetivo Operacional	PROCESSO SG	Indicador	2020 2020/2021	2021 2021/2022	2022 2022/2023	Meta 2024	Monitorização e Controlo			
Financeiro	 produção e transferência de conhecimento que assegure a inovação dos tecidos empresarial e social, do qual deve resultar o retorno do investimento realizado	Exo 7 – Prestação de Serviços e Desenvolvimento de Projetos de Inovação	9 - Industria, Inovação e Infraestruturas	Criar um novo enquadramento para as relações com a envolvente (associar P10)	PI4 - Aumentar as receitas e os ganhos de eficiência	PGE/GIN	Receitas próprias geradas de prestações de serviços	Meta	330 000,00 €	800 000,00 €	350 000,00 €	400 000,00 €	↘		
			Resultado			804.970,48€	246 534,98 €	156 865,66 €							
			17 - Parcerias para a implementação dos Objetivos	Garantir uma gestão optimizada das parcerias estabelecidas ou a estabelecer com outras instituições, tendo em vista a satisfação das necessidades das empresas e outras entidades		GIN	% de projetos em parceria	Meta	≥85%	≥85%	≥85%	≥90%	↘		
			Resultado					63,0%	75,8%	64,0%					
			8 - Trabalho digno e crescimento económico	Contribuir para o reforço da capacidade inovadora das empresas e outras entidades do Alto Minho		GIN/GEF	Vendas e Prestações de Serviços/Gastos totais	Meta	≥1,2%	≥1,4%	≥2%	≥1,5%	↘		
			Resultado					3,3%	2,3%						
			17- Parcerias para a implementação dos Objetivos			GIN	Índice de satisfação dos clientes com serviços prestados – GIN	Meta	≥90%	≥95%	≥93%	≥95%	→		
	Resultado	89,0%	80,0%					80,0%							
	8- Trabalho digno e crescimento económico	FOR	Nº de estágios, dissertações ou projetos fim de curso em parceria com Instituições do Alto Minho					Meta	≥30% (L) ; ≥ 20%(M); ≥ 90% (CTESP)	≥30% (L) ; ≥ 20%(M); ≥ 90% (CTESP)	≥30% (L) ; ≥ 20%(M); ≥ 90% (CTESP)	≥35% (L) ; ≥ 25%(M); ≥ 90% (CTESP)		NM	
	9- Industria, Inovação e Infraestruturas			Resultado		não monitorizado	não monitorizado								
	Manter um adequado planeamento estratégico e empenho na liderança institucional	Exo 8 – Sustentabilidade Financeira	8- Trabalho digno e crescimento económico	Identificar um conjunto diversificado de fontes de financiamento que viabilizem a concretização dos projetos		Reforçar competências que possibilitem gerir, de forma otimizada, o seu relacionamento com um conjunto diversificado de entidades financiadoras	GIN/GEF	Receitas Resultantes de Projetos	Meta	≥ 3 000 000 €	≥ 4 000 000 €	≥ 4 000 000 €	≥ 4 000 000 €	↘	
									Resultado	6 061 228,29 €	3 387 749,67 €				
				Aumentar a eficiência na utilização dos recursos existentes, incluindo responsabilidade de governança, excelência operacional e ferramentas de gestão				GIN/GEF	Fundos comunitários/Receitas totais	Meta	≥15%	≥20%	≥20%	≥15%	↘
										Resultado					
								PGE/GEF	(Receitas próprias+FC)/Receitas totais	Meta	≥35%	≥40%	≥40%	≥35%	↘
										Resultado	44,7%	37,3%			
								PGE/GEF	OE/Receitas totais	Benchmark IPCA	60,00%	-			→
Meta					<70%					<60%	<60%	<65%			
Resultado					57,2%										
Benchmark IPCA					45,00%										
GEF	Receita cobrada liquida	Meta	≥18 000 000 €	≥20 000 000 €	≥20 000 000 €	≥20 000 000 €	↘								
		Resultado	24 510 230,23 €	22 806 765,87 €											
PGE/GEF	Despesas Pessoal/Despesas Totais	Meta	<75%	<75%	<75%	<75%	-								
		Resultado	70,1%	73,6%		Este indicador deixou de ser comparável a partir de 2018.									
PGE/GEF	Despesas capital/despesas totais	Meta	≥ 8%	≥ 8,5%	≥ 8,5%	≥ 10%	↘								
		Resultado	8,7%	8,3%											
Benchmark IPCA	29,00%	-													

Clientes e Partes Interessadas	Desenvolver e manter uma estratégia para a melhoria contínua da Instituição, em particular da qualidade da oferta formativa, suportada numa prática de investigação aplicada, com vista à contribuição para a sustentabilidade económica, social e ambiental	Eixo 2 - Formação	4 - Educação de Qualidade	Reformular e adaptar a oferta formativa nos diferentes níveis de ensino em articulação com a investigação desenvolvida	P4 - Reforçar as ligações entre os programas curriculares e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	PGE/GEF	Receitas próprias estrito (propinas, verbas de ps e venda de bens)	Meta	≥ 4 500 000€	≥ 4 600 000€	≥ 6 000 000€	≥ 5 000 000€	↗	
						Resultado	4 897 266,61 €	5 115 759,07 €			↘			
						PGE/GEF	Solvabilidade (Património Líquido/Passivo)	Meta	>1	>1	>2	>1,1	↘	
						Resultado	221,4%	154,1%						
						PGE/GEF	EBITDA (RLE+Amortizações+Provisões)	Meta	> 500 000€	> 500 000€	> 750 000€	> 900 000€	↗	
						Resultado	329 750,56 €	2 043 330,73 €						
						PGE/GEF	Liquidez Geral (Ativo/Passivo)	Meta	≥ 2,7	≥ 3,0	≥ 2,7	≥ 3	↘	
						Resultado	3,21	2,54						
						PGE/GEF	Volume de Negócios	Meta	≥ 300 000 €	≥ 400 000 €	≥ 300 000 €	≥ 400 000 €	↘	
						Resultado	750 925,13 €	544 449,16 €						
						PGE/GEF	Transf. OE/Gastos com Pessoal	Meta	≥ 80%	≥ 82%	≥ 86%	≥ 88%	→	
						Resultado	80,5%	80,8%						
						PGE/GEF	Rédito relativo a Financiamento Europeu/Total dos Gastos	Meta	≥ 9%	≥ 10%	≥ 10%	≥ 10%	↗	
						Resultado	15,7%	18,4%						
						PGE/GEF	Gastos com Pessoal Financiados/Total dos Gastos	Meta	-	-	-	*	NM	
						Resultado	-	-						
							FOR	Nº de Diplomados - IPVC (por ano)	Meta	>1000	>1000	>1000	>1100	↘
							Resultado	1160	1018					
							FOR	Nº de Diplomados - Licenciatura	Meta	≥650	≥650	≥650	≥700	↘
							Resultado	696	676					
							FOR	Nº de Diplomados - CTeSP	Meta	≥200	≥250	≥250	≥220	↘
							Resultado	246	195					
							FOR	Nº de Diplomados - Mestrado	Meta	≥100	≥100	≥100	≥120	↘
							Resultado	188	98					
							FOR	Nº de Diplomados - Pós-Graduação	Meta	≥50	≥50	≥50	≥60	↗
							Resultado	30	49					
							FOR	Nº de Diplomados - IPVC (RAIDES)	Meta	>1000	>1000	>1000		↘
									Resultado	1042	1018			
									Benchmark IPCA	1214	1278			
									Benchmark IPL	2762	2794			
							FOR	Nº de Diplomados - Licenciatura (RAIDES)	Benchmark IPB	1830	1583			↗
									Meta	≥650	≥650	≥650		
									Resultado	670	680			
									Benchmark IPCA	695	630			
							FOR	Nº de Diplomados - CTeSP (RAIDES)	Benchmark IPL	1792	1701			↘
									Benchmark IPB	1210	1060			
									Meta	≥200	≥250	≥250		
									Resultado	245	197			
							FOR	Nº de Diplomados - Mestrado (RAIDES)	Benchmark IPCA	409	531			↗
									Benchmark IPL	671	634			
Benchmark IPB	284	194												
Meta	≥100	≥100	≥100											
FOR	Nº de Diplomados - Mestrado (RAIDES)	Resultado	127	141			↗							
		Benchmark IPCA	110	117										
		Benchmark IPL	299	459										
		Benchmark IPB	336	329										
FOR		Meta	≥50	≥50	≥50		□							

					Nº de Diplomados - Pós-Graduação (RAIDES)	Resultado	-	-			
					FOR	Taxa de diplomados (em n anos) - IPVC	Meta	≥40%	≥40%	≥40%	≥45%
							Resultado	76,4%	78,8%		
					FOR	Taxa de diplomados (em n anos) - Licenciatura	Meta	≥45%	≥40%	≥40%	≥50%
							Resultado	37,5%			
					FOR	Taxa de diplomados (em n anos) - CTeSP	Meta	≥50%	≥50%	≥55%	≥65% (financiamento)
							Resultado	39,2%			
					FOR	Taxa de diplomados (em n anos) - Mestrado	Meta	≥20%	≥20%	≥20%	≥25%
							Resultado	33,5%			
					FOR	Índice de satisfação dos estudantes com as UC's	Meta	≥90%	≥90%	≥90%	≥91%
							Resultado	94,0%	91,7%		
					FOR	Índice de satisfação dos estudantes com o Curso	Meta	≥80%	≥90%	≥90%	≥85%
							Resultado	89,9%	89,0%		
					FOR	Índice de satisfação dos estudantes com a Escola	Meta	≥82%	≥82%	≥82%	≥85%
							Resultado	92,2%	91,6%		
					FOR	Índice de satisfação dos estudantes com os Docentes	Meta	≥90%	≥90%	≥90%	≥92%
							Resultado	95,0%	93,1%		
					FOR	Nº de matriculados 1ºano, 1ªvez - Geral IPVC	Meta	1850	2000	2000	1970
							Resultado	2283	2460	2483	
					FOR	Nº de matriculados 1ºano, 1ªvez - Licenciaturas	Meta	1100	1400	1500	1150
							Resultado	1354	1435	1427	
					FOR	Nº de matriculados 1ºano, 1ªvez - Mestrados	Meta	≥300	400	450	≥320
							Resultado	403	437	452	
					FOR	Nº de matriculados 1ºano, 1ªvez - CTeSP	Meta	> 400	500	520	> 450
							Resultado	486	514	547	
					FOR	Nº de matriculados 1ºano, 1ªvez - Pós-Graduações	Meta	>50	50	80	>50
							Resultado	40	74	36	
					FOR	Taxa de ocupação (matriculados 1ºano, 1ªvez) - Geral IPVC	Meta	≥73%	≥74%	≥85%	≥75%
							Resultado	85,1%	84,9%		
					FOR	Taxa de ocupação (matriculados 1ºano, 1ªvez) - Licenciaturas CNA	Meta	≥76%	≥82%	≥80%	≥78%
							Resultado	81,5%	74,5%		
					FOR	Taxa de ocupação (matriculados 1ºano, 1ªvez) - Licenciaturas Todos os regimes	Meta	≥76%	≥78%	≥95%	≥80%
							Resultado	91,2%	99,9%		
					FOR	Taxa de ocupação (matriculados 1ºano, 1ªvez) - Mestrados	Meta	≥68%	≥70%	≥80%	≥70%
							Resultado	105,2%	76,8%		
					FOR	Taxa de ocupação (matriculados 1ºano, 1ªvez) - CTeSP	Meta	≥75%	≥77%	≥75%	≥80%
							Resultado	75,1%	73,9%		
					FOR	Taxa de ocupação (matriculados 1ºano, 1ªvez) - Pós-Graduação	Meta	≥68%	≥68%	≥68%	≥70%
							Resultado	23,5%	38,1%		
					FOR	N. matriculados final- Licenciatura (todos os regimes, reingressos, transferências)	Meta	≥1100	≥1300	≥1500	≥1200
							Resultado	1354	1435		
					FOR	ÍNDICE OCUPAÇÃO: nº colocados 1ªfase/vagas (Lic)	Meta	≥70%	≥70%	≥70%	≥72%
							Resultado	68,6%	68,0%	74,6%	
						Benchmark IPCA	98,70%				
					FOR	ÍNDICE OCUPAÇÃO: nº colocados 1ªfase/1ªopção/vagas	Meta	≥30%	≥30%	≥30%	≥35%
							Resultado	FALTA DADOS	FALTA DADOS	49,0%	
					FOR	Taxa de aprovação / inscritos por UC (apenas UC's com ≥ 5 alunos inscritos)	Meta	≥75%	≥75%	≥75%	≥80%
							Resultado	74,7%	69,1%		
					FOR	Taxa de aprovação / avaliados (apenas UC's com ≥ 5 alunos avaliados)	Meta	≥88,5%	≥88,5%	≥88,5%	≥89%
							Resultado	88,6%	86,3%		
					FOR	Nº de formações em e-learning ou b-learning	Meta	1	2	≥2	≥2
							Resultado	1	1	Não atingido	

						Benchmark IPL	11766	12352			
						Benchmark IPB	8993	9280			
					PGE	Nº total de alunos - Licenciatura (RAIDES)	Meta	≥3160	≥3500	≥3500	≥3500
							Resultado	3486	3621		
						Benchmark IPCA	3098	3042			↗
						Benchmark IPL	8529	8673			
						Benchmark IPB	6924	6991			
					PGE	Nº total de alunos - CTeSP (RAIDES)	Meta	≥810	≥850	≥850	≥850
							Resultado	788	802		↗
						Benchmark IPCA	1395	1774			
						Benchmark IPL	2180	2272			
						Benchmark IPB	1098	1232			
					PGE	Nº total de alunos - Mestrado (RAIDES)	Meta	≥580	≥700	≥700	≥700
							Resultado	584	600		↗
						Benchmark IPCA	1074	1080			
						Benchmark IPL	1057	1407			
						Benchmark IPB	971	1057			
					PGE	Nº total de alunos - Pós-Graduação (RAIDES)	Meta	≥50	≥50	≥50	≥50
							Resultado	22	35		↗
					FOR	Rácio estudantes do distrito Viana - CTeSP	Meta	>60%	>60%	>60%	>63%
							Resultado	56,7%			NM
					FOR	Rácio estudantes do distrito Viana - Mestrado	Meta	>50%	>50%	>50%	53%
							Resultado	49,6%			NM
					OBS	CLASSIFICAÇÃO MÉDIA DO ÚLTIMO ESTUDANTE em cada curso relativamente à média de acesso a nível Nacional 1ª fase (N)	Meta	≥ 119,1	≥ 123,9	≥ 128,2	≥ 120
							Resultado	123,9	128,2	131,0	
						Benchmark Nacional	137,9	141,6	141,4		↗
						Benchmark IPCA	135,0	135,3	138,7		
						Benchmark IPB	115,9	119,2	121,8		
					PIM/OBS	Lic com <10% de Índice de atratividade (Nº Candidatos 1ª Fase, 1ª Opção por vaga disponibilizada)	Meta	<6 lic. com < 10% de atratividade	<6 lic. com < 10% de atratividade	<6 lic. com < 10% de atratividade	<5 lic. com < 10% de atratividade
							Resultado	6	7	5	↗
					PIM/OBS	Índice global de atratividade das licenciaturas IPVC (Total de candidatos 1ª Fase, 1ª Opção por vaga disponibilizada)	Meta	>40%	>43%	>45%	>45%
							Resultado	45,0%	50,0%	49,5%	→
Assegurar os processos de suporte fundamentais à maior equidade no acesso e frequência ao ensino superior	Eixo 3 - Alunos	17- Parcerias para a implementação dos Objetivos	Disponibilizar um conjunto diversificado de serviços de apoio	P12 - Reforçar o programa de integração e acompanhamento do percurso académico e de carreira	PIM	Criação Plataforma de Rede Alumni	Meta	criação de base de dados e definição de plataforma	criação de base de dados e definição de plataforma	criação de base de dados e definição de plataforma	Rede criada (2021) e Plataforma implementada
							Resultado	Plataforma ainda não criada	identificado financiamento	Não realizado	→
					PIM	Nº de alumni integrados na plataforma	Meta	-	-	-	Diplomados associados no 1º ano de funcionamento: 3000



						(2022); 10000 (2024)	
		Resultado	Plataforma ainda não criada	-	Não realizado		
		Meta	≥20	≥40	≥50	≥60	
	BN	Estudantes envolvidos em projetos Escola inclusiva (ApS)	Resultado	163	163	98	↘
	EMP	Nº Estudantes ou diplomados/as do IPVC registados no portal de emprego IPVC	Meta	≥2200	≥2500	≥2500	↗
			Resultado	320	189	277	
	BOL	Taxa de atribuição de bolsas de estudo a estudantes	Meta	≥80%	≥80%	≥80%	↘
			Resultado	78,0%	75,0%		
	BOL	% estudantes bolseiros (DGES)	Meta	≥ 35%	≥40%	≥40%	↘
			Resultado	40,0%	31,0%		
	BOL	Nº estudantes apoiados com bolsa de apoio social	Meta	≥ 15	≥20	≥21	↗
			Resultado	24	33		
	BIB/GMS	Índice de satisfação dos alunos com serviços - Bibliotecas (IASQE e Inq. BIB)	Meta	≥90% / ≥4,5	≥90% / ≥4,0	≥90% / ≥4,0	→
			Resultado	IASQE 96,17%; ASUB 3,51	IASQE 90,55%		
	ACA/GMS	Índice de satisfação dos alunos com serviços - Académicos (IASQE)	Meta	≥90%	≥90,5%	≥90%	↘
			Resultado	91,62%	89,51%		
	ALI/GMS	Índice de satisfação dos alunos com serviços - Bares (ALI)	Meta	≥3,4	≥3,4	≥3,4	↘
			Resultado	IASQE 94,4%; ALI 3,96	IASQE 93,09%; ALI 3,92	ALI 3,90	
	ALI/GMS	Índice de satisfação dos alunos com serviços - Cantinas (ALI)	Meta	≥3,4	≥3,4	≥3,4	↘
			Resultado	IASQE 95,2%; ALI 4,03	IASQE 91,70%; ALI 3,96	ALI 3,76	
	ALO/GMS	Índice de satisfação dos alunos com serviços - Alojamento	Meta	≥4,0	≥4,0	≥4,0	↗
			Resultado	3,91	4,05		
	BOL/GMS	Índice de satisfação dos alunos com serviços - Bolsas de estudo	Meta	≥3,0	≥3,5	≥3,5	↘
			Resultado	3,68	3,66		
	BOL/GMS	Índice de satisfação dos estudantes com serviços - Bolsas de Apoio Social	Meta	≥3,0	≥3,5	≥3,5	↘
			Resultado	4,00	3,46		
	MSU/GMS	Índice de satisfação dos estudantes com serviços - Bus Académico	Meta	≥3,9	≥3,9	≥3,9	NM
			Resultado	3,60	não monitorizado	não monitorizado	
	DES/GMS	Índice de satisfação dos estudantes com serviços - Centro Desportivo	Meta	≥3,5	≥3,8	≥3,5	↘
			Resultado	4,10	4,00		
	SAU/GMS	Índice de satisfação dos estudantes com serviços - Gabinete de Saúde	Meta	≥4,0	≥4,0	≥4,0	↘
			Resultado	4,16	4,57	4,10	
	CUL/GMS	Índice de satisfação dos estudantes com serviços - Oficina Cultural	Meta	≥4,0	≥4,0	≥4,0	↗
			Resultado	3,78	3,80		
	MSU/GMS	Índice de satisfação dos estudantes com serviços - U-Bike	Meta	≥4,0	≥4,0	≥4,0	NM
			Resultado	Não realizado devido a COVID-19	não monitorizado	não monitorizado	
	CIN/GMS	Índice de satisfação dos estudantes com serviços - Programa Mobilidade (GMCI)	Meta	≥4,0	≥4,0	≥4,0	↗
			Resultado	1º S IN - 4,80; 2º S IN - 4,60 e 1º S OUT - 4,13; 2º S	1º S IN - 4,8; 2º S IN - 4,7 e 1º S OUT -		

							OUT- apenas 1 estudante em mobili- dade-não considerado estatística- mente	4,0; 2º S OUT- 4,0							
	4-Educação de Qualidade					BIN-INPEC+	Estudantes envolvidos no Programa INPEC+ (constituir grupos semente e pares em cada UO)	Meta	3 UO/150 alu- nos	6 UO/300 alunos	6 UO/300 alu- nos	6 UO com INPEC; nº alunos/UO a definir	→		
	3- Saúde de Qualidade						Resultado	3 UO/ 47 es- tudentes	4 UO/49 es- tudentes						
4-Educação de Qualidade	Reduzir o abandono e in- sucesso escolar					FOR/EIN/OBS	Taxa de abandono curso - CTESP	Meta	≤19% (ver fi- nancia- mento)	≤19% (ver fi- nancia- mento)	≤19% (ver fi- nanciamen- to)	≤18% (ver fi- nancia- mento)	↗		
							Resultado	26,1%	27,5%						
						FOR/EIN/OBS	Taxa de abandono curso - Li- cenciatura	Meta	≤10%	≤10%	≤10%	≤9,5%	↗		
							Resultado	13,0%	16,5%						
						FOR/EIN/OBS	Taxa de abandono curso - Mestrado	Meta	≤25%	≤25%	≤25%	≤24%	↗		
							Resultado	30,3%	37,0%						
						FOR/EIN/OBS	Taxa de abandono curso - Pós-Graduação	Meta					□		
							Resultado	22,9%	23,8%						
						FOR/EIN/OBS	Taxa de abandono curso - Global IPVC	Meta	≤14,5%	≤14,5%	≤14,5%	≤14%	↗		
							Resultado	18,0%	25,4%						
						FOR/EIN/OBS	Taxa de abandono IPVC - CTESP	Meta	≤16% (ver fi- nancia- mento)	≤16% (ver fi- nancia- mento)	≤16% (ver fi- nanciamen- to)	≤16% (ver fi- nancia- mento)	↗		
							Resultado	22,5%	25,2%						
						FOR/EIN/OBS	Taxa de abandono IPVC - Li- cenciatura	Meta	<10%	<10%	<10%	<9%	↗		
							Resultado	11,4%	17,1%						
						FOR/EIN/OBS	Taxa de abandono IPVC - Mestrado	Meta	<25%	<25%	<25%	<24%	↗		
							Resultado	29,7%	46,6%						
						FOR/EIN/OBS	Taxa de abandono IPVC - Pós-Graduação	Meta					□		
							Resultado	22,9%	22,5%						
FOR/EIN/OBS	Taxa de abandono IPVC - Glo- bal IPVC	Meta	<14%	<14%	<14%	<13%	↗								
	Resultado	16,3%	22,9%												
OBS	Índice de satisfação dos di- plomados com o IPVC	Meta	≥80%	≥85%	≥85%	≥81%	↗								
		Resultado	85,0%	87,0%	89,0%										
4-Educação de Qualidade						FOR/OBS	Taxa de empregabilidade li- cenciaturas	Meta	>95% (e ne- nhum curso abaixo de 85%)	>95% (e ne- nhum curso abaixo de 85%)	>95% (e ne- nhum curso abaixo de 85%)	>96% (e ne- nhum curso abaixo de 85%)	↗		
								Resultado	93,5%	95,3%					
								Benchmark IPCA	93,1%						
								Benchmark IPB	92,7%						
8- Trabalho digno e cres- cimento económico;	Aproximar os alunos fi- nalistas do mercado de trabalho							Benchmark IPL	93,6%						
								EMP	Nº de ofertas totais (por ano) de estágio ou emprego no Portal de Emprego	Meta	≥2000	≥2000	≥2000	≥3000	↗
										Resultado	18	162	676		
								17- Parcerias para a im- plementação dos Objeti- vos							EMP
Resultado	151	106	803												
4-Educação de Qualidade						GIN	Nº de projetos de criação de empresas apoiados (Start- up; Spin-off)	Meta	...	≥1	≥1	≥1	→		
8- Trabalho digno e cres- cimento económico;								Resultado	0	0	0				
5 - Igualdade de género 10 - Reduzir as Desigual- dades	Promover políticas de in- clusão e de proteção de minorias, prevenir a dis- criminação.		Sensibilizar para a inclu- são, criar consciência, promover ações que			ACA	Proporção de estudantes matriculados/as desagrega- dos por sexo e perfil de es- tudente	Meta			1 por ano				
								Resultado			Alguma infor- mação já de- sagregada na plataforma de indicadores e				

reduzam desigualdades de gênero nas escolhas vocacionais e na orientação profissional.

						solicitada mais desagregação a SI, no âmbito do projeto COM.SIGO (prev. para 2023)		
		Meta				1 por ano		
	ACA	Número de cursos com equilíbrio no ingresso	Resultado	6 CTESP 5 licenciaturas 7 mestrados	8 CTESP 6 licenciaturas 3 mestrados			↘
		Meta				1 por ano		
	ACA	Dados desagregados por sexo (Produzir dados estatísticos de diplomados/as e abandono desagregados por sexo e tipo de estudante (trabalhador/a-estudante, estudante com NEE, estudante estrangeiro/a) e monitorização da sua evolução)	Resultado			Alguma informação desagregada na plataforma de indicadores e solicitada mais desagregação a SI, no âmbito do projeto COM.SIGO (prev. para 2023)		
		Meta				Peças comunicacionais revistas		
	PIM	Comunicações sobre cursos com linguagem inclusiva e sensível ao gênero	Resultado			Indicador reformulado		
		Meta				1 por ano		
	PIM/ACA/ASO	Ações desenvolvidas (no acolhimento a novos/as estudantes ou em outros momentos significativos)	Resultado			Realizado. 2 semanas UBUNTU em 2022 e já realizada 1 em fev. 2023. Falta rever Guia de Acolhimento (prev. para 2023)		→
		Meta				Sempre que solicitado		
	EN	Nº de iniciativas de estudantes alinhadas com igualdade e inclusão da diversidade, apoiadas pela Comissão para a Igualdade	Resultado			Realizado		→
		Meta				3 por ano		
	ACA/PIM	Nº de peças de comunicação para divulgação estatuto de estudante/mãe ou pai (Portal, redes sociais, email, Guia de Acolhimento)	Resultado			Realizado. Falta rever guia de Acolhimento (prev. para 2023)		→
		Meta				1 por ano		
	EN	Nº de ações de sensibilização para coordenadoras/es de curso, serviços e outras pessoas-chave identificadas (orientações para boas práticas de atendimento de estudantes em situação de vulnerabilidade (estudantes de minorias, com NEE, estrangeiros, em risco psicossocial...))	Resultado			Realizado. Confrontar com ações de capacitação/formação no item A. Gestão Estratégica e Institucional		→



						FOR	% satisfação de ENEE com o acompanhamento	Meta				>80%	Realizado. índice médio de satisfação: 2,8 (56%) Inquérito disponibilizado entre 26 de janeiro e 13 de fevereiro de 2023		→
						ACA/OBS	Nº de cursos com desproporção de sexo superior a 90%	Meta				< que ano anterior			↘
								Resultado	6 CTESP 5 licenciaturas 7 mestrados	8 CTESP 6 licenciaturas 3 mestrados					
						PIM	Revisto material comunicacional dirigido ao público em menor representação nos cursos com desproporção de sexo	Meta					Material revisito		
								Resultado					Incluídos ODS na divulgação de eventos.		
						EIN	Relatório de Auscultação Projeto Bridges efetuado, com análise crítica	Meta					Relatório publicado		
								Resultado					Realizado. Seminário de encerramento realizado a 21 de setembro 2022 com apresentação pública de resultados		→
						CIN	Nº estudantes outgoing	Meta	≥90	≥50	≥50	≥150			↗
								Resultado	19	46					
						CIN	Nº estudantes incoming	Meta	≥100	≥60	≥60	≥150			↗
								Resultado	44	123					
								Benchmark IPCA	100						
						CIN	Nº estudantes internacionais	Meta	≥80	≥100	≥100	≥90			↗
								Resultado	107	268					
								Benchmark IPCA	186						
						CIN	Nº estudantes estrangeiros (inclui internacionais)	Meta	≥150	≥350	≥350	≥180			↗
								Resultado	408	718					
						CIN	Nº docentes/investigadores em mobilidade in	Meta	≥40	≥10	≥10	≥60			↗
								Resultado	10	25					
						CIN	Nº docentes/investigadores em mobilidade out	Meta	≥40	≥20	≥20	≥60			↗
								Resultado	6	51					
						CIN	Nº staff em mobilidade in	Meta	≥30	≥10	≥10	≥60			↗
								Resultado	3	21					
						CIN	Nº staff em mobilidade out	Meta	≥6	≥6	≥6	≥7			↗
								Resultado	0	11					
						CIN	Execução de bolsas de mobilidade	Meta	100%	100%	100%	100%			→
								Resultado	ERASMUS: Exec 34: atrib 179*100=19% IACOBUS 100%	ERASMUS: Exec 142: atrib 156*100=91% IACOBUS 100%					
						CIN	Nº de UC lecionadas em inglês (disponíveis)	Meta	125		Analisar método de monitorização	Analisar método de monitorização	130		→
								Resultado	123	125					

Processos Internos	Garantir as condições necessárias à prossecução dos objetivos da Instituição; Compreender o contexto organizacional, as necessidades e expectativas das partes interessadas (internas e externas), assegurando o seu envolvimento e participação ativa e sistemática, reconhecendo o direito em serem ouvidas e procurando aumentar a sua satisfação, em sintonia com os desígnios e pretensões da Região e do País; Manter uma atitude de permanente reflexão e desenvolvimento do Sistema de Gestão (SG), que integre a gestão da qualidade com a responsabilidade social, fundamental ao cumprimento da Missão do IPVC; Cumprir todos os requisitos legais, regulamentares e normativos aplicáveis, garantir o respeito pelas convenções reconhecidas internacionalmente e a adoção do princípio da precaução e da não regressão e da transparência	Eixo 1 - Estruturas de Gestão	4-Educação de Qualidade		PI0 - Criar um novo enquadramento para as relações com a envolvente	CIN/GMS	Índice de satisfação com a mobilidade (docentes e staff)	Meta	≥4,7	≥4,7	≥4,7	≥4,8	↘
			17- Parcerias para a implementação dos Objetivos	Aumentar o seu envolvimento em projetos internacionais		CIN	Índice de satisfação dos estudantes estrangeiros com a informação do portal IPVC	Resultado	IN - 5,00 - OUT - 5,00	IN - 4,8 - OUT - 4,8			↘
			17- Parcerias para a implementação dos Objetivos	Promover parcerias com instituições de ensino superior estratégicas		CIN	Nº estágios/projetos com CPLP	Meta	≥3,8definir metodologia de avaliação	≥3,9	≥3,9	≥4	↘
			4-Educação de Qualidade			CIN	Nº estúgios/projetos com CPLP	Resultado	1º S IN - 4,10; 2º S IN - 3,80	1º S IN - 3,8; 2º S IN - 3,4			↗
			17- Parcerias para a implementação dos Objetivos			GIN	Nº Projetos internacionais	Meta	≥5	≥10	≥10	≥5	↘
			4-Educação de Qualidade			CIN	Nº parcerias internacionais para a mobilidade	Resultado	14	25	20		↗
			17- Parcerias para a implementação dos Objetivos			CIN	Nº parcerias internacionais para a mobilidade	Meta	≥150	≥150	≥150	≥155	↗
			4-Educação de Qualidade			CIN	Nº parcerias internacionais para a mobilidade	Resultado	156	159			↗
			17- Parcerias para a implementação dos Objetivos			CIN	Nº parcerias internacionais para a mobilidade	Meta	-	-	-	≥1	→
			4-Educação de Qualidade			CIN	Nº parcerias internacionais para a mobilidade	Resultado	0	0			→
Processos Externos	Garantir as condições necessárias à prossecução dos objetivos da Instituição; Compreender o contexto organizacional, as necessidades e expectativas das partes interessadas (internas e externas), assegurando o seu envolvimento e participação ativa e sistemática, reconhecendo o direito em serem ouvidas e procurando aumentar a sua satisfação, em sintonia com os desígnios e pretensões da Região e do País; Manter uma atitude de permanente reflexão e desenvolvimento do Sistema de Gestão (SG), que integre a gestão da qualidade com a responsabilidade social, fundamental ao cumprimento da Missão do IPVC; Cumprir todos os requisitos legais, regulamentares e normativos aplicáveis, garantir o respeito pelas convenções reconhecidas internacionalmente e a adoção do princípio da precaução e da não regressão e da transparência	Eixo 2 - Estruturas de Gestão	16- Paz, justiça e instituições eficazes	Promover a mobilização e coesão interna em torno de uma identidade comum	PI0 - Criar um novo enquadramento para as relações com a envolvente	PGE	Revisão dos Estatutos IPVC	Meta	dez. 2020	-	-		□
			16- Paz, justiça e instituições eficazes			PGE	Execução de Projetos e Iniciativas por Eixo	Resultado	Em curso	Publicados			→
			4-Educação de Qualidade			OBS	Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (Umultirank) - Nacional	Meta	até '12ª posição	até '12ª posição	até '10ª posição	até '10ª posição	↘
			9-Indústria, Inovação e Infraestruturas			OBS	Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (Umultirank) - IP	Resultado	9	12			↘
			4-Educação de Qualidade			OBS	Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (Scimago) - Nacional	Meta	até '3ª posição	até '3ª posição	até '3ª posição	até '3ª posição	↘
			9-Indústria, Inovação e Infraestruturas			OBS	Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (Scimago) - IP	Resultado	1	2			↘
			16- Paz, justiça e instituições eficazes			OBS	Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (THE) - Posição nacional entre IES e entre IP	Meta	até '24ª posição	até '22ª posição	até '22ª posição	até '23ª posição	↗
			16- Paz, justiça e instituições eficazes			OBS	Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (THE) - Posição nacional entre IES e entre IP	Resultado	22	38	22		↗
			16- Paz, justiça e instituições eficazes			OBS	Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (THE) - Posição nacional entre IES e entre IP	Benchmark IPB	7		7		↗
			16- Paz, justiça e instituições eficazes			OBS	Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (THE) - Posição nacional entre IES e entre IP	Benchmark IPL	20		19		↗
Processos Externos	Garantir as condições necessárias à prossecução dos objetivos da Instituição; Compreender o contexto organizacional, as necessidades e expectativas das partes interessadas (internas e externas), assegurando o seu envolvimento e participação ativa e sistemática, reconhecendo o direito em serem ouvidas e procurando aumentar a sua satisfação, em sintonia com os desígnios e pretensões da Região e do País; Manter uma atitude de permanente reflexão e desenvolvimento do Sistema de Gestão (SG), que integre a gestão da qualidade com a responsabilidade social, fundamental ao cumprimento da Missão do IPVC; Cumprir todos os requisitos legais, regulamentares e normativos aplicáveis, garantir o respeito pelas convenções reconhecidas internacionalmente e a adoção do princípio da precaução e da não regressão e da transparência	Eixo 3 - Estruturas de Gestão	16- Paz, justiça e instituições eficazes		PI0 - Criar um novo enquadramento para as relações com a envolvente	OBS	Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (THE) - Posição nacional entre IES e entre IP	Meta	até '6ª posição	até '6ª posição	até '6ª posição	5ª posição	↗
			16- Paz, justiça e instituições eficazes			OBS	Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (THE) - Posição nacional entre IES e entre IP	Resultado	6	5	4		↗
			16- Paz, justiça e instituições eficazes			OBS	Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (THE) - Posição nacional entre IES e entre IP	Benchmark IPB	1		1		↗
			16- Paz, justiça e instituições eficazes			OBS	Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (THE) - Posição nacional entre IES e entre IP	Benchmark IPL	4		3		↗
			16- Paz, justiça e instituições eficazes			OBS	Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (THE) - Posição nacional entre IES e entre IP	Meta	—	—	Cumprir requisitos para integrar ranking	Cumprir requisitos para integrar ranking	-
			16- Paz, justiça e instituições eficazes			OBS	Posição do IPVC nos Rankings Internacionais (THE) - Posição nacional entre IES e entre IP	Resultado	Em curso.	A preparar participação 2023	Aguarda-se resultado		-
			16- Paz, justiça e instituições eficazes			GMS	Reconhecimento EFQM	Meta	1º IP a ter EFQM	---	---	nível C2	-
			16- Paz, justiça e instituições eficazes			GMS	Reconhecimento EFQM	Resultado	Reconhecimento CE 2** em julho 2020	---	---		-
			16- Paz, justiça e instituições eficazes			GMS	Reconhecimento EFQM	Meta	1º IP a ter EFQM	---	---	nível C2	-
			16- Paz, justiça e instituições eficazes			GMS	Reconhecimento EFQM	Resultado	Reconhecimento CE 2** em julho 2020	---	---		-

[illegible]

[illegible]

[illegible]

5 - Igualdade de gênero 10 - Reduzir as Desigualdades	Desenvolver políticas e práticas internas de promoção da igualdade e diversidade; assumir publicamente o compromisso com a promoção da igualdade; assegurar a implementação do Plano para a Igualdade, a sua monitorização, acompanhamento e sustentabilidade; desenvolver práticas internas de gestão e estudos aplicados que organizem informação desagregada por perfis e que contribuam para uma organização inclusiva, segura e saudável	Promover a mudança organizacional e uma Cultura para a Igualdade	PGE	Número de ações de divulgação e dinamização Plano para a Igualdade IPVC	Meta	-	-	2 por ano		→
					Resultado	-	-	Realizadas diversas ações - Ver Relatório de monitorização do Plano para a Igualdade IPVC 2022		
				Número de ações de capacitação nas áreas de Cidadania, Igualdade, Equidade e Diversidade	Meta	-	-	1 por ano		→
					Resultado	-	-	Realizadas diversas ações - Ver Relatório de monitorização do Plano para a Igualdade IPVC 2022		
			PGE	Despacho emitido (cumprimento da Lei 26/2019, de 28 de março)	Meta	-	-	Despacho emitido		→
					Resultado	-	Despacho emitido em out, 2021	-		
			PGE	Proporção por sexo nos dirigentes do IPVC (no mínimo = Meta nacional) - (cumprimento da Lei 26/2019, de 28 de março)	Meta	-	-	≥40%		→
					Resultado	-	Meta atingida Carta compromisso assinada em dez.2021	Meta atingida		
			PGE	Emitir recomendação para integração das políticas de igualdade, de equidade e de diversidade na ação dos órgãos de governo e de gestão do IPVC	Meta	-	-	Recomendação emitida		→
					Resultado	-	-	Incluídos no Valores, Plano Estratégico IPVC 20-24, Plano para a Igualdade IPVC, revista a Política de Gestão IPVC, Certificação na NP4552 (Conciliação), Meta Global Compact Network assinada		
			PGE	Política de Gestão e SG revistos	Meta	-	-	Política e SG revistos		→
					Resultado	-	-	Realizado		
			PGE	Número de reuniões de cada órgão que abordam aspetos que impactam na conciliação	Meta	-	-	1 por ano		→
					Resultado	-	-	Plano para a Igualdade IPVC divulgado publicamente e no âmbito das reuniões do GAQ. Falta CG e CP.		
			PIM	Manual de linguagem inclusiva/neutra (GCI) com orientações/diretrizes publicado e divulgado	Meta	-	-	Manual publicado		→
					Resultado	-	-	Já existe a preocupação		



					de usar uma linguagem neutra nas ações de comunicação e nos documentos institucionais. Elaboração de Manual de estilo em curso.		
	PGE	Valores integrados nos documentos de estratégia	Meta	-	-	Valores integrados em Política, MG, Planos e Relatórios	
			Resultado	-	-	Incluídos na Política de Gestão IPVC, nos valores IPVC, em alguns planos e relatórios. Serão integrados no Manual de Gestão na próxima revisão documental.	→
	PGE	Número de Objetivos e indicadores associados à Igualdade	Meta	-	-	Objetivos e indicadores integrados	
			Resultado	-	-	Objetivos e indicadores do Plano para a Igualdade Integrados no Plano de Atividades IPVC 2023 e nos planos de atividades dos serviços.	→
	PGE	Emitir recomendação para integração das ações/iniciativas nos planos de atividades setoriais	Meta	-	-	Recomendação emitida	
			Resultado	-	-	Realizado	→
	PGE	Constituir a Comissão para a Igualdade	Meta	-	-	-	
			Resultado	-	Despacho emitido em out, 2021	-	→
	PGE	Criação de regulamento interno de funcionamento	Meta	-	-	Regulamento publicado	
			Resultado	-	-	Não realizado	→
	PGE	Relatório de Acompanhamento do Plano para a Igualdade Aprovado	Meta	-	-	Relatório publicado	
			Resultado	-	-	Realizado	→
	GSI/ACA	Sistemas de recolha de informação adaptados (matrícula Académicos)	Meta	-	-	Plataforma de matrículas com campos de preenchimento facultativos	
			Resultado	-	-	Adaptação da plataforma	

										em desenvol- vimento; imple- mentação prevista nas matrículas/inscrições de 2023/24.		
												</

Fortalecer na comunidade IPVC práticas socialmente responsáveis para um "Desenvolvimento Sustentável", em todas as suas atividades, em particular no ensino, na investigação e prestação de serviços, na gestão do Campus e suas infraestruturas e na interação com a comunidade	Eixo 9 - Campus Sustentável e Inclusivo	11- Cidades e comunidades sustentáveis 16- Paz, justiça e instituições eficazes 17- Parcerias para a implementação dos Objetivos	4-Educação de Qualidade	3- Saúde de Qualidade	4-Educação de Qualidade	11-Cidades e Comunidades Sustentáveis	4-Educação de Qualidade	3- Saúde de Qualidade	4-Educação de Qualidade	11-Cidades e Comunidades Sustentáveis	Reforçar as ações no âmbito da responsabilidade social	PI3 - Alinar a estratégia de sustentabilidade e de responsabilidade social com os ODS	PIM	Número de peças de comunicação analisadas de modo a garantir o uso de linguagem visual e escrita neutra	Meta	-	-	Atualização dos materiais e instrumentos de comunicação	-	
													Resultado	-	-	Indicador reformulado				
													PIM	Adaptar o portal a utilizadores com deficiência em cumprimento do DL nº83/2018	Meta	-	-	Realização da adaptação	→	
													Resultado	-	-	Em curso.				
													PIM	Produção do manual de estilo referente à utilização institucional de linguagem inclusiva ou neutra (plataformas online e offline)	Meta	-	-	Publicação do Manual de Estilo		
													Resultado	-	-	Já existe a preocupação de usar uma linguagem neutra nas ações de comunicação e nos documentos institucionais. Elaboração de Manual de estilo em curso.	→			
													FOR	Número de trabalhos académicos alusivos aos valores de Cidadania, Igualdade, Equidade e Diversidade	Meta	-	-	Realização de 2 trabalhos por ano		
													Resultado	-	-	Em curso. Realizado vídeo sobre trabalhos/teses em áreas afins, recolhidos pelo GAQ.	→			
													EIN	Nº ações de voluntariado em que o IPVC participa com parceiros	Meta	3	3	3	10/ano	↘
													Resultado	21	26	9				
													EIN	Nº de iniciativas de apoio à comunidade local (recolha de alimentos, caminhadas solidárias,...)	Meta	3	3	3	10/ano	→
													Resultado	Em curso	Em curso					
													EIN	Nº programas de voluntariado	Meta	2	2	6	4/ano	↘
													Resultado	Em curso	Em curso	5				
													EIN	Nº voluntários envolvidos	Meta	Plataforma em desenvolvimento	Plataforma em desenvolvimento	Plataforma em desenvolvimento	a definir (depois de plataforma implementada)	NM
													Resultado	Em curso	Plataforma desenvolvida					
													EIN	Nº de UO com Programa INPEC+ implementado	Meta	3	6	6	Todas as UO até julho 2021	↘
													Resultado	6	6	4				
													EIN	Nº Projetos escola inclusiva (APS)	Meta	≥6	≥8	≥8	≥ 15	↘
													Resultado	19	23	20				
													SAU	Nº ações do gabinete de saúde para promoção da saúde e bem estar	Meta	≥18	≥10	≥18	≥20	↗
													Resultado	10	19	25				
													DES	Nº inscritos no centro desportivo IPVC (média mensal)	Meta	≥50	≥80	≥80	≥80	↗
													Resultado	82	56	79				
													CUL	Nº de exposições ou outros eventos/Ano na oficina cultural	Meta	≥3	≥3	≥3	≥3	↘
													Resultado	6	7	6				

17- Parcerias para a implementação dos Objetivos	7- energias renováveis 11-Cidades e Comunidades Sustentáveis 12- Produção e Consumo Sustentáveis	Promover a sustentabilidade ambiental do Politécnico	AMB	Nº Eco-escolas galardoadas	Meta	4	5	5	6	→
					Resultado	4	6	6		
11-Cidades e Comunidades Sustentáveis 12- Produção e Consumo Sustentáveis 6- Água e saneamento	10- Reduzir desigualdades 11-Cidades e Comunidades Sustentáveis 12- Produção e Consumo Sustentáveis	Adotar uma política de compras públicas ecológicas	GE	Eficiência energética - combustíveis Gás natural	Meta	1279314	1043622	988 177,0	1000.000 kWh	↗
					Resultado	1 064 920,0	988 177,0	1 231 147,0		
			GE	Eficiência energética - combustíveis Combustível a granel	Meta	29035	28454	26185	26.500 Kg	↘
					Resultado	32 147	26 185	7 584		
			GE	Eficiência energética - combustíveis Combustível automóvel	Meta	23918	23439	11 374,08	22.000 litros	↗
					Resultado	-	11 374,08 (10 524,55 Gasóleo e 849,53 gaso- lina)	14979 litros (14011,48 Ga- sóleo e 967,09 gaso- lina)		
			GE	Eficiência energética - eletricidade	Meta	< 303 000 €	< 250 000 €	224 627,78 €	< 300 000 €	↗
					Resultado	235 802,47 €	224 627,78 €	313 930,50 €		
			GE	Eficiência energética - água	Meta	< 75 000 €	< 60 000 €	58 084,37 €	< 70 000 €	↗
					Resultado	58 535,53 €	58 084,37 €	69 593,91 €		
			GE	Eficiência energética - gás	Meta	<138 000 €	<110 000 €	75 169,62 €	<135 000 €	↗
					Resultado	103 463,14 €	75 169,62 €	142 688,53 €		
			GSI	Configurações predefinidas de impressão (frente e verso, baixa qualidade e preto e branco)	Meta	em todas as impressões que seja aplicável	em todas as impressões que seja aplicável	em todas as impressões que seja aplicável	em todas as impressões que seja aplicável	→
					Resultado	50,00%	100,00%	100,00%		
			MSU	Nº de utilizadores da BIRA	Meta	≥110	≥100	≥100	≥180	→
					Resultado	73	não monitorizado	127		
			MSU	Nº de utilizadores do BUS-ACADÉMICO	Meta	150	200	200	200	↘
					Resultado	244	261	216		
			MSU	Nº Total de bilhetes diários BUS-ACADÉMICO (mensal)	Meta	800	800	800	≥1000	↗
					Resultado	302	55	319		
			AMB	Nível de classificação, separação e tratamento de resíduos	Meta	melhorar em todas as áreas e aumentar eficiência na separação, recolha e tratamento	melhorar em todas as áreas e aumentar eficiência na separação, recolha e tratamento	melhorar em todas as áreas e aumentar eficiência na separação, recolha e tratamento	melhorar em todas as áreas e aumentar eficiência na separação, recolha e tratamento	↗
					Resultado		Melhorou com novos processos	Melhorou com novos sistemas de recolha		
			GE/AMB	Pontuação no ranking GreenMetric - Global	Meta	>5000 pontos	>7000 pontos	>7000 pontos	5300 pontos	-
					Resultado	6975	6975	N.A.		
			GE/AMB	Posição no ranking GreenMetric - nacional	Meta	dentro dos "5ª" posição	2ª posição	2ª posição	dentro dos "5ª" posição	-
					Resultado	2ª	3ª	N.A.		
			AMB	Consumo de papel e tinteiros: Tinteiros	Meta	58,53	20,00	≤20	56,64	↘
					Resultado	15	12	4		
			AMB	Consumo de papel e tinteiros: Toners	Meta	62,50	40,00	≤40	60,48	↗
					Resultado	34	63	93	≤	
			AMB	Consumo de papel e tinteiros: Papel A4	Meta	2249,86	1500,00	≤1500	2 177,28	↘
					Resultado	1454	1919	1662	≤	
					Meta	17,86	25,00	≤25	17,28	↘

Inovação e Aprendizagem	Promover a valorização, o reconhecimento de mérito e a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal das pessoas do IPVC, promovendo medidas nos domínios das Boas Práticas Laborais, Apoio Profissional e de Desenvolvimento Pessoal.	Eixo 4 - Recursos Humanos	11-Cidades e Comunidades Sustentáveis 12- Produção e Consumo Sustentáveis	5 - Igualdade de género 8- Trabalho digno e crescimento económico 10 - Reduzir as Desigualdades	P11 - Definir um plano de gestão pessoal	Consumo de papel e tinteiros: Papel A3	Resultado	29	38	14	≤			
							GMS/RHU	Índice de satisfação dos colaboradores aos objetivos atribuídos no âmbito das suas funções	Meta	≥3,5	≥3,6	≥3,6	≥3,6	-
									Resultado	3,59	-	-		
							GMS/BIB	Índice de satisfação dos colaboradores - Bibliotecas - inq. bib	Meta	≥3,9	≥4,0	≥4,0	≥4,0	↗
									Resultado	4,50	3,93	4,05		
							RHU	Nº horas de formação/colaborador (valor de referência de lei e médio IPVC)	Meta	40h/ano/colaborador	40h/ano/colaborador	40h/ano/colaborador (valor médio)	40h/ano/colaborador	↘
									Resultado	13,50	11,90	9,80		
							RHU	Manual de Funções	Meta	concluir fichas	concluir fichas	concluir fichas	implementar Manual até 2021	→
									Resultado	Projeto IPVConcilia aprovado	Manual em elaboração	Manual aprovado a 11/08/2022		
							RHU	Nº de ações de sensibilização/capacitação no âmbito da conciliação, igualdade e desenvolvimento pessoal	Meta					→
									Resultado		Realizadas diversas ações no âmbito do projeto IPVConcilia	Realizadas diversas ações no âmbito do projeto IPVConcilia e do Plano para a Igualdade IPVC		
							RHU	Nº Total de colaboradores com vínculo à instituição > 10 anos	Meta	≥280	≥330	≥330	≥280	NM
									Resultado	335	-	-		
							RHU	Nº de Colaboradores IPVC	Meta	---	---	---	---	
									Resultado	571	604	652		
							RHU	Nº de Colaboradores PD	Meta	---	---	---	---	
									Resultado	383	414	453		
							RHU	Nº de Colaboradores PND	Meta	---	---	---	---	
									Resultado	188	184	192		
							RHU	Nº de Investigadores	Meta	---	---	---	---	
									Resultado	0	6	7		
							RHU	Docentes ETI	Meta	≥260	≥260	≥283	≥260	↗
									Resultado	272,25	283,00	298,96		
							RHU	Docentes TI	Meta	≥200	≥210	≥210	≥200	↗
									Resultado	207	207	208		
							RHU	Docentes doutorados ETI	Meta	≥190	≥190	≥190	≥190	↗
									Resultado	192,34	192,52	199,74		
							RHU	Docentes doutorados TI	Meta	≥165	≥175	≥175	≥170	↗
									Resultado	178,00	179,00	180,00		
							RHU	Docentes especialista ETI	Meta					↗
									Resultado	16,11	18,8	19,11		
							RHU	Rádios de docentes doutorados/docentes (curso)	Meta	≥50% - Licenciatura ≥60% - Mestrados	≥50% - Licenciatura ≥60% - Mestrados	≥50% - Licenciatura ≥60% - Mestrados	≥50% - Licenciatura ≥60% - Mestrados	→licenciaturas →mestrados
									Resultado	Consultar cada curso em ON.IPVC	Consultar cada curso em ON.IPVC	Consultar cada curso em ON.IPVC		
							RHU	Rádios de docentes doutorados ou especialistas na área fundamental/docentes (curso) ETI	Meta	≥50% - Licenciatura ≥50% - Mestrados	≥50% - Licenciatura ≥50% - Mestrados	≥50% - Licenciatura ≥50% - Mestrados	≥50% - Licenciatura ≥50% - Mestrados	NM
									Resultado	Consultar cada curso em ON.IPVC	Consultar cada curso em ON.IPVC	Consultar cada curso em ON.IPVC		



RHU	Rátios corpo docente carreira/docentes (curso) ETI	Meta	≥60% - Licenciatura ≥75% - Mestrados	≥60% - Licenciatura ≥75% - Mestrados	≥60% - Licenciatura ≥75% - Mestrados	≥60% - Licenciatura ≥75% - Mestrados	→ licenciaturas → mestrados
		Resultado	Consultar cada curso em ON.IPVC	Consultar cada curso em ON.IPVC	Consultar cada curso em ON.IPVC		
RHU	Rácio de docentes doutorados em TI/docentes	Meta	≥35%	≥35%	≥35%	≥35%	↘
		Resultado	46,5%	43,2%	39,7%		
RHU	Rácio de docentes doutorados em TI/docentes TI	Meta	>84%	>84%	>86%	>85%	→
		Resultado	86,0%	86,5%	86,5%		
RHU	Rácio de docentes doutorados ETI/total docentes ETI	Meta	≥70%	≥70%	≥70%	≥70%	↘
		Resultado	70,6%	68,0%	66,8%		
RHU	Rácio corpo docente carreira/docentes ETI	Meta	≥70% docentes de carreira	≥70% docentes de carreira	≥70% docentes de carreira	≥70% docentes de carreira	↘
		Resultado	66,5%	65,0%			
RHU	Rácio docentes doutorados de carreira/ docentes de carreira ETI	Meta		≥89%	≥89%	≥50% docentes de carreira	↗
		Resultado	89,3%	89,7%	90,1%		
CRC/OBS	Rácio estudante/docente doutorado TI (1º e 2º ciclo)	Meta	≤30	≤30	≤30	≤30	↗
		Resultado	25,0	25,9	26,9		
CRC/OBS	Rácio estudante/docente doutorado ETI (1º e 2º ciclo)	Meta	≤30	≤30	≤30	≤30	↗
		Resultado	23,1	24,1	24,2		
CRC/OBS	Rácio estudante/docente doutorado + especialista ETI (1º e 2º ciclo)	Meta	≤30	≤30	≤30	≤30	↗
		Resultado	21,36	21,98	22,09		
RHU	Rácio especialista ETI / total docentes ETI	Meta	≥10%	≥10%	≥10%	≥35%	↘
		Resultado	5,9%	6,6%	6,4%		
RHU	Rácio coordenadores de carreira / Total docentes carreira	Meta	≤50%	≤35%	≤35%	≤50%	↘
		Resultado	21,5%	22,8%	22,0%		
RHU	Rácio coordenadores principais de carreira / Total coordenadores de carreira	Meta	≤15%	≤10%	≤10%	≤15%	↗
		Resultado	5,0%	4,8%	5,0%		
RHU	Rácio de PND com formação superior	Meta	48,0%	48,0%	49,5%	≥50%	↗
		Resultado	46,8%	48,0%	49,5%		
RHU	Taxa de empregabilidade de colaboradores dos distritos de Porto, Braga e Viana do Castelo	Meta	≥96%	≥100%	≥100%	≥96%	↘
		Resultado	96,4%	96,0%			
RHU	Índice de envelhecimento Docentes	Meta	<170	<170	<170	referência PORDATA Alto Minho	↗
		Resultado	193,41	210,53			
RHU	Índice de envelhecimento Não Docentes	Meta	<270	<270	<270	referência PORDATA Alto Minho	↗
		Resultado	300,00	340,00			
RHU	Nº de ações de formação pedagógica docentes	Meta	≥3	≥3	≥4	≥5	↗
		Resultado		9	11		
RHU	Elaboração Plano Gestão PD	Meta	Plano elaborado	Plano elaborado	Plano elaborado	Plano elaborado	→
		Resultado					
RHU	Elaboração Plano Gestão PND	Meta	Plano elaborado	Plano elaborado	Plano elaborado	Plano elaborado	→
		Resultado					
RHU	Plano de Conciliação	Meta	Plano elaborado	Plano elaborado	Plano elaborado	Plano implementado	→
		Resultado	Projeto IPVConciliação aprovado	Programa de Gestão da Conciliação aprovado	Programa de Gestão da Conciliação monitorizado		
RHU	Nº de colaboradores/as no ativo que saem do IPVC	Meta					NM
		Resultado					



			carreiras numa perspectiva de progressão e rejuvenescimento; reconhecer o mérito, motivar e conciliar a vida profissional, familiar e pessoal.		RHU	Taxa de absentismo	Meta	≤5%	≤5%	≤5%	≤4%	→
					RHU	Acidentes em serviço	Resultado	5,0%	6,0%	6,0%		
							Meta	<10	<5	<5	<0,2%	↗
							Resultado	1	4	5		
					RHU	Proporção de trabalhadores/as que usufruem de modalidades de horário flexíveis e desfasados	Meta	-		50%-60%		
							Resultado	-		SC - 74,81% SAS - 79,03% (fonte dados: RAP RHU 2022)		→
					RHU	Proporção de trabalhadores/as (docente e não docente) e número de horas de trabalho em horário noturno ou pós-laboral	Meta	-		Mecanismos de monitorização implementados		
							Resultado	-		Em curso. Deverá ser desenvolvido um levantamento dos docentes que lecionam no horário pós-laboral ou noturno em pelo menos 3 anos consecutivos		
					RHU	Divulgação do procedimento interno no sentido de promover, sempre que possível, a presença equilibrada de mulheres e homens em júris de seleção e de avaliação e número de trabalhadores/as informados/as	Meta	-		Igualdade de representação nos júris constituídos (conforme n.º de membros efetivos)		
							Resultado	-		Em 2022, em 7 procedimentos PD 3 cumprem a paridade. Nos restantes 4 procedimentos não foi possível garantir a paridade tendo em conta a área de recrutamento.		→
					PGE	Estudo para o Plano de Igualdade e sua contínua revisão	Meta	-	Recolha efetuada de dados estatísticos desagregados	Revisão anual		
							Resultado	-	Recolha efetuada	Realizado. RAP e Plano para a Igualdade		→
					RHU	Número de iniciativas de divulgação de informação acerca dos direitos de articulação trabalho/família existentes adequadas aos vários públicos (docentes, não docentes e estudantes)	Meta	-		≥2		
							Resultado	-		Indicador reformulado		
					RHU	Número ações de formação/capacitação/sensibilização nas áreas de Cidadania, Igualdade, Equidade e Diversidade	Meta	-		2h		
							Resultado	-		Realizado. Confrontar com ações de		→



Prevenir os riscos laborais e psicossociais e promover uma comunicação aberta e permanente, visando um ambiente de trabalho saudável, contribuindo para a qualidade de vida e a resiliência da nossa instituição	3 - Saúde de Qualidade 8- Trabalho digno e crescimento económico	Sensibilizar a comunidade académica para a igualdade, para a equidade, para a diversidade e para o combate às carências económicas; promover políticas de inclusão e de proteção de minorias; prevenir a discriminação e combater o assédio e a violência a todos os níveis (racial, sexual, sexista e moral).	Avaliar e combater de forma sistemática os riscos psicossociais do trabalho; combater as situações de emergência social na comunidade académica.	SAU/ASO	Número de protocolos ativos com instituições locais, fornecedoras ou promotoras de serviços de saúde e bem-estar e cidadania	Meta	-		capacitação/formação no item A. Gestão Estratégica e Institucional do Plano para a igualdade IPV		
						Resultado	-		≥5 por ano		→
					RAP SAU e relatórios de inquéritos com informação desagregada nos indicadores de saúde e segurança no trabalho por sexo, idade e outros, para permitir análise e definição de estratégia orientada.	Meta	-		Já estabelecidos protocolos no âmbito do Centro Desportivo e protocolo com REPSOL. Assinatura de outros protocolos em curso.		
						Resultado	-		Desagregada informação em relatórios de inquéritos. A considerar em revisão documental do processo SAU em 2023.		→
				SAU	Número de ações de sensibilização sobre questões de saúde e segurança	Meta	-		3 por ano		
						Resultado	-		Indicador reformulado		
				RHU	Índice de Felicidade Interna Bruta (FIB) - IPV	Meta	-	-	-		
						Resultado	-	-	5,80		
				GMS/RHU	Índice de satisfação dos colaboradores - Global	Meta	≥3,6	≥3,7	≥3,7	≥3,6	Inquérito substituídos por auscultação IPVConcilia (entrevistas, focus groups e inquéritos)
						Resultado	3,74	-	-	-	
				GMS/RHU	Índice de satisfação dos colaboradores - PD	Meta	≥3,5	≥3,6	≥3,6	≥3,6	
						Resultado	3,76	-	-	-	
				GMS/RHU	Índice de satisfação dos colaboradores - PND	Meta	≥3,6	≥3,6	≥3,6	≥3,7	
						Resultado	3,69	-	-	-	
				PIM	Nº de suportes comunicacionais no âmbito da conciliação (ex: vídeos, portal, brochuras, ...)	Meta	-		3 por ano		
						Resultado	-		Realizado		↗
				SAU	Diagnóstico Riscos Psicossociais e relatório realizado e sinalizadas situações críticas	Meta	-		Plano de ação definido		
						Resultado	-		Diagnóstico realizado em 2021/22. Elaborar plano de ação.		→
				GMS	Proporção de respostas no diagnóstico de riscos psicossociais	Meta	-				
						Resultado	-		Indicador reformulado		
				SAU	Número de reportes de situações anómalas na avaliação de riscos psicossociais através das listas de verificação da ACT no diagnóstico prévio à consulta de medicina do trabalho	Meta	-				
						Resultado	-		Indicador reformulado		
				RHU/ASO/GMS		Meta	-		1 por ano		→



--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

[illegible]

					a igualdade; estimular, criar mecanismos e ferramentas e monitorizar nº de projetos na área; promover capacitação da comunidade científica na área; reconhecer as equipas científicas que desenvolvam investigação no âmbito da igualdade		Número de oportunidades de financiamento identificadas pela UGP para a Igualdade, Diversidade e Inclusão	Resultado	-		Incluir na plataforma de comunicação de programas financiadores da UGP . Nova plataforma informática da UGP que será disponibilizada em 2023		
						GIN	Número de publicações científicas indexadas realizados no âmbito de Igualdade	Meta	-		2 por triénio		
								Resultado	-		Em desenvolvimento		
						GIN	Criação do Reconhecimento/Prémio no âmbito da Igualdade, Diversidade e Inclusão	Meta	-				
								Resultado	-		Indicador reformulado		
						GIN	Alteração do impresso Ideia de Projeto Financiado GIN-01/01, para incluir a monitorização da proporção de homens e mulheres na equipa de investigação	Meta	-		Publicação e divulgação		
								Resultado	-		Em desenvolvimento		
						GIN	Proporção de homens e mulheres na coordenação dos projetos I&D	Meta	-		≥40%		
								Resultado	-		Nova plataforma informática da UGP que será disponibilizada em 2023		
						FOR	Número de PUCs e RACs, associados aos ODS 5, 8 e 10	Meta	-		Implementado		
								Resultado	-		Ver no Relatório do Plano para a Igualdade IPVC 2022		→
						OSI	Ferramenta digital na ONIPVC (ligados à UGP) e no Repositório Científico que promovam a identificação das publicações e projetos de Igualdade, Diversidade e Inclusão.	Meta	-		Implementada		
								Resultado	-		Em desenvolvimento		

Legenda:

→ Não atingiu meta (se a tendência é de melhorar ↗ se a tendência é de piorar ↘).

→ Atingiu meta (se a tendência é de melhorar ↗ se a tendência é de piorar ↘).

→ Indicador que exige especial atenção; meta no limite.

Indicadores Plano de Igualdade

Indicadores Conciliação



3.2. DESEMPENHO DOS PROCESSOS

Dos **235 indicadores**, associados aos 20 processos (31 se se considerar os subprocessos) que constituem o SG-IPVC, estão **218 em condições de serem monitorizados** o que corresponde a **92,7%**. Atingiram a meta definida **141 indicadores (64,7%)**.

Gráfico 2 - % de indicadores em condições de serem monitorizados

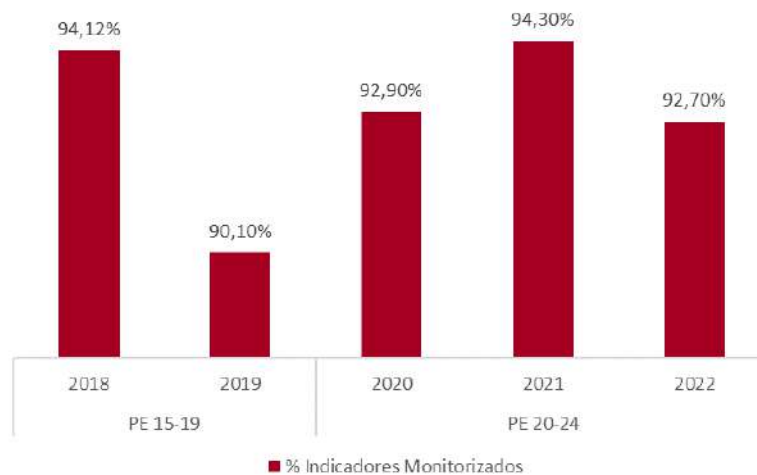
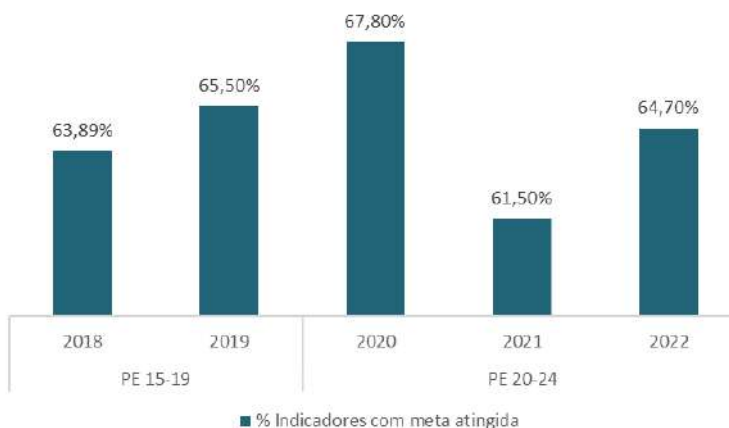


Gráfico 3 - % de indicadores que atingiram a meta definida



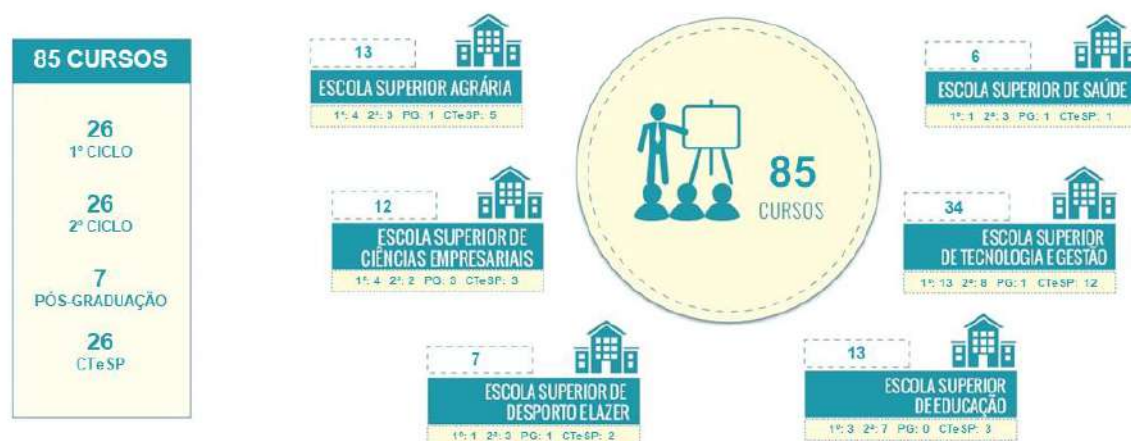
(para ver resultados de indicadores de cada processo ver Relatórios Anuais de Processo (RAP-2022)).

3.3. DESEMPENHO DOS CURSOS

3.3.1. PROCURA

No que se refere à oferta formativa, no ano letivo 2022/2023 o IPVC abriu vagas em 77 cursos, entre cursos de 1º e 2º ciclos, pós-graduações e cursos técnicos superiores profissionais (CTeSP).

Figura 2 – Oferta formativa 2022/23



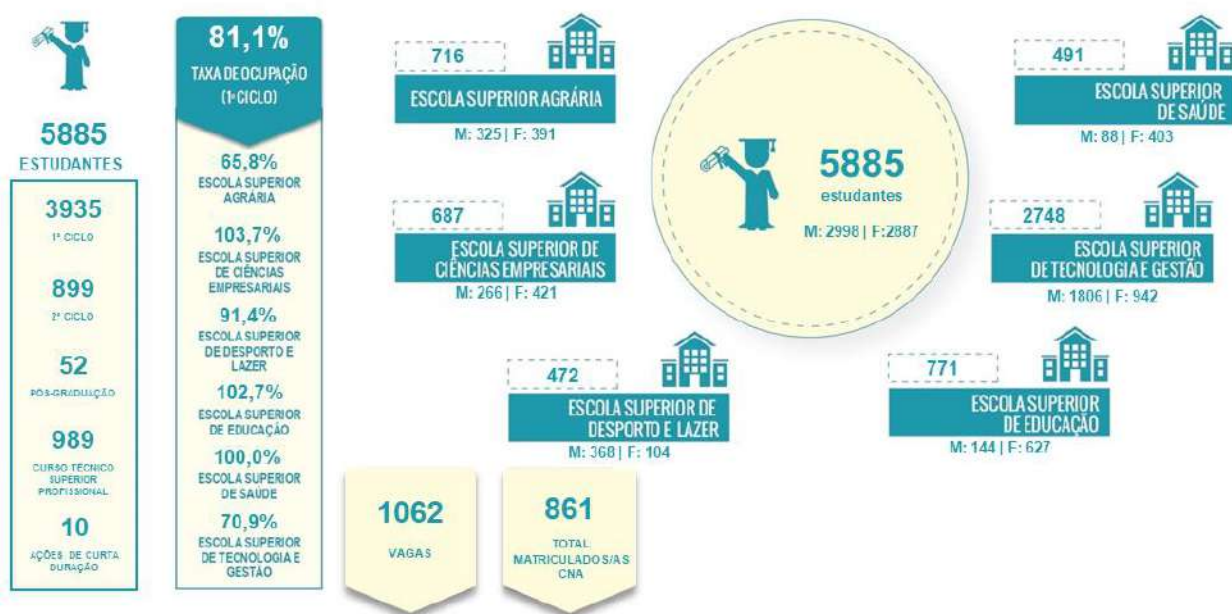
* Cursos que abriram vagas em 2022/23

No ano letivo 2022/2023 (dados reportados a dezembro de 2022), estão inscritos no IPVC 5.885 estudantes, tendo sido preenchidas 81.1% das vagas disponíveis no concurso nacional de acesso ao ensino superior. O 1º ciclo, com 66,9% do total de estudantes (correspondendo a 3.935 estudantes), regista o maior número de estudantes, seguido dos CTeSP com 16,8% (989 estudantes).



Figura 2 – Distribuição de estudantes por tipologia de curso e por escola em 2022/23

ESTUDANTES



* Dados de 2022/23

Entre os anos letivos de 2017/2018 e 2022/2023, verificou-se um aumento no número total de estudantes inscritos/as no IPVC (de 4.527 em 2017/2018 para 5.885 em 2022/2023).

Gráfico 4 - Evolução do número de estudantes do IPVC – 2016/17 a 2022/23

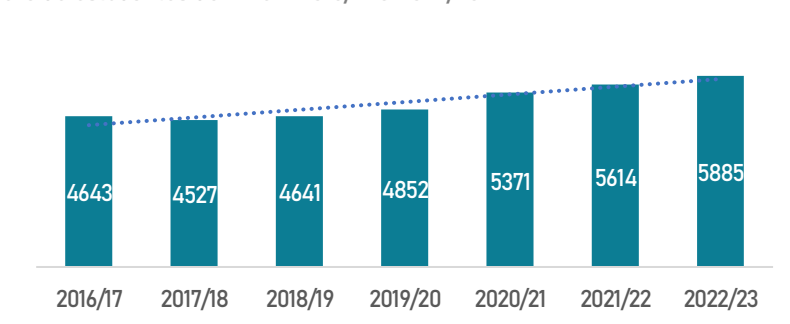
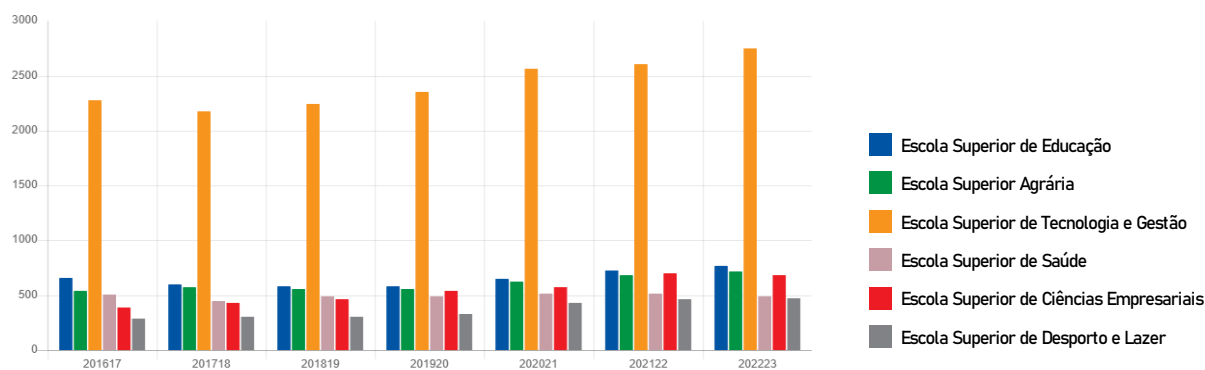


Gráfico 5 - Evolução do número de estudantes do IPVC total por Unidade Orgânica



Quanto à distribuição por sexo, esta tem-se mantido equilibrada, como se pode observar no gráfico seguinte.

Gráfico 6 – Caracterização de estudantes do IPVC por Género

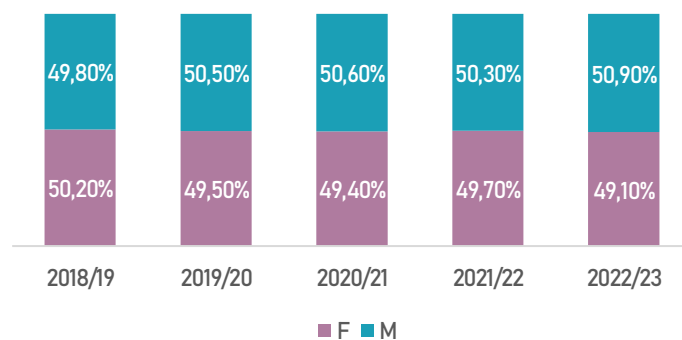
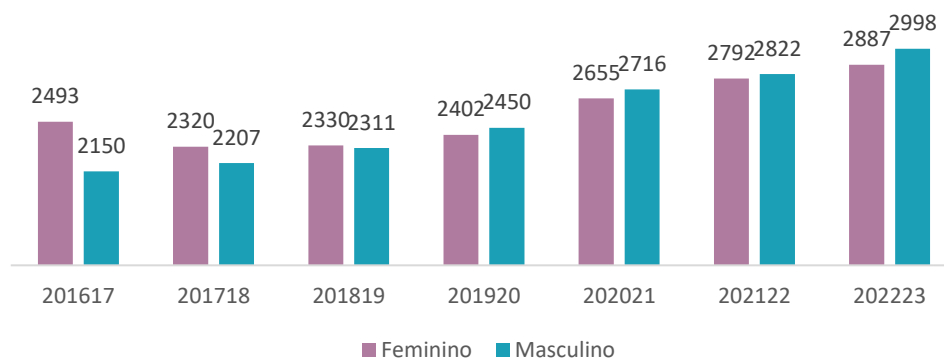


Gráfico 7 – Evolução do número de estudantes do IPVC total por sexo



Por unidade, o maior número de estudantes do IPVC, encontra-se na ESTG, com 46.7% do total. Observando também o sexo por unidade orgânica, a ESE e a ESS apresentam a maior percentagem de mulheres, enquanto a ESDL apresenta a maior percentagem de homens.

Figura 3 – Distribuição de estudantes por escola e por sexo em 2022/23



Tabela 2 - Caracterização de estudantes do IPVC por Distrito

	2022/23	2021/22	2020/21	2019/20	2018/19
Aveiro	1,27%	1,34%	1,17%	1,07%	1,10%
Beja	0,05%	0,04%	0,02%	0,02%	0,02%
Braga	33,85%	33,93%	34,88%	35,02%	34,71%
Bragança	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Castelo Branco	0,17%	0,14%	0,09%	0,04%	0,04%
Coimbra	0,31%	0,29%	0,30%	0,29%	0,37%
Évora	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Faro	0,17%	0,18%	0,09%	0,12%	0,11%
Guarda	0,07%	0,11%	0,08%	0,06%	0,06%
Leiria	0,24%	0,25%	0,17%	0,10%	0,06%
Lisboa	0,92%	0,94%	0,79%	0,60%	0,41%
Portalegre	0,02%	0,02%	0,02%	0,02%	0,00%
Porto	11,84%	12,49%	13,10%	12,86%	12,32%
Santarém	0,10%	0,11%	0,09%	0,10%	0,13%
Setúbal	0,31%	0,27%	0,19%	0,12%	0,11%
Viana do Castelo	41,73%	42,61%	44,62%	46,78%	48,85%
Vila Real	0,42%	0,52%	0,43%	0,39%	0,43%
Viseu	0,41%	0,36%	0,28%	0,19%	0,17%
Arq. Madeira	0,51%	0,50%	0,32%	0,39%	0,30%
Arq. Açores	0,15%	0,10%	0,17%	0,14%	0,19%
Residência estrangeira	7,46%	5,80%	3,19%	1,69%	0,62%

Tabela 3. Estudantes matriculadas/os no IPVC, por sexo, por estatuto de TE, ENEE, EEMP, por escola, no ano letivo 2022/2023

ESCOLA	TOTAL DA OFERTA FORMATIVA								TOTAL
	FEMININO				MASCULINO				
	GERAL	TE	ENEE	EEMP	GERAL	TE	ENEE	EEMP	
ESA	393	56	5	2	323	65	3	2	716
ESE	631	69	4	1	140	10	0	1	771
ESTG	941	105	6	-	1807	208	12	-	2748
ESCE	422	52	-	-	265	33	-	-	687
ESS	403	94	-	4	88	15	-	-	491
ESDL	105	5	-	-	367	28	-	-	472
Total	2887	381	15	5	2998	359	15	3	5885

TE: Estatuto de Trabalhador/a Estudante

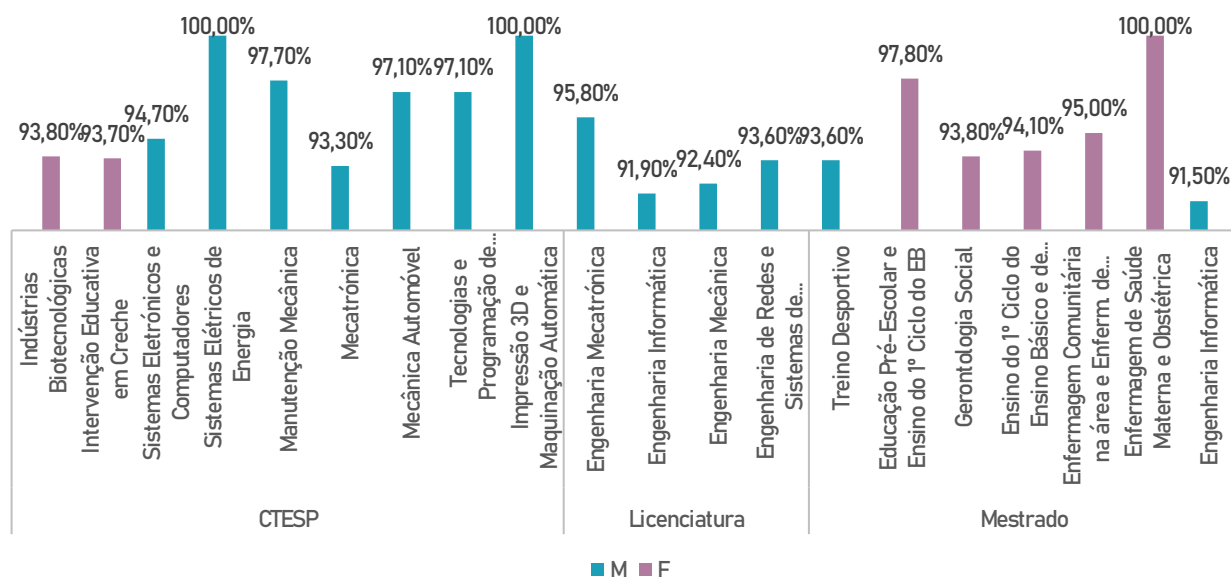
ENEE: Estudantes com Necessidades Educativas Especiais

EEMP: Estatuto Especial Maternidade/Paternidade

Tabela 4 – Dados e Indicadores Académicos (Candidatos, Colocados, Matriculados) IPVC

Total IPVC	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	TENDÊNCIA
N.º vagas CNA	1022	1022	1174	1083	1062	↘
N.º vagas outros Concursos e Regimes Especiais	169	276	310	-	-	-
N.º Candidatos 1ª fase/1ª opção (CNA)	397	423	530	541	526	↘
N.º Candidatos 1ª fase (CNA)	2362	2385	3123	2960	3068	↗
N.º Candidatos (Total CNA)	3387	3401	4384	4169	4257	↗
N.º Colocados 1ª fase (CNA)	618	688	805	736	792	↗
N.º de Colocados (Total CNA)	897	985	1139	1008	1084	↗
N.º Matriculados CNA (Todas as fases)	767	811	957	807	861	↗
N.º Matriculados Concursos, Regimes Especiais e transferências	206	238	249	-	-	-
N.º Matriculados CNA + Concursos, Regimes Especiais e transferências	980	1054	1217	-	-	-
Colocados 1.ª Fase CNA/Vagas CNA	60,47%	67,32%	68,57%	67,96%	-	-
Matriculados CNA (Todas as Fases) /Vagas CNA	75,05%	79,35%	81,52%	74,52%	-	↗
Matriculados Concursos e Regimes Especiais/ Vagas CNA	20,16%	23,29%	21,21%	-	74,58%	↗

Gráfico 8 – Cursos com desproporção de sexo >90%, em 2022/23



3.3.2. ABANDONO E SUCESSO ACADÉMICO

As percentagens de abandono do curso e o abandono do IPVC aumentaram no último ano letivo, o que reflete o impacto socioeconómico da pandemia e da instabilidade económica. Os valores mais altos continuam a ocorrer nos Mestrados (em particular no 2ºano). Ao nível da Escola, é na ESTG onde ocorre a maior % de abandono.

Gráfico 9 – Abandono Curso vs Abandono IPVC

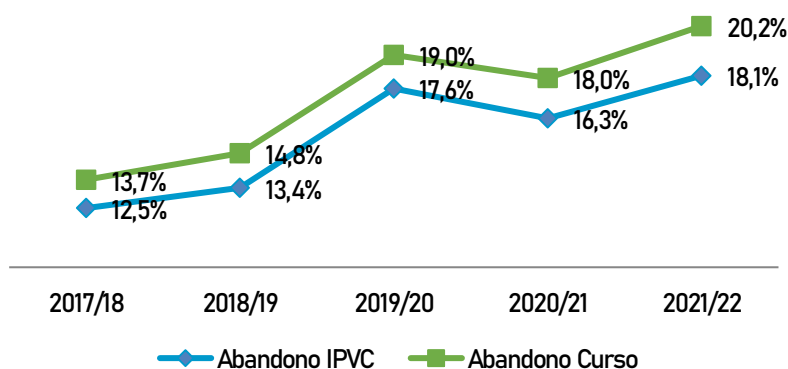


Gráfico 10 – Abandono Curso quanto ao sexo

Gráfico 11 – Abandono IPVC quanto ao sexo

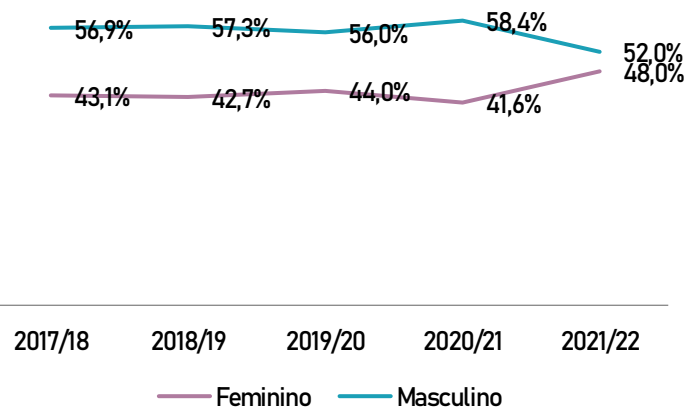
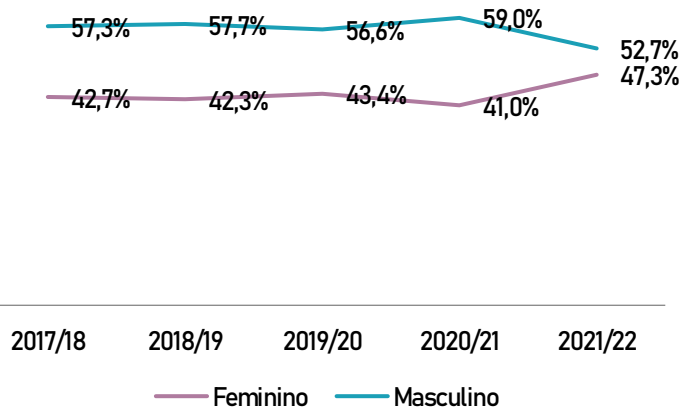


Gráfico 12 – % de estudantes que abandonaram o IPVC por UO

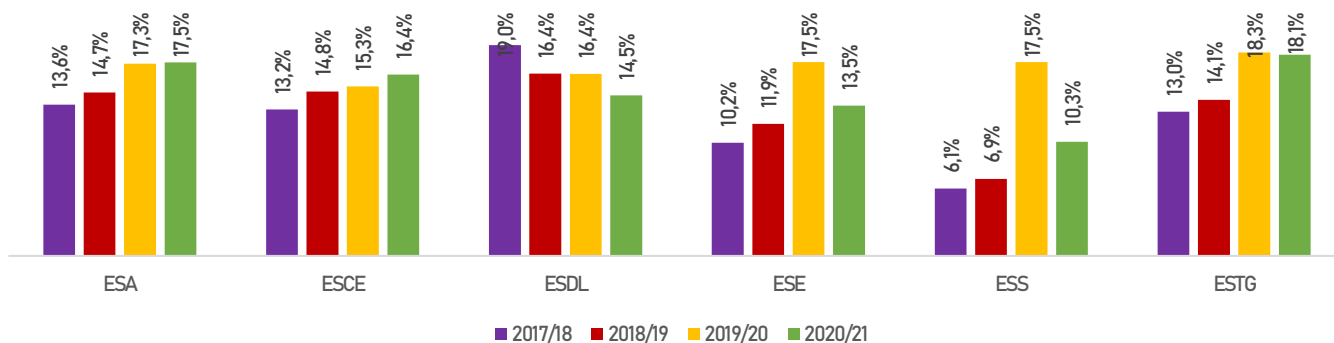


Gráfico 13 – % de estudantes que abandonaram o IPVC por Tipologia de Ensino

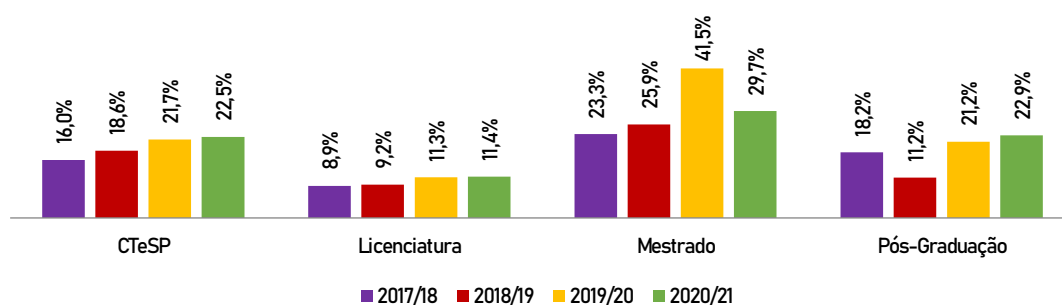


Gráfico 14 – % de estudantes que abandonaram o curso por UO

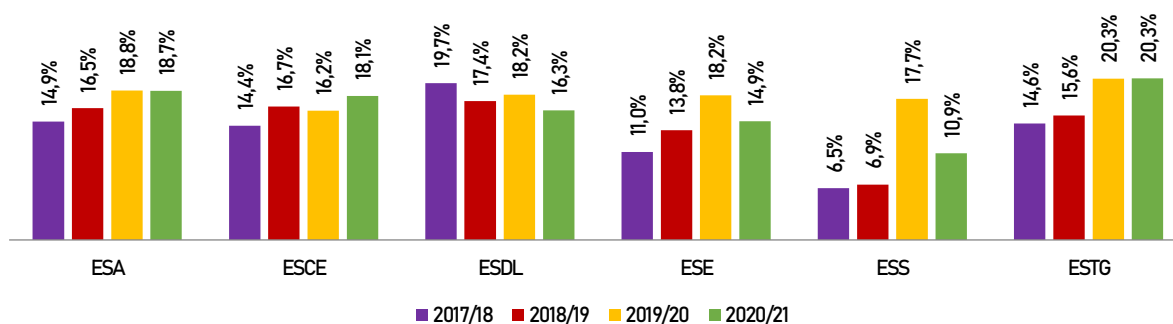
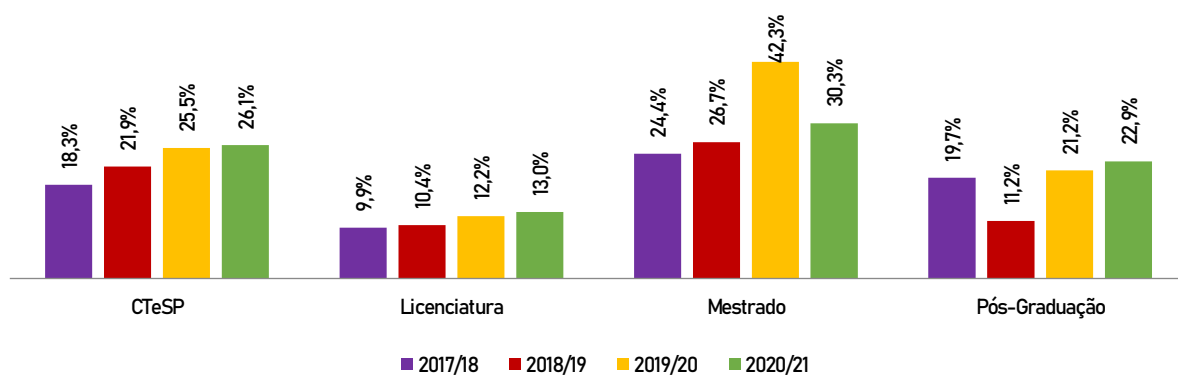


Gráfico 15 - % de estudantes que abandonaram o curso por Tipologia de Ensino



Análise completa em ON.IPVC/SG/OBS/Relatórios>(in)Sucesso e Abandono Académico no IPVC.

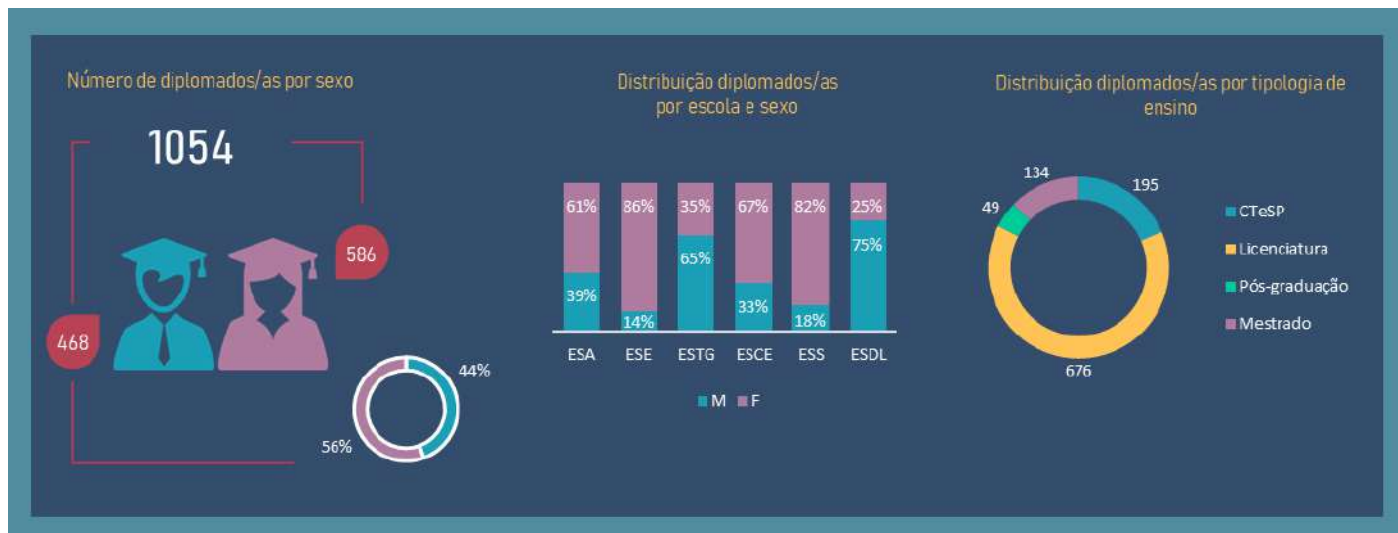


Gráfico 16 – Evolução do nº total de diplomados/as IPVC (inclui todas as tipologias de ensino)

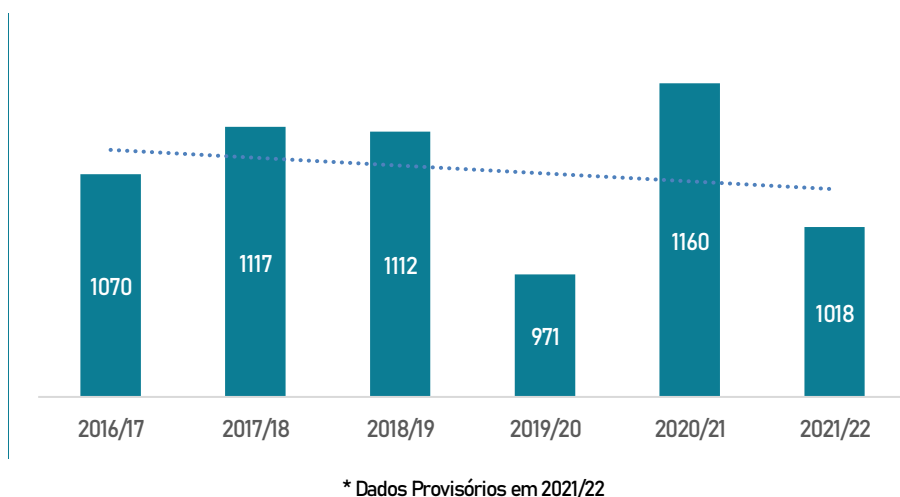


Gráfico 17 – Evolução da % diplomados/as IPVC, por sexo (inclui todas as tipologias de ensino)

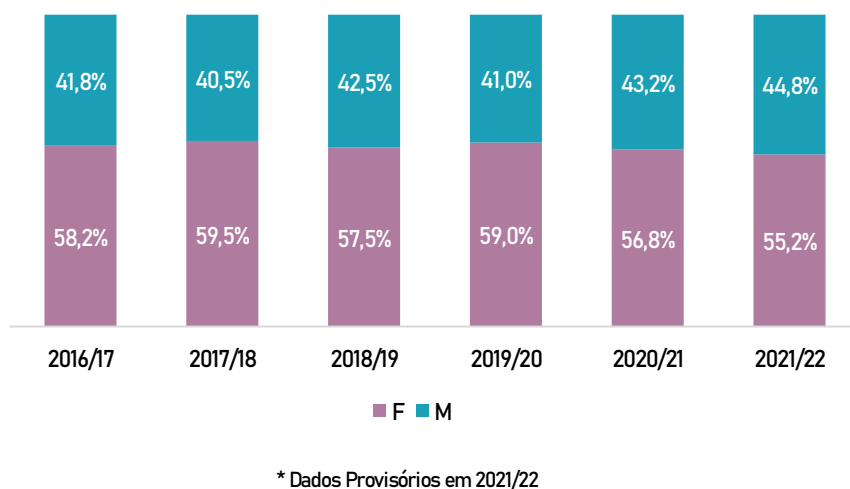
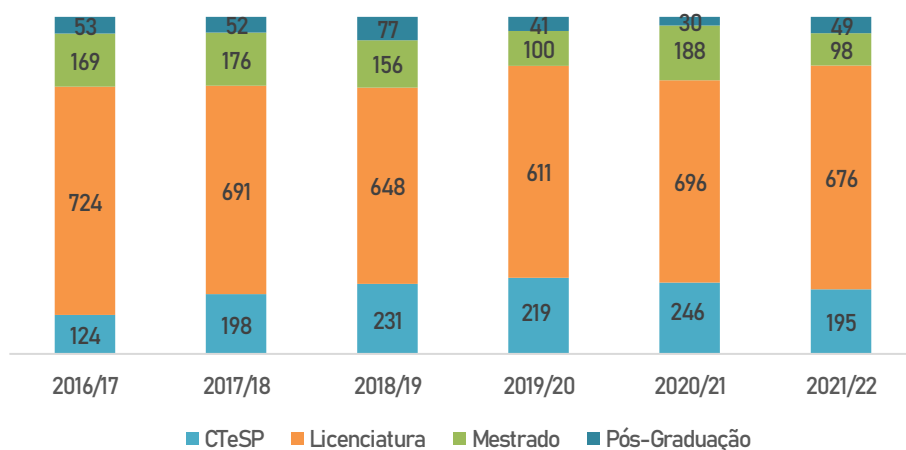


Gráfico 18 – Evolução do nº de diplomados/as no IPVC, por tipologia de ensino



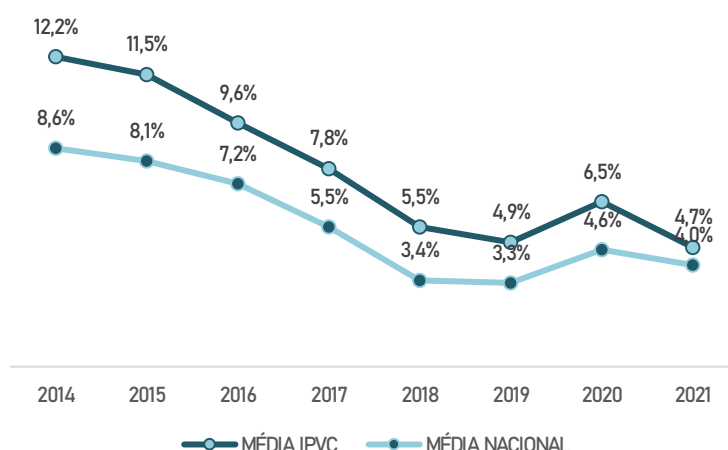
* Dados Provisórios em 2021/22

O desempenho de cada curso bem como as respetivas ações a desenvolver podem ser consultadas nos Relatórios de Curso no Portal IPVC e em ON.IPVC.

3.3.3. EMPREGABILIDADE

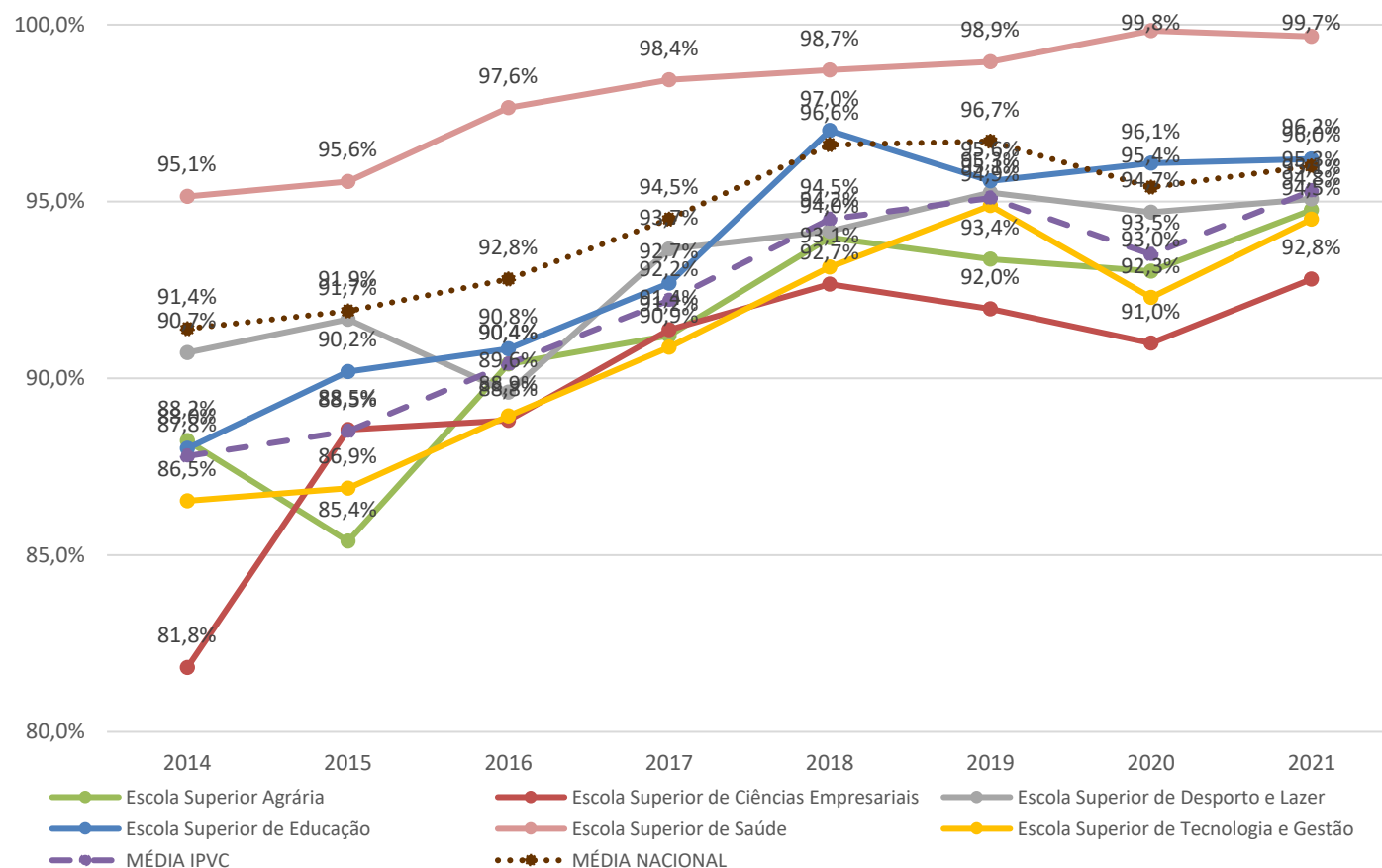
Cruzando a taxa de ocupação dos cursos do IPVC com a taxa de desemprego dos diplomados dos mesmos cursos e comparando com a taxa de desemprego dos licenciados a nível nacional, constata-se que existe um conjunto de cursos com níveis de desemprego superior à média nacional, alguns dos quais com pouca procura, mas outros com taxas de ocupação elevadas.

Gráfico 19 – Evolução da empregabilidade (% desemprego) dos diplomados/as das licenciaturas IPVC – comparação com nacional



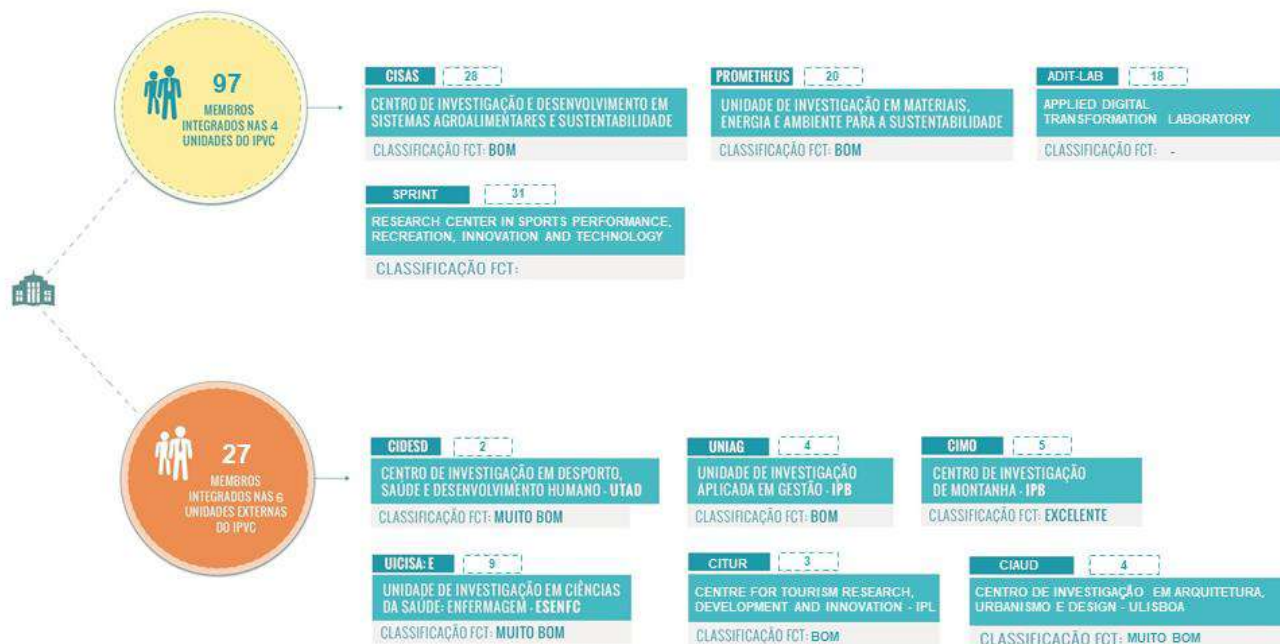
Fonte: DGES

Gráfico 20 – Empregabilidade (% emprego) por UO do IPVC – apenas 1º Ciclo



3.4. DESEMPENHO DOS PROJETOS E DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O IPVC integra dez unidades de investigação, sendo que quatro têm o próprio Politécnico como instituição de gestão principal e seis estão associadas a uma instituição externa.



Fonte: TECH IPVC (acedido em fevereiro 2023)

A avaliação positiva das Unidades de Investigação CISAS e ProMetheus conduziu à necessidade de se proceder à sua constituição, com a elaboração e implementação de toda a regulamentação necessária e a instalação dos seus órgãos.

O reconhecimento das UI referidas, e o esforço que tem vindo a ser feito na preparação para a avaliação de mais duas Unidades, permitiu uma evolução muito positiva neste domínio, traduzido no reforço de Investigadores e Bolseiros de Investigação que, associado ao esforço dos docentes envolvidos neste processo, conduziu a um aumento muito significativo do número de projetos IDI&T em que o IPVC está envolvido, ao incremento, também com muito significado, no número de publicações em revistas científicas de qualidade reconhecida, à criação de novas redes colaborativas com parceiros externos e ao reforço das parcerias já existentes.

A título de exemplo refira-se o protocolo estabelecido com a UTAD, que permite ao IPVC o desenvolvimento de trabalhos de doutoramento centrados no território, nas suas necessidades e nos seus interesses, mas também a presença do IPVC e dos seus investigadores em três agendas mobilizadoras e em dezasseis projetos europeus de ID.

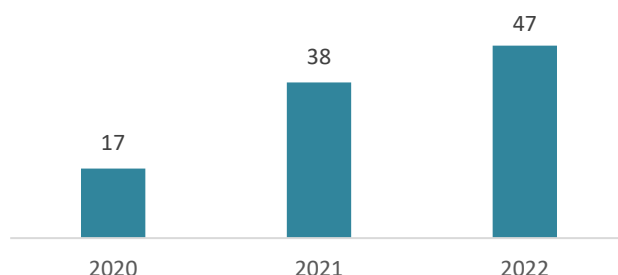


Gráfico 21 – Evolução de bolseiros/as do IPVC

Tabela 5 – Número downloads periódicos – Biblioteca do Conhecimento Online (b-on) – ensino politécnico (2022)



Instituições	Professores	Alunos	Downloads
Instituto Politécnico do Porto	1 763	19 606	545 628
Instituto Politécnico de Bragança	658	8 492	263 904
Instituto Politécnico de Leiria	1 170	10 396	208 364
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa	263	1 403	130 472
Instituto Politécnico de Lisboa	1 278	14 041	124 847
Escola Superior de Enfermagem do Porto	178	1 414	90 420
Instituto Politécnico de Coimbra	828	10 802	84 017
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	421	4 340	76 220
Instituto Politécnico de Setúbal	789	6 599	75 680
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	256	1 738	62 970
Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	461	4 168	49 103
Instituto Politécnico da Guarda	261	1 800	45 011
Instituto Politécnico de Viseu	436	5 085	39 814
Instituto Politécnico de Beja	279	2 717	37 476
Instituto Politécnico de Portalegre	256	2 055	32 157
Instituto Politécnico de Castelo Branco	441	4 027	29 813
Instituto Politécnico de Santarém	367	3 839	21 446
Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE)	136	1 810	21 274
Instituto Politécnico de Tomar	196	1 765	14 700
Escola Superior Náutica Infante D. Henrique	73	612	2 363
Total	10 510	106 709	1 955 679

Fonte: Editoras via Celus Plus e DGEEC – Alunos: ano letivo 2021/2022; docentes: ano letivo 2021/2022.

Serviço gratuito de atribuição DOI (Digital Object Identifier)

Desde 2022 que o IPVC dispõe de um serviço gratuito para a atribuição de identificadores persistentes DOIs, para documentos produzidos no âmbito da investigação académica e científica. O DOI é um identificador único de documentos digitais que se caracteriza por um conjunto de caracteres alfanuméricos atribuídos por uma Agência de Registo, neste caso a DataCite.

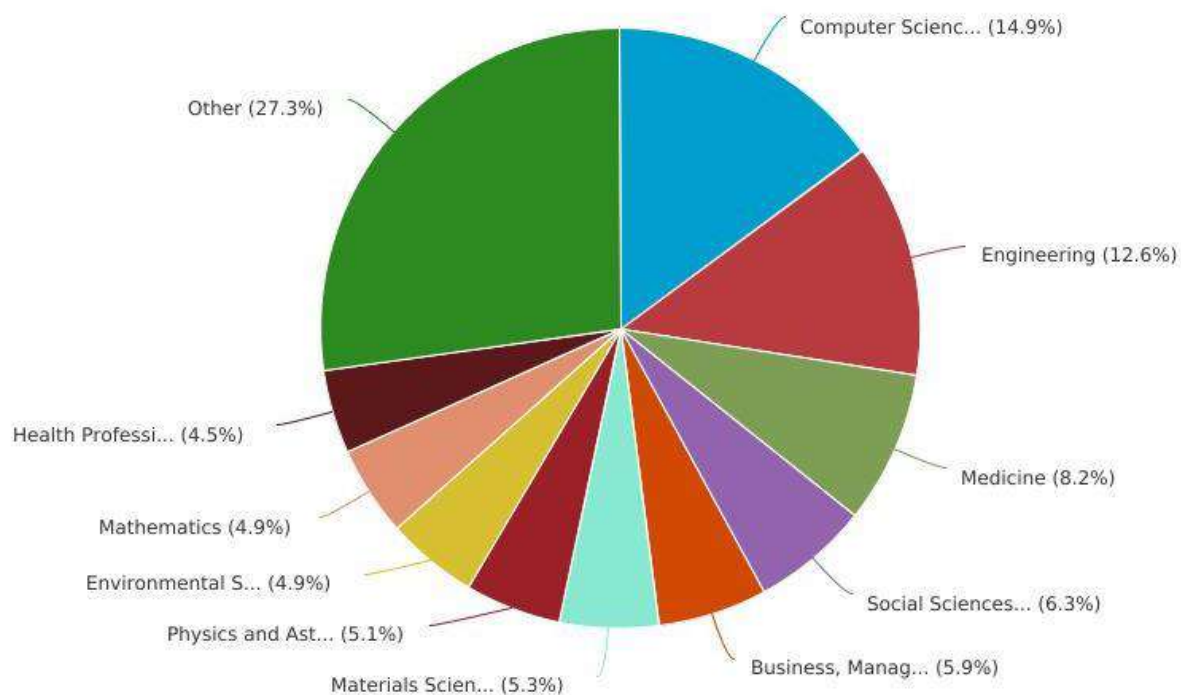
No que se refere às publicações científicas, de acordo com dados da Web of Science, em 2022 os docentes do IPVC publicaram 775 artigos em revistas científicas internacionais com *peer review*. Relativamente aos 10 domínios científicos mais relevantes dos artigos publicados em revistas científicas internacionais, destacam-se as ciências do desporto, as ciências do ambiente as ciências da computação.

Gráfico 22 – Domínios científicos dos artigos publicados em revistas científicas internacionais, segundo o Web of Science, desde 2000



Fonte: Web of Science (<https://www.webofknowledge.com/>) (acedido em fevereiro de 2023)

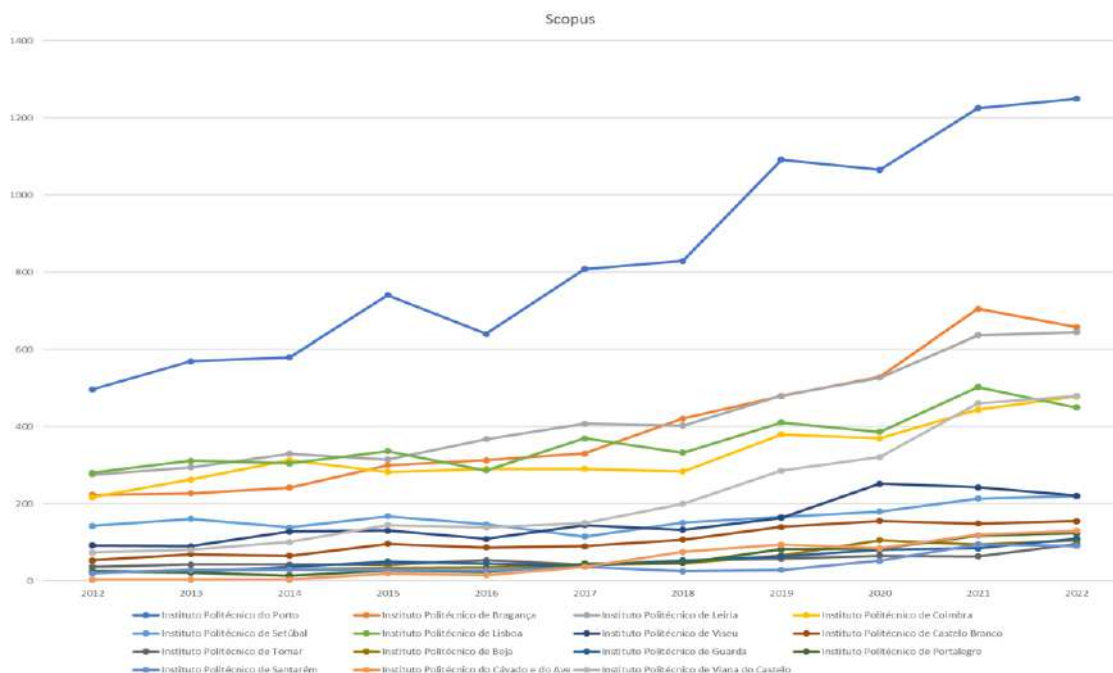
Gráfico 23 – Domínios científicos dos artigos publicados em revistas científicas internacionais, segundo o Scopus, desde 2000



Copyright © 2023 Elsevier B.V. All rights reserved. Scopus® is a registered trademark of Elsevier B.V.

Fonte: Scopus (<https://www.scopus.com/>) (acedido em fevereiro de 2023)

Gráfico 24 – Nº de publicações segundo o Scopus – comparação IPVC com outros Politécnicos



Fonte: Scopus (<https://www.scopus.com/>) (acedido em fevereiro de 2023)

Divulgação de ciência:

Divulgar ciência por meio de uma newsletter é uma excelente maneira de compartilhar informações atualizadas e relevantes com um público interessado. Foram, por isso, enviadas 38 newsletters no ano de 2022, e ainda divulgada informação no portal TECH.IPVC.

No ano de 2022 o IPVC viu aprovados 14 projetos anteriormente submetidos autonomamente ou em parceria. Neste âmbito, o IPVC é beneficiário único de 4 destes novos projetos. Esses novos projetos significam um valor orçamental global 135 869 968,26 € sendo que o orçamento aprovado para o IPVC é de 4 879 945,76 €.

O IPVC tem presentemente (a janeiro de 2023) em curso 75 projetos financiados em que participa como beneficiário único, beneficiário principal ou parceiro. O valor total de financiamento destas operações cifra-se em 97 542 511,23 € sendo que deste montante, 20 491 222,03 € correspondem a orçamento adstrito ao IPVC, num valor de cofinanciamento de 18 027 190,35 €.

O valor das Prestações de Serviço ascendeu em 2022 a 483.055,25 €, o que demonstra uma diminuição em relação aos anos anteriores.



4. RESULTADOS DE AVALIAÇÃO SATISFAÇÃO PI E DESEMPENHO DOS FORNECEDORES

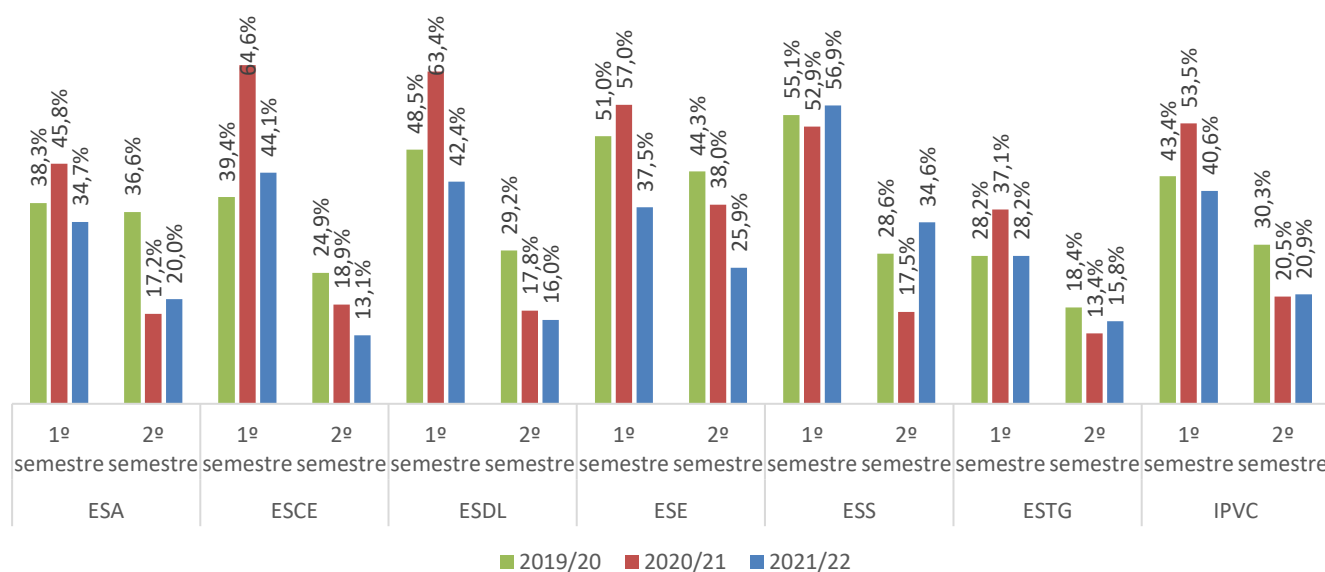
4.1. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO ÀS PARTES INTERESSADAS

Alguns dos inquéritos são implementados através de uma plataforma externa ao IPVC, que veio libertar os Serviços de Informática de extrações de dados, e permite ao Observatório o acompanhamento em tempo real, a análise imediata dos dados e respetiva elaboração de relatórios.

Avaliação da Satisfação de Estudantes - Qualidade de Ensino

O Inquérito de Avaliação da Satisfação da Qualidade de Ensino (IASQE) foi realizado no final de cada semestre. Apresenta-se de seguida resumo dos resultados obtidos e respetiva tendência em relação aos últimos anos.

Gráfico 25 – IASQE – Taxa de Participação por Unidade Orgânica, ano letivo e semestre – tendência 2019/20 a 2021/22



É necessário continuar a reforçar a importância da avaliação junto dos/as estudantes de forma a garantir melhores taxas de participação e mais entradas de informação, nomeadamente melhorias relativas aos serviços e aos cursos. Há cursos que continuam a apresentar taxas de participação muito abaixo do que é esperado. Atenção especial tem que ser dada a ESTG onde as taxas se mantêm muito abaixo de 40%. Também o 2º Semestre tem características especiais (devido principalmente a estágios fora da Instituição e finalistas de curso) que levam a diminuição de participação e que exige medidas concretas adequadas a situação. No caso dos/as finalistas poderá ser criado um inquérito específico.

Os resultados do IASQE podem ser consultados em ON.IPVC>Observatório, de acordo com as respetivas permissões de acesso.

De seguida apresenta-se a análise dos graus de satisfação do IASQE:

Tabela 6 – IASQE – Graus de satisfação – tendência 2017/18 a 2021/22

	2021/22		2020/21		2019/20	
	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre	1º semestre	2º semestre
Grau de satisfação Serviços e Infraestruturas	91,61%	---	92,19%	---	81,84%	---
Grau de satisfação Ambiente Académico	95,34%	---	95,56%	---	95,38%	---
Grau de satisfação Docentes	94,37%	91,68%	94,93%	94,28%	93,00%	93,76%
Grau de satisfação Unidades Curriculares	91,96%	91,49%	94,34%	92,58%	92,57%	93,36%
Grau de satisfação Recursos Didático-Pedagógicos	94,20%	91,69%	94,48%	93,38%	92,90%	93,07%
Grau de satisfação Académicos	89,51%	---	91,62%	---	90,88%	---
Grau de satisfação Biblioteca	90,55%	---	96,17%	---	92,69%	---
Grau de satisfação Informática/Audiovisuais	92,32%	---	90,59%	---	90,29%	---
Grau de satisfação Bar	93,09%	---	94,37%	---	85,78%	---
Grau de satisfação Cantina	91,70%	---	95,21%	---	81,01%	---
Grau de satisfação Curso	---	89,01%	---	89,91%	---	91,52%

Nos gráficos seguintes é possível observar as tendências dos graus de satisfação em relação às metas definidas:

Gráfico 26 – IASQE – Grau de satisfação Serviços e Infraestruturas

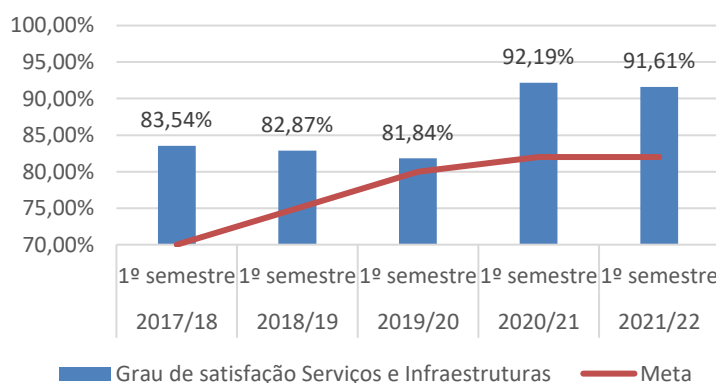


Gráfico 27 – IASQE – Grau de satisfação Ambiente Académico

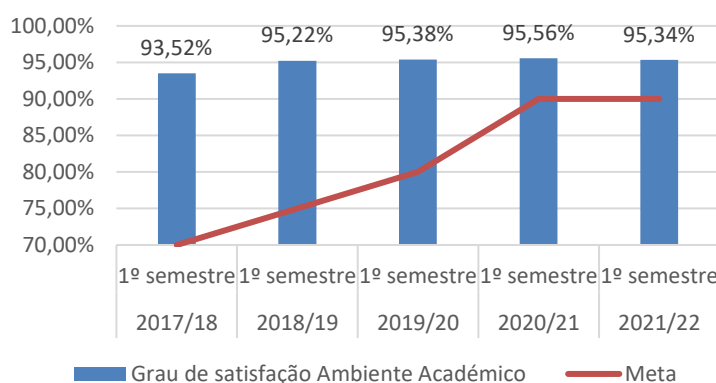
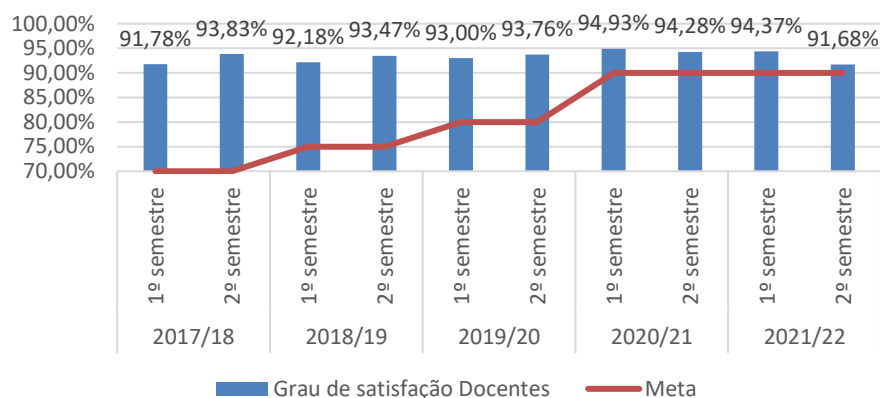
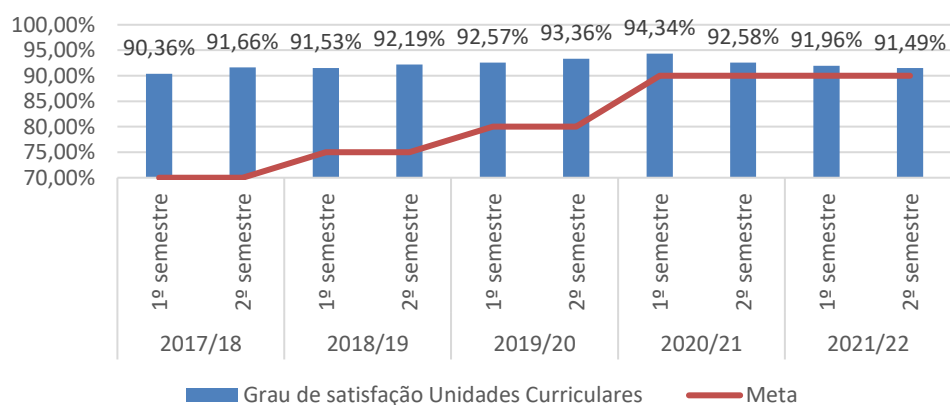


Gráfico 28 – IASQE – Grau de satisfação com Docentes



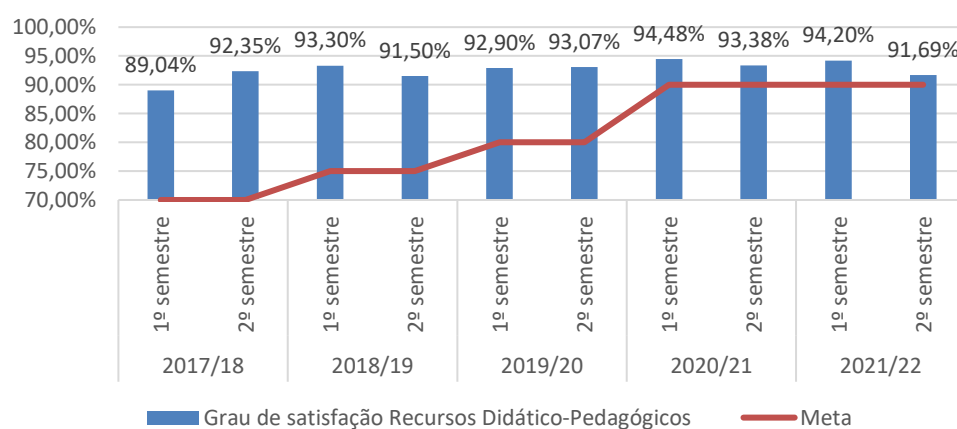
A satisfação dos/as estudantes com os docentes apresenta um elevado grau de satisfação. Os valores registados são sempre superiores à meta estabelecida para este indicador.

Gráfico 29 – IASQE – Grau de satisfação com Unidades Curriculares



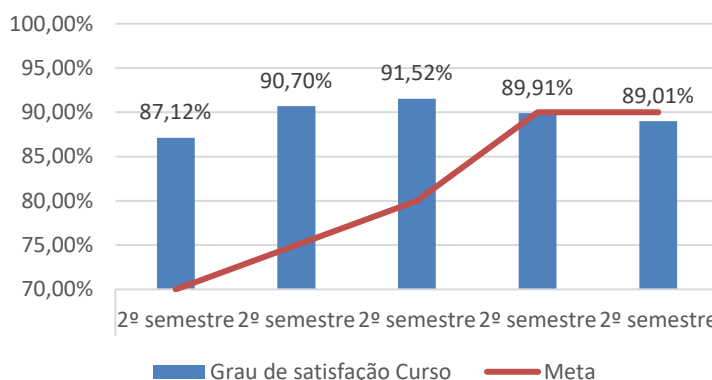
A satisfação dos estudantes com as unidades curriculares apresenta também um elevado grau de satisfação. Os valores registados são sempre superiores a meta estabelecida para este indicador.

Gráfico 30 – IASQE – Grau de satisfação Recursos Didático-Pedagógicos



Também a satisfação com os recursos didático-pedagógicos apresenta uma tendência positiva, superior à meta estabelecida.

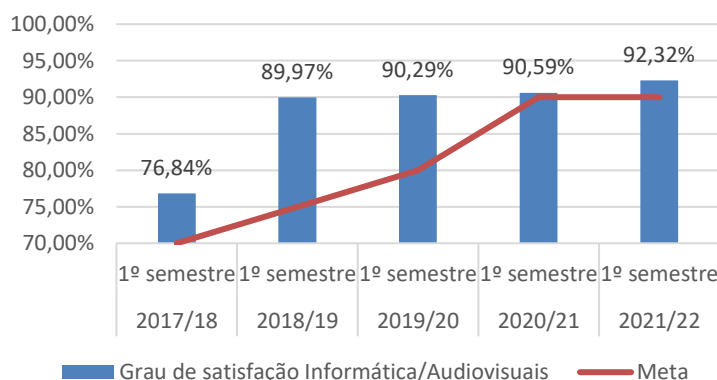
Gráfico 31 – IASQE – Grau de satisfação Curso



No que respeita à satisfação com o curso frequentado, também é possível verificar uma tendência bastante positiva nos últimos anos em análise.

Denota-se um aumento do índice geral de satisfação, no IASQE com Informática/Audiovisuais no contexto de aulas.

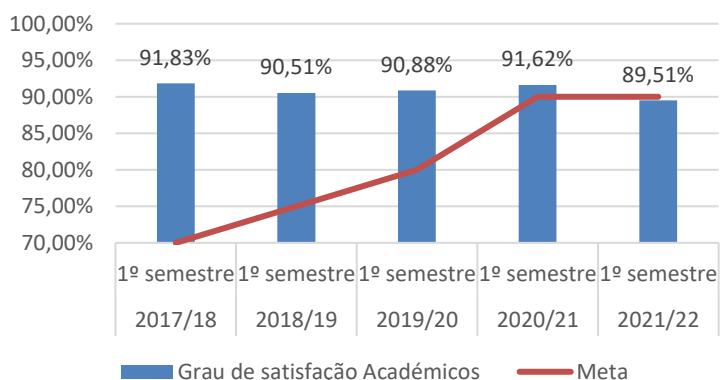
Gráfico 32 – IASQE – Grau de satisfação Informática/Audiovisuais



Dentro do Processo Académicos (ACA), os/as estudantes foram questionados/as apenas sobre a satisfação geral do serviço. Consta-se um significativo aumento da satisfação das medidas implementadas para valorizar o Instituto Politécnico de Viana do Castelo e muito concretamente do processo ACA, com níveis de satisfação um pouco acima da média, comparativamente aos anos anteriores.

É de enaltecer este facto, num período particularmente difícil pelo contexto da pandemia COVID, que exigiu uma intensa dedicação e profissionalismo de todos/as os/as técnicos/as dos SAC.

Gráfico 33 – IASQE – Grau de satisfação com os Serviços Académicos



Além do inquérito específico das Bibliotecas, também no IASQE os/as estudantes são questionados sobre a satisfação geral com este serviço. O objetivo é perceber as UO em que os/as estudantes estão menos satisfeitos/as com as BIB para atuar e partilhar práticas das BIB em que a satisfação é maior.

Gráfico 34 – IASQE – Grau de satisfação com as Bibliotecas

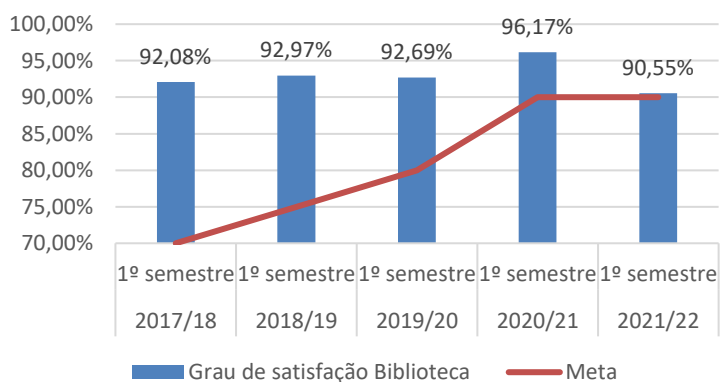


Gráfico 35 – IASQE – Grau de satisfação Bar

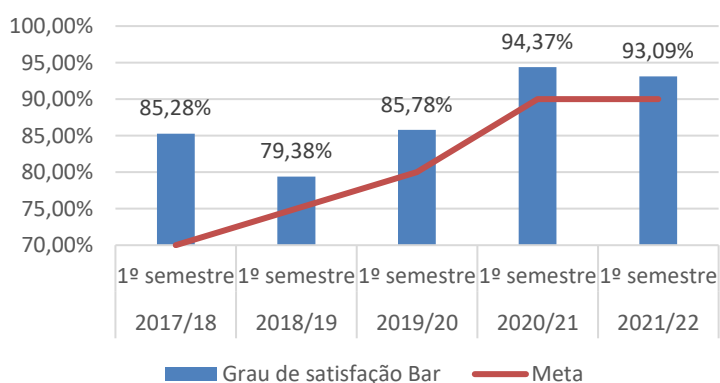
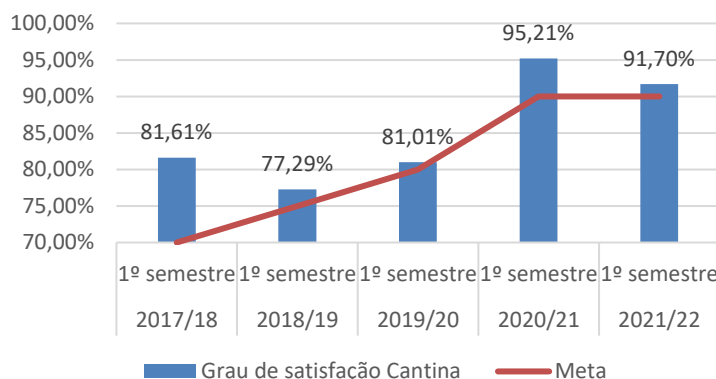


Gráfico 36 – IASQE – Grau de satisfação Cantina



Também no que respeita aos bares e às cantinas, os/as estudantes são questionados sobre a satisfação global, sendo necessário, paralelamente, analisar estes resultados com o inquérito específico aos serviços.

Inquérito a Entidades Externas

Em 2022, este inquérito não foi implementado pois tinha sido realizado um questionário específico em 2021 no âmbito do Projeto PRR-BAITS-IPVC.

Inquérito a Colaboradores/as

Resultado da implementação do SGC, em 2022 optou-se por não realizar este inquérito, considerando que foi realizada auscultação a colaboradores/as no âmbito do diagnóstico de clima organizacional (questionário, entrevistas e *focus group*) e da implementação do projeto piloto FIB (questionário). Os resultados destas auscultações irão permitir rever a estrutura e conteúdo do inquérito a colaboradores/as durante o ano de 2023.

Em relação a principais resultados da auscultação a Clima Organizacional, destacam-se as seguintes questões/áreas percecionadas como oportunidades de melhoria com impacto na conciliação e bem-estar:

- Processo de acolhimento e integração;
- Sobrecarga de trabalho;
- Definição e comunicação de responsabilidades;
- Acompanhamento do trabalho pelo superior hierárquico;
- Avaliação de desempenho, reconhecimento e valorização do trabalho dos/as colaboradores/as;
- Perspetivas de progressão de carreira;
- Promoção da mobilidade interna.
- Comunicação e informação interna dispersa;
- Processos burocráticos e elevado volume de tarefas administrativas;
- Articulação entre pessoas e serviços;
- Capacidade de planeamento e gestão de prioridades (objetivos, prazos);
- Competências comportamentais com foco na gestão do tempo e produtividade;
- Promoção transversal da ginástica laboral;
- Esclarecimento das regras de implementação das medidas;
- Capacidade de atração e retenção do talento;
- Cessão interna e sentimento de pertença.

Já as questões/áreas percecionadas como positivas:

- Esforço da instituição para promover a conciliação e práticas de auscultação às partes interessadas;
- Flexibilidade horária;
- Modalidades de horário para Não-Docentes;
- Gestão participada dos horários Docentes;
- Dia do aniversário;
- Investimento em formação dos/as trabalhadores/as;
- Bom ambiente de trabalho e relação positiva entre colegas e chefias.

Os resultados destas auscultações podem ser consultados nos respetivos relatórios em ON.IPVC/SG/GMS.

Consulta aos trabalhadores – Inquéritos SST e Questionário de Avaliação de Riscos Psicossociais

O IPVC pretende assegurar as condições de saúde e segurança do trabalho de modo a avaliar, monitorizar e acompanhar os riscos, aos quais os trabalhadores estão expostos, para uma prevenção de acidentes de trabalho e doenças profissionais eficaz, promovendo a saúde e bem-estar dos trabalhadores no seu local de trabalho.

Anualmente, é efetuada a consulta aos trabalhadores de acordo com a legislação em vigor. Em 2021/22 foram sinalizados os seguintes pontos e implementadas as medidas indicadas:

- Formação em Primeiros Socorros na área da alimentação e alojamento.
- Formação em Boas práticas na restauração em contexto de pandemia.
- Formação em Higiene e Segurança Alimentar.
- Informação no posto de trabalho sobre higienização de mãos e espaços.
- Formação em Autoexame da mama.
- Formação no posto de trabalho prevenção de acidentes/doenças profissionais.
- Formação Exercícios de ginástica laboral no posto de trabalho.
- Formação em riscos psicossociais.
- Renovada a atribuição do selo do HEALTH & SAFETY – COVID FREE, decorrentes das auditorias a todas as escolas e serviços do IPVC (empresa de Segurança e Saúde no Trabalho – XZ Consultores).
- Reforço da testagem Covid
- Atividades de promoção da saúde, sessões de relaxamento, higienização das mãos, Yoga e Exames sem Stress, semana +Saúde.
- Sensibilização para os riscos ergonómicos.
- Inscrição do IPVC na Rede de Parceiros da Campanha Nacional de Prevenção do Suicídio (CNPS).
- Estudo sobre riscos psicossociais. Realizado questionário sobre riscos psicossociais e sensibilização através de vídeo para a importância da participação.
- Linha de Apoio Psicológico, disponibilizando consultas de psicologia presenciais e online.
- Realização de Weebmeeting, para comunidade IPVC, de forma a acompanhar e facilitar informação preventiva e legal de situações de Depressão ou Burnout
- Iniciada a Implementação de Sistema de gestão da conciliação e criação da Brochura IPVConcilia e Vídeo IPVConcilia.
- Na área da secretaria da Escola Superior Agrária foi efetuada a aplicação do revestimento de pavimento com a argamassa, em 2021, para proteção e diminuição da concentração de gás Radão. Tendo-se avaliado a qualidade do ar, no cenário pós-intervenção, cumprimento os VLE estabelecidos legalmente.
- No âmbito do Projeto RnHealthTech do IPVC, encontra-se em processo de medição in situ da concentração de gás radão na ESA, iniciado em regime térmico de verão, em 2021 e estando em fase a análise do regime térmico de inverno.
- Melhoria das condições de térmicas nas salas de aula do Bloco Oficial da ESTG, tendo sido substituída a caixilharia original, por caixilharia de alumínio com rotura térmica e vidro duplo, para além de terem sido aplicadas cortinas blackout para reforço da resistência térmica dos vãos envidraçados e redução dos ganhos solares em regime térmico de Verão. Adicionalmente, foi reprogramado o horário de funcionamento do sistema de aquecimento.
- Em fev.2022, foram submetidas 4 candidaturas de 4 edifícios do IPVC ao Aviso TC-C13-i02 – Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central (N.º01/C13-i02/2021, para renovação de parque edificado- aguarda-



se aprovação (BIBLIOTECA ESTG; SC; Centro Académico SAS-IPVC, , que prevê a instalação de sistemas de climatização, apoiado em sistemas de climatização VRV com unidades internas independentes em cada compartimento; ESE-IPVC que prevê a instalação de luminárias LED em todas as salas do edifício mas, para mitigar o problema nas situações mais críticas, foi iniciado um procedimento de contratação de lâmpadas LED).

Estão ainda previstas as seguintes ações:

- Agendamento de formação (presencial e online) em matéria de SST, nomeadamente:
 - o Formação de Segurança Contra Incêndio – Medidas de Autoproteção
 - o Formação de Primeiros Socorros em emergências de incêndio
 - o Formação em Agentes químicos
 - o Formação de manuseamento de equipamentos e riscos associados.
- Após finalizar o processo associado ao Projeto RnHealthTech do IPVC, será realizado um Seminário para divulgação de resultados de medição, e sensibilização da comunidade ESA-IPVC para as medidas de mitigação.
- Aquisição de desfibriladores automáticos (dependente de financiamento para o efeito)

Relativamente à avaliação de Riscos Psicossociais, estando previsto o questionário ser trianual, será realizado novamente em 2024. Contudo têm sido tomadas medidas com base nos resultados da auscultação efetuada em dezembro 2021 (RAP SAU e Programa de Gestão da Conciliação).

Inquérito a Diplomados/as

O Inquérito a Diplomados/as (2019/20) foi disponibilizado entre os dias 23 de maio a 31 de julho de 2022, por via eletrónica. Foram implementados diversos mecanismos de apelo à participação (email, redes sociais, portal IPVC, ...).

Do universo de 971 diplomados/as IPVC 2019/20, 127 responderam ao inquérito, o que corresponde a uma participação total de 13,1% – 219 diplomados/as de CTeSP (22 respondentes – 10,0%), 611 diplomados/as de licenciatura (82 respondentes – 13,4%), 100 diplomados/as de mestrado (16 respondentes – 16,0%) e 41 diplomados/as de pós-graduação (7 respondentes – 17,1%).

Comparativamente, em 2021 com os/as diplomados/as IPVC 2018/19, do universo de 1108 diplomados/as – 231 CTeSP, 648 licenciatura, 152 mestrado e 77 pós-graduação – 231 responderam ao inquérito, o que corresponde a uma participação de 20,8%.

Gráfico 37 - Inquérito a Diplomados/as – Evolução da participação no inquérito – 2019 a 2022

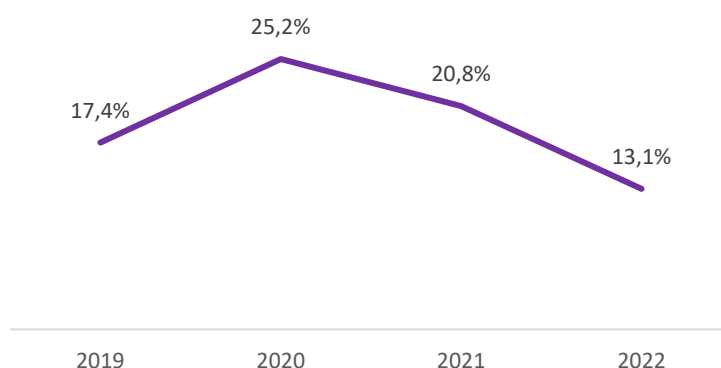


Gráfico 38 – Inquérito a Diplomados/as – Participação por tipologia de ensino

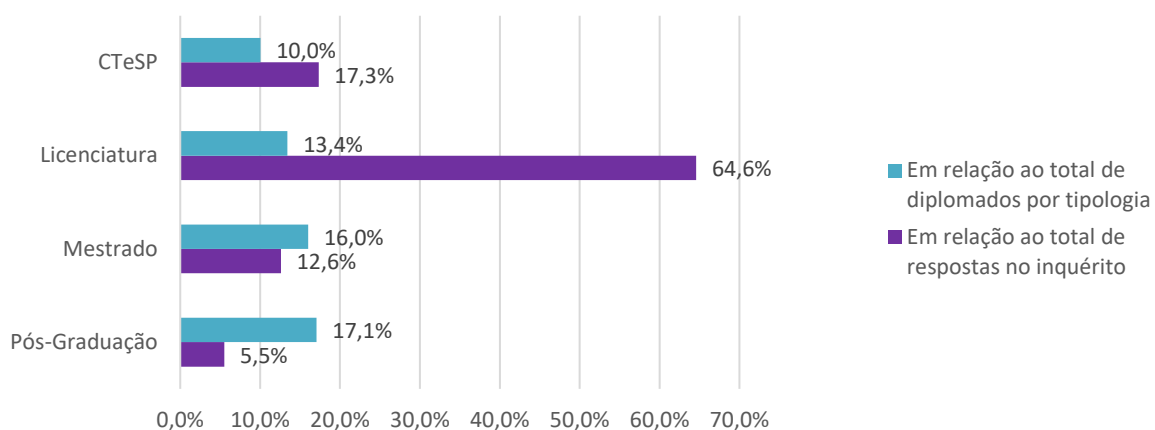


Gráfico 39 – Inquérito a Diplomados/as – Participação por UO

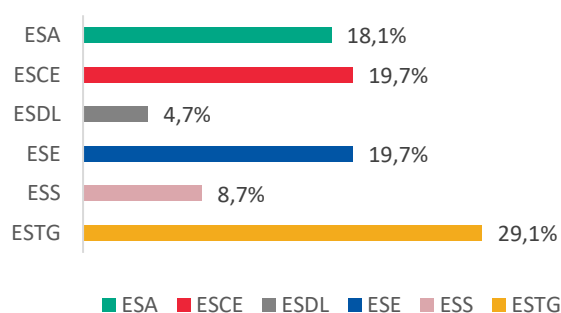


Gráfico 40 – Inquérito a Diplomados/as – Questão “Voltaria a ingressar no mesmo curso no IPVC?” (respostas Sim)

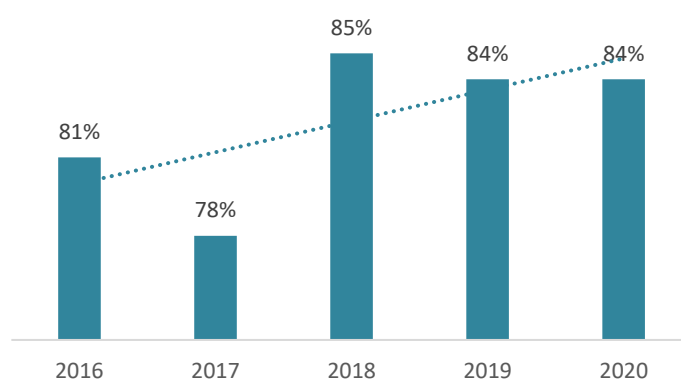
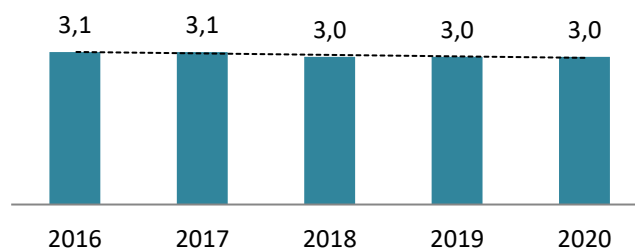


Gráfico 41 – Inquérito a Diplomados/as – Média das respostas à questão “Até que ponto o diploma contribuiu para obter emprego?”



Foram incluídas algumas questões relativas ao impacto da pandemia COVID-19 na situação atual de emprego dos diplomados/as.

Os resultados desta auscultação constam no respetivo relatório em ON.IPVC/SG/OBS.

Inquéritos de Mobilidade *incoming e outgoing*

Os **Inquéritos de Mobilidade** decorreram de acordo com a calendarização definida. Apresentam-se de seguida as taxas de participação:

Tabela 7 – Inquérito mobilidade incoming (estudantes) – Taxa de Participação

	2021/22		2020/21	
	1º S	2º S	1º S	2º S
ESE	0,0%	33,3%	50,0%	0,0%
ESA	0,0%	0,0%	*	50,0%
ESTG	20,8%	35,0%	43,8%	41,9%
ESCE	11,1%	33,3%	33,3%	0,0%
ESS	0,0%	25,0%	*	50,0%
ESDL	0,0%	0,0%	*	*
ESE+ESTG	*	*	100,0%	0,0%
IPVC	15,6%	29,8%	45,83%	33,33%

* Sem participantes.

Tabela 8 – Inquérito mobilidade incoming (colaboradores/as) – Taxa de Participação

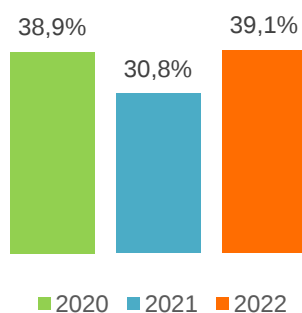


Tabela 9 – Inquérito mobilidade outgoing (estudantes) – Taxa de Participação

2021/22		2020/21	
1º S	2º S	1º S	2º S
14,7%	14,9%	44,4%	---

Tabela 10 – Inquérito mobilidade outgoing (colaboradores/as) – Taxa de Participação

2021/22	2020/21
35,9%	66,7%

Os resultados destas auscultações constam nos respetivos relatórios em ON.IPVC/SG/OBS.

Inquéritos a estudantes no ato da matrícula

Foram inquiridos/as, no ato de matrícula, 1736 estudantes que se matricularam em CTeSP, Licenciaturas, Mestrados e Pós-Graduações em 2022/23, através dos diferentes concursos. Esta auscultação reflete uma amostra de 67,3% dos/as estudantes matriculados/as, quando comparada com os registos dos serviços académicos. Este inquérito foi implementado na plataforma em que decorreram as matrículas, o que influenciou a participação de novos/as estudantes.

Os resultados desta auscultação constam no respetivo relatório em ON.IPVC/SG/OBS.

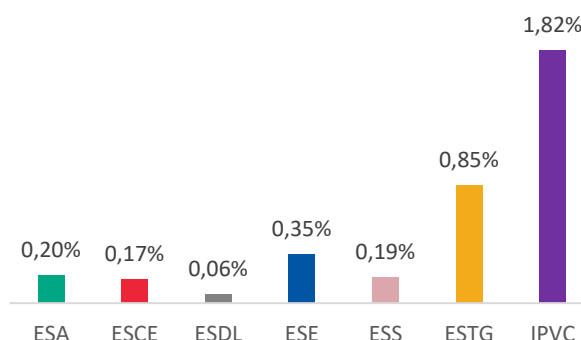
Inquérito de Avaliação da Satisfação com as Bibliotecas

O Inquérito de Avaliação da Satisfação dos Utilizadores das Bibliotecas 2022 foi disponibilizado entre 11 de julho 2022 e 16 de setembro de 2022.

Gráfico 42 – Inquérito Bibliotecas – Participação no inquérito, por Situação

Situação	Participação
Docente	7,3%
Funcionário/a	4,1%
Estudante	1,3%

Gráfico 43 – Inquérito Bibliotecas – Participação no inquérito, geral IPVC



Os resultados de anteriores edições deste inquérito constam em ON.IPVC/SG/GMS.

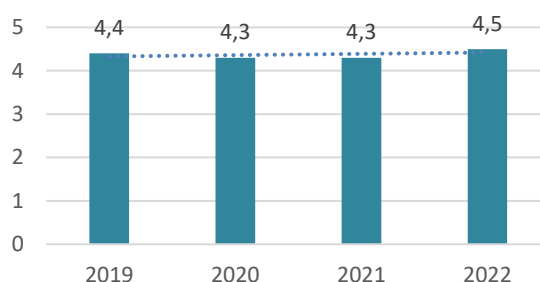


Inquérito a Entidades de Acolhimento de Estágios CTeSP

O Inquérito a Entidades de Acolhimento de Estágios CTeSP 2021/22(2º ano do curso 2º semestre) foi disponibilizado entre os dias 6 de junho de 2022 e 5 de agosto de 2022, por via eletrónica. Os contactos com as entidades de acolhimento dos estágios CTeSP foram realizados via *email*, pelos Coordenadores de cada curso CTeSP e/ou Orientadores de Estágio. Com vista a potenciar um maior número de respostas, foram enviados *emails* adicionais a relembrar a existência do inquérito.

Do universo de 244 estágios CTeSP realizados, obtiveram-se 47 respostas ao inquérito, o que corresponde a uma participação de 18,5%. Isto traduz-se na resposta de 34 entidades de acolhimento de estágios.

Gráfico 44 – Evolução da satisfação com todo o processo de acolhimento de estágio CTeSP



Os resultados desta auscultação constam no respetivo relatório em ON.IPVC/SG/GMS.

Inquérito a Estudantes Auditores

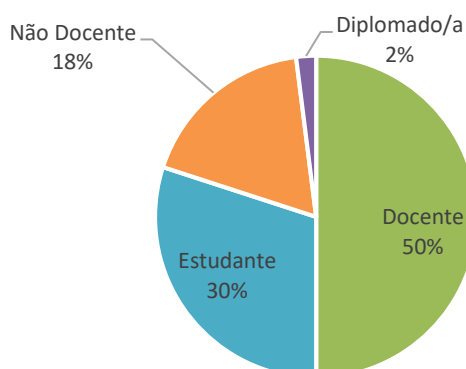
O Inquérito a Estudantes Auditores não foi realizado em 2022.

Os resultados das auscultações anteriores constam no respetivo relatório em ON.IPVC/SG/GMS.

Inquérito de Avaliação da Satisfação com as Plataformas Digitais do IPVC

O Inquérito sobre as Plataformas Digitais foi disponibilizado entre 09 de maio a 26 de maio de 2023, por via eletrónica, tendo sido obtidas 50 respostas.

Gráfico 45 – Inquérito Plataformas Digitais – Taxa de participação



Os resultados da auscultação de 2021 constam no respetivo relatório em ON.IPVC/SG/GMS.



Inquérito de Avaliação da Satisfação com as Bolsas de Estudo e as Bolsas de Apoio Social

A Avaliação de satisfação deste subprocesso foi efetuada através de dois inquéritos: um dirigido aos estudantes candidatos a bolsa de estudo e outro dirigido aos estudantes que beneficiaram da bolsa de apoio social.

Quanto às Bolsas de Estudo, do universo de 2338 alunos, 193 responderam ao Inquérito, o que corresponde a uma participação de 8.25%.

O parâmetro “Experiência de interação com a área de bolsas” destaca-se como aquele que apresenta o índice mais elevado de opiniões positivas contabilizando 41.5% de respostas “Satisfeito” e 28% de respostas “Totalmente Satisfeito”. Ainda sobre o Funcionamento da Área das Bolsas, teve um grau de satisfação de 3.66, tendo 38.3% dos inquiridos demonstrado estar satisfeitos e 27.5% Totalmente Satisfeitos.

Sobre o aspe^{to} Atendimento, cerca de 40% dos alunos inquiridos revelaram estar Totalmente Satisfeitos com a “Simpatia e Cordialidade”, tendo este parâmetro o Grau de satisfação mais elevado (3.97). Quanto aos restantes parâmetros “Clareza na informação prestada” e “Capacidade de resposta aos problemas apresentados”, cerca de 35% dos inquiridos manifestam-se “Totalmente Satisfeito”.

Relativamente ao “Horário de Funcionamento”, apenas 49 inquiridos (25.4%) é que responderam estar “Totalmente Satisfeito”, tendo este parâmetro o grau de satisfação mais baixo (3.59). em resposta a esta questão a área de Bolsas de Estudo já apresentou uma proposta de implementação de um novo sistema de atendimento, que visa simplificar o acesso ao atendimento, presencial e telefónico.

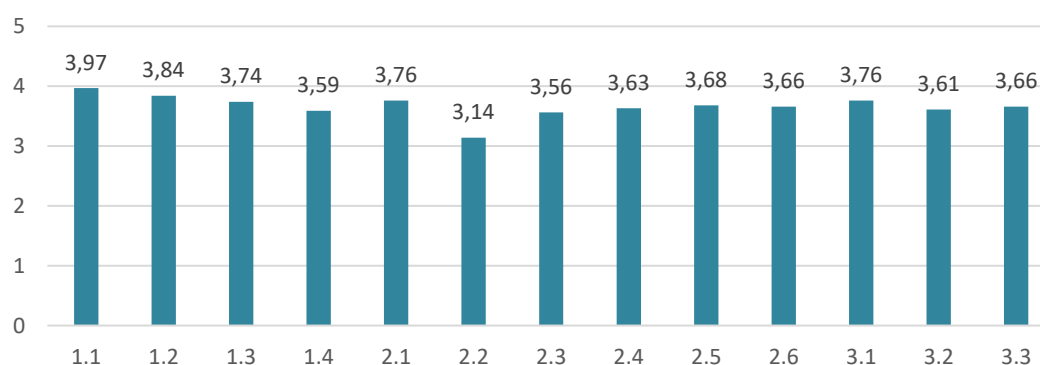
Quanto ao Processo de Candidatura, 33.7% dos inquiridos revelam estar “Totalmente Satisfeitos” com a “Organização do processo de candidatura”. A “Data de atribuição da bolsa” é o parâmetro que obtém o Grau de Satisfação mais baixo com 3.14, tendo 17.6% dos inquiridos manifestado-se “Nada satisfeitos”.

Relativamente à Avaliação Qualitativa, as dimensões que apresentam apreciações mais positivas dizem respeito ao Atendimento e Esclarecimento de dúvidas e Transparência e eficácia na atribuição da Bolsa de Estudo.

A variável “Data de Atribuição da Bolsa” registou novamente uma elevada taxa de Insatisfação, sendo salientada pelos estudantes inquiridos como o aspeto menos apreciado no funcionamento da Área de Bolsas de Estudos.

De um modo geral, a avaliação feita pelos alunos aos serviços prestados pela Área de Bolsas de Estudo no ano letivo 2021/2022 foi satisfatória tendo-se registado um Grau de Satisfação Global de 3.66. Comparativamente ao ano letivo anterior 2020/2021, verificou-se uma descida na ordem dos 0.2, pelo que se impõe um esforço acrescido na identificação das causas, ainda que residual, e a sua colmatação.

Gráfico 46 - Grau de Satisfação Bolsas de Estudo 2022

**GRAU DE SATISFAÇÃO GLOBAL: 3.66**

Já no que respeita às Bolsas de Apoio Social, do universo de 119 alunos envolvidos nesta iniciativa de Apoio Social durante o ano letivo de 2021/2022, apenas 8 responderam ao Inquérito, o que corresponde a uma participação de 6.72%.

Os alunos inquiridos avaliaram positivamente os vários aspetos relacionados com o “Funcionamento, organização e atendimento” das Bolsas de Apoio Social, demonstrando-se Totalmente Satisfeitos (37.5%) no que diz respeito à “Simpatia e cordialidade no atendimento” e 50% Satisfeitos com a “Organização do processo de candidatura/seleção. Quanto à

“Participação no Programa”, também neste ponto os alunos inquiridos revelaram estar Relativamente Satisfeitos com os benefícios que a participação neste projeto proporciona, nomeadamente, a “Obtenção de novos conhecimentos”, “Resolução de problemas financeiros”, “Contribuição para a continuação dos estudos” e “Contribuição para a integração no mercado de trabalho”.

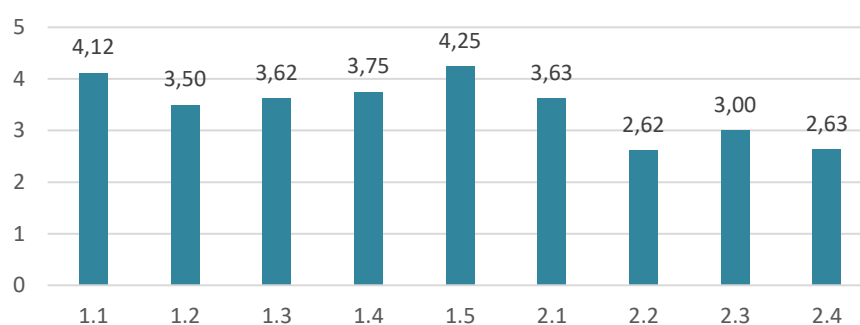
Relativamente à Avaliação Qualitativa, as dimensões que apresentam apreciações mais positivas dizem respeito à Experiência e Aprendizagem e Ajuda Financeira. Neste sentido, importa referir o facto de se verificar o alcance de um dos objetivos principais desta medida de apoio, que passa fundamentalmente pela contribuição para a prossecução dos estudos dos alunos beneficiários desta bolsa complementar. O aspeto menos positivo apontado pelos inquiridos foram os pagamentos (62.5%). A fim de colmatar a demora no pagamento da Bolsa de Apoio Social aos estudantes, será reforçada a sensibilização junto de todos os intervenientes no processo para que atuem com celeridade, de forma a dar cumprimento ao prazo de pagamento estabelecido no regulamento.

De um modo geral, o grau de satisfação global dos alunos inquiridos é de 3.46, o que indica que este projeto é visto de um modo satisfatório por parte dos participantes na Bolsa de Apoio Social.

É de salientar que houve um aumento de 45.12% do número de candidaturas à Bolsa de Apoio Social no ano letivo em questão, o que confere um crescente interesse por parte dos estudantes em participar neste projeto.

No entanto, o número reduzido de respostas face ao universo de alunos abrangidos não representa necessariamente a realidade. Assim, deverá ponderar-se quanto à metodologia de recolha de respostas a adotar no próximo ano letivo.

Gráfico 47 - Grau de Satisfação Bolsas de Apoio Social 2022



GRAU DE SATISFAÇÃO GLOBAL: 3.96

Inquérito de Avaliação da Satisfação com a Oficina Cultural

Foram realizadas na Oficina Cultural três Exposições, a "Pedacos do Silêncio" do Artista Mário Rocha de 06 de abril a 06 de junho; a "Agridoce" do Curso de Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas de 05 de julho a 13 de setembro e "Acaso Diverso" do artista Arnaldo Alves de 2 de novembro a 30 de dezembro (a decorrer):

Em suma, podemos afirmar que foi muito benéfico para a comunidade conhecer a história e do renomado artista Mário Rocha. A Exposição "Agridoce" foi realizada em dois espaços nomeadamente: Oficina Cultural, Passos do Concelho, permitindo contemplar as obras dos alunos finalistas do curso de APTA. A exposição "Acaso Diverso" foi idealizado pelo autor Arnaldo Alves, conseguindo assim mostrar um outro lado da cerâmica.

Estes eventos na Oficina Cultural tiveram um grau médio de satisfação de 4.

A Oficina Cultural teve um papel de coorganizador na Arte na Leira 2022, na sua 24 edição, na Serra D'Arqa.

Para além destas exposições, a Oficina Cultural auxiliou a Exposição da artista Claire Maca - “Utopia?” no período de 09 de abril a 07 de maio na Associação Macaréu, situada no centro do Porto. A Oficina Cultural apoiou o artista Cabral Pinto - “Olhar o tempo no futuro que passa” no período de 24 de novembro a 16 de dezembro realizada na Galeria da Escola Superior de Educação - IPVC, em Viana do Castelo, no âmbito do 42º aniversário da escola.

Inquérito de Avaliação da Satisfação com o Alojamento

Em relação às **residências geridas diretamente pelos SAS-IPVC**, incluindo as protocoladas, podemos verificar que os resultados melhoraram quando comparados com o ano letivo anterior (2021/22: 3.89; 2020/21: 3.78).

O parâmetro com menor grau de satisfação foi “Tempo de resposta às comunicações de anomalias” (3.02) e com maior grau de satisfação “Empregadas de andar / quarto” (4,65).

É de salientar que, aproximadamente 80% dos inquiridos ficaram satisfeitos ou totalmente satisfeitos com o serviço de alojamento prestado Residências geridas diretamente pelos SAS (tabela 2).

Tabela 11 - Dados das Residências geridas diretamente pelos SAS

DADOS	Nº	%
Nº CAMAS OCUPADAS	470	100,00
Nº INQUÉRITOS RESPONDIDOS	43	9.1
INSATISFEITO (1)	29	4.65
POUCO SATISFEITO (2)	32	5.13
SATISFEITO (3)	127	20.35
MUITO SATISFEITO (4)	153	24.52
TOTALMENTE SATISFEITO (5)	218	34.94

Este ligeiro aumento verificado no grau de satisfação dos estudantes alojados nas residências, também se verificou na Residência ERASMUS (2021/22: 4.25; 2020/21: 4.19).

Nesta residência o parâmetro com avaliação menos positiva foi “Qualidade e conforto nas instalações (quartos/espaco/cama)” (3.50) e com maior grau de satisfação foi “Empregadas de andar/quarto” (4.63).

É de salientar que, aproximadamente 92% dos inquiridos ficaram satisfeitos ou totalmente satisfeitos com o serviço de alojamento prestado (tabela 3).

Tabela 3 - Dados da Residência ERASMUS

DADOS	Nº	%
Nº CAMAS OCUPADAS	47	100,00
Nº INQUÉRITOS RESPONDIDOS	8	17.02
NADA SATISFEITO (1)	7	7.69
POUCO SATISFEITO (2)	1	0.96
SATISFEITO (3)	18	15.38
MUITO SATISFEITO (4)	15	14.42
TOTALMENTE SATISFEITO (5)	65	62.50

Tendo em conta os resultados das respostas do inquérito de avaliação de satisfação dos serviços prestados pela Área de Alojamento dos SAS-IPVC, podemos concluir que os estudantes inquiridos se encontram globalmente satisfeitos ou totalmente satisfeitos com as residências onde se encontram alojados.

Na tabela abaixo, podem-se verificar os graus totais médios de satisfação por parâmetro e por residências, assim como o respetivo grau médio total geral.

Tabela 12- Comparação do Grau de Satisfação das Residências

PARÂMETROS	Média dos Graus de Satisfação (1 a 5)		
	R. SAS	R. Erasmus	Médio total
1. Qualidade e conforto nas instalações (quartos/ espaço/ cama)	3.40	3.50	3.45
2. Higiene e limpeza	3.65	3.88	3.60
3. Tempo de resposta às comunicações de anomalias	3.02	4.63	3.82
4. Tratamento e lavagem de roupa	3.79	4.00	3.90
5.1. Empregadas de andar / quarto	4.65	4.63	4.64
5.2. Operadoras de Lavandaria	3.91	4.25	4.08
5.3. Governante de Residência	4.16	4.38	4.27
5.4. Portaria / Guardas - Noturnos	4.05	4.38	4.21
5.5. Portaria / Telefonistas	4.02	4.25	4.14
6.1. Governante de Residência	4.02	4.25	4.14
6.2. Portaria / Guardas - Noturnos	4.07	4.38	4.22
6.3. Portaria / Telefonistas	4.12	4.25	4.18
7. Facilidade de contacto com os responsáveis	3.74	4.50	4.12
GRAU MÉDIO TOTAL GERAL	3.89	4.25	4.05

Inquérito de Avaliação da Satisfação com o Centro Desportivo

De um modo geral, o grau de satisfação dos alunos ronda os 4,0 nas dimensões avaliadas.

Se verificarmos parâmetro a parâmetro, os que apresentam menor grau de satisfação são:

- Centro de Fitness – balneários com 3,3;
- Centro de Fitness – sala de musculação com 3,3;
- Centro de Fitness – sala de cárdio-fitness com 3,3;
- Centro de Fitness – limpeza com 3,3;
- Desporto Universitário de Competição – preços praticados com 3,2;

Os que apresentam maior grau de satisfação são:

- Centro de Fitness – técnicos das aulas de grupo – competência e simpatia com 4,6;
- Centro de Fitness – técnicos da sala de cárdio e musculação – competência e simpatia com 4,4;
- Centro de Fitness – técnicos da receção – competência e simpatia com 4,4;
- Centro de Fitness – rigor e clareza das informações prestadas com 4,3;
- Desporto Universitário de Competição – treinador da modalidade, competência e simpatia com 4,2;
- Desporto Universitário de Competição – modalidades oferecidas com treinos regulares com 4,2.



4.2. AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES, INCLUINDO PRESTADORES DE SERVIÇOS LETIVOS

A avaliação de fornecedores é feita na plataforma ON.IPVC, no âmbito do subprocesso Aprovisionamento do processo GEF. Esta avaliação é feita com base em três indicadores com níveis de graduação. A avaliação é feita após a recepção do bem ou serviço pelo requisitante do mesmo. Existem alguns casos que ainda não foram avaliados tendo em conta que o processo de fornecimento, prestação de serviços ainda não foi concluído.

Está em curso a implementação de um mecanismo específico de avaliação de prestadores de Serviços Letivos, que agregue informação de satisfação dada pelo requerente (na ON.IPVC ao nível do PSN) com a obtida por esse prestador no IASQE (o processo FOR e APR vão definir fatores de ponderação para estes 2 elementos de avaliação).

Indicadores do 2º Semestre de 2021

A monitorização relativa ao indicador de avaliação de fornecedores foi efetuada relativamente ao segundo semestre de 2021.

Procedeu-se à avaliação de 380 fornecedores, traduzindo esta avaliação na análise de 738 processos de despesa instruídos na plataforma ON.IPVC.

		N.º de fornecedores por pontuação	N.º de processos de despesa por pontuação
180	Muito Bom	214	347
90 e 179	Bom	165	390
45 e 89	Suficiente	1	1
<45	Mau	0	0
TOTAL		380	738

Face à informação constante da tabela de classificação apresentada no documento APR-03, constatou-se o seguinte:

- 2214 fornecedores foram enquadrados na classificação qualitativa de “Muito Bom”, uma vez que a média de classificação quantitativa, do total de 347 processos de despesa analisados, foi igual ou superior a 180 pontos;
- 165 fornecedores foram enquadrados na classificação qualitativa de “Bom”, uma vez que a média de classificação quantitativa, do total de 390 processos de despesa analisados, foi igual ou superior a 90 pontos e inferior a 180 pontos;
- 1 fornecedor foi enquadrado na classificação qualitativa de “Suficiente”, tendo existido 1 processo com pontuação entre 45 e 89 pontos;
- Não foram enquadrados fornecedores na classificação qualitativa “Mau”.

Indicadores do 1º Semestre de 2022

Fornecedores Gerais

A monitorização relativa ao indicador de avaliação de fornecedores foi efetuada relativamente ao primeiro semestre de 2022.

Procedeu-se à avaliação de 444 fornecedores, traduzindo esta avaliação na análise de 851 processos de despesa instruídos na plataforma ON.IPVC.

		N.º de fornecedores por pontuação	N.º de processos de despesa por pontuação
180	Muito Bom	247	393
90 e 179	Bom	192	452
45 e 89	Suficiente	3	4
<45	Mau	2	2
TOTAL		444	851



Face à informação constante da tabela de classificação apresentada no documento APR-03, constatou-se o seguinte:

- 247 fornecedores foram enquadrados na classificação qualitativa de “Muito Bom”, uma vez que a média de classificação quantitativa, do total de 393 processos de despesa analisados, foi igual ou superior a 180 pontos;
- 192 fornecedores foram enquadrados na classificação qualitativa de “Bom”, uma vez que a média de classificação quantitativa, do total de 452 processos de despesa analisados, foi igual ou superior a 90 pontos e inferior a 180 pontos;
- 3 fornecedores foram enquadrados na classificação qualitativa de “Suficiente”, tendo existido 4 processos com pontuação entre 45 e 89 pontos;
- 2 fornecedores foram enquadrados na classificação qualitativa de “Mau”, tendo existido 2 processos com pontuação inferior a 45 pontos.

Prestadores de serviços letivos

A monitorização relativa ao indicador de avaliação dos prestadores de serviços letivos também foi efetuada relativamente ao primeiro semestre de 2022.

Procedeu-se à avaliação de 35 prestadores de serviços letivos, traduzindo esta avaliação na análise de 38 processos de despesa instruídos na plataforma ON.IPVC.

Conforme apresentado na tabela abaixo, todos os avaliados obtiveram a classificação de “Muito Bom”, à exceção de 1 caso, que foi enquadrado na classificação de “Bom”.

		N.º de fornecedores por pontuação	N.º de processos de despesa por pontuação
180	Muito Bom	34	37
90 e 179	Bom	1	1
45 e 89	Suficiente	0	0
<45	Mau	0	0
TOTAL		35	38

5. NECESSIDADE E EXPECTATIVAS DAS PI

Considera-se necessário reforçar a ligação aos *Alumni* – dar seguimento ao projeto de constituição de Estrutura formal de relacionamento com os *Alumni* (no Portal está em desenvolvimento essa área de Comunicação). Isto permitirá aumentar a eficiência na sua auscultação (inquérito a diplomados/as) mas também a ligação ao processo EMPREGO (promoção da Empregabilidade-Portal de Emprego) e a programas de Relacionamento com *Alumni* (Ex. participação em mentorias de estudantes, prosseguimento de formação ao longo da vida no IPVC, mecenato de *Alumni*, ...).

É evidente a necessidade de melhorar os serviços das Bibliotecas em relação a novas necessidades e expectativas dos estudantes (índice satisfação está a descer), reforçando acesso por novas tecnologias, mais apoio técnico na pesquisa e criando dinâmicas de atração à Biblioteca (incentivo à leitura, apresentações de livros e escritores, formação específica para estudantes, atividades de escrita científica, ...). Também é necessário dar atenção a comunicação sobre iniciativas da Oficina Cultural e alargamento de atividades fora de Viana pois a satisfação está abaixo da meta definida. Apesar de não se terem atingido as metas ao nível do subprocesso Desporto, procurou-se ir ao encontro das necessidades dos utilizadores, substituindo atividades presenciais por atividades desportivas online, num processo de cooperação do Centro Desportivo, Gabinete de Saúde e Bem-Estar, ESS e ESDL.

Resultado de uma OM na auditoria externa, considerou-se importante incluir as Forças de Segurança (PSP, GNR), Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários e Companhias de Bombeiros Sapadores, resultado de diversas parcerias e atividades desenvolvidas com entidades integradas no âmbito da proteção civil. Incluíram-se também a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e empresas de prestação de serviços florestais.

Tendo em consideração a realidade da ESS, considerou-se necessário incluir a ULSAM enquanto instituição parceira na formação, nomeadamente nos Ensinos clínicos/Estágios.

Continua a verificar-se a necessidade de reforço de alojamento estudantil e a necessidade de reforçar a adequação a linguagem e imagem inclusiva em suportes comunicacionais.

A significância e envolvimento das Partes Interessadas encontra-se descrito no impresso **GMS-05/01**.

6. RESULTADOS DE INSPEÇÕES, FISCALIZAÇÕES A ATIVIDADES E SERVIÇOS, SE APLICÁVEL

Existem inspeções periódicas são efetuadas a equipamentos e instalações. Estão sujeitos a inspeções periódicas as viaturas, as instalações de gás, os elevadores, os equipamentos desportivos (estes fazem parte do subprocesso DESPORTO (DES)). Estão sujeitas a fiscalização a execução de empreitada; as condições de segurança em estaleiros temporários; as instalações de segurança contra incêndios; as condições de acessibilidades, os postos de transformação de corrente, os equipamentos de pressão, a legionella e os equipamentos de aplicação de produtos fitofármacos.

Equipamentos / Instalações	Resultado	Evidências
Viaturas	Conforme	Certificado IPO na viatura
Instalações de gás	Conforme	Certificado
Elevadores	Conforme	Selo (cabine)
Equipamentos desportivos	Processo DES	Relatório
MAP	Em 2023 ESTG e ESCE; restante 2024	

Equipamentos / Instalações	Resultado	Evidências
Execução de empreitadas	Conforme	(processo de obra)
Plano de segurança e saúde em obra	Conforme	PSSO
Meios de combate a incêndios	Conforme	Selos
Sistema de extinção automática de incêndios por gases	Conforme	Relatório
Geradores	Conforme	Impressos de teste
Acessibilidades PPMC	Em adaptação	Relatório de inquérito MSSST
Postos de Transformação	Conforme	Relatório (2021)
Equipamentos aplicação fitofármacos	Conforme (equipamento novo)	Certificado
Legionella	Conforme	Relatórios
QAI (Radão)	Em avaliação até setembro	

No que refere à manutenção das instalações e inspeções periódicas, salienta-se o seguinte:

Salienta-se o grande esforço no levantamento de todo o tipo de equipamentos o mesmo pode ser verificado nos relatórios que seguem em anexo.

Grande esforço para tornar as instalações mais eficientes e automatizar as mesmas como por exemplo Substituição da iluminação existente por lâmpadas led dando maior prioridade aos espaços com maior utilização e a eficiência dos dispositivos seja inferior; Gestão, controlo e monitorização da energia reativa e dos consumos gerais de energia elétrica; Gestão, controlo e monitorização das centrais térmicas. Análise diária dos consumos e dos sistemas de faturação associados.

Quando é efetuada a inspeção das instalações elétricas para submeter o modelo 937 que deverá ser entregue à DGEG, é efetuado um relatório técnico enviado às direções com o objetivo de caracterizar e localizar os problemas/anomalias encontradas, que poderão constituir a curto, médio, ou longo prazo um risco para a segurança de bens ou pessoas que usam as instalações do IPVC, no mesmo relatório são apresentados os relatórios de manutenção preventiva efetuados, como também é efetuado um diagnóstico aos consumos elétricos ao longo do ano, estando representados consumos por mês, por período tarifário e por período horário. É efetuada uma análise aos consumos globais da energia elétrica, representada nas formas de energia primaria (tep), Energia final (GJ) e emissões de CO2.

Equipamentos / Instalações	Resultado	Evidências
Instalações elétricas		
Posto de transformação		
Geradores de emergência		
Instalações de confeção		



Instalações de evacuação dos efluentes da combustão das cozinhas		
Instalações de evacuação dos efluentes da combustão das cozinhas		
Instalações de aquecimento		
Instalações de ventilação e ar condicionado / forçado		
Elevadores	Conforme	Relatórios (ST)
Instalações de gás	Conforme	Relatórios (ST)
Instalações de iluminação de emergência / segurança	Em consulta	
Sinalização de segurança	Em avaliação	
Sistemas automáticos de detecção de incêndios	Conforme	Relatório
Meios de combate a incêndios (Extintores, carretéis, bocas de incêndio, hidrantes, mantas ignífugas)	Conforme	Relatórios (ST)
Sistema de extinção automática de incêndios por gases	Conforme	Relatórios (ST)
Extinção automática de incêndios por água		
Controlo de fumo (ESCE, ESDL)		
Elementos resistentes ao fogo (portas e envidraçados)	Em avaliação	
Sistemas automáticos de detecção de gás combustível	Em instalação	

Em 2022 foi realizado simulacro aos edifícios do IPVC nos meses de outubro e novembro, depois do início do ano letivo. O simulacro na ESE e nos SC foi adiado por algumas vezes por questões alheias aos ST.

Simulacros:

Locais/edifícios	Âmbito do simulacro	ESTADO	REALIZADO? SIM/Não. Se Não justificar)
Serviços Centrais + Auditório + Garagens (SC)	Incêndio / Ameaça de bomba	Realizado	SIM
Serviços Ação Social- Centro Académico + Residência CA + Cantina + Oficina Cultural + Gabinete de Saúde + Centro Desportivo (CA)	Incêndio / Fuga de gás / Alimentar	Realizado	
Escola Superior de Educação + Residência ESE (ESE)	Incêndio / colapso da estrutura	Realizado	
Escola Superior de Tecnologia e Gestão + Ed. Biblioteca + Ed. Sustentável + Pavilhão Oficinas (ESTG)	Incêndio	Realizado	
Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE)	Incêndio	Realizado	
Escola Superior de Saúde (ESS)	Incêndio	Realizado	
Escola Superior Agrária + Residência ESA	Incêndio	Realizado	
Escola Superior de Desporto e Lazer (ESDL) + Pousada da Juventude	Incêndio	Realizado	
Polo dos Arcos de Valdevez + Alojamento	Incêndio	Realizado	

7. ANÁLISE DA CONCRETIZAÇÃO DO PROGRAMA DE AUDITORIAS E RESULTADOS DAS MESMAS

O Programa de Auditorias 2022 foi elaborado com base na experiência de implementação do Programa de Auditorias dos últimos anos.

Efetuaram-se auditorias específicas a cursos, para efetuar uma análise mais detalhada do grau de cumprimento dos critérios de referência de autoavaliação dos ciclos de estudo da A3ES.

Continuou a verificar-se ainda algum atraso na emissão dos Relatórios de Auditoria, por parte das Equipas Auditoras e na respetiva análise por parte dos grupos coordenadores de processo. As auditorias são essenciais para ter o feedback da capacidade do SG-IPVC se ajustar ao contexto organizacional e ser um suporte para a identificar e procurar responder às necessidades e expectativas das partes interessadas, melhorando continuamente os processos e atividades, através de identificação de oportunidades e usando as suas forças, e em simultâneo permitindo mitigar riscos. São fundamentais para corrigir não conformidades e evitar recorrências. As auditorias permitiram introduzir diversas melhorias na organização dos serviços e repensar o próprio SG. Possibilitaram ainda aos envolvidos – auditores e auditados – aprender a aprender, o que é importante na melhoria continua do SG, com adoção de uma perspetiva institucional mais ampla e de uma atitude colaborativa, com repercussões na sua postura pessoal e institucional.

Em 2022, o IPVC viu renovada a certificação do seu SIGQ por 6 anos, contados a partir 31 de julho de 2020. Até junho de 2023 está prevista a submissão do Processo AINST.

O Programa de Auditorias 2022 (ver tabela seguinte) sofreu algumas alterações e adaptações:

- Não foi possível realizar a auditoria interna aos subprocessos Desporto (DES) e Emprego (EMP) devido a indisponibilidade de equipa auditora;
- Não foi realizada a auditoria ao processo Academia Sénior (ASE), dado não ter iniciado a atividade desde a pandemia, prevendo-se a retoma no próximo ano letivo;
- O subprocesso Cooperação Internacional (CIN) foi alvo de auditoria nas escolas.

Foram realizadas auditorias SST às escolas/serviços para verificação de implementação de medidas de segurança.

Não se considerou que o Sistema de Gestão da Segurança da Informação – ISO 27001 – estivesse em condições de ser submetido a certificação, pelo que se considera importante continuar a trabalhar nesse sentido. No entanto, foram já realizadas auditorias incluindo auditoria GAP Analysis RGPD e auditoria GSI/ISO 27001. Têm sido reforçados os procedimentos e mecanismos de adaptação a RGPD, no âmbito do projeto Cyber & Data Protection IP.

No âmbito da implementação do SGC, as auditorias internas a determinados processos tiveram em consideração os requisitos da NP 4552, nomeadamente RHU e SAU.

Foi reforçada a capacitação de auditores internos do IPVC, através as seguintes ações:

- Qualificação de auditores internos pela NP4552:2016 – maio 2022;
- Qualificação de auditores internos pela NP4552:2022 – janeiro 2023;
- Alterações para a NP4552:2022 – fevereiro 2023.

Foi reforçada a importância de verificação de conformidade legal, para garantir programa de auditorias que considere os critérios de referência aplicáveis a âmbito de SG.

Adicionalmente foi também realizada uma auditoria ao subprocesso EAR nomeadamente ao novo modelo de gestão de correspondência e devido seguimento.



Tabela 13 – Programa de Auditorias 2022 e respetivo cumprimento

 Instituto Politécnico de Viana do Castelo		PROGRAMA DE AUDITORIAS ANO: 2022																
Identificação das Atividades			Calendarização (Ano / Mês / Quinzena)															
N.º / Código	Descrição	Outras Informações	2022												2023			
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	
			1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
1/APS	CA 2 SAS 11/11 P+R AMB ESA e ESTG 09/11 P+R	Gestão Consumos e Resíduos; ligação a Planos de atividades Eco-Escolas, segurança dos laboratórios e gestão de reagentes, verificação de gestão de resíduos específicos de contexto COVID-19 (ex: laboratório UMA e resíduos de máscaras e luvas), simulacros (associar com GEI), comunicação APA.											P					
2/AP	15/12 P+R GEI	Incluir edifícios de serviços dos SAS e protocolados, Plano de Manutenção; obras; PSI, inst. Aq e gás; simulacros (considerar componente ambiental), controlo pragas; limpeza, intervenções; segurança incluindo verificação de implementação de medidas de segurança relativas a COVID-19.								P								
3/AP	DES	Regulamentos, RGPD, comunicação; C. Desportivo, acompanhamento utilizadores, segurança e manutenção equip. desportivo, verificação de implementação de medidas de segurança relativas a COVID-19.											P					
4/APS	P+R 13/05 EMP	Satisfação de utilizadores, concretização do plano de eventos, programa de estágios								P								
5/APS	P+R 15/12 MSU	Avaliação de fornecedores, satisfação de utilizadores, pagamentos BUS (ligação a GEF), ligação U-BIKE, POINT, verificação de implementação de medidas de segurança relativas a COVID-19.								P								
6/APS	15/05 P.M./CUL	Plano de Comunicação/Marketing; análise info. Portal; Indicadores incluindo de rankings e seguidores; clipping; ON.IPVC, RGPD.													P			
7/AP	15/12 ALO	Interligação com GEI, ACA, CIN e GEF. Inclui Residências próprias/contratadas/protocoladas e seu regulamento, lavandarias, regulamento, registos, entrevista, verificação de implementação de medidas de segurança COVID-19, RGPD.													P			
8/AP	15/12 BOL	Interligação com ACA e GEF; Regulamento; registos; integração de atividade/procedimentos bolsa ap. Social, emergência social, RGPD.														P		
9/AP	ALI	Cantinas, bares, máquinas vending; Planos HACCP, POINT, verificação de implementação de medidas de segurança relativas a COVID-19.								P	P	P			P			
10/AP	06/04 P+R GSI	PE e Relatório das TI; análise ocorrências; software (ex. RHU, ESigEDuC, Digitalis), Gestão de Riscos, RGPD, implementação da 27001.																
11/AP	30/07 P+R GIN	ON.IPVC módulo UGP, Portal TECH; Serviços prestados; Regulamentos; Repositório, RGPD, Unidades de investigação, satisfação de parceiros e com serviço UGP.									P							

GMS/01

Rev 2; 2019.04.30

Pág. 1 de 3

17/11 P+R
ESA
16/11 P+R
ESTG
13/12 P+R
ARCCS
16/11 P+R
ESS
15/12 P+R
SAS

GMS01

Infra plano
ESCE, ESOL e ESE

Rev 2; 2019.04.30

Pág. 1 de 3

 Instituto Politécnico de Viana do Castelo	PROGRAMA DE AUDITORIAS ANO: 2022
--	--

Identificação das Atividades			Calendarização (Ano / Mês / Quinzena)																													
N.º / Código	Descrição	Outras Informações	2022												2023																	
			Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez		Jan		Fev		Mar	
			1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2		
13/AP	10/02 GEF: APR, P+R, CT, PAT	Comunicação e Avaliação Fornecedores; Fichas de Carga; acervo BIB; RGPD																														
14/AP	20/05 RHU 15/12 P+R	PGRIC; Manual Funções; Plano Formação; ADD/SIADAP; bolsa de recrutamento, RGPD, software RHU, rácios PD e concursos, programa de gestão conciliação e plano igualdade,																														
15/AP	12/12 SAU P+R	G. Saúde, Medicina trabalho, Gestão dos Riscos Profissionais, acompanhamento de grupos de risco e promoção de medidas de proteção, programa de gestão conciliação e plano igualdade, programa INPEC+.																														
16/AP	ASE	Verificação de monitorização de indicadores, incluindo satisfação, concretização do programa e informação pública. Verificação de pagamentos, RGPD.																														
17/AS	P+R 28.06 LAB	Gestão Consumos e Resíduos; segurança dos laboratórios e gestão de reagentes, gestão de equipamentos laboratoriais.																														
18/AS	CIN NOS VOS	Interligação com Proc. ACA e GIN; gestão de parcerias, protocolos e projetos de cooperação para ensino e mobilidade; ERASMUS guide friend e ESN (Erasmus Student Network)																														
19/AS	12/12 P+R ESTG	ACA, CIN, CRC, FOR, BIB, GMS, GDO, OBS, PGE, EAR, EIN, LAB, AMB																														
20/AS	13/12 P+R ESA	ACA, CIN, CRC, FOR, BIB, GMS, GDO, OBS, PGE, EAR, EIN, LAB, AMB																														
21/AS	14/12 P+R ESCE	ACA, CIN, CRC, FOR, BIB, GMS, GDO, OBS, PGE, EAR, EIN, AMB																														
22/AS	14/12 P+R ESDL	ACA, CIN, CRC, FOR, BIB, GMS, GDO, OBS, PGE, EAR, EIN, AMB																														
23/AS	15/12 P+R ESE	ACA, CIN, CRC, FOR, BIB, GMS, GDO, OBS, PGE, EAR, EIN, AMB																														
24/AS	13/12 P+R ESS	ACA, CIN, CRC, FOR, BIB, GMS, GDO, OBS, PGE, EAR, EIN, AMB																														
25/APSQ	20/05 GMS/PGE/OBS 16/06	Auditoria ao Requisito de Auditorias Internas (9.2) e Revisão ao Sistema (9.3) (inclui RUC, RAC, RAP, BG)																														
26/AS	Auditoria SST	Visita de SST às Escolas/serviços para verificação de implementação de medidas de segurança.																														

 Instituto Politécnico de Viana do Castelo	PROGRAMA DE AUDITORIAS ANO: 2022
---	--

1ª fase
NP 4552
10/05
Auditoria
externa
1,5,6, 11
& 12/07

Identificação das Atividades			Calendarização (Ano / Mês / Quinzena)																													
N.º / Código	Descrição	Outras Informações	2022														2023															
			Jan		Fev		Mar		Abr		Mai		Jun		Jul		Ago		Set		Out		Nov		Dez		Jan		Fev		Mar	
			1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2		
27/ATS	Auditoria Externa ISO 9001, NP 4469 e NP 4552	Acompanhamento ISO 9001:2015, acompanhamento NP 4469:2019 e concessão NP 4552: cumprimento de requisitos legais e de outros aplicáveis; Sistema efetivamente implementado e mantido, eficaz e conduz a cumprimento de Política e Objetivos								P		P																				
28/ATS	Auditoria diagnóstico ISO 27001	Norma ISO 27001: grau de cumprimento de requisitos e auditoria de cibersegurança para análise de falhas.																														
Simbologia de Planeamento: 1- 1ª Quinzena; 2- 2ª Quinzena; P – Data Prevista; R – Data de Realização; ■ - Previsão de Realização da atividade; X- Realização da atividade; // – Atividade Cancelada; ➔ - Atividade Adiada em relação ao previsto; ⚡ - Atividade Antecipada em relação ao previsto; NP- Nova atividade em relação ao inicialmente previsto. Sigla: ATS – Auditoria Total ao Sistema de Gestão; APS – Auditoria Parcial ao Sistema de Gestão; AP – Auditoria ao Processo; AS – Auditoria Sectorial/ Unidade Orgânica Observações: Poderão ser realizadas auditorias com uso de metodologia "Cliente Mistério" aos processos: ACA; ALI; BIB; EAR.																																
Edição: 1 Data: 2022-05-09			Elaboração: Ana Sofia Rodrigues										Aprovação: Carlos Rodrigues																			

8. ANÁLISE DE OCORRÊNCIAS: NÃO CONFORMIDADES, OBSERVAÇÕES, RECLAMAÇÕES, SUGESTÕES E ELOGIOS

De um modo geral as ações corretivas e preventivas decorreram das não conformidades e observações detetadas nas auditorias internas/externas aos diferentes processos, incumprimento de prazos de planos de melhoria e também devido a reclamações.

Face aos tempos médios de análise das fichas de ocorrência, verifica-se a necessidade de agilizar este procedimento e torná-lo mais eficaz, particularmente no que respeita às reclamações, uma vez que ultrapassa os 15 dias previstos no procedimento em algumas UO's. Verifica-se contudo que desde a implementação da ON.IPVC a eficiência da gestão de ocorrências tem vindo a melhorar.

Nas seguintes é possível verificar que os processos Ação Social - ASO (em particular Alojamento - ALO e Alimentação - ALI), Gestão de Sistemas de Informação - GSI, Gestão de Empreitadas e Infraestruturas - GEI, Gestão e melhoria do Sistema - GMS, Recursos Humanos - RHU e Académicos - ACA foram os que apresentaram maior número de ocorrências totais.

As Ocorrências específicas, para cada processo das UO/Serviços estão descritas nos respetivos Balanços de Gestão, sendo apresentados nas tabelas seguintes apenas os valores totais.



Tabela 14 – Ocorrências transversais IPVC (ocorrem em mais do que uma unidade), por processo, em 2022

Tipo Estatística	FOR	ACA	GPR	GSI	ALI	ALO	BOL	AHS	BIB	EAR	RHU	AMB	MTR	GEE	APR	BAR	GEF	LAB	CTE	PAT	GEI	PGE	CIN	CRC	GE	GIN	ASE	EIN	MSU	OBS	PIM	GMS	GDO	ASS	GI	SAU	CUL	DES	EMP	BUS	TOTAL
N° Total Reclamações	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
N° Total Sugestões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	4
N° Total NC	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	15	2	0	0	2	0	0	1	10	4	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	8	1	0	0	2	0	0	0	0	60
N° Total Observações	0	0	0	7	0	0	0	0	2	0	3	0	0	2	0	1	0	4	2	0	8	0	0	0	0	0	0	0	1	0	4	10	0	0	0	0	0	0	0	0	44
N° Total Elogios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

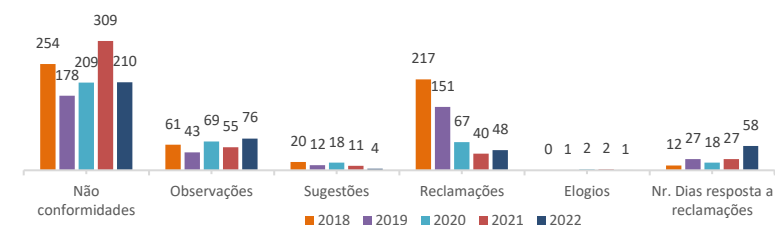
Tabela 15 – Ocorrências Totais por processo - tendência

	FOR	ACA	GPR	GSI	ALI	ALO	BOL	AHS	BIB	EAR	RHU	AMB	MTR	GEE	APR	BAR	GEF	LAB	CTE	PAT	GEI	PGE	CIN	CRC	GE	GIN	ASE	EIN	MSU	OBS	PIM	GMS	GDO	ASS	GI	SAU	CUL	DES	EMP	BUS	TOTAL
2022	18	19	0	23	32	21	0	3	2	0	21	7	0	0	6	0	2	14	14	8	74	10	0	0	0	0	0	0	3	0	10	37	4	1	1	3	0	4	2	0	339
2021	26	45	0	43	18	72	8	4	4	16	30	3	0	0	3	0	1	3	3	3	37	0	1	2	2	1	0	0	0	2	10	27	7	8	9	17	4	8	0	0	417
2020	22	20	14	17	38	40	5	7	5	3	4	7	0	0	6	0	2	10	7	3	41	2	1	0	1	19	0	0	0	7	20	5	3	2	45	3	3	3	0	0	365
2019	14	19	4	44	126	28	5	7	2	0	24	20	7	0	10	0	0	4	14	8	42	5	9	4	-	-	-	-	-	0	4	22	1	6	0	0	0	7	5	1	442
2018	58	24	2	43	135	34	6	68	1	14	17	-	-	0	0	1	4	3	2	0	49	3	2	1	-	-	-	-	-	1	6	37	0	17	2	7	4	1	4	6	552

Tabela 16 – Análise de Ocorrências (totais) por Unidade Orgânica em 2022

Tipo Estatística	ESE	ESA	ESTG	ESS	ESCE	ESDL	SAS	SC	IPVC	TOTAL
N.º Total Reclamações	1	1	9	0	1	9	22	1	4	48
N.º Total Sugestões	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4
N.º Total NC	20	18	17	10	8	22	43	12	60	210
N.º Total Observações	6	5	5	3	1	5	6	1	44	76
N.º Total Elogios	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
N.º Total OCORRÊNCIAS	27	24	31	13	10	36	72	14	112	339
N. Dias resposta Reclam. (15 d desde entrada na on.ipvc.pt)	280	0	111,25	0	2	14,333	8,636	0	107,667	
N. Total de reclamações sem resposta	0	1	5	0	0	3	0	1	1	11
N.º Total de Correções	7	4	10	5	5	6	8	0	20	65
N.º Total de Ações Corretivas	8	1	12	2	1	10	48	0	72	154
N.º Total de Ações Preventivas	4	0	2	2	1	2	4	0	24	39
Taxa de ações "fechadas"	74%	100%	92%	89%	100%	94%	88%	0%	40%	
Taxa de ações "fechadas-eficazes"	93%	20%	95%	38%	86%	100%	92%	0%	24%	

Gráfico 48 – Evolução das ocorrências



Em complemento aos elogios apresentados via ON.IPVC, foram ainda apresentados 6 elogios através do livro de elogios, em formato papel e via plataforma digital:

- ESTG- Três elogios no livro em formato papel e um elogio na plataforma digital;
- ESS- Um elogio na plataforma digital;
- SAS- Um elogio na plataforma digital.

Principais causas de ocorrências:

GMS: dificuldades na correta monitorização de indicadores e atingimento de metas; algum desconhecimento e/ou incorreta interpretação de Procedimento de Auditorias Internas GMS-03 e descuido na leitura de email do GAQ quando envia o Relatório de Auditoria que relembra forma de proceder para dar seguimento a Constatações de Auditoria Interna.

Vários processos, em particular:

FOR: situações identificadas durante auditorias, com algumas situações relacionadas com RUC e RAC e incumprimento de prazos.

ACA: situações identificadas durante auditorias e NC identificadas no âmbito de cumprimento do RGPD.

GSI: situações identificadas durante auditorias e NC identificadas no âmbito de cumprimento do RGPD (ex. Ausência de RAT) e ISO 27001. Falha no acesso às ferramentas do ON-IPVC e eduroam. Identificada necessidade de reforço de recursos humanos na área de desenvolvimento.

RHU: situações identificadas durante auditorias, essencialmente relacionadas com o não cumprimento de prazos. Porém, tem-se verificado uma tendência positiva e um esforço no sentido de melhorar este aspeto. Prevê-se maior celeridade nos processos com o reforço de recursos humanos na DRH. Importa salientar que, já se procedeu à revisão do Manual de Funções e respetivas fichas. Tem-se também verificado uma maior celeridade no processo de avaliação de desempenho do pessoal não docente. Em resposta às NC detetadas no âmbito do cumprimento do RGPD, foram implementadas algumas medidas corretivas (ver RAP RHU 2022).

GEI: Em 2022 verificou-se um aumento significativo de ocorrências de situação não conforme em relação ao ano anterior. Numa primeira análise, resulta de exigências regulamentares para as quais a Organização tem que se adaptar, mas tem subjacente investimentos que obrigam a planificação atempada, como por exemplo contratos de manutenção, alteração de instalações. Também houve atrasos na contratação de Serviços externos para manutenção, por exemplo, dos meios de combate a incêndios, devido a alguma instabilidade nos recursos humanos afetos ao Aprovisionamento. Por outro lado, também contribuiu para esse aumento o atraso na resolução de não conformidades cuja a ação estava prevista em candidaturas a apoios comunitários.

ASO: Os SAS têm registado um número significativo de Fichas de Ocorrência em virtude do tipo de serviços que presta a toda a comunidade do IPVC. É facilmente perceptível, que os serviços prestados, principalmente em termos de alojamento e alimentação, afetam diretamente os estudantes e, consequentemente, são mais suscetíveis de reclamações e sugestões. Assim numa perspetiva de melhoria contínua da qualidade do serviço e no saudável envolvimento de estudantes e restante comunidade académica com a sua instituição consideramos ser este um aspeto positivo (ver RAP-ASO-2022 para análise de ocorrências no processo ASO).

A implementação de ações corretivas e preventivas ocorreu no seguimento da análise das Fichas de Ocorrência que assim o justificavam bem como da análise dos Relatórios de Auditoria Interna.

9. RANKINGS, CERTIFICAÇÕES E ACREDITAÇÕES OU RECONHECIMENTOS (DE SERVIÇO, CURSO, OUTROS...)

9.1. RANKINGS

Quanto ao uMultirank – <http://www.umultirank.org/> ainda não foram apurados os resultados de 2023 (relativos a 2021/22).

Tabela 17 – Evolução dos resultados do IPVC no uMultirank, por indicador

CLASSIFICAÇÃO: 1 – Muito Bom; 2 – Bom; 3 – Suficiente; 4 – Insuficiente; 5 – Deficiente; 0 – Sem dados

1,2 3 4, 5

Indicador	Nº	Parâmetro avaliado	2022 2020/21	2021 2019/20	2020 2018/19	2019 2017/18	2018 2016/17	Tendência 2020-2021
Ensino & Aprendizagem	1	Equilíbrio de género	Não se aplica	1	-	-	-	-
	2	Taxa de Diplomados – Licenciatura	3	3	3	3	3	→
	3	Taxa de Diplomados – Mestrado	4	4	4	4	4	→
	4	Graduação no Prazo – Licenciatura	3	3	3	3	3	→
	5	Graduação no Prazo – Mestrado	4	4	4	4	4	→
	6	Pessoal docente com especialização pedagógica	4					
	7	Investimento no ensino digital	Sem dados					
	8	Programas de sensibilização (minorias, NEE, ...)	1					
Investigação	9	Autoras (feminino)	4					
	10	Taxa de Citação	2	3	3	4	3	↗
	11	Publicações Científicas	4	4	4	4	4	→
	12	Publicações Científicas (normalizadas)	4	4	4	4	4	→
	13	Receitas de Investigação Externas	3	4	3	3	3	↗
	14	Produção relacionada com a Arte	1	1	1	1	1	→
	15	Publicações Mais Citadas	3	4	4	4	3	↗
	16	Publicações Interdisciplinares	4	4	4	3	2	→
	17	Post-doc	4	4	4	4	4	→
	18	Publicações Profissionais	2	1	2	2	2	↗
Transferência & Conhecimento	19	Publicações Open Access	1	1	4	-	-	→
	20	Publicações em Parceria com Empresas	4	4	4	4	4	→
	21	Receitas a partir de Fontes Privadas	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	4	---
	22	Patentes Registadas	5	5	5	5	5	→
	23	Patentes Registadas (normalizadas)	5	5	5	5	5	→
	24	Patentes em Parcerias com Empresas	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	---
	25	Spin-offs	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	4	---
	26	Publicações Citadas em Patentes	4	4	4	4	4	→
	27	Receitas Desenvolvimento Profissional Contínuo	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados	---
	28	Empresas criadas por graduados	1	1	1	1	1	→
Orientação Internacional	29	Cursos de Licenciatura em Língua Estrangeira	5	5	5	5	5	→
	30	Cursos de Mestrado em Língua Estrangeira	5	5	5	5	5	→
	31	Mobilidade de Estudantes	2	2	2	2	2	→
	32	Staff Académico Internacional	3	3	3	4	3	→
	33	Publicações em Parceria Internacional	1	1	2	3	3	→
	34	Doutoramentos internacionais	Não se aplica					
Envolvimento Regional	35	Licenciados a Trabalhar na Região	1	1	1	1	1	→
	36	Mestres a Trabalhar na Região	1	1	1	1	1	→
	37	Estágios na Região	2	2	2	2	2	→
	38	Publicações em Parcerias Regionais	4	3	2	4	4	↘
	39	Receitas a partir de Fontes Regionais	1	1	2	2	3	→
	40	Parcerias Estratégicas de Investigação na Região	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	1	1	-

O gráfico seguinte apresenta a posição do IPVC no uMultirank:

Gráfico 49 – Evolução da posição do IPVC no uMultirank



Em 2022, o IPVC não participou no [GreenMetric](#) por se ter deixado passar a data de submissão.

Ranking Scimago

Em 2022, o IPVC integrou o Ranking Scimago ficando na posição 22 a nível nacional, para instituições de Ensino Superior e sendo o 4º Instituto Politécnico.

Gráfico 50 – Evolução da posição do IPVC no Ranking Scimago – Ranking Global

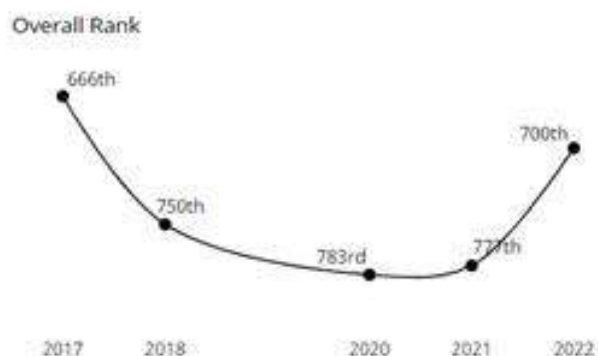
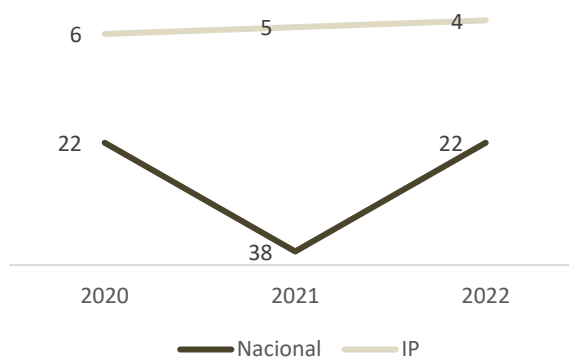


Gráfico 51 – Evolução da posição do IPVC no Ranking Scimago



Ranking Webometrics

Em 2022, o IPVC posiciona-se na 929ª posição na Europa, 2741ª no mundo, 21ª posição entre as instituições de ensino superior em Portugal e 5ª posição entre os Institutos Politécnicos nacionais, num ranking que avalia mais de 10.000 instituições de ensino superior em todo o mundo.

O gráfico seguinte apresenta a posição do IPVC no Webometrics:

Gráfico 52 – Evolução da posição do IPVC no Ranking Webometrics

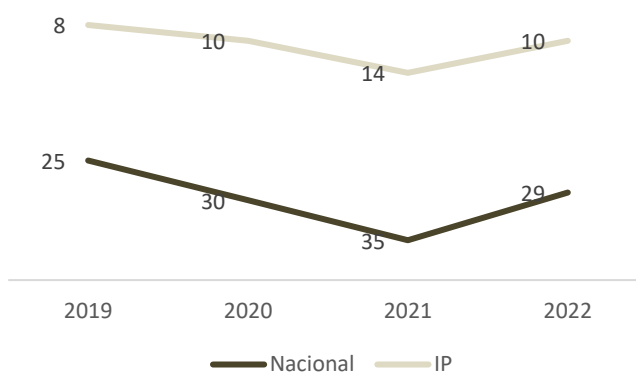


Unirank

O IPVC aparece classificado em 29º lugar de entre as instituições de ensino superior portuguesas e na 10ª posição dos politécnicos portugueses no 2022 Portuguese University Ranking do uniRank.

O gráfico seguinte apresenta a posição do IPVC no Unirank:

Gráfico 53 – Evolução da posição do IPVC no UniRank



9.2. CERTIFICAÇÕES E RECONHECIMENTOS

FISU - Healthy Campus – Platinum



O IPVC obteve a 04/04/2022 o nível máximo de certificação PLATINUM pela [FISU](#).

Em Portugal apenas 10 IES estão inscritas na FISU e apenas 6 estão com certificação Ativa: 1 com certificação base (IPBeja); 1 com Prata (U.Aveiro) e 4 com Platina (IPVC, IPLeiria, UMinho, ISMAI)

Eco-escolas



O IPVC fez a inscrição de todas as escolas no ano letivo 2021-2022, seis escolas do IPVC obtiveram o galardão Eco Escolas, e todas elas foram premiadas.

Ano	Inscrição	Galardão	Prémios
2015/16	ESA	ESA	
2016/17	ESA	ESA	
2017/18	ESA+ESTG	ESA+ESTG	
2018/19	ESA+ESTG+ESE	ESA+ESTG+ESE	ESA
2019/20	ESA+ESTG+ESE+ESCE+ESS	ESA+ESTG+ESE+ESCE	ESA+ESTG+ESE
2020/21	ESA+ESTG+ESE+ESCE+ESS	ESA+ESTG+ESE+ESCE+ESS	ESTG
2021/22	ESA+ESTG+ESE+ESCE+ESS+ESDL	ESA+ESTG+ESE+ESCE+ESS+ESDL	
2022/23			

Certificação energética:

Designação do <i>Campus</i>	Classe Energética
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Classe C
Escola Superior Agrária	Classe D
Escola Superior de Saúde	Classe B ⁻
Escola Superior de Educação	Classe C
Escola Superior de Ciências Empresariais	Classe B ⁻
Centro Académico	Classe D
Serviços Centrais e Auditório	Classe D
Escola Superior de Desporto e Lazer	2024/2025

Medidas de autoproteção:

Unidade Orgânica	Estado	Pedido de Inspeção
ESCE	Deferido	A realizar em 2023 (julho)
ESDL	Deferido	A realizar em 2024
RA-ESE	Deferido	A realizar em 2024
ESA	Deferido	A realizar em 2024
RA-ESA	Deferido	A realizar em 2024
RA-ESE	Deferido	A realizar em 2024
ESTG	Deferido	A realizar em 2023 (maio)
ESE	Deferido	A realizar em 2024
ESS	Deferido	A realizar em 2024
SC + ALC	Deferido	A realizar em 2024
CA	Deferido	A realizar em 2024

Medidas compensatórias:

Das medidas compensatórias previstas, algumas já foram concluídas, outras encontram-se em curso, tendo transitado para 2023 a conclusão da implementação das medidas que deveriam ser implementadas no prazo de 1 ano e não foram por constrangimentos financeiros e operacionais.

Local	Medidas compensatórias		2020	2021	2022
ESDL	Corrimão intermédio na escadas com largura superior a 5 UP	N		0	0
ESDL	Piso antiderrapante nas escadas	N		0	0
ESE	Reforçar a iluminação de emergência de acordo com a planta de prevenção	S		0	1
ESE	Alargar a deteção de incêndios à cave da ampliação	Adiado		0	0
ESE	Deteção de gás nos locais de consumo	Adjudicado		0	0
ESE	Ligar Barreiras de controlo de acesso à CDI	N		0	0
ESE	Alterar a sinalética devido à saída de emergência junto ao bar	S			1
ESE	Distribuição de folheto informativo aos alunos no início do ano letivo	S		1	0
ESE	Formação anual exigida nos termos do regulamento técnico			0	0,5
ESTG	Formação anual exigida nos termos do regulamento técnico			0	0,5
ESTG	Reparar o gerador de emergência	S	1	0	0
ESTG	Reforçar o n.º de extintores de acordo com planta de prevenção	Adjudicado		0	0
ESTG	Rever toda a iluminação de emergência	S		0	1
ESTG	Reforço da iluminação de emergência de acordo com a planta de prevenção	S		0	1
ESTG	Instalar SADI no bloco oficial	S		0	1
ESTG	Deteção de gás na zona das caldeiras	Adjudicado		0	0
ESTG	Ligar o grupo de bombagem ao reservatório do parque de estacionamento	N		0	0
ESTG	Instalar fonte de central de energia de socorro do grupo de incendios	N		0	0
ESTG	Compartimentar local de risco C - cozinha	Consulta prelim		0	0
ESTG	Colocar detetores de incêndio nos locais em falta	N		0	0
ESTG	Colocar barras anti-pânico na saída de emergência da biblioteca	S	1	0	0

ESS	Reforço da iluminação de emergência de acordo com a planta de prevenção	S		0	1
ESS	Colocar os extintores de acordo com a planta de prevenção	Adjudicado		0	0
ESS	Formação anual exigida nos termos do regulamento técnico	N		0	0,5
SC	Formação anual exigida nos termos do regulamento técnico	N		0	0,5
SC	Reforçar o n.º de extintores de acordo com planta de prevenção	Adjudicado		0	0
SC	Colocação de sistema de deteção de gás na zona das caldeiras	Adjudicado		0	0
SC	Reforço da iluminação de emergência de acordo com a planta de prevenção	S		0	1
SC	Revisão da sinalética de emergência	N		0	0
ESA	Formação anual exigida nos termos do regulamento técnico			0	0,5
ESA	Reforço da iluminação de emergência de acordo com a planta de prevenção	S		0	1
ESA	Revisão da sinalética de emergência	N		0	0
ESA	Rebaixar a posição dos extintores	S		1	0
ESA	Reforçar o n.º de extintores de acordo com planta de prevenção	N		0	0
ESA	Rever os sistema de deteção automático de deteção de incêndios	S		0	1
ESA	Colocação de sistema de deteção de gás na zona das caldeiras	Adjudicado		0	0
RA-ESA	Formação anual exigida nos termos do regulamento técnico			0	0,5
RA-ESA	Folheto informativo com as instruções de segurança	S		1	0
RA-ESA	Reforço da iluminação de emergência de acordo com a planta de prevenção	S		0	1
RA-ESE	Formação anual exigida nos termos do regulamento técnico			0	0,5
RA-ESE	Folheto informativo com as instruções de segurança	S		1	0
RA-ESE	Reforço da iluminação de emergência de acordo com a planta de prevenção	S		0	1
CA	Formação anual exigida nos termos do regulamento técnico			0	0,5
CA	Folheto informativo com as instruções de segurança			0	0,5
CA	Selagem da passagem de cabos entre a casa das máquinas do elevador e o restante edifício	N		0	0
CA	Reforçar o n.º de extintores de acordo com planta de prevenção	Adjudicado	0	0	
CA	Compartimentar a zona do PT	adiado		0	0
CA	Reforçar a iluminação de emergência de acordo com a planta de prevenção	S		0	1
CA	Rever a sinalética de acordo com a planta de prevenção	N		0	0
CA	Instalar deteção de gás natural junto das caldeiras	Adjudicado	0	0	
CA	Desobstrução ou desvio de carretel existente no espaço de receção	N		0	0
	Taxa de execução			8%	32%

O IPVC tem a **Certificação ISO 9001** (Gestão da Qualidade; https://www.ipvc.pt/wp-content/uploads/2021/09/Inst_P_Viana-Castelo_iso_9001_2020.pdf), a **Certificação NP 4469** (Responsabilidade Social; <https://www.ipvc.pt/wp-content/uploads/2020/12/Certificado-IPVC-NP-4469-v1.pdf>) e a **Certificação NP 4552** (Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal; https://www.ipvc.pt/wp-content/uploads/2022/10/Certificado-Inst_VCastelo.pdf).

O IPVC está entre as IES com Certificação do Sistema Interno da Garantia da Qualidade pela A3ES (**Certificação ASIGQ-A3ES**), desde 2013 (VER: <https://www.a3es.pt/pt/acreditacao-e-auditoria/resultados-dos-processos-de-acreditacao/certificacao-dos-sistemas-internos-de-garantia-da-qualidade>).

- Reconhecimento European Foundation for Quality Management (**EFQM**; https://www.ipvc.pt/wp-content/uploads/2020/12/IPVC_assessment_certificate_C2E2Est.pdf) Committed to Excellence 2 Star; este reconhecimento europeu tem ferramentas de avaliação com checklists e auditorias por entidades independentes (<https://shop.efqm.org/recognition-database/>)

- Certificação **FISU**. O IPVC aderiu ao programa de certificação- FISU HEALTHY CAMPUS STANDARD em dez. 2020 e obteve a 04 de abril de 2022 certificado no nível "Platinum", estando entre as 10 IES nacionais certificadas (7 com nível platinum).

- **Reconhecimento pela ABAE das 6 Escolas do IPVC como Eco-Escolas**, todas com Galardão Eco-Escola pela ABAE;

- **Reconhecimento PRME** (Principles for Responsible Management Education-PRME, a United Nations-supported initiative founded in 2007) como sendo uma das 12 IES em Portugal que respeita os PRME;

- **Reconhecimento APEE**: Em 2022, o IPVC recebeu o Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade, pela APEE que distingue a implementação de políticas e modelos de boa governação em organizações dos setores público e privado, com e sem fins lucrativos, que criam valor para as suas partes interessadas e contribuem ativamente para o desenvolvimento sustentável. O IPVC obteve duas menções honrosas no EIXO II - OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, uma no ODS 5 com a Prática "Plano para a Igualdade IPVC", outra no ODS 8 com a Prática "IPVCConciliação Implementação do Sistema de Gestão da Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal no Instituto Politécnico de Viana do Castelo" (Ver ANEXOS com SELOS de Prémios e link com lista de premiados em cada categoria: <https://apee.pt/2022/12/19/8-edicao-2022/>).

A nível nacional e internacional, o IPVC Integra várias Redes e Consórcios (Ver <https://www.ipvc.pt/ipvc/sobre-o-ipvc/premios-e-reconhecimentos/redes/>).

O IPVC integra vários consórcios internacionais de I&D e Ensino em diferentes áreas do conhecimento (<https://www.ipvc.pt/internacional/projetos/>); coordena e participa em vários projetos, em áreas altamente competitivas; participa ainda em projetos intercontinentais com parceiros de várias partes do globo. A experiência de mobilidade internacional pode ser escolhida entre as 156 instituições parceiras do programa Erasmus + e 20 instituições parceiras ao nível da mobilidade internacional creditada. O IPVC coopera ainda com várias instituições de ensino superior fora do espaço Europeu, nomeadamente no Brasil e América Central, permitindo aos estudantes a realização de estudos e estágios em regime de mobilidade de intercâmbio. O IPVC tem uma grande diversidade de parcerias na Rede Erasmus (<https://www.ipvc.pt/internacional/mobilidade-programas/erasmus/alunos-erasmus/>) e outras Redes Internacionais de Mobilidade (<https://www.ipvc.pt/internacional/parcerias/>)

9.3. AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDOS

Em 2022, foram realizadas várias avaliações aos Cursos do IPVC pela A3ES, conforme planificação apresentada nas tabelas seguintes.

Tabela 18 – Pedido de Acreditação Preliminar de Novos Ciclos de Estudo – Processos Submetidos em 2021 e 2022

Ano	Processo	Ciclo de estudos	Designação	Situação/Decisão CAE	Pronuncia / Pedido de Informação - Data limite de resposta	Decisão Final A3ES	Registo / Publicação de PE em DR	Seguimento de condições	PERA
2022	NCE/22/2200642	mestrado	Eletrónica e Eletrificação Auto-móvel	Aguarda decisão					
	NCE/22/2200605	mestrado	Engenharia Mecânica, Energia e Materiais	Aguarda decisão					
	NCE/22/2200590	mestrado	Marketing Digital	Aguarda decisão					
	NCE/22/2200529	mestrado	Gestão Industrial e da Inovação	Aguarda decisão					
	NCE/22/2200439	mestrado	Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	Aguarda decisão					
2021	NCE/21/2100297 IPB (proponente), IPVC, UTAD	mestrado	Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	Relatório preliminar com proposta de acreditação 2022-05-23	Submetida em 2022-06-10	Decisão final CA acreditar 6 anos 2022/06/29	Despacho n.º 12705/2022 R/A-Cr 186/2022, em 11 de agosto de 2022		
	NCE/21/2100202	mestrado	Engenharia e Gestão Industrial e da Inovação	Relatório preliminar com proposta de não acreditação	Submetida em 2022-06-13	Decisão final CA não acreditar 2022-08-03			
	NCE/21/2100152	mestrado	Fisiologia do Exercício e Promoção da Saúde	Relatório preliminar com proposta de acreditação condicional 2022-02-28	Submetida em 2022-03-25	Decisão final CA acreditar 6 anos 2022/04/22	Despacho n.º 8147/2022 R/A -Cr 71/2022, em 26 de maio de 2022		
	NCE/21/2100199	mestrado	Turismo e Inovação	Relatório preliminar com proposta de acreditação condicional 2022-03-15	Submetida em 2022-03-30	Decisão final CA acreditar 6 anos 2022-04-22	Despacho n.º 4502/2023 R/A -Cr 64/2022, em 24 de maio de 2022		
	NCE/21/2100201	licenciatura	Gastronomia e Artes Culinárias	Relatório preliminar com proposta de acreditação 2022-04-01	Submetida em 2022-04-14	Decisão final CA acreditar 6 anos 2022-05-18	Despacho n.º 13703/2022 R/A -Cr 56/2022, em 19 de maio de 2022		
	NCE/21/2100197	licenciatura	Artes e Cinema Digital	Relatório preliminar com proposta de acreditação 2022-05-03	Submetida em 2022-05-24	Decisão final CA acreditar 6 anos 2022-06-02	Despacho n.º 13704/2022 R/A -Cr 167/2022, em 3 de junho de 2022		

	NCE Acreditado
	NCE Acreditado com CONDIÇÕES
	NCE Não Acreditado
	Aguarda decisão de A3ES
	DESCONTINUADO

Tabela 19 – Cursos Superiores Técnicos Profissionais (CTeSP): (novas propostas) em 2022

DESIGNAÇÃO	ESCOLA	INFORMAÇÃO
Marketing Digital e E-commerce	ESCE	Registo inicial: R/Cr 33/2022 de 01-06-2022
Arte e fabricação digital	ESE	Registo inicial: R/Cr 34/2022 de 01-06-2022
Impressão3D e Maquinação Automática	ESTG	Registo inicial: R/Cr 23/2022 de 03-05-2022
Turismo de Gastronomia e Vinhos	ESTG	Registo inicial: R/Cr 22/2022 de 22-04-2022



10. EVOLUÇÃO DE Nº DE COLABORADORES/AS, QUALIFICAÇÃO E CONCRETIZAÇÃO DE PLANOS DE FORMAÇÃO

A 31 de dezembro de 2022, o IPVC contava com um total de 652 colaboradores/as: 453 docentes, 192 não docentes e 7 investigadores/as. Ao total dos trabalhadores do IPVC, acresciam ainda 41 bolseiros/as de investigação.

Ao nível de instrumentos de gestão, foi revisto o [Manual de Acolhimento e Integração](#). Foi também aprovado o Manual de Funções do IPVC e atualizadas as respetivas fichas.

No que se refere ao Sistema de Avaliação de Desempenho, foi durante estes últimos anos um fator crítico quer pelas medidas a nível legislativo que mantiveram congeladas as progressões desde 2009, quer para o pessoal docente que não tinha o sistema de avaliação implementado. Durante o ano de 2022, o IPVC concluiu, para o pessoal docente, a avaliação do triénio 2019/2021, e encontra-se a decorrer o processo avaliativo referente ao triénio 2022/2024. No que se refere ao pessoal não docente, os objetivos do SIADAP 3 para o ciclo de avaliação de desempenho relativo ao biénio 2020/2021 foram alinhados com o plano estratégico da Instituição e contratualizados formalmente, de acordo com a legislação aplicável, entre avaliadores e avaliados, e de acordo com os grupos de serviços previamente constituídos. Garantindo a transparência e equidade interna do sistema, o Conselho Coordenador da Avaliação (CCA) procedeu à definição e divulgação dos critérios de harmonização a adotar para a distribuição de quotas de Relevante e Excelente a atribuir aos trabalhadores/as abrangidos pelo SIADAP, no biénio 2021-2022.

No que respeita ao Sistema de Incentivos e Reconhecimento do Mérito, o IPVC prosseguiu com a abertura de vários procedimentos concursais, quer a nível de pessoal docente, quer a nível de pessoal não docente.

Prosseguindo a tendência de reforço do pessoal não docente dos últimos anos, foram abertos os seguintes concursos durante o ano de 2022:

- 1 lugar para Técnico Superior;
- 1 lugar para Assistente Técnico;
- 1 lugar para Assistente Operacional.

Pessoal Não Docente em Mobilidade no IPVC no ano de 2022:

- 1 Assistente Técnico
- Consolidação de 1 Assistente Operacional

Relativamente ao pessoal docente foram abertos em 2022:

- 12 lugares para Professor/a Adjunto/a
- 4 lugares para Professor/a Coordenador/a
- 1 lugar para Professor/a Coordenador/a Principal

E foi exarado o despacho para a abertura em 2023:

- 11 lugares para Professor/a Adjunto/a
- 7 lugares para Professor/a Coordenador/a
- 1 lugar para Professor/a Coordenador/a Principal

Tabela 20 – Avaliação de desempenho e respetivas avaliações

Categorias	Excelente	Relevante	Adequado	Total Geral
Assistente	2			2
Doc Ensino Secundário PQND	1			1
Equiparado Assistente 2º Triénio	4			4
Professor/a Adjunto/a	125	4	12	141
Professor/a Adjunto/a Convocado/a	6	3		9
Professor/a Coordenador/a	36	1	4	41
Professor/a Coordenador/a Principal	2			2
Total Geral	176	8	16	200



As menções de “Adequado” resultam fundamentalmente de 14 docentes que optaram por não proceder à submissão de avaliação.

Tabela 21 – Progressões realizadas em 2022

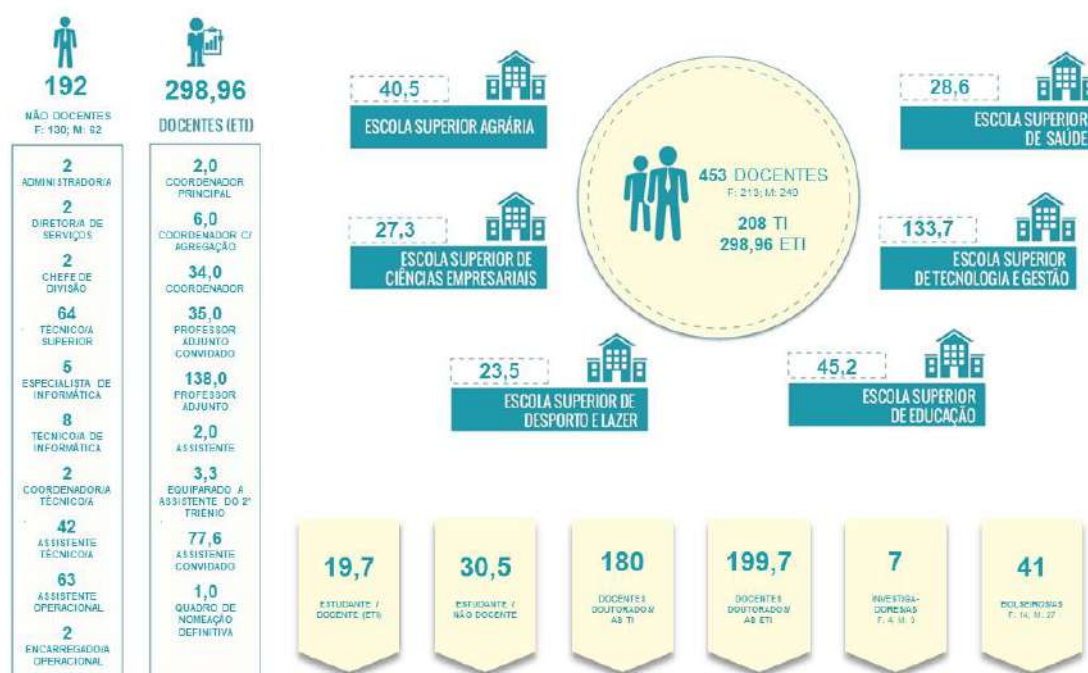
Categorias	Número de progressões	Acréscimo de encargos
Professor/a Adjunto/a	35	120 537,82
Professor/a Coordenador/a Principal	1	4 304,92
Professor/a Coordenador/a	1	5 740,12
Total Geral	37	130 582,86

Tabela 22 – Concursos a decorrer por UO

Categorias	ESA	ESCE	ESDL	ESE	ESS	ESTG	Total Geral
Professor/a Adjunto/a		3	2	5	7	6	23
Professor/a Coordenador/a	2	1	1		1	6	11
Professor/a Coordenador/a Principal		1	1				2
Total Geral	2	5	4	5	8	12	36

Figura 2 – Distribuição de colaboradores/as por categoria e por escola em 2022

RECURSOS HUMANOS



* Dados de 2022

Gráfico 54 - Evolução do n.º colaboradores/as IPVC

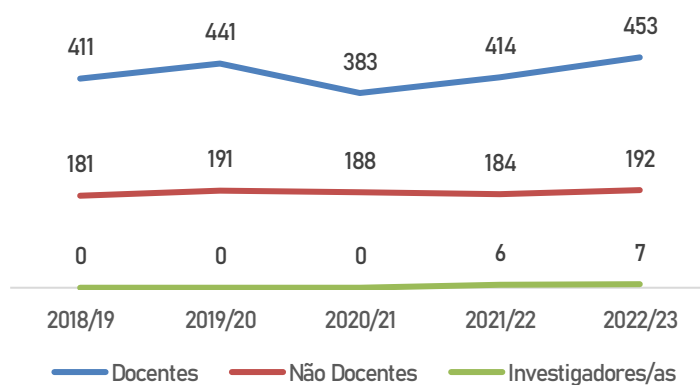


Gráfico 20 - Direções das Escolas do IPVC, por sexo

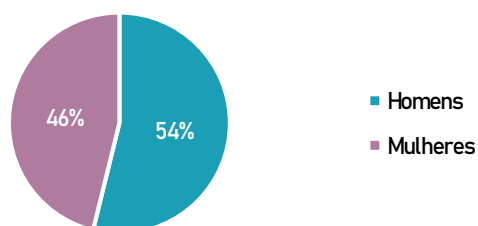
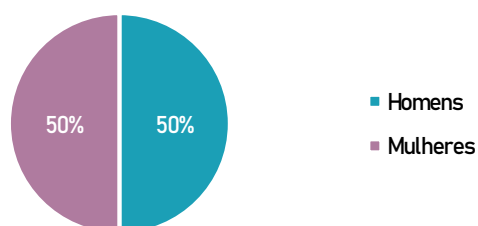


Gráfico 20 - Direção das Unidades de Investigação (CISAS, PROMETHEUS, ADIT-LAB, SPRINT), por sexo



10.1. PESSOAL DOCENTE

Gráfico 55 – Evolução pessoal docente por sexo (2020 a 2022), em %

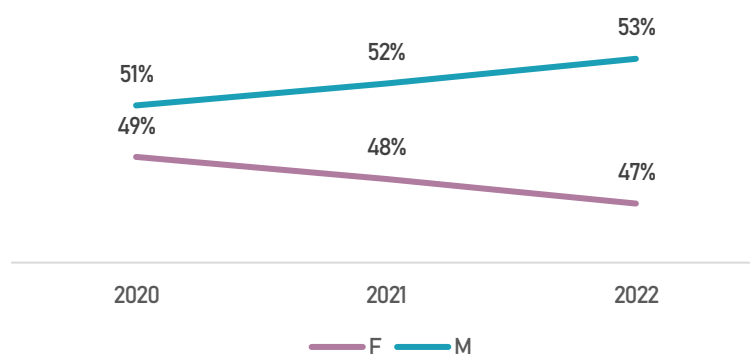


Gráfico 56 – Pessoal Docente, por categoria profissional e sexo, em %

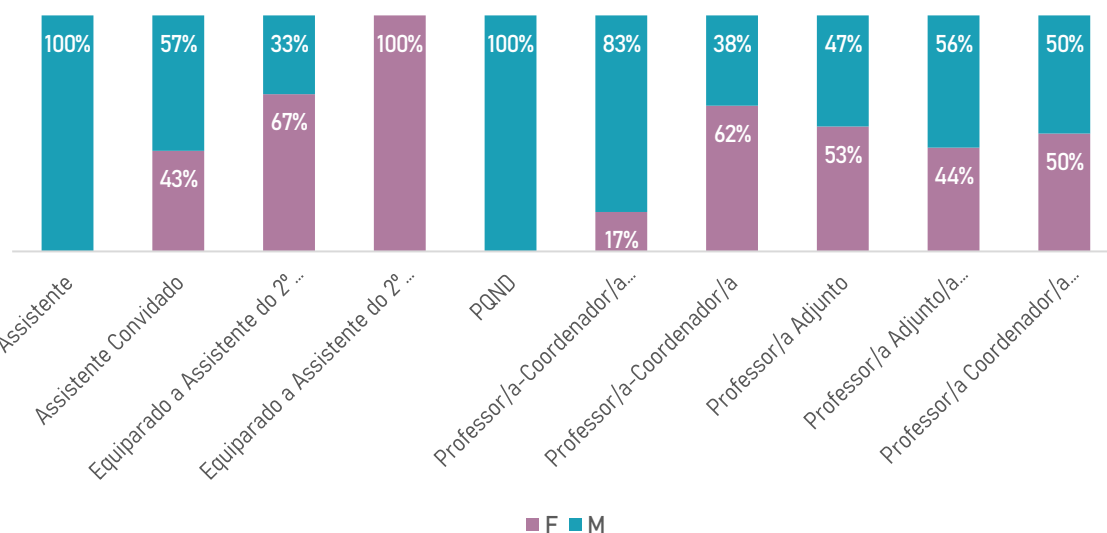


Gráfico 57 – Habilitações académicas do Pessoal Docente, em %

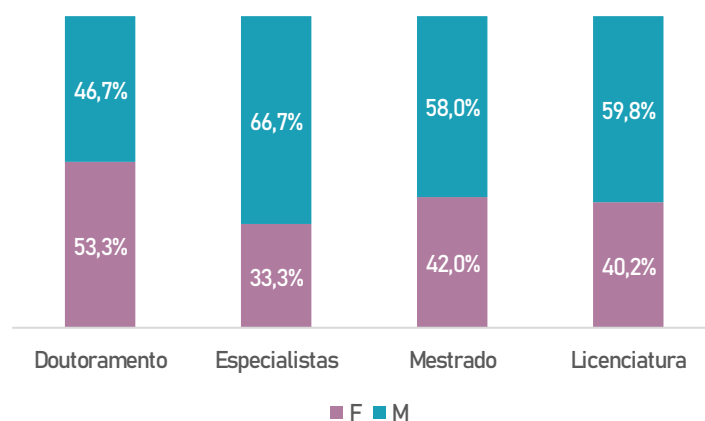


Gráfico 58 – Pessoal Docente por grupo etário e sexo

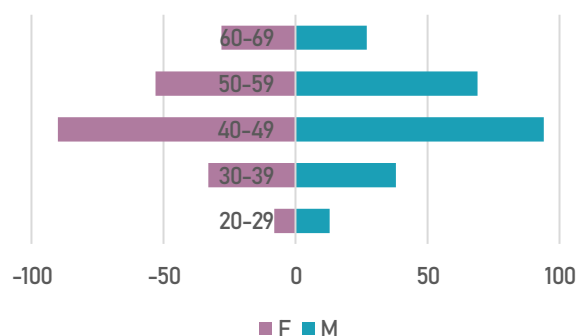


Tabela 23 – Índice de Envelhecimento do Pessoal Docente, por escola

	ESE	ESA	ESTG	ESS	ESCE	ESDL	IPVC
>=50	25	27	78	25	15	7	177
<39	22	10	25	2	9	11	79
IE	113,64	270,00	312,00	1250,00	166,67	63,64	224,05

Tabela 24 – Pessoal Docente

	2020	2021	2022
Docentes	383	414	453
Docentes ETI	272,25	283,00	298,96
Docentes TI	207	207	208
Docentes doutorados/as ETI	192,34	192,52	199,74
Docentes doutorados/as TI	178	179	180
Docentes doutorados/as ETI / Docentes ETI	70,6%	68,0%	66,8%
Docentes doutorados/as TI / Docentes TI	86,0%	86,5%	86,5%

Tabela 25 – Pessoal Docente por categoria e escola, em ETI em 2022

Categoria	ESE	ESA	ESTG	ESS	ESCE	ESDL	Total
Assistente Convocado/a	13,54	8,58	33,10	5,47	7,86	9,06	77,61
Equiparado/a a Assistente do 2º Triénio	0,00	0,00	2,00	0,33	0,00	0,00	2,33
Equiparado/a a Assistente do 2º Triénio c/ M. ou D.	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00
Assistente	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	1,00	2,00
Professor/a Adjunto/a	14,00	26,00	69,00	13,00	10,00	6,00	138,00
Professor/a Adjunto/a Convocado/a	8,70	0,95	11,61	1,83	6,45	5,48	35,02
Professor/a – Coordenador/a	8,00	2,00	13,00	8,00	2,00	1,00	34,00
Professor/a – Coordenador/a c/ agregação	0,00	2,00	2,00	0,00	1,00	1,00	6,00
Professor/a Coordenador/a Principal	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	2,00
PQND	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00
Total	45,24	40,53	133,71	28,63	27,31	23,54	298,96

Gráfico 13 – Rácio docentes doutorados/as / docentes – TI e ETI

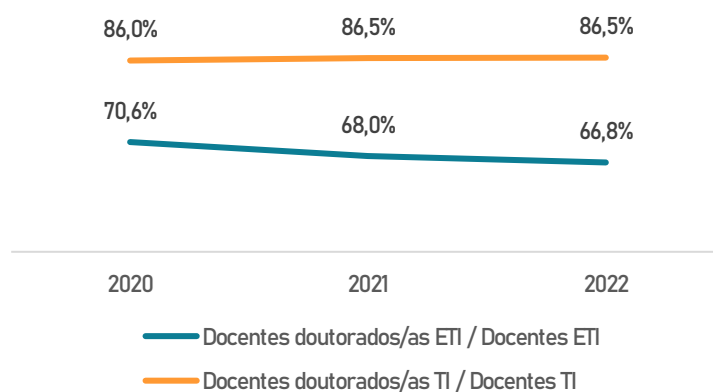


Gráfico 14 – Rácio docentes especialistas/docentes – TI e ETI

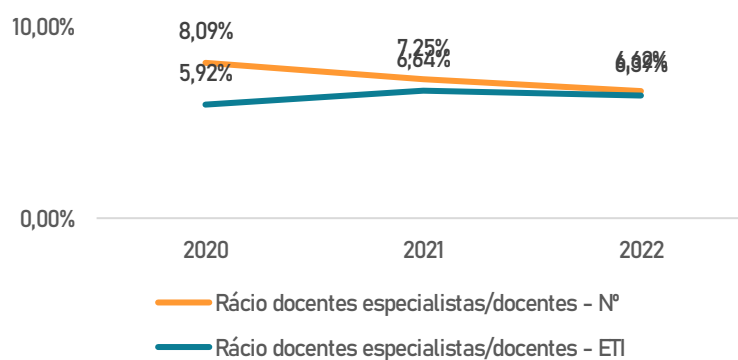


Gráfico 15 – Rácio docentes de carreira/docentes – ETI

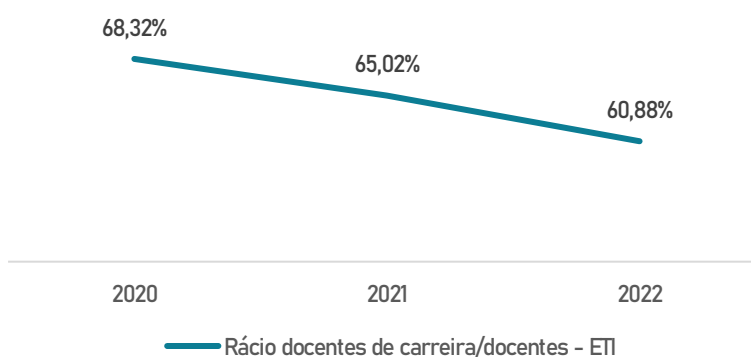


Gráfico 16 – Rácio docentes convidados/docentes – Nº e ETI

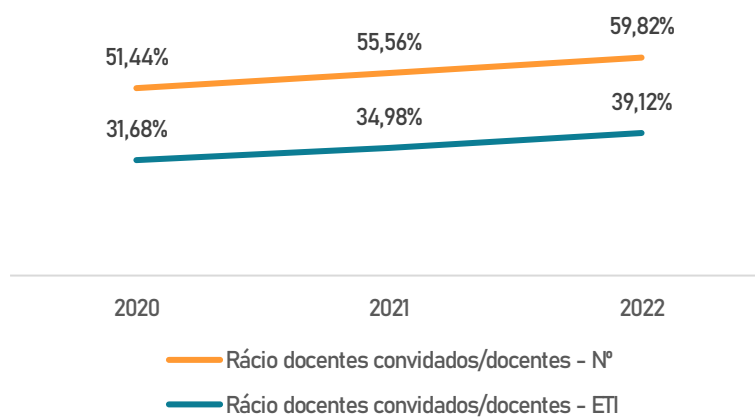


Gráfico 17 – Rácio docentes coordenadores de carreira/docentes de carreira – ETI

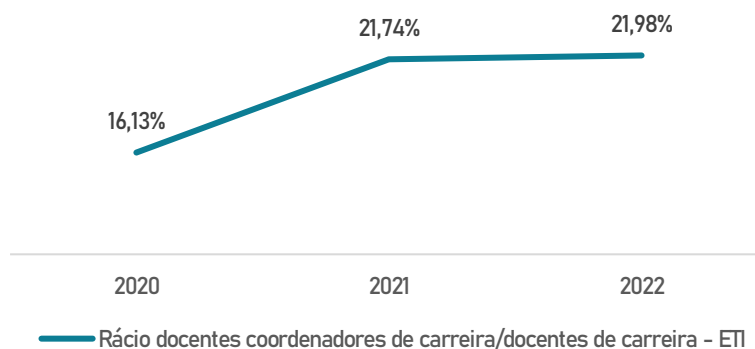


Gráfico 18 – Rácio docentes coordenadores principais de carreira/docentes coordenadores de carreira

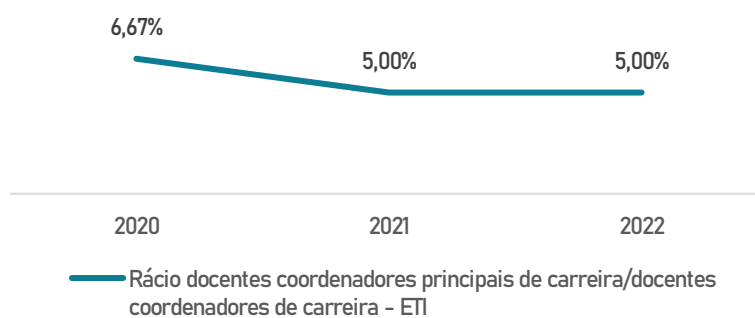


Gráfico 19 – Rácio estudante/docente doutorado/a TI e ETI (1º e 2º ciclo)

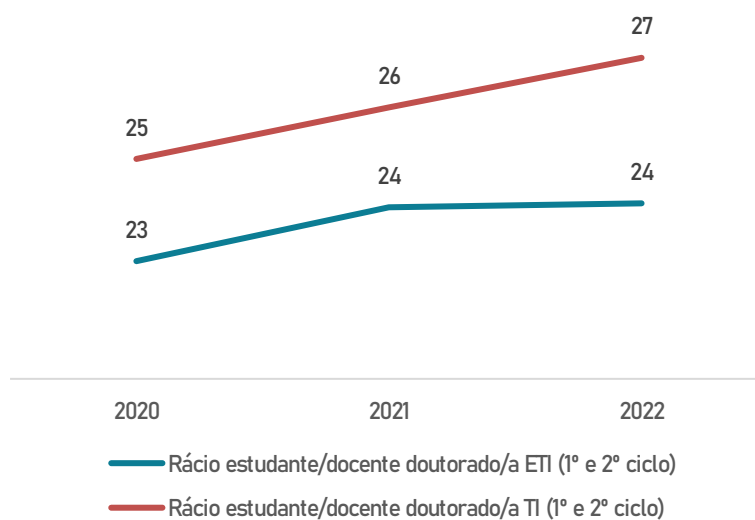
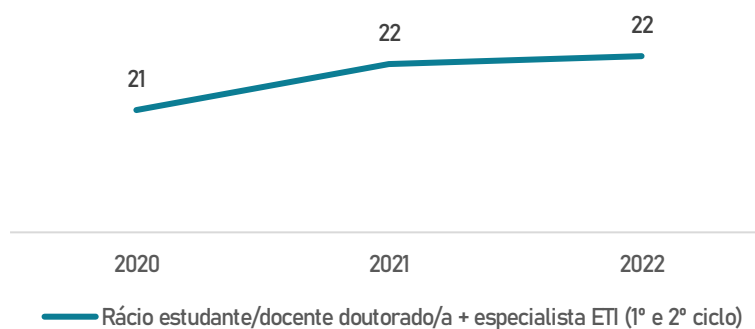


Gráfico 20 – Rácio estudante/docente doutorado/a + especialista ETI (1º e 2º ciclo)



10.2. PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO

Gráfico 20 – Investigadores/as por sexo em 2022

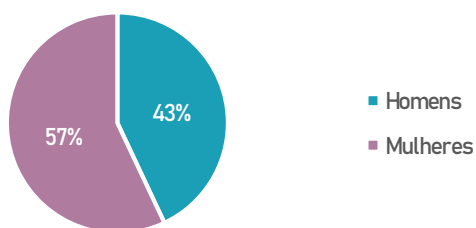
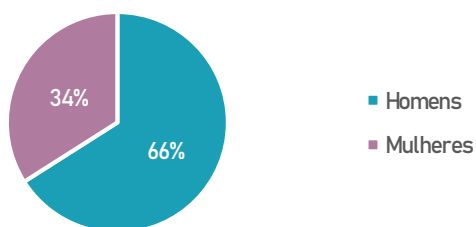


Gráfico 20 – Bolseiros/as por sexo em 2022



10.3. PESSOAL NÃO DOCENTE

Tabela 26 – Pessoal não docente por categoria e escola, em 2022

Categoria	SC		SAS		ESE		ESA		ESTG		ESS		ESCE		ESDL		UGP		Total
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
Administrador/a	1			1															2
Diretor/a Serviços	1	1																	2
Chefe divisão	1	1																	2
Técnico/a Superior	12	8	4	2	3		2	3	11	5	2	1	3	2	2		2	2	64
Especialista Inf. G 2 NI						1													1
Especialista Inf G 1 N2		3								1									4
Técnico/a Inf G3 NI								1											1
Técnico/a Inf G2 NI	1	1		1		1													4
Técnico/a Inf G1 N2							1			1									2
Técnico/a Inf G1 NI										1									1
Coordenador/a técnico/a	1				1														2
Assistente técnico/a	6	3	9	1	2	1	4	1	5	2	4	1	2					1	42
Encarregado/a Operacional			1							1									2
Assistente Operacional		3	37	5	3	2	2	2		1	3	1	1		2	1			63
Total	23	20	51	10	9	5	9	7	17	11	9	3	6	2	4	1	2	3	192

Gráfico 59 – Evolução pessoal não docente por sexo (2020 a 2022), em %

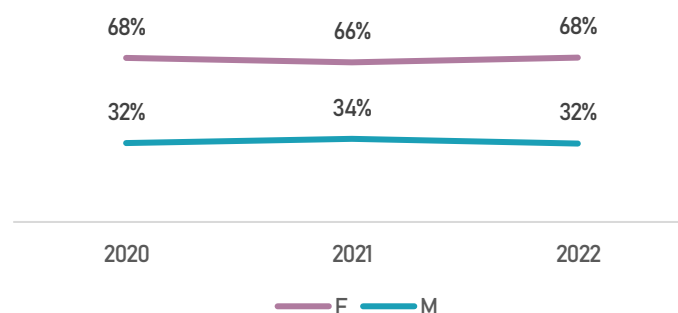


Gráfico 60 – Pessoal Não Docente, por categoria profissional e sexo, em %

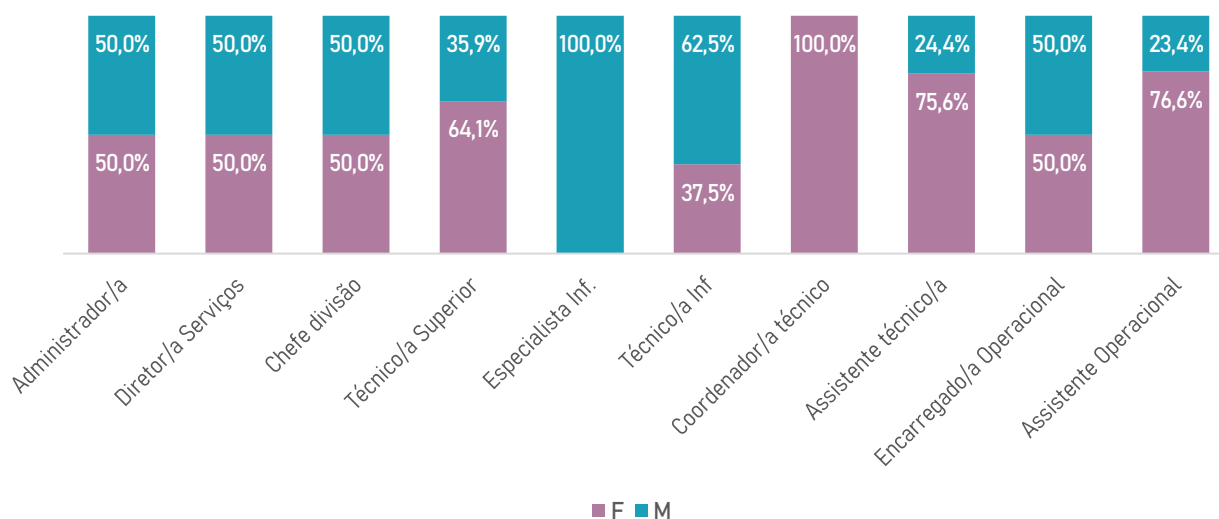


Gráfico 61 – Pessoal Não Docente por grupo etário e sexo

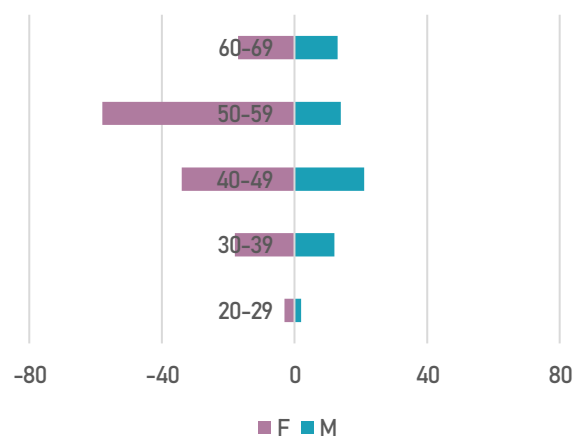


Tabela 27 – Índice de Envelhecimento do Pessoal Não Docente

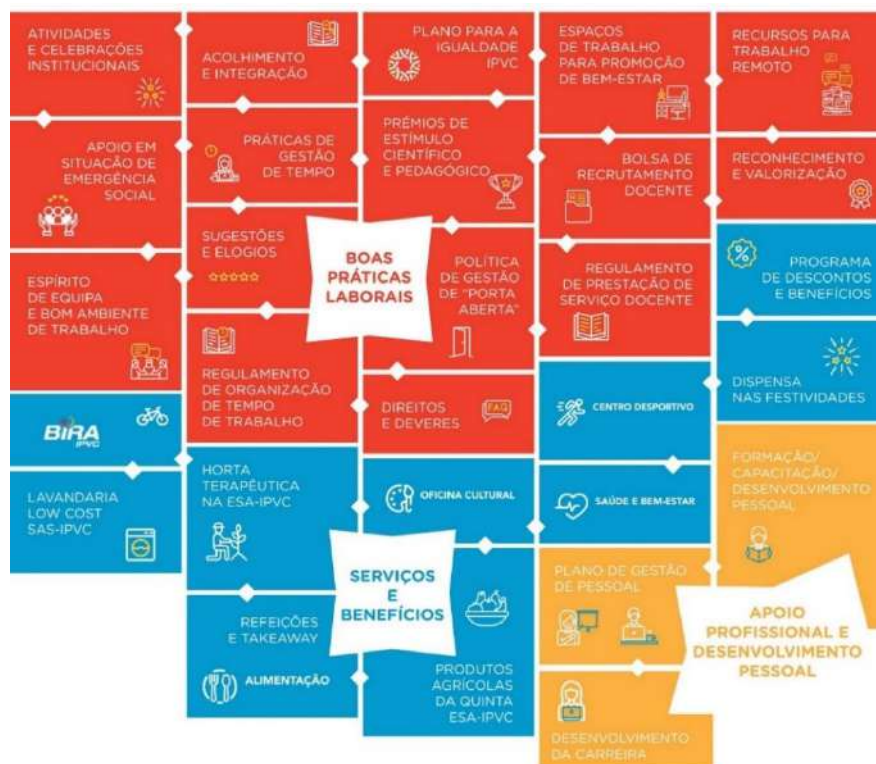
Catego- ria	ESA			ESCE			ESDL			ESE			ESS			ESTG			SC			UGP		
	F	M		F	M		F	M		F	M		F	M		F	M		F	M		F	M	
>=50	8	6	14	2	0	2	1	0	1	3	2	5	5	1	6	11	4	15	12	9	21	0	0	0
<39	0	0	0	1	1	2	1	1	2	3	1	4	1	1	2	0	1	1	3	4	7	2	1	3
IE	-	-	-	200	0	100	100	0	50	100	200	125	500	100	300	-	400	1500	400	225	300	-	-	-

Tabela 28 – Modalidades de horário do Pessoal Não Docente em 2022

MODALIDADE DE HORÁRIO	F	M	Total
DESFASADO	17	1	18
FLEXÍVEL	47	35	82
ISENÇÃO DE HORÁRIO	4	2	6
JORNADA CONTÍNUA	39	7	46
MEIA JORNADA	1	0	1
HORÁRIO RÍGIDO	19	14	33
HORÁRIO POR TURNOS	0	6	6

10.4. PROMOÇÃO DA CONCILIAÇÃO DA VIDA PROFISSIONAL, PESSOAL E FAMILIAR

Programa de Gestão da Conciliação



Decorrente do Programa de Gestão da Conciliação do IPVC, foram implementadas diversas iniciativas e ações. Enumeramos algumas: Certificação do Sistema de Gestão Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar, seminário de partilha de boas práticas com organizações certificadas pela NP4552, ações de capacitação diversas, felicitação no dia de aniversário do/a colaborador/a, uniformização dos prémios de reconhecimento de carreira, ações de sensibilização para públicos estratégicos (ex: Dia do Pai, Dia Internacional da Mulher), ações de *teambuilding*, criação de espaço de FAQ's no portal IPVC, Plano para Igualdade IPVC, Revisão do Manual de Acolhimento e Integração, Programa de Elogios, reconhecimento mediante prémios de estímulo científico e pedagógico, Procedimento de Teletrabalho, Plano de Sessões Individuais de Gestão Pessoal de Carreira, ...





Índice de Felicidade Interna Bruta

Numa iniciativa pioneira, o IPVC implementou o Índice de Felicidade Interna Bruta dos seus colaboradores/as, numa adaptação do Índice de Felicidade Interna Bruta (FIB) das Nações Unidas e dos seus domínios, aplicado ao contexto organizacional e às relações na comunidade IPVC.

Segurança e Saúde no Trabalho

Anualmente, é efetuada a consulta aos trabalhadores de acordo com a legislação em vigor.

No seguimento da consulta efetuada aos trabalhadores, no ano letivo 2021/2022 e em resposta às principais questões identificadas foi realizado:

- Formação em Primeiros Socorros na área da alimentação e alojamento.
- Formação em Boas práticas na restauração em contexto de pandemia.
- Formação em Higiene e Segurança Alimentar.
- Informação no posto de trabalho sobre higienização de mãos e espaços.
- Formação em Autoexame da mama.
- Formação no posto de trabalho prevenção de acidentes/doenças profissionais.
- Formação Exercícios de ginástica laboral no posto de trabalho.
- Formação em riscos psicossociais.
- Renovada a atribuição do selo do HEALTH & SAFETY – COVID FREE, decorrentes das auditorias a todas as escolas e serviços do IPVC (empresa de Segurança e Saúde no Trabalho – XZ Consultores).
- Reforço da testagem Covid e arranque de estudo sobre testagem rápida (UMA-IPVC).
- Atividades de promoção da saúde, sessões de relaxamento, higienização das mãos, Yoga e Exames sem Stress, semana +Saúde.
- Sensibilização para os riscos ergonómicos.
- Inscrição do IPVC na Rede de Parceiros da Campanha Nacional de Prevenção do Suicídio (CNPS).
- Estudo sobre riscos psicossociais. Realizado questionário sobre riscos psicossociais e sensibilização através de vídeo para a importância da participação.
- Linha de Apoio Psicológico, disponibilizando consultas de psicologia presenciais e online. • Realização de *Weebmeeting*, para comunidade IPVC, de forma a acompanhar e facilitar informação preventiva e legal de situações de Depressão ou *Burnout*
- Iniciada a Implementação de Sistema de gestão da conciliação e criação da Brochura IPVCconcilia e Vídeo IPVCconcilia.

Atividades de promoção da Saúde

O IPVC promove com regularidade formações e campanhas relacionadas com a promoção da saúde e prevenção de doença, com o objetivo de sensibilizar a comunidade académica do IPVC para hábitos de estilos saudáveis.

Em 2022, foi realizada a avaliação de Riscos Psicossociais.



Gestão Pessoal de Carreira

No âmbito do [Projeto IPVConcilia](#), o IPVC disponibiliza a todos/as os/as colaboradores/as um Plano de Sessões Individuais de Gestão Pessoal de Carreira.

O Plano de Sessões Individuais de Gestão Pessoal de Carreira tem a duração de 1 hora cada sessão e decorre em formato online.

Cada colaborador/a pode agendar o número de sessões (individuais) nas temáticas que pretenda, definindo o plano que melhor se adequa às suas necessidades e objetivos e que contribua para uma melhor qualidade de vida. As sessões são agendadas em horário combinado entre participante e consultor/a*.

Plano de sessões individuais nas seguintes temáticas:

- Análise global – Autoconhecimento
- Plano de marketing e comunicação
- Análise do ambiente organizacional
- *Networking* e Plano de *lobbying*
- Gestão de imagem
- Negociação
- Saber estar em reuniões
- *Mentoring*
- Criação de novos projetos
- Desenvolvimento pessoal



10.5. CUMPRIMENTO DO PLANO DE FORMAÇÃO PARA 2022

A nível de Formação, o IPVC continuou a incentivar e a promover o acesso à formação por parte dos seus colaboradores/as, através da concessão de um plafond anual no valor de 500 euros, o qual pode ser utilizado para a aquisição de competências técnicas e desenvolvimento pessoal ou prossecução do percurso académico de nível superior (custos com propinas). Apresenta-se de seguida uma tabela dos apoios atribuídos.

Categorias	Nº trabalhadores	Custos
Assistente Operacional	6	971,36€
Coordenador/a Técnico/a / Assistente Técnico/a	21	2.050,42€
Técnico/a Superior	40	5.866,07€
Pessoal de Informática	7	1.251,55€
Dirigentes	4	270,60€
Total	78	10.410,00€



Tabela 29 - Plano de Formação para 2022

	Formação Proposta							Formação Realizada					
	Ação de Formação	Nível ²	Nº horas	Data Prevista	Interna	Externa		Entidade	Datas de realização	Nº Ações	Nº de Formandos por Ação	Horas realizadas por Ação	Volume de formação
						Entidade	Local						
1	1ª Edição da Formação "Agentes de inclusão - SOS Ucrânia	INI	7	abr/22	X	IPVC	ESTG	MEERUI Abrir Caminho	14-04-2022	1	1	6	6
2	A prática na contratação pública	APF	18	mai/22		Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado	Online	Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado e Entidades com Fins Públicos	02-05-2022 a 04-05-2022	1	1	18	18
3	A Revisão de Preços nos Contratos Públicos	APF	4	2 e 3/06		ANO - Sistemas de Informática e Serviços, Lda	Online	ANO - Sistemas de Informática e Serviços, Lda	02-06-2022 a 03-06-2022	1	1	4	4
4	Análise de Problemas e Tomada de Decisão	INI	7	nov/22		ALENTIO, LDA - Soluções Integradas em Recursos Humanos	IPVC	-	-	-	-	-	-
5	Assiduidade, Pontualidade e Trabalho Extraordinário e suplementar	APF	28	27-07-2022 a 29-07-2022		INA	Online	-	-	-	-	-	-
6	Bar e Mixologia	ESPC	12	Mai-jun/22		Escola de Hotelaria de Viana do Castelo	Escola de Hotelaria de Viana do Castelo	Escola de Hotelaria e Turismo de Viana do Castelo	19-05-2022	1	2	12	14
7	Bebidas de cafetaria - trabalhadores bares	INI	7	jul/22		Torrie Cafés	Sede Torrié Rio Tinto	JMV, SA - Torrefação Torrié	27-06-2022 a 29-06-2022	1	23	6	138
8	C-Days 2022	APF	14	7 a 9 de junho		Centro nacional de Cibersegurança	Centro de congressos do Estoril	Centro Nacional de Cibersegurança	07-06-2022 a 09-06-2022	1	1	21	21
9	Cidadão Ciberseguro	APF	3	De 06/05/2022 a 17/05/2022		NAU	Online	NAU	17-05-2022	1	2	3	6
10	Combate à Corrupção e Fraude	ESPC	21	20 a 22/junho		INA	Online	-	-	-	-	-	-
11	Curso Universitário de Especialização de PNL: Programação Neuro-Linguística	INI	200	N/D		Divulgação Dinâmica	Online	Divulgação Dinâmica	09-09-2022	1	1	200	200



	Formação Proposta							Formação Realizada					
	Ação de Formação	Nível ²	Nº horas	Data Prevista	Interna	Externa		Entidade	Datas de realização	Nº Ações	Nº de Formandos por Ação	Horas realizadas por Ação	Volume de formação
						Entidade	Local						
12	Delegado de Segurança em Edifícios	INI	24	N/D		Conclusão Estudos e Formação LDA	Online	-	-	-	-	-	-
13	Design Editorial	ESPZ	21	mai/22		FLAG	Live Training	FLAG	04-05-2022 a 18-05-2022	1	1	21	21
14	Doença Celíaca - dieta isenta de glúten	INI	2	mai/22		Escola de Hotelaria de Viana do Castelo	Online	Turismo de Portugal, IP	19/05/2022	1	1	2	2
15	Estratégias de atendimento ao público	APF	7	A definir	X	A definir	IPVC - SC	-	-	-	-	-	-
16	Folha de cálculo - funcionalidades avançadas	APF	25	11, 13, 15, 18, 20, 22, 25 de julho		Significado	Online	-	-	-	-	-	-
17	Gestão das Organizações	ESPC		set/22		ESTG/IPVC	Online	-	-	-	-	-	-
18	Iniciação ao Inglês	INI	43	mar/22		Evolui.com	Online	Evolui.com	16-04-2022 e 06-11-2022	2	1	43	86
19	Inteligência Emocional	INI	12	out/22		ALENTIO, LDA - Soluções Integradas em Recursos Humanos	IPVC	-	-	-	-	-	-
20	Inteligência emocional	INI	25	N/D		EISnt Tecnologia	Online	-	-	-	-	-	-
21	Introdução à Comunicação Digital		15	junho		NAU	Online	-	-	-	-	-	-
22	Introdução à Segurança da Informação Classificada	INI	6	mar/22		Gabinete Nacional de Segurança	Online		15-03-2022	1	1	6	6
23	Jornadas da Unidade FCCN2022	APF	21	31 de maio a 02 de junho		FCCN	Instituto Politécnico de Viseu	Instituto Politécnico de Viseu	31-05-2022 a 02-06-2022	1	1	21	21
24	Licenciatura em Agronomia - Ramo de Produção Vegetal - UC isolada	APF	30	N/D		ESA IPVC	Viana do Castelo	ESA IPVC	01-02-2022 a 31-08-2022	1	1	50	50
25	Liderança, Gestão e Valoração de Pessoas	APF	39	De 17/05/ 2022 a 20/10/2022		NAU	Online	-	-	-	-	-	-
26	Mestrado em Gestão das Organizações ministrado no âmbito da Associação dos Politécnicos do Norte de Portugal (APNOR)	ESPC	2 sem.	N/D		ESTG IPVC	VIANA DO CASTELO	-	-	-	-	-	-
27	Microsoft Excel Avançado	APF	21	A definir	X	A definir	IPVC - SC	-	-	-	-	-	-



	Formação Proposta							Formação Realizada					
	Ação de Formação	Nível ²	Nº horas	Data Prevista	Interna	Externa		Entidade	Datas de realização	Nº Ações	Nº de Formandos por Ação	Horas realizadas por Ação	Volume de formação
						Entidade	Local						
28	Microsoft Excel - Nível Inter-médio	APF	50	25/01 a 08/02		TrainingHouse	Online	TrainingHouse	26-04-2022	1	1	50	50
29	Motivação & Mindfulness	APF	25	N/D		EISnt Tecnologia	Online	-	-	-	-	-	-
30	Motivação Individual	APF	3	jun/22		Sindicato dos Quadros Técnicos Superiores	Online	Sindicatos dos Quadros Técnicos do Estado e Entidades com Fins Públicos	17-06-2022	1	1	3	3
31	O papel do Gestor do Contrato no âmbito do CCP	APF	7	A definir	X	A definir	IPVC - SC	-	-	-	-	-	-
32	Preparação B10-OL, produção, armazenamento e ensaios de desempenho de meios de cultura - aplicação da norma ISSO 11133 e Amend nos Laboratórios	APF	7	mar/22		Relacre	Online	Relacre	22-03-2022	1	2	7	14
33	Primeiros Socorros	INI	1,5	mai/22		Assoc.Humanitária Bombeiros Voluntários de Viana Castelo	IPVC - SC	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo	24-05-2022	1	18	1,5	27
34	Psicologia Positiva como Prevenção do Burnout	INI	12	jun/22		ALENT0, LDA - Soluções Integradas em Recursos Humanos	IPVC	ALENT0, LDA - Soluções Integradas em Recursos Humanos	23-06-2022	1	7	12	84
35	Qualificação de auditores internos na NP4552 (concliação)	APF	24	mai/22	X	Bureau Veritas	IPVC -ESS	Bureau Veritas	20-05-2022	1	5	24	120
36	Regime de Proteção nos Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	ESPC	28	N/D		INA	Online	-	-	-	-	-	-
37	Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço e Decreto-Lei n.º 65/2021	APF	4	mar/22		CNCS	IPVC	Centro Nacional de Cibersegurança	16-03-2022	1	5	4	20
38	RGPD para Cidadãos Atentos	INI	3	A definir		NAU	Online	NAU	30-11-2022	1	1	3	3
39	SIP em profundidade	ESPC	3,5	N/D		Udemy.com	Online	-	-	-	-	-	-
40	Técnicas de Cozinha	APF	20	jul/22		Escola de Hotelaria de Viana do Castelo	Cantina ESTG	Turismo de Portugal, IP	25/07/2022	1	2	20	40



	Formação Proposta							Formação Realizada					
	Ação de Formação	Nível ²	Nº horas	Data Prevista	Interna	Externa		Entidade	Datas de realização	Nº Ações	Nº de Formandos por Ação	Horas realizadas por Ação	Volume de formação
						Entidade	Local						
41	Técnicos responsáveis de scie - formação geral	INI	21	N/D		Alves&Rasteiro Engenharia, Consultores e Formação	Online	-	-	-	-	-	-
42	Térmica de edifícios	APF	65	A definir		Ordem dos Arquitetos	B-learning e Aveiro	-	-	-	-	-	-
43	Understanding and Troubleshooting SIP	ESPC	6	N/D		Udemy.com	Online	-	-	-	-	-	-



Para além das ações planeadas e realizadas constantes no plano anual, foram ainda frequentadas pelos trabalhadores/as seguintes ações de formação:

- ✓ Capacitação Digital de Docentes - Nível 1;
- ✓ Cidadão Cibersocial;
- ✓ Comunicação e comportamento organizacional;
- ✓ Comunicação interpessoal e assertividade;
- ✓ Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal - Partilha de práticas e implementação do Sistema de Gestão;
- ✓ Correio Eletrónico: principais fraudes e riscos;
- ✓ Curso de Desempenho Energético em Edifícios de Comércio e Serviços;
- ✓ Edição de Folhas de Cálculo - Nível Intermédio;
- ✓ Estrutura Interna de Segurança ESTG - IPVC;
- ✓ Excel;
- ✓ Ferramentas Digitais;
- ✓ Formação Plug-In: Ferramentas Digitais;
- ✓ Funções de estatística em Folha de Cálculo - Formulas e Funções - Nível 2;
- ✓ Gestão de passwords;
- ✓ Gestão de Risco;
- ✓ Gestão do tempo e organização do trabalho;
- ✓ Informação: Classificação e Medidas de Proteção;
- ✓ Informação: cópias de segurança, armazenamento e destruição;
- ✓ Informação: segurança e privacidade;
- ✓ Inglês Iniciação - Nível A1;
- ✓ Iniciação ao Inglês;
- ✓ International Emotional Intelligence Master Training;
- ✓ Introdução à Inteligência Artificial;
- ✓ Legislação de Agentes Químicos e Metodologias de Avaliação de Risco Químico;
- ✓ Liderança Emocional;
- ✓ Língua Francesa - atendimento e acolhimento;
- ✓ Língua Inglesa - Serviço de receção, atendimento e informação turística;
- ✓ Lógica, Consulta e Referência em Folha de Cálculo - Formulas e Funções - Nível 4;
- ✓ Orçamentação das entidades públicas;
- ✓ Pesquisa de Informação Estatística no Portal de Estatísticas Oficiais - INE;
- ✓ PM-04/2002 Bibliotecas do Politécnico de Leiria Espaços de Cultura;
- ✓ Portal do Eurostat: Estatísticas da União Europeia;
- ✓ Porto RH Meeting - O maior evento de Recursos Humanos do norte do país;
- ✓ Preparação, Produção, Armazenamento e Ensaios de Desempenho de Meios de Cultura- Aplicação da Norma ISO 11133 e Amend nos Laboratórios;
- ✓ Primeiros Socorros;
- ✓ Processamento de Texto - Nível Inicial;
- ✓ Processamento de Texto - Nível Intermédio;
- ✓ Programa Teams - Configuração e Utilização;
- ✓ Psicologia Positiva como Prevenção do Burnout;
- ✓ Reconhecer a diversidade, promover a igualdade - oportunidades e estratégias de inclusão;
- ✓ Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço e Decreto-Lei n.º 65/2021;
- ✓ RGPD para Implementadores na Administração Pública;
- ✓ Secretariado e Assessoria;
- ✓ SIADAP 3 - Avaliar o Biénio 2021-2022 e preparar o PRÓXIMO CICLO AVALIATIVO;



Recursos materiais e serviços

De referir algumas limitações da UO/Serviços, nomeadamente a nível da disponibilização de meios materiais e humanos. Em alguns dos processos auditados foram identificados nos planos de melhoria a necessidade de investimentos, nomeadamente recursos informáticos e em alguns casos a nível de infraestruturas. Os Balanços de Gestão fazem referência a necessidades específicas de Recursos em cada Escola/Unidade Funcional.

Na ESA, o Centro de Bem-Estar Animal, que ficou concluído em maio de 2021, aguarda obtenção de licenciamento para iniciar atividade ao abrigo de protocolos de colaboração com diferentes instituições da região.

Para potenciar a qualidade do ensino, sobretudo na área da Logística e no seu enquadramento da indústria 4.0/5.0, foi adquirida, durante o ano letivo 2021/2022, uma “learning factory” para simulação/demonstração/aplicação da indústria 4.0/5.0 em ambiente académico.

Deve ser dado especial ênfase ao cumprimento de condições e recomendações da A3ES (no âmbito da avaliação aos cursos e SIGQ) respeitantes a recursos físicos e humanos. Deve ser garantido o cumprimento dos critérios de qualificação do pessoal docente para cada curso (rácios por curso, em termos de doutores e especialistas, rácios por escola, considerando no mínimo um doutor para 15 estudantes), conforme legislação em vigor.

O IPVC tem tentado proporcionar aos/as estudantes cada vez mais e melhores condições, tanto no que diz respeito à utilização dos espaços educativos como no que diz respeito às necessidades de residência e mobilidade. Foram reforçados os recursos bibliotecários em algumas das bibliotecas. Em 2022, através do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, o IPVC viu aprovada a construção de três residências académicas, num total de mais 477 camas, que ficarão, a curto prazo, disponíveis para os estudantes do IPVC. O projeto contempla a construção de uma nova residência do campus da Praia Norte, em Viana do Castelo, uma residência em Valença e a conversão da Escola Primária de Prado, em Melgaço. Está prevista para 2023/24 a abertura de uma residência protocolada, com uma entidade privada, com 38 camas para os estudantes da ESCE.

Ao nível dos serviços, foi identificada alguma lentidão no manuseamento do ERP Primavera o que provoca perdas de produtividade pelo que será avaliar os requisitos técnicos disponíveis para o correto funcionamento deste software, nomeadamente as características técnicas do servidor em utilização. Em 2022, foi implementado o novo sistema de controlo de assiduidade, o que veio permitir melhorar mecanismos de organização de tempos de trabalho, justificação de faltas, marcação de férias, ...

Foram identificadas necessidades de investimento na aquisição de equipamentos necessários ao correto tratamento dos resíduos e algumas necessidades de formação e de software (ex: arquivo).

11. ALTERAÇÕES NAS OCORRÊNCIAS, REGULAMENTAÇÃO E NORMAS

Em 2022, foram identificados 492 diplomas Aplicáveis ao IPVC. Do total de diplomas Aplicáveis, em processo de verificação, 7 estão ainda Não Conformes e 45 Parcialmente Conformes.

PROCESSO	APLICÁVEL	CONFORME	PARCIALMENTE CONFORME	NÃO CONFORME
ACA	61	61	0	0
AMB	21	14	7	0
ASE	0	0	0	0
ASO	46	46	0	0
BIB	2	2	0	0
CIN	11	11	0	0
EAR	9	5	3	1
EIN	0	0	0	0
FOR	15	15	0	0
GEF	44	43	0	1
GEI	92	75	13	4
GIN	13	9	4	0
GMS	1	0	1	0
RHU	100	100	0	0
GSI	6	0	6	0
LAB	20	16	4	0
OBS	1	0	1	0
MSU	8	8	0	0
PGE	7	2	3	1
PIM	12	12	0	0
SAU	23	20	3	0

Remete-se para GDO-01/03 - Lista de Legislação e Avaliação Conformidade.



12. ASPETOS DA RESPONSABILIDADE SOCIAL E DA CONCILIAÇÃO

No âmbito do Sistema de Gestão – Qualidade e Responsabilidade Social IPVC, foi elaborado o procedimento **GMS-05** com o objetivo de definir e documentar a metodologia que suporta a identificação e avaliação das partes interessadas significativas e dos aspetos da responsabilidade social significativos para o IPVC.

Este procedimento foi reforçado em 2021, resultado do processo de integração do Sistema de Gestão da Conciliação da Vida Profissional, Familiar e Pessoal (NP 4552) no SG-IPVC (Qualidade e Responsabilidade Social). A identificação dos aspetos da conciliação teve como base o diagnóstico inicial efetuado às PI.

A identificação dos aspetos da Responsabilidade Social e da Conciliação é realizada recorrendo a uma equipa de trabalho e auscultando as várias PI.

Foi constituído um grupo de trabalho que aplicou os critérios definidos para cada Aspeto de Responsabilidade Social e Conciliação. Posteriormente, foram auscultadas as partes interessadas de forma a poder recolher a sua opinião. Por fim, a Presidência e as Direções deram o seu parecer. Foram também identificados os Impactes e os requisitos Legais e Regulamentares associados.

No seguimento dos requisitos da NP4552, o IPVC reforçou e integrou no SG mecanismos de gestão de aspetos de conciliação, com procedimentos e indicadores de desempenho associados a aspetos identificados como relevantes de conciliação e que permitam monitorizar a eficácia e eficiência do Programa de Gestão de Conciliação assim como o alinhamento com o [Plano para a Igualdade IPVC](#).

Os aspetos da responsabilidade social e da conciliação são os seguintes:



13. ANÁLISE SWOT

ASPE TO RS	Aspe to RS Significativos para IPVC	PONTO FORTE (S)	PONTO FRACO (W)	OPORTUNIDADES (O)	AMEAÇAS (T)
Governo da Organização	-Transparência e caráter ético das atividades -Informação, consulta e participação das partes interessadas -Relações com clientes/consumidores	-Liderança partilhada, órgãos transversais, incluindo GD; Constituição representativa dos órgãos e do GAQ (órgãos, serviços, PD e PND, estudantes e externos) -Alinhamento do PE com os ODS e com o SGIPVC; - SWOT efetuada a níveis sucessivos de análise (CE, Processos, UO/SAS) e revisão do SG no seu todo - Manual de Funções - Política de gestão de “porta aberta” -Metodologias de auscultação abrangentes a PI; -Inquéritos e gestão de reclamações/sugestões/elogios em vários suportes: online, caixas, livro reclamações, livro de elogios físico e online -Investimento em SI; ON.IPVC e disponibilização de Informação pública (via Portal) -SG certificado ISO 9001 desde 2008 e pela A3ES desde 2013, pela NP4469 e EFQM desde 2020, pela FISU desde 2022 - Plataformas Digitais e Imagem e informação do IPVC avaliada como positiva (inq.) -Bolsa de Auditores Internos -Bolsas de apoio social, emergência social, incentivos para igualdade -IPVC integra sustentabilidade na estratégia, com equipa técnica qualificada, e cursos, UI e projetos alinhados com ODS -Escolas IPVC são todas Eco-Escolas -Posição em ranking GreenMetric World University	- Necessidade de enfoque na melhoria de fluxos de comunicação e acessibilidade da informação (perceção de burocracia e dificuldade de obter informação respostas em tempo útil) - Auscultação sobre aspetos da conciliação a todas as PI relevantes (realizada), mas ainda com medidas a implementar com base em resultados -Manual controlo interno (em desenvolvimento) e necessidade de revisão do PGRIC -Repositório científico por concluir; Cumprimento de requisitos de Ciência Aberta - Ausência de alguns mecanismos regulamentares de gestão de fraude (ex. EaD emergencial) e pouco clara os canais de denúncias e irregularidades - falta de Recursos Humanos em SI (área de Cibersegurança, SGSI, Desenvolvimento,...) e na Divisão de Recursos Humanos (em particular com competências que não apenas as tradicionais, incluindo a áreas ainda não capitalizadas de Gestão de Pessoas-desenvolvimento pessoal, conciliação, comunicação sobre benefícios/direitos/deveres, plano para a igualdade) - Participação aquém da esperada dos estudantes em programas de mobilidade, em particular na mobilidade outgoing -ainda não está em cumprimento total a Política Acesso aberto -Rede <i>Alumni</i> / Portal <i>Alumni</i> por implementar Inexistência de programas de dupla titulação e graus conjuntos; • Oferta reduzida de unidades curriculares integralmente lecionadas em inglês;	PRR- atenção a avisos aplicáveis -Analisar possibilidade de implementação de cada uma das medidas PEES \ medidas com impacto direto no ensino superior (ex. requalificação profissional no ensino superior-Formações iniciais curtas no ensino superior politécnico; Universalização da Escola Digital) -Lei n.º 16/2023, que valoriza o ensino politécnico -Legislação que permite a criação de cursos EaD -Mestrados profissionais (1 ano), com base no DL 65/2018 -Crescimento do turismo no Norte e Condição transfronteiriça Euro-região Norte de Portugal–Galiza, para projetos de ensino, mobilidade, investigação -Linha do Minho, ligação estratégica que integra a rede Transeuropeia de Transporte -Instalação de novas empresas no Minho e reforço de existentes com procura de mão de obra qualificada, (ex. sistemas elétricos, agricultura, economia azul), como oportunidade para formações -Qualidade 4.0 alinhada com estratégia de Campus digital (PRR para a digitalização de ES) - Sociedade 5.0 que procura posicionar o ser humano no centro da inovação -Universidade Europeia (candidatura efetuada) -Novos reconhecimentos (ex. EUR-ACE, ACO- VENE,...) -Erasmus	Sucessivas mudanças nas políticas públicas para o ES e na legislação aplicável -Crise económico-social pelo contexto COVID e pós-covid, agora acentuada com guerra de Rússia-Ucrânia, que pode induzir a aumento de abandono académico e custos elevados de matérias-primas e recursos (incluindo produtos alimentares e equipamentos e obras,...) condicionando disponibilização e preços de serviços de apoio -Incerteza dos perfis de competência futuros, incluindo perfis profissionais, novas profissões -População residente no Alto Minho tem vindo a decrescer; Taxa de natalidade baixa, emigração relevante no Alto Minho, abandono escolar precoce, o que aumenta risco de redução de estudantes que chega ao ES; - Estudantes com um perfil cada vez mais heterogéneo e com maior grau de exigência face aos serviços prestados -Carreiras pouco atrativas e remunerações baixas na função pública, que induzem a saída recursos humanos e incapacidade de atração de novas pessoas em áreas críticas (sistemas de informação, cibersegurança, analistas de dados, área alimentar, financeira) (aplica-se a docentes e pessoal técnico), condicionando oferta formativa na área TIC e a prestação de serviços e serviços de apoio adequados às necessidade e expetativas. Indicadores demográficos da região (decrésimo da população jovem) Instituições de Ensino Superior com ofertas de formação competitivas e/ou nas mesmas áreas de formação



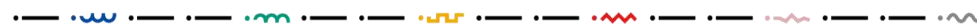
	-Projeto Escola Inclusiva IPVC, com dezenas de projetos anuais com comunidade -Participação em Redes, Consórcios, Associações -Diversidade na oferta formativa -Taxa de prosseguimento de estudos -Níveis médios de satisfação (inquéritos) com a qualidade do ensino, serviços de apoio, ambiente de trabalho,... -Serviços de apoio (ex. cantinas, alojamento, centro desportivo, gabinete de saúde e bem-estar,...) e sua inovação (ex. Psicologia; Gab. Emprego, Bus-Academico e U-Bike); - Melhoria de infraestruturas em termos de sustentabilidade (energia e acessibilidades), equipamentos laboratoriais e TIC - Forte ligação à região (participação ativa em consórcios, redes, associações, Fóruns, Plataformas...) - Diversidade na oferta formativa - Evento Be Connected - Resposta do IPVC com várias Iniciativas de RS em contexto COVID-19 quer para comunidade interna quer para externa - Capacidade de manutenção da Atividade letiva e outros serviços em regime não presencial -Plano para a Igualdade e Código de Conduta Ética Comissão para a Igualdade e Comissões de Ética Elevado grau de satisfação dos/as estudantes com a instituição, cursos, docentes e UC Atratividade da oferta formativa na maioria dos CE Elevada empregabilidade de diplomados na maioria das áreas de formação Participação e auscultação de estudantes nas questões de vida académica e de ensino	• Dificuldade dos docentes em conciliar atividades pedagógicas, de investigação e de gestão com a participação em iniciativas de internacionalização e cooperação internacional; • Adesão pouca significativa dos estudantes às atividades extracurriculares nomeadamente, voluntariado, Erasmus guide friends, entre outras; • Inexistência de uma Erasmus Student Network; • Atraso, em comparação com outras instituições de ensino superior, na implementação de uma estratégia para o desenvolvimento de ações de cooperação, captação e de indução em mercados internacionais estratégicos; • Inexistência de planos de ação que, até 2019, inviabilizaram o desenvolvimento de ações concretas de seguimento aos protocolos estabelecidos; • Dificuldade institucional em responder em tempo útil aos anseios das empresas; • Equipas de investigação, técnicas e de suporte subdimensionadas para o nível de procura. -Prazos de pagamento fornecedores; dívidas de estudantes- agravada com COVID-19; falta de liquidez - divulgação e revisão sistemática de medidas/práticas de conciliação já existentes, que condiciona comunicação interna - Necessidade de reforçar formação sobre Conciliação (ex. gestão de tempo, Igualdade, gestão de stress, legislação associada. Liderança para a Conciliação) e reforçar comunicação e divulgação de oportunidades de desenvolvimento/capacitação em áreas de conciliação (ex. parentalidade, igualdade, ...) - Falta de Estrutura de Apoio Técnico especializado para modelo de EaD - Falta de preparação efetiva dos docentes para algumas metodologias mais inovadoras de EaD;	-Candidatar a Voluntariado (com base no Selo Qualidade Voluntariado) -Corpo Europeu de Solidariedade que o IPVC obteve em 2020) -Coordenação entre Poliemprende, Demola, Leaders for the Future, projetos da Escola inclusiva IPVC, com a UGP-IPVC, UI, Centros tecnológicos e Incubadoras a que o IPVC está associado - Submeter novas UI a FCT -Submissão a THE University Impact Rankings -Rede de bibliotecas universitárias e no Plano Nacional de Leitura no ES -Plano de Atividade e Orçamento Participativo (LabX da AMA) -Dar continuidade a candidaturas PO SEUR, Fundo Ambiental e PRR • Regulamentação e instrumentos de financiamento que favorecem a flexibilização da oferta formativa e a realização de ações de internacionalização, nomeadamente o Programa de Recuperação e Resiliência e o programa Erasmus+; • Capacidade da região para atrair e fixar investimentos; • Contexto regional favorável para atração de estudantes internacionais, bem como para parcerias e redes internacionais; • Língua portuguesa como elemento preferencial de ligação com os países lusófonos; • Proliferação de eventos de networking entre instituições de ensino superior na Europa e no Mundo; • Trabalho realizado pelo CCISP na facilitação de contatos e ações de internacionalização; • Abertura de avisos de concurso para a criação de Centros de Tecnologia e Inovação;	Disponibilidades financeiras das famílias para suportar os custos associados à educação Constrangimentos ao nível de acessibilidades na região de inserção do IPVC (alojamento, mobilidade e transporte) Baixa notoriedade do setor do ensino superior politécnico que dificulta a captação de alunos com maior potencial • Condições socioeconómicas dos estudantes do IPVC e dos estudantes internacionais; • Valores das bolsas de apoio para mobilidade, nomeadamente Erasmus+; • Dificuldades de comunicação em língua estrangeira; • Atratividade das Universidades em comparação com os Institutos Politécnicos; • Guerra na Ucrânia; • Oportunidades de financiamento pouco ajustadas ao tecido empresarial da Região; • Presença de vários Institutos Politécnicos e Universidades em cidades a uma distância relativamente curta, nomeadamente Barcelos, Braga, Porto, Vigo; • Dificuldade na afirmação e reconhecimento internacional da designação Instituto Politécnico.
--	--	---	---	--



	Integração de estudantes (clima formativo de proximidade e programas de acolhimento e integração) Experiências de mentorias e de tutorias com impacto positivo na integração e aprendizagens Programas e ações de combate ao insucesso e abandono escolar Corpo docente experiente e qualificado, com formação e investigação na área de lecionação Dinâmica crescente de formação pedagógica de docentes Programa extensivo de capacitação de docentes em Ensino Digital e a Distância Processo de Inovação Pedagógica e Curricular em curso num processo participado Relacionamento estreito das escolas e cursos com a envolvente (setores económicos, da administração, sociais e educacionais) Contexto estimulante para o desenvolvimento global dos estudantes (atividades curriculares e extracurriculares culturais, desportivas, sociais, voluntariado, etc.) Rede de parceiros vasta e significativa para estágios e atividades práticas Metodologias pedagógicas ativas em todos os CE (ApS e PBL, com expressão transversal na instituição, e outras mais específicas ou pontuais) Constituição de Comunidades de Prática de docentes Incremento da investigação sobre práticas pedagógicas	Desconhecimento sobre aplicação de modelos pedagógicos de EaD - Falta qualificação para determinados trabalhos via remota e uso de equipamentos e plataformas - Nenhum Curso em EaD e pouco domínio de modelo pedagógico de EaD - Procura e taxa de colocação de alguns cursos (em particular CNAES) - Protocolos não integrados em base de dados, tornando difícil a gestão transversal. Faltam modelos de protocolos estruturados (área, objetivos, metas, prazos, vigência...) - Sistema de Informação com baixa interoperabilidade e estruturação em certas bases dados (ex. mobilidade, projetos, RH,...), para monitorizar todos os indicadores do BSC e disponibilizar na Plataforma de Indicadores - Falta implementar Unidade Funcional Biblioteca e Arquivo, o que tem condicionado a modernização destes serviços - Ausência serviços transversais em todo o campus (ex: Gabinete de Saúde e Bem-Estar) - Baixa taxa de participação em alguns inquéritos (ex. Bibliotecas, diplomados/as) - Rede Alumni por implementar - Fluxos de comunicação e acessibilidade da informação - Necessidade de melhoria (perceção de burocracia, dificuldade de respostas em tempo útil) - Manual controlo interno (em desenvolvimento), necessidade de rever Plano Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e integrar com Matriz Riscos&Oportunidades do SG-IPVC - Falta de técnicos em SI (cibersegurança, Data Science, EaD ...) e na Divisão de RH (competências em áreas ainda não capitalizadas de Gestão de Pessoas-desenvolvimento pessoal, conciliação, igualdade)	• Requisitos das ordens profissionais para o reconhecimento de competências de cidadãos estrangeiros; • Proximidade com a Galiza que favorece o desenvolvimento de novos projetos e a possibilidade de suprir faltas de oferta formativa na mesma região; • Falta de conhecimento e de capacidade económica das empresas e outros atores da sociedade para, a título individual, desenvolverem atividades de inovação e investigação. Recomendação n.º 4/2019 - Conselho de Prevenção da Corrupção - Prevenção de riscos de corrupção na contratação pública Política Nacional de Ciência Aberta Integração na rede de bibliotecas universitárias e no Plano Nacional de Leitura no ES Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030 (INCODE.2030); Reforço do nível tecnológico nos processos formativos e de gestão; «Estudante ID no ES» Novas Redes Sociais RGPD e sociedade mais atenta a problemáticas da segurança informática Financiamento para reforço de Apoio na área da Saúde Mental no ES Necessidade na região de diplomados em áreas de formação do IPVC Interesse e iniciativa de setores económicos da região na cocriação de formações em áreas de especialização específicas Procura crescente de estudantes adultos ativos em processos de upskilling ou reskilling Oportunidades de desenvolvimento de oferta de Ensino a Distância e respetivo quadro legal Oportunidades de oferta formativa em áreas emergentes	
--	--	---	--	--



			- Falta Estrutura de Apoio a EaD (em implementação) - Incumprimento de Rácios de Especialistas Taxas de insucesso e abandono em áreas ou em cursos específicos Taxas de insucesso em cursos de 2º ciclo (não conclusão de relatório/dissertação) Baixa atração de estudantes em alguns CE de 1º ciclo de áreas específicas Número de alunos desequilibrado entre alguns dos cursos da instituição e assimetrias na composição das turmas Necessidade de aprofundar a resposta às necessidades de determinados grupos de estudantes (Trabalhadores-estudantes, estudantes internacionais e estudantes com necessidades educativas e outros) Reduzida experiência de oferta formativa em modalidades de e-learning e b-learning Oferta pouco desenvolvida ao nível de formação ao longo da vida Fraco nível de mobilidade internacional ou nacional de estudantes e de internacionalização de cursos Falta de estabilidade de parte do corpo docente, particularmente acentuada nas áreas novas e emergentes. Necessidade de estruturar as atividades de acolhimento na entrada de novos docentes na instituição	Inserção em redes colaborativas com IES nacionais e internacionais Estímulo e financiamento a projetos de capacitação em inovação pedagógica Orientação das políticas europeias para a flexibilização no ensino superior (no acesso e nos percursos formativos) A política europeia de Aprendizagem ao Longo da Vida e a abordagem às Microcredenciais Integração nas iniciativas de internacionalização do ensino Superior Politécnico Diploma que permite às instituições do Ensino Superior Politécnico a outorga de Doutoramentos e a utilização da designação de Polytechnics University e de Universidades Politécnicas, a partir de 2024	
Direitos Humanos	Direito à Liberdade de expressão, à liberdade religiosa, pensamento, orientação sexual e cultura Diversidade; Não discriminação Igualdade de Género Direitos de Personalidade	Funcionamento órgãos, sugestões, elogios, reclamações, denúncias - Regulamento para Voluntariado - Provedor Estudante - Apoios Sociais; programa “Vale a pena Estudar”; Emergência Social - Escola Inclusiva	- Limitações na oferta de alojamento em relação à procura; necessidade de requalificação de residências e criação de mais residências - Insatisfação com modelo de Avaliação de Desempenho (em revisão ADD e estrutura de distribuição e avaliadores SIADAP), cumprimento de prazos e comunicação	Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) Política europeia para o ES Pacto Global para o Emprego Estratégia Nacional Sinalização de Jovens que não estudam nem trabalham	- Atrasos na atribuição de bolsas de estudo do estado e redução do valor associado - Bolsas mobilidade com baixos valor de apoio financeiro - Instabilidade dos países parceiros e dificuldades económicas de estudantes internacionais PALOP



	Direito à educação Educação/formação para a vida/formação da sociedade e das comunidades locais Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal Reconhecimento e recompensa do trabalho	- Academia Sénior - PROJETO INPEC+ (intervenção e mentoria para estilos de vida saudável , autoestima, bem estar,...) -Programa de acolhimento/Guide Friends - Mecanismos de prevenção do abandono - Promoção Empregabilidade; Ligação a CME - Forte investimento em concursos/promoção (PD e PND) nos últimos 3 anos - % Professores de carreira e qualificado (>80% de doutores TI); Mobilidade intercarreiras no PND; aumento progressivo e sustentado de colaboradores nos últimos 4 anos -Existência de RAPD e SIADAP -Apoio formação colaboradores; - Assinatura Pacto de Conciliação (única IES) e carta para a Diversidade (A - Regulamento OTT (PND) - Reconhecimento de algumas medidas de conciliação, para além da Lei	- Dificuldades na implementação avaliação de Prestadores de Serviços Especializados (ex. SI) e Letivos e Docentes a tempo parcial - Necessidade de revisão sistemática de documentação institucional com adequação a comunicação/linguagem inclusiva - Necessário implementar novos indicadores de inclusão/igualdade - Necessária mais comunicação do Regulamento de Prestação de Serviço Docente (despacho 1414/2021) - Exercício parentalidade apenas cumprimento legal (pelo menos é a percepção)	-Novo regime de acesso a licenciatura de estudantes do ensino profissional-concurso local (2020) -Novo regime legal de ensino à distância -33,5% da população do Alto Minho (Eurostat, 2019) entre os 30 aos 34 anos tinha curso superior (em 2018), -Estudantes internacionais -Incentivos para reforço de alojamento, estudante (DL n.º 30/2019) - Programa 3 em Linha-N.º 03/SAMA2020/2019-Conciliar na AP (IPVC efetuou candidatura e iniciou implementação em set.2020)	- Incerteza dos perfis de competência futuros, incluindo perfis profissionais, novas profissões -Estudantes inscritos no ensino secundário no alto Minho -Redução de estudantes que chega ao ES; taxa de natalidade baixa e emigração, forte no Alto Minho, abandono escolar precoce -População residente no Alto Minho tem vindo a decrescer -Aumento de desemprego e de emprego precário
Práticas Laborais	Direito ao trabalho e condições dignas de trabalho Higiene no trabalho Segurança no trabalho Direito à saúde	- Serviços de apoio: gabinete Saúde em interligação com centro Desportivo -Integração no SG, do Processo Saúde -Práticas de auscultação às partes interessadas; - Flexibilidade horária; - Modalidades de horário para Não-Docentes; - Gestão participada dos horários Docentes	-Falhas de manutenção preventiva de Infraest e Eq. (apesar de verificar melhorias substanciais) - Consulta SST e diagnóstico riscos laborais efetuadas mas necessita efetivar mais eficientemente implementação de ações de resposta a resultados - Índice de Envelhecimento colaboradores/as (em particular ESS e ESA) - Taxa absentismo (em particular SAS) - Monitorização de aplicabilidade de Regulamentos e Manual de Funções no diversos locais e serviços e análise de informação incluindo taxa de esforço-incidência de esforço (ex. tempos extra de trabalho, n.º UC, n.º UO em que se leciona ou exerce função, horários laborais ou pós-laborais; utilização de dispensas/sabáticas; sobreposição com outros cargos sem dispensa de serviço ou outra compensação)	Novo Estatuto do Bolseiro de Investigação Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) Convenções da OIT Novas abordagens ao trabalho (ex. teletrabalho)	Risco de incumprimento de legislação em matéria de segurança e acessibilidade, contratação pública- por Falta de recursos (humanos e financeiros) para implementar boas práticas de segurança e eficiência, que impliquem investimento em equipamentos e intervenções nas infraestruturas
Ambiente	Consumo de energia, incluindo energias renováveis Consumo de água Mobilidade Sustentável	-IPVC integra sustentabilidade na estratégia -Equipa técnica Qualificada - Formações superiores na área, IDI e docentes altamente qualificados - Mecanismos de monitorização - taxa aprovação candidaturas (POSEUR, Fundo Ambiental..)	-Dificuldades de implementação de algumas medidas de redução de consumo (eliminação de garrafas de plástico nos bares /maq. Vending e produtos alimentares embalados em plástico com seja o pão) -Dificuldades na gestão de alguns resíduos	-Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) -Candidaturas POSEUR; - Programa "Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono" - ABAE Sociedade mais atenta a as questões da Sustentabilidade	-Dificuldade no cumprimento integral de -Resolução Conselho de Ministros n.º 141/2018, (consumos de papel e plástico e gestão de resíduos) • Morosidade dos procedimentos concursais de docentes e respetivos impactos;



		- Eco-Escolas IPVC - Integração na RCS e outras Redes da área ambiental - Implementação no SG de Processo AMB/MSU e novas candidaturas POSEUR - plataforma Ideias Sustentáveis - Inspetores Ambientais-Brigada IPVC - Participação Ranking GreenMetric - Certificação FISU - Criado portal “Campus Sustentável IPVC” no Portal IPVC	- Dificuldades na gestão da manutenção de bicicletas	Linha do Minho é uma ligação estratégica do norte litoral de Portugal, por isso integra a rede Transeuropeia de Transporte	
Práticas Operacionais	Cooperação com instituições	- Participação ativa em redes /consórcios/Associações/incubadoras	- Ausência de patentes; ausência de Spin-off passadas para incubação e de Registos de Modelos de Utilidade	PRR Apoio à valorização do IDI no ES Polit. (SIAC, Projetos APNOR,...)	- Alto Minho apresenta dos valores de despesa em IDI mais baixos a nível nacional, só superior ao do Alto Tâmega e do Tâmega e Sousa (IPCTN 2017)
Desenvolvimento da Sociedade	Envolvimento na realização de fins públicos	- Elevado nº Projetos em parceria	- Acordos e protocolos não estão organizados/integrados numa base de dados disponível no SI, tornando difícil a gestão dos mesmos e o seu conhecimento transversal (plataforma ATIVAR em desenvolvimento)	Estratégia e Plano de Ação para a Empregabilidade Digital -Reforçar formações em áreas estratégicas para a região e alinhadas com formação secundária/PROFISSIONAL, em particular em áreas TICE	- Efeito “maquilhadora”, onde as unidades produtivas dedicam a atividade à produção intensiva, mas ainda distantes dos centros de decisão e do exercício das atividades de alto valor acrescentado onde se inclui a I&DT e a Inovação nos seus vários domínios. É necessário desenvolver a capacidade de acrescer “valor” a estas estruturas através da inovação e, claro está, na criação de postos de trabalho qualificados.
Consumidor	Relações de parceria	- UGP e novas UI	- Taxa de colocação (matrículas efetivas) de alguns cursos (em particular via CNAES)	Tecido empresarial do Alto Minho eclético, destacando-se a indústria transformadora, em particular fileira automóvel, pela presença de multinacionais fabricantes de componentes automóveis	- Efeito “maquilhadora”, onde as unidades produtivas dedicam a atividade à produção intensiva, mas ainda distantes dos centros de decisão e do exercício das atividades de alto valor acrescentado onde se inclui a I&DT e a Inovação nos seus vários domínios. É necessário desenvolver a capacidade de acrescer “valor” a estas estruturas através da inovação e, claro está, na criação de postos de trabalho qualificados.
	Partilha de conhecimento	- Plataforma ATIVAR IPVC- http://www.ipvc.pt/ativar	- Atratividade de Mestrados e taxa de conclusão	- CITIN - O CENTRO DE INTERFACE TECNOLÓGICO e DATA COLAB	- Efeito “maquilhadora”, onde as unidades produtivas dedicam a atividade à produção intensiva, mas ainda distantes dos centros de decisão e do exercício das atividades de alto valor acrescentado onde se inclui a I&DT e a Inovação nos seus vários domínios. É necessário desenvolver a capacidade de acrescer “valor” a estas estruturas através da inovação e, claro está, na criação de postos de trabalho qualificados.
	Desenvolvimento mútuo e sinergias	- Escola inclusiva	- baixa taxa de participação em Inquéritos (em particular, colaboradores e Diplomados)	Consórcio científico que vai implementar o Observatório do Litoral Norte (CMVC; IPVC; UM; UP)	- Efeito “maquilhadora”, onde as unidades produtivas dedicam a atividade à produção intensiva, mas ainda distantes dos centros de decisão e do exercício das atividades de alto valor acrescentado onde se inclui a I&DT e a Inovação nos seus vários domínios. É necessário desenvolver a capacidade de acrescer “valor” a estas estruturas através da inovação e, claro está, na criação de postos de trabalho qualificados.
	Inovação tecnológica em prol do desenvolvimento sustentável	- Participação em redes	- Lacunas no Domínio das questões de segurança de informação e proteção de dados por parte dos serviços	Novas oportunidades de IDI e Formação por mudança nas expectativas da sociedade pós-covid	- Efeito “maquilhadora”, onde as unidades produtivas dedicam a atividade à produção intensiva, mas ainda distantes dos centros de decisão e do exercício das atividades de alto valor acrescentado onde se inclui a I&DT e a Inovação nos seus vários domínios. É necessário desenvolver a capacidade de acrescer “valor” a estas estruturas através da inovação e, claro está, na criação de postos de trabalho qualificados.
	Respeito pelas patentes, direitos de autor e propriedade intelectual	- Novos regulamentos e normas técnicas aprovados (bolsas, prémios de produção científica, Reg. de PS,...)	- Falta de técnicos especializados na área de cibersegurança/proteção de dados, de apoio especializado para EaD e de Gestão de Carreira	Sociedade mais atenta a problemáticas da segurança informática	- Efeito “maquilhadora”, onde as unidades produtivas dedicam a atividade à produção intensiva, mas ainda distantes dos centros de decisão e do exercício das atividades de alto valor acrescentado onde se inclui a I&DT e a Inovação nos seus vários domínios. É necessário desenvolver a capacidade de acrescer “valor” a estas estruturas através da inovação e, claro está, na criação de postos de trabalho qualificados.
	Atração e retenção de talentos	- Investimento na Segurança Alimentar, incluindo formação dos colaboradores	- Reduzido domínio de modelos pedagógicos, em particular de flexibilização curricular e EaD	Possibilidade de criação de carreira de Investigador	- Efeito “maquilhadora”, onde as unidades produtivas dedicam a atividade à produção intensiva, mas ainda distantes dos centros de decisão e do exercício das atividades de alto valor acrescentado onde se inclui a I&DT e a Inovação nos seus vários domínios. É necessário desenvolver a capacidade de acrescer “valor” a estas estruturas através da inovação e, claro está, na criação de postos de trabalho qualificados.
	Saúde e segurança do consumidor	- Atividades do Gab. Saúde e Centro Desportivo para a Promoção do Bem Estar em interligação com o Programa INPEC+	- Avaliação de fornecedores em falta em alguns serviços (SAS e serviços letivos)	Candidaturas a financiamento das UI	- Efeito “maquilhadora”, onde as unidades produtivas dedicam a atividade à produção intensiva, mas ainda distantes dos centros de decisão e do exercício das atividades de alto valor acrescentado onde se inclui a I&DT e a Inovação nos seus vários domínios. É necessário desenvolver a capacidade de acrescer “valor” a estas estruturas através da inovação e, claro está, na criação de postos de trabalho qualificados.
	Privacidade e proteção de dados pessoais	- Organização do eco-sistema de I&DI&T ainda frágil.	- Necessidade de reforçar atividades culturais e desportivas nas UO fora do concelho de Viana. A Oficina Cultural, Centro Desportivo e Gabinete de Saúde devem garantir serviços e atividades nos vários locais do IPVC	Candidaturas a universidades europeias	- Efeito “maquilhadora”, onde as unidades produtivas dedicam a atividade à produção intensiva, mas ainda distantes dos centros de decisão e do exercício das atividades de alto valor acrescentado onde se inclui a I&DT e a Inovação nos seus vários domínios. É necessário desenvolver a capacidade de acrescer “valor” a estas estruturas através da inovação e, claro está, na criação de postos de trabalho qualificados.
	Atividades sociais, culturais e de lazer	- Necessidades específicas de pessoal na área da Gestão da Ciência			- Efeito “maquilhadora”, onde as unidades produtivas dedicam a atividade à produção intensiva, mas ainda distantes dos centros de decisão e do exercício das atividades de alto valor acrescentado onde se inclui a I&DT e a Inovação nos seus vários domínios. É necessário desenvolver a capacidade de acrescer “valor” a estas estruturas através da inovação e, claro está, na criação de postos de trabalho qualificados.
	Apoio ao desenvolvimento da comunidade local	- Pouca implantação de UI próprias e com avaliação de muito bom ou excelente			- Efeito “maquilhadora”, onde as unidades produtivas dedicam a atividade à produção intensiva, mas ainda distantes dos centros de decisão e do exercício das atividades de alto valor acrescentado onde se inclui a I&DT e a Inovação nos seus vários domínios. É necessário desenvolver a capacidade de acrescer “valor” a estas estruturas através da inovação e, claro está, na criação de postos de trabalho qualificados.
	Envolvimento com a comunidade	- Percentagem relativamente elevada de docentes com participação reduzida em I&D			- Efeito “maquilhadora”, onde as unidades produtivas dedicam a atividade à produção intensiva, mas ainda distantes dos centros de decisão e do exercício das atividades de alto valor acrescentado onde se inclui a I&DT e a Inovação nos seus vários domínios. É necessário desenvolver a capacidade de acrescer “valor” a estas estruturas através da inovação e, claro está, na criação de postos de trabalho qualificados.
	Atividade e produção científica crescente.	- Baixa orçamentação da área de I&D			- Efeito “maquilhadora”, onde as unidades produtivas dedicam a atividade à produção intensiva, mas ainda distantes dos centros de decisão e do exercício das atividades de alto valor acrescentado onde se inclui a I&DT e a Inovação nos seus vários domínios. É necessário desenvolver a capacidade de acrescer “valor” a estas estruturas através da inovação e, claro está, na criação de postos de trabalho qualificados.
	Iniciativas de reforço e criação de UI				- Efeito “maquilhadora”, onde as unidades produtivas dedicam a atividade à produção intensiva, mas ainda distantes dos centros de decisão e do exercício das atividades de alto valor acrescentado onde se inclui a I&DT e a Inovação nos seus vários domínios. É necessário desenvolver a capacidade de acrescer “valor” a estas estruturas através da inovação e, claro está, na criação de postos de trabalho qualificados.
	Número de projetos de I&D				- Efeito “maquilhadora”, onde as unidades produtivas dedicam a atividade à produção intensiva, mas ainda distantes dos centros de decisão e do exercício das atividades de alto valor acrescentado onde se inclui a I&DT e a Inovação nos seus vários domínios. É necessário desenvolver a capacidade de acrescer “valor” a estas estruturas através da inovação e, claro está, na criação de postos de trabalho qualificados.



	Ligação forte ao território Conhecimento mútuo interdisciplinar dentro do IPVC. Pertença efetiva a redes nacionais e internacionais de I&D por parte dos docentes/Investigadores			Aproveitamento das verbas de projetos e prestações de serviços para fortalecimento da estrutura de gestão e promoção de ciência. Possibilidade de outorga de doutoramentos pelos Politécnicos Aposentação de docentes. Presença em agendas mobilizadoras e PRR Construção de Centro de Mar e Agroalimentar	
--	---	--	--	--	--



14. DEFINIÇÃO DE AÇÕES

Estrutura geral do Sistema de Gestão

- Continuar a **reorganizar e simplificar o SG**: em particular a gestão integrada de indicadores e da matriz de Riscos&Oportunidades (dez.2023) e da Lista de Verificação da Conformidade Legal (criar funcionalidades na ON.IPVC que tornem esta monitorização mais eficiente sem perda de informação);
- Melhorar a consistência da aplicação das metodologias definidas para gerir o risco e as oportunidades, por exemplo, decorrentes da análise SWOT (tornar mais clara a associação entre itens específicos da SWOT e Riscos e Oportunidade identificados);
- Enquadrar no Sistema de Gestão da Conciliação KPI e Metas que meçam os resultados obtidos com a implementação do Sistema de Gestão da Conciliação;
- Dar continuidade à Plataforma de Indicadores criada em 2020 para inclusão de restantes indicadores previstos, mas ainda não incorporados (oferta formativa, estudantes, RH, IDI, ação social, campus sustentável e inclusivo) e a gestão dos contributos para os ODS e Eixos prioritários Norte (jul.2023)
- Concluir adequar do SG (em particular procedimentos e intervenientes) a novos Estatutos IPVC e Escolas- até 6 meses após homologação
- Adequar Programa de auditorias com base nos requisitos de A3ES/ESG, ISO 9001; NP 4469, ISO 27001, e em especial a nova norma NP 4552:2022
- Assegurar o estabelecimento de Planos de Ação, em serviços/processos para assegurar a concretização dos objetivos definidos, por exemplo para os KPI e Metas, (a título de exemplo refere-se o Processo Saúde);
- Identificar novas linhas de financiamento para sistemas de gestão integrada de Dados de Produção Científica e Divulgação (ligação mais eficiente entre ORCID, CIENCIA ID e Repositório Científico e TECH.IPVC, Perfil Docente, ADD, Plataforma Indicadores);
- Dar continuidade aos SAMA's em curso para reengenharia de Processos e Sistema de Gestão da Segurança da Informação;
- Reforçar Bolsa de Auditores e Implementar procedimento de Avaliação de Auditores; desenvolver um Guia de orientação para Auditoria Cliente Mistério em vários processos (dez.2023);
- Desenvolvimento de sistema de gestão RGPD (novo SAMA com IPV e IPG) (dez.2023)
- Rever todos os processos ao nível de lista de registos e respetivos sistemas de arquivo previstos para cada documento- associar a plano de melhorias de Processo EAR.
- Reforçar divulgação de Livro de Elogios e reforço no portal IPVC de destaque para espaço de sugestões, reclamações e denúncias com ligação à ON.IPVC – coordenar entre GCI e SI (dezembro 2023)
- Manter os espaços de debate entre os gestores institucionais, a fim de esbater “barreiras”, que possam tornar estanque determinados processos aumentar eficiência de interligação entre processos (inputs- outputs)
- Criar uma estrutura administrativa que suporte a atividade do SG (desmaterialização, gestão online e integrada de indicadores, datanalysis/bigData) e uma equipa de apoio logístico, para uniformizar e trabalhar graficamente todos os documentos gerados e em circulação-jun. 2023
- Continuar a melhorar tempos de resposta a ocorrências
- Submeter relatório follow-up AINST e ASIGQ à A3ES (mai.2023)
- Submeter novos CTESP em alinhamento com formação profissional da região e PRR (jan.2023)
- Submeter ACEF para renovação da acreditação (A3ES) (dez.2023)
- Submeter NCE (A3ES) (out.2023)
- Desenvolver Pós-graduações
- Desenvolver cursos de curta duração
- Realizar auditoria externa de renovação NP4469 + 2º Acompanhamento ISO 9001 + 1º Acompanhamento NP4552
- Identificar linhas de financiamento para reforçar competências dos membros do GAQ (ex: auditorias, gestão de equipas, EFQM, normas de referência, ...) (jun.2023)
- Incluir na agenda dos órgãos (reuniões) a temática da conciliação, igualdade, diversidade e inclusão (jan.2023)
- Rever Plano de Comunicação IPVConcilia considerando Programa de Gestão da Conciliação e Plano para a Igualdade, reforçando a divulgação periódica de informação com impacto nos domínios de conciliação da vida PFP, p.ex: "Sabias que?" (ex: Incentivo à maior participação do pai na vida familiar) (jan.2023)



- Melhorar acesso e visibilidade à plataforma de elogios, sugestões, reclamações, denúncias, não conformidades e observações (mar.2023)
- Divulgar e dinamizar Plano para a Igualdade IPVC
- Criar regulamento interno de funcionamento da Comissão para a Igualdade (jan.2023)
- Integrar as políticas de igualdade, de equidade e de diversidade na ação dos órgãos de governo e de gestão do IPVC
- Adaptar sistemas de recolha de informação por forma a integrar informação sobre situação familiar dos/as estudantes (existência de filhos/as menores e idades) - Inserir informação sobre situação familiar dos/as estudantes (existência de filhos/as menores e idades) no formulário de matrícula e informação sobre a possibilidade de requerer determinado estatuto (ex. mães e pais estudantes)
- Incluir linguagem inclusiva e a variável sexo em todos os dados, estatísticas, relatórios e documentos públicos do IPVC, permitindo avaliar a igualdade de género em todas as áreas
- Elaborar Relatório de Acompanhamento do Plano para a Igualdade (fev.2023)
- Integrar objetivos e metas de igualdade, equidade e diversidade no Plano de Atividades IPVC e adequar BSC-IPVC (ago.2023)
- Integrar ações/iniciativas para a igualdade, a equidade e a diversidade nos planos de atividades da Escolas, das UI, dos Serviços, do IPVC (jul.2023)
- Criar mecanismo de monitorização dos PUCs e RACs associados aos ODS - Automatizar contabilização de ODS nos PUCs/RACs ligados à plataforma de indicadores ON.IPVC (dez.2023)
- Criar ferramentas digitais na ON.IPVC (ligados à UGP) e no Repositório Científico que promovam a identificação das publicações, teses e projetos de Igualdade, Diversidade e Inclusão. (dez.2023)
- Produzir dados estatísticos de estudantes matriculados/as desagregados por sexo e perfil de estudante e monitorização da sua evolução - Disponibilizar informação desagregada na plataforma de indicadores; disponibilizar listagens de dados estatísticos de matriculados com toda a caracterização de perfis, regimes, estatutos, origem, etc. (dez.2023)
- Produzir dados estatísticos de diplomados/as e abandono desagregados por sexo e tipo de estudante (trabalhador/a-estudante, estudante com NEE, estudante estrangeiro/a) e monitorização da sua evolução - Disponibilizar informação desagregada na plataforma de indicadores; disponibilizar listagens de dados estatísticos de diplomados com toda a caracterização de perfis, regimes, estatutos, origem, etc. (dez.2023)
- Introduzir elementos comunicacionais associados à igualdade nas escolhas vocacionais da oferta formativa
- Criar mecanismo na DSD em ON.IPVC que liste nº de horas diurno, pós-laboral e noturno de cada docente e respetivas percentagens. (dez.2023)
- Criar conteúdos periódicos para as redes sociais - Incluir ações no Plano de atividades do GCI (ex: efemérides e dias comemorativos ligados a igualdade, inclusão, diversidade, conciliação)
- Criar mecanismo de identificação e monitorização de ODS associados a cada evento na funcionalidade do GCI e plataforma de indicadores. (dez.2023)
- Adaptar o portal a utilizadores com deficiência em cumprimento do DL nº83/2018 - Publicar declaração de acessibilidade. Considerar lista de requisitos prevista pela AMA para selo de usabilidade e acessibilidade. Realizar testes periódicos de verificação de conformidade.
- Definir orientações para a aplicação da linguagem inclusiva em toda a documentação institucional (ex: editais, relatórios, despachos, notícias, procedimentos, impressos e instrumentos de comunicação) - Criar, implementar e divulgar "Manual de estilo" referente à utilização institucional de linguagem inclusiva ou neutra na gestão documental e plataformas online e offline. (dez.2023)
- Agilização do processo para a implementação de novos circuitos na Gestão Documental: Desmaterializar os fluxos de informação e a estrutura documental do SG, em particular para RHU, GEF e ACA, incluindo pedidos de formação/deslocação em serviço, validação das faturas, controlo de cobrança de emolumentos e propinas, controlo de cumprimento dos planos de dívida e de faturação de taxas de candidatura, agilizar o processo de emissão de avisos de dívidas, interligação entre o CXA e a SIBS (dez.2023)

Os/As Coordenadores/as de Curso, os/as Coordenadores/as das UI (do IPVC ou em que o IPVC já participe em consórcio) e os Gestores Institucionais de Processo devem ter em consideração que a definição de indicadores e de propostas de melhoria deve ser coordenada com os órgãos de gestão, devendo estar enquadrados com os ODS, o Plano Estratégico, Plano de



Atividades e do Orçamento, sendo encarados pelos gestores como instrumentos da gestão global da instituição. Esta coordenação e articulação implicam uma análise transversal pela Gestão de Topo de todos os Planos de Melhoria (dos RAC e dos RAP e de Balanços de Gestão de Cada Unidade) e com a Matriz de Riscos e Oportunidades. As ações dos processos e respetiva articulação com Plano Estratégico 20-24 encontram-se apresentados no *Balanced Scorecard* IPVC, com indicadores, métricas, metas e responsáveis por monitorização e deve dar-se continuidade ao desdobramento em BSC de cada Unidade.

Ensino e Aprendizagem

- Definir novo Modelo Pedagógico IPVC (nov.2023) e regulamentar ensino não presencial, definindo regras e procedimentos relativos à organização e operacionalização do currículo, bem como os regimes de frequência e avaliação
- Dar continuidade ao plano de formação pedagógica dos docentes (projeto “Criatividade e Pensamento crítico” da OCDE) e às ações em curso dos projetos “Formação de docentes e outros agentes de educação e formação” e LinkMeUp – 1000 ideias” copromovidos no âmbito do CCISP, ApS, projeto LINEA, ...
- Formalizar modelo de governação da UE2D (dez.2023)
- Implementar Estrutura de Gestão de Formação Continua (Desenvolver Pós-graduações e cursos de curta duração), com base nas possibilidades definidas no PRR (projeto PRR-BAITS-IPVC e PRR-BDA) (jun.2024)
- Criar mecanismo automático de monitorizar ODS em PUC e RUC para os quais as UC mais estão a contribuir
- Reforçar o programa de Prevenção do Abandono com implementação de ações do Projeto COM.SIGO – nov.2023
- Dar continuidade a Projeto OCDE “promoção da criatividade e pensamento crítico nas IES” e iniciar ações decorrentes dos projetos “Formação de docentes e outros agentes de educação e formação” e LinkMeUp – 1000 ideias” copromovidos no âmbito do CCISP (julho 2023)
- Programar promoção do IPVC novos públicos:
 - Visitas escolas do ensino básico, secundário e profissional
 - Participar em Feiras internacionais (em particular Brasil)
 - Divulgar junto de parceiros Diáspora, via CIM e Casa do Minho
 - Reforçar parcerias e consórcios com PLOP e América Latina para mobilidade e duplos graus
- Dar continuidade a workshops de promoção da empregabilidade (gestão da marca pessoal, elaboração de CV, (e-portefólio, gestão das redes sociais e networking)
- Divulgar de forma mais alargada do Gabinete de Emprego e do Portal de Emprego do IPVC (<http://emprego.ipvc.pt/>) junto dos estudantes e de potenciais empregadores (e.g. através dos meios de comunicação social locais) e Portal IPVC
- Mapear os *Alumni* do IPVC e seus contactos (para futura Criação de Rede *Alumni*); fomentar a criação de núcleos de antigos estudantes de um curso; identificar financiamento para gestão de rede alumni
- Continuar a recolher e divulgar histórias de sucesso de *Alumni* (associar também a plano de divulgação oferta formativa)
- Otimizar atendimento através de definição de horários e dias específicos para atendimento presencial e virtual, de forma a permitir uma maior organização do trabalho (analisar implementação no contexto de cada serviço) (mar.2023)
- Dar continuidade às medidas de antecipação de lançamento da DSD e horários letivos. (abr.2023)
- Reforçar critérios de conciliação na elaboração da DSD e dos horários letivos do pessoal docente, integrando aspetos equilíbrio e esforço (ex: de regimes diurnos/noturnos e docência em várias unidades orgânicas e distância a casa), em coordenação entre GD e Comissões de horários (jun.2023)
- Promoção de trabalhos académicos alusivos aos valores de Cidadania, Igualdade, Equidade e Diversidade – Incluir mecanismo de monitorização no repositório científico de associação ao ODS
- Desenvolver propostas de Inovação Pedagógica nas formações do IPVC com coordenadores de curso (projeto LInEA) (jul.2023)
- Constituir Comunidades de Prática como estruturas associadas à Inovação Pedagógica no IPVC (dez.2023)
- Divulgar Prémio de Boas Práticas Pedagógicas 22-23 (set.2023)
- Dar continuidade à participação na rede de IES que organiza as Jornadas Interinstitucionais de Desenvolvimento profissional (dez.2023)
- Desenvolver oferta de MOOC – protocolo FCCN/NAU (dez.2023)



Investigação e Colaboração Interinstitucional

- Submeter novas UI a FCT (até dez.2023 ter estruturas organizadas para candidatura)
- criação e implementação do Portugal Blue Digital Innovation Hub (DIH na área do mar);
- Iniciar projeto de Construção de 2 centros para Investigação (1 na ESTG e outro na ESA -O novo edifício do centro de Investigação e Desenvolvimento (I&D), em Ponte de Lima, vai apoiar o desenvolvimento e a valorização dos produtos endógenos, indo ao encontro dos interesses e necessidades da região. Já o edifício a nascer junto à Praia Norte, em Viana do Castelo, vai fomentar a investigação na área da economia azul através do desenvolvimento de projetos e testes no âmbito das Energias Renováveis Oceânicas, Robótica Submarina, Tecnologia Alimentar direcionada aos recursos marinhos)
- Aumentar as call internas para integração de estudantes em projetos das UI; Continuar a promover a formação em escrita científica; Realizar workshops com o INPI; Desenvolver Ações de promoção da literacia científica dos estudantes (incluindo streaming; canal youtube,..)
- Criar regulamento para estágios científicos de estrangeiros em Doutoramento e Pós-Doutoramento (até setembro 2023)
- Aumentar coordenação entre Poliempreende/projetos ApS e projetos fim de curso e UGP e Incubadora a que o IPVC está associado, de forma a identificar oportunidades de apoio a criação de autoemprego/empresas pelos finalistas/recém-diplomados;
- Substituir Portal Ativar IPVC (TECH.IPVC.PT) por nova plataforma de gestão da investigação e subportais das UI (associar a Eixo 1) (dezembro 2023)
- No âmbito do PRR (que tem três metas fulcrais para o ES: o aumento da participação dos jovens no ensino superior, a graduação da população e o aumento da investigação e desenvolvimento) implementar os programas PRR-BAITS-IPVC e PRR-BDA
- Dar continuidade a programa de contratação de bolseiros para as UI
- Adequar procedimentos na Investigação e colaboração interinstitucional ao programa Horizonte Europa (já elaborado Plano para a Igualdade)
- Criar mecanismo automático de monitorizar ODS em Projetos, produção Científica, eventos

Internacionalização

- Revisão do Regulamento de Mobilidade
- Implementação de regulamento para estágios científicos de estrangeiros em Doutoramento e Pós-Doutoramento – a aguardar parecer jurídico.
- Adequar procedimentos a nova Edição 2021-2027 do Erasmus+
- Tornar o Portal IPVC completamente bilingue
- Participar em Feiras internacionais (em particular Brasil)
- Divulgar junto de parceiros Diáspora, via CIM e Casa do Minho
- Reforçar parcerias e consórcios com PLOP e América Latina para mobilidade e duplos graus (duplas titulações com instituições do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif)). O recente reforço das parcerias internacionais com a América Central, Brasil e Cabo Verde através de um memorando de entendimento, da presença em feiras de captação de estudantes e da formalização de sete protocolos com municípios de Cabo Verde, em abril de 2022, são a base para esta estratégia.
- Candidatura à medida Universidades Europeias
- Renovação das candidaturas KA103 de ERASMUS do IPVC e da APNOR (fev.2023)
- Proposta de novas candidaturas ao KA107 de ERASMUS – International Credit Mobility com países de diferentes envelopes (jan./fev.2023)
- Reforço da participação institucional em ações de promoção da cooperação promovidas pela EU e outras entidades
- Integrar candidaturas (como coordenador ou parceiro) no âmbito dos programas Erasmus+, Horizonte Europa e outros, nas diversas tipologias
- Integração de consórcio e candidatura à medida Universidades Europeias (fev.2023)
- Organizar Semana Internacional do IPVC 2023 (mai.2023)



- Promover ações de divulgação e sensibilização para a mobilidade Erasmus outgoing: a) Organizar reuniões com CC de licenciatura e respetivos/as estudantes em cada escola; b) identificar estudantes de cada licenciatura que fizeram mobilidade para participarem nestas sessões; c) Organizar seminário com estudantes para promoção do Erasmus (online)
- Organizar evento de orientação Outgoing – S1 e S2
- Abertura da call para atribuição de novas bolsas outgoing de Erasmus para fora da EUROPA para incentivar a participação dos estudantes. (jun.2023)
- Avaliação e reformulação do processo de captação e seleção de estudantes internacionais (jun.2023)
- Programa da promoção do IPVC novos públicos (associado a Eixo 2-Formação):
 - Reforçar material promocional específico para PLOP
 - Participar em Feiras internacionais (em particular Brasil)
 - Divulgar junto de parceiros Diáspora, via CIM e Casa do Minho
- Criar parcerias e consórcios com PLOP e América Latina para mobilidade e duplos graus
- Implementar secção ESN (Erasmus Student Network) em Viana do Castelo - candidatura já submetida
- Desenvolver formação em redes sociais para os elementos do GMCI para dinamização das redes do Internacional
- Criar "pacote informativo" e promocional do IPVC, para envio a todos os docentes e Staff que usufruem de bolsa Erasmus: apresentação institucional, vídeo institucional e merchandising
- Conceção e produção de merchandising do GMCI para entrega a visitantes institucionais Erasmus, às bolsas erasmus outgoing (docentes e staff) e aos estudantes Erasmus
- Identificar e implementar novas formas de comunicação com os candidatos Erasmus outgoing, para minimizar as desistências
- Planear e implementar a semana de receção aos Erasmus Incoming no S1 e S2

Recursos Humanos

- Efetuar balanço de funcionamento do Regulamento de organização do tempo de trabalho
- Garantir rácios do corpo docente próprio – docentes de carreira exigidos para efeitos de acreditação de todos CE do IPVC ao abrigo do DLn.º65/2018
- Comunicar os Incentivos para formação superior de Pessoal Técnico e Administrativo, em particular em cursos da oferta formativa do IPVC
- Implementar medidas de prevenção de riscos laborais/psicossociais, com base no diagnóstico efetuado nos postos de trabalho e nos inquéritos
- Dar seguimento a Programa de Gestão de Conciliação da Vida pessoal, familiar e profissional
- Dar continuidade a diagnósticos de alterações ocorridas nas condições de trabalho e a ações de melhoria de condições/regime/organização de trabalho e de desenvolvimento profissional e pessoal (coaching, teambuilding, gestão de stress e de tempo e prevenção de burnout, promoção de estilos de vida saudável)
- Reforçar comunicação interna relativa aos indicadores de satisfação de colaboradores/as e medidas tomadas
- Instituir os prémios de mérito pedagógico definidos
- Dar continuidade aos Prémios de Produtividade Científica e implementar Prémios de transferência de conhecimento (com base no regulamento a criar que definem critérios) - associar a Eixo 5-ID e Eixo 7-PSI
- Dar continuidade a Plano de Progressão na Carreira de PND e PD (inclui planos de substituição de pessoas que se aposentam e abertura de novos lugares de técnicos operacionais e técnicos Superiores e de professor Adjunto e professor Coordenador)
- Reforçar pessoal (RH/Gab. Saúde) com competências em gestão de carreira (estudantes e colaboradores) e gestão de Planos de formação (colaboradores)-fev.2023
- Melhorar mecanismos de diagnóstico de necessidade de capacitação técnica e de desenvolvimento pessoal
- Reforçar pessoal nos SI com competências na Gestão da Segurança da Informação
- Implementar ações com base nos questionários de SST e na avaliação de riscos laborais e psicossociais
- Realizar Dia da família - atividades lúdicas e team building com as famílias dos/as colaboradores/as do IPVC (set.2023)



- Incorporar, nos questionários de satisfação de colaboradores/as, questões relacionadas com a conciliação da vida profissional, familiar e pessoal (em especial Programa de Conciliação), proteção da parentalidade e igualdade de género (fev.2023)
- Implementar de buddy system em complemento ao Manual de Acolhimento e Integração (dez.2023)
- Implementar reconhecimento a colaboradores/as aposentados/as (mai.2023)
- Definir critérios para ações de conciliação com base em trabalho em horário pós-laboral e noturno (jul.2023)
- Implementar procedimento interno no sentido de promover, sempre que possível, a presença equilibrada de mulheres e homens em júris de seleção e de avaliação
- Desagregar informação de indicadores de saúde e segurança no trabalho, por categoria de PD e PND, por sexo, idade, deficiência e outros, para permitir análise e definição de estratégia orientada. (fev.2023)
- Elaborar Plano Gestão PD-que inclua, de forma prospetiva, as necessidades e as carreiras (consolidação de períodos transitórios; abertura de concursos, progressão carreira, ...) (mar.2023)
- Elaborar Plano Gestão PND-que inclua, de forma prospetiva, as necessidades e as carreiras (consolidação de períodos transitórios; abertura de concursos, progressão carreira, ...) (mar.2023)
- Identificar as necessidades de formação de todos os trabalhadores do IPVC e planificar a formação dos mesmos em articulação com os responsáveis dos vários serviços e setores, no sentido de incentivar o desenvolvimento pessoal e a valorização profissional (mar.2023)
- Melhorar a capacitação do pessoal técnico de administrativo, nos processos de atendimento, apoio técnico e administrativo que proporciona, em particular nas áreas das TIC, línguas estrangeiras, e organização do trabalho e trabalho em equipa (dez.2023)
- Adotar a plataforma GEADAP, de modo a desmaterializar o processo de SIADAP do IPVC para o biénio 2023/2024
- Elaboração de orientações harmonizadas referente ao SIADAP 3 (fev.2023)
- Assegurar a tramitação atempada da contratação de docentes (dez.2023)
- Apoio aos júris nos procedimentos concursos e períodos experimentais (dez.2023)
- Monitorização dos indicadores do Plano de Igualdade referentes aos RHU (dez.2023)
- Apoio aos investigadores responsáveis na gestão e renovação dos contratos de bolsas de investigação (dez.2023)
- Revisão trimestral das FAQ's da área de Recursos Humanos

Serviços de Apoio

- Reforçar oferta de alojamento e iniciar projeto de construção de novas residências (Submetidas candidaturas para cerca de 400 camas, em parceria com CMValença e CMMelgaço)
- Remodelar residências IPVC e melhorar condições da protocolada para ERASMUS e reduzir Tempo de resposta às comunicações de anomalias
- consolidar sistema interno de receção aos estudantes das residências com exploração direta pelos SAS-IPVC de forma a enquadrá-los nas normas de funcionamento;
- Rever horário de atendimento aos estudantes da residência do Centro Académico com o intuito de melhorar o sistema interno de gestão laboral
- Criar a prática de reuniões trimestrais com as Comissões de Residentes para conhecer as dificuldades sentidas ou sugestões apresentadas
- Reforçar apoios na área de psicologia e saúde mental de estudantes e colaboradores/as, e interligação entre RHU, SAU, DES, MSU, INPEC+, IPVConcilia
- Promover as atividades do Centro Desportivo do IPVC e reforçar participação na FADU
- Avaliar soluções para reforço de estacionamento junto do Centro Desportivo (indicador negativo inquérito)
- Na área alimentar remodelar os espaços e aquisição de equipamentos que permitam a diminuição dos tempos de espera; reforçar a variedade da ementa oferecida; reforçar a higienização dos espaços e reforçar o cuidado com a apresentação dos pratos e espaços de linha self.
- Reforçar mecanismos de Controlo da dívida de estudantes (incluindo bolseiros), nomeadamente, em termos de aplicabilidade de juros de mora (propinas, pagamento de alojamento e emolumentos-procedimento de auditoria à área de rendimento de propinas, alojamento e emolumentos)
- Alterar o procedimento de registo dos bens no património de forma a tornar o processo mais célebre



- Reforçar a necessidade de validação dos saldos de caixa pelos balcões únicos, dentro dos prazos estabelecidos
- Tornar o processo de cabimentação, processamento e pagamento de despesas de deslocação/formação mais célere, definindo um procedimento
- Elaborar o Procedimento para o Processamento de vencimentos e de boletins itinerários.
- Elaborar o Procedimento para Obrigações fiscais.
- Elaborar o Procedimento para Auditoria interna.
- Elaborar um procedimento para liquidação e cobrança de receita dos SAS
- Consolidar o procedimento de faturação eletrónica
- Implementar mecanismo de avaliação de satisfação no Portal de Emprego para empresas e candidatos

Campus Sustentável e Inclusivo

- Rever número de horários disponíveis e compatibilidade do horário do Bus Académico com início de aulas
- Reforçar assistência técnica e melhoria do desempenho dos componentes físicos das bicicletas (BIRA)
- Criar o “passe urbano”, permitindo à Comunidade Académica a deslocação da central de camionagem de Viana do Castelo para as UO situadas na cidade
- Criar um sistema de boleias IPVC (tendo por base ex. 'carpooling' da Via Verde, o Via Verde Boleias, ou Galpshar e ações de outras IES)
- Dar continuidade a ações com vista à otimização consumos de papel, plástico e água
- Concluir Projeto Refill H2O (reduzir uso garrafas plástico, consumo sustentado água)
- Manter atenção à produção de resíduos gerados por pandemia COVID-19 e em particular em laboratórios que trabalhem com testes e resíduos de EPI
- Reorganização do sistema de recolha e separação dos resíduos nas copas das residências dos SAS IPV
- Retomar Projeto da Academia Junior em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo de forma a proporcionar atividades físicas e de lazer nos meses de junho a agosto
- Reativar Academia Sénior (suspensas atividades em 2020 devido a contexto COVID-19) – out 2023
- Criar procedimentos, ou incluir em procedimentos existentes, metodologias de cumprimento do RGPD
- Dar Continuidade a processo FISU Healthy Campus Certification – 2023
- Submissão a ranking THE (THE University Impact Rankings, a pioneering initiative of the Times Higher Education, which aims to capture unique new insights on universities' work towards the United Nations Sustainable Development Goals (SDG)- março 2024
- Dar continuidade à Academia UBUNTU e criar Clube UBUNTU
- Implementar projeto Alto Minho Ser+ Igual (no âmbito do PRR-BAITS)
- Reforçar utilização de Plataforma de Gestão de Voluntariado e monitorização e promoção de ações de voluntariado, alinhadas com estratégia de campus sustentável e inclusivo
- Identificar necessidades de melhoria/implementação de espaços de marmita e de lazer em cada unidade
- Dar continuidade a Programa de Acessibilidades que inclui aspetos de infraestruturas e condições no posto de trabalho.
- Implementar pedido de autorização de estacionamento em lugar reservado, atendendo à condição de saúde do/a colaborador/a ou do/a estudante (doença, gravidez, outras...)
- Transversalizar algumas medidas do Gab. Saúde e Bem-Estar e CD já existentes em algumas escolas, como a ginástica laboral e consultas.
- Dinamizar ações promotoras da utilização da BIRA que potenciam o voluntariado, a atividade física e o team building
- Definir procedimento de gestão de Programa de descontos e benefícios (estudantes e colaboradores/as) com nomeação de um gestor/a
- Divulgar Academia Sénior junto de colaboradores/as reformados ou em pré-reforma
- Realizar ações de Capacitação nas áreas de Cidadania, Igualdade, Equidade e Diversidade
- Divulgar procedimentos de Bolsas de Apoio Social e do GMS-06 (Emergência Social) – Reforçar divulgação no portal IPVC; registar e dar resposta a solicitações de emergência social.
- Promover a realização de ações de formação nas áreas de Cidadania, Igualdade, Equidade e Diversidade

- Angariar parcerias com instituições locais, fornecedoras ou promotoras de serviços de saúde e bem-estar, desporto, cultura e cidadania – Divulgar protocolos ativos, com criação de espaço no portal, discriminado por comunidade estudantil e colaboradores/as
- Promover eventos assentes nos valores de Cidadania, Igualdade, Equidade e Diversidade
- Candidatura a Prémio Selo da Diversidade – APPDI (mai.2023)
- Reforçar aplicação e Critérios de Responsabilidade Social nas Compras (em particular de ambientais, sociais e de saúde segurança) (em PSN e cadernos de Encargos) e aquisições de bens e serviços aos fornecedores locais (compras SAS)
- Substituição da iluminação existente por iluminação LED (pendente de aprovação de candidatura ao Fundo Ambiental)
- Reformulação Centrais térmicas (pendente de aprovação de candidatura ao Fundo Ambiental)
- Substituição da Close Control do arquivo da Biblioteca Barbosa Romero (pendente de aprovação de candidatura ao Fundo Ambiental)
- Instalação de UPAC Fotovoltaicas (pendente de aprovação de candidatura ao Fundo Ambiental)
- Implementação de sistemas de Gestão Técnica Centralizada (pendente de aprovação de candidatura ao Fundo Ambiental)
- Instalação de Sistemas Solares térmicos para produção de AQS (pendente de aprovação de candidatura ao Fundo Ambiental)
- Substituição da Proteção Solar dos vãos envidraçados (pendente de aprovação de candidatura ao Fundo Ambiental)
- Substituição das unidades de climatização (pendente de aprovação de candidatura ao Fundo Ambiental)
- Aplicação de isolamento nas coberturas e nas paredes (pendente de aprovação de candidatura ao Fundo Ambiental)
- Substituição de equipamentos hidráulicos das casas de banho por novos equipamentos com elevada taxa de eficiência hídrica (pendente de aprovação de candidatura ao Fundo Ambiental)
- Arranque das obras de Construção da Residência da Praia Norte, em Viana do Castelo no âmbito do PRR (pendente de Aprovação da Candidatura ao PNAES – Plano Nacional para os Alojamentos do Ensino Superior)
- Obras de renovação do Centro Académico no âmbito do PRR – pendente de Aprovação da Candidatura ao PNAES – Plano Nacional para os Alojamentos do Ensino Superior)
- Empreitada de construção do Centro de Investigação no campus da Praia Norte
- Empreitada de construção do Centro de Investigação no campus da Escola Superior Agrária
- Ampliar a frota de viaturas elétricas mediante candidatura ao Fundo Ambiental
- Participação no Ranking GreenMetric- Ranking Internacional de Campus Sustentáveis (out.2023)
- Implementação medidas compensatórias previstas nas MAP
- Candidatura ao Programa de Melhoria das acessibilidades (EMPA) (jul.2023)
- Atualização de informação no software de gestão edifícios e equipamentos, para reforçar capacidade de planeamento de manutenções e registo de intervenções
- Candidatura à obra de renovação das pinturas exteriores do Convento da ESA
- Renovação de pavimentos (alcatifas em pavimentos ESTG)
- Candidatura para escoramento das ruínas do Convento de S. Francisco
- Reforçar aplicação e Critérios de Responsabilidade Social nas Compras (em particular de ambientais, sociais e de saúde e segurança) (em PSN e cadernos de Encargos) e aquisições de bens e serviços aos fornecedores locais (compras SAS)

Sistemas de Informação e Informação Pública

- Melhorar a funcionalidades APP IPVC (lançada em 2022)
- Implementar canal de denúncias independente e respetivo procedimento documentado
- Implementar processo aquisitivo dos SAS na plataforma ON. IPVC por parte dos SI
- Implementar plataforma de Gestão Voluntariado IPVC (integrada em SASocial) – em curso
- Potenciar nova plataforma para melhorar o trabalho dos RH e da área financeira
- dar continuidade a Simulações de Ataque de Phishing no IPVC
- Implementar – Disaster Recovery – 2023



- Dar continuidade a digitalização de processos (workflow na ON.IPVC de procedimentos ligados a RHU e Gestão Económico-financeira ainda em falta)
- melhorar a plataforma de Avaliação Desempenho Docente, interligando com outras plataformas internas-dez.2023
- Dar continuidade ao evento Be Connected - rever estratégia para 2024 com base em balanço 2023
- Rever plano de comunicação dos Point, alinhado com Comunicação Geral IPVC
- Ajustar Portal SAS-IPVC a nova estrutura do Portal IPVC- 2023
- Implementar Portal bilingue (2023) e ajustar acessibilidades a Decreto-lei n.º 83/2018, o qual define os requisitos de acessibilidade dos sítios web e das aplicações móveis de organismos públicos (2024)
- Assegurar uma eficaz divulgação do Plano para a Igualdade e Plano das Medidas Conciliação, por forma a potenciar a sua utilização e o impacto nas pessoas;
- Dar continuidade à implementação da melhoria dos sistemas de gestão, no sentido de promover a eficiência e melhoria contínua e modernizar dos sistemas de informação de suporte à gestão académica. Implementar a plataforma centralizada "secretaria virtual":
 - Renates - módulo já adquirido e ainda não está a ser utilizado;
 - Alertas net - envio de alertas para pagamentos de estudantes (a funcionar) e gestão de alertas de notas para docentes e estudantes (a implementar);
 - LTD - livro de termos digital para gestão da digitalização dos SAC;
 - Suplemento ao diploma - Módulo já existente, mas com necessidade de programação para melhorar o processo;
 - Documentos net - gestão documental dos académicos
 - Box net - gestão e armazenamento de documentos gerados no documentos net
 - OUT GOV - autenticação por chave móvel digital

14.1. RISCOS E OPORTUNIDADES (RESUMO DE SEGUIMENTO)

Dos **332 RISCOS** identificados em 21/22, **93 são relevantes (nível >=6)**: 66 encontravam-se com nível de risco 6 e 27 encontravam-se com nível de risco 9. Desses 93 riscos relevantes, 32 passaram para nível <6.

IDENTIFICAÇÃO do RISCO	PROCESSO associado	NÍVEL de RISCO (PxS)	NÍVEL de RISCO FINAL
Risco de transmissão de coronavírus (COVID-19) por não serem colocados nos contentores próprios	AMB/LAB	9. ELEVADO	9. ELEVADO
Risco de contaminação biológica e química da água para consumo humano	AMB/LAB	9. ELEVADO	ELEVADO
Risco de contaminação ar	AMB/LAB	9. ELEVADO	ELEVADO
Risco de mistura de resíduos	AMB/GEI	9. ELEVADO	Não há dados
Não realização de atividades desportivas para a comunidade devido ao estado de pandemia	Desporto	9. ELEVADO	2. REDUZIDO
Transmissão de vírus COVID-19 no atendimento do serviço de alimentação	Alimentação	6. ELEVADO	3. MODERADO
Deterioração dos equipamentos das residências	Serviços Técnicos; Alojamento; Gestão de Topo	9. ELEVADO	Ações em curso
Diminuição do nº. De alunos inscritos no portal de emprego, devido à inexistência de promoção do Portal de Emprego	Gab. Emprego e Escolas e GCI	6. ELEVADO	Ações em curso
Não realização de visitas domiciliárias devido à Pandemia Covid-19	Area de Bolsas de Estudo; Gabinete de Controlo Interno	6. ELEVADO	9. ELEVADO
Ineficácia dos serviços prestados aos alunos por colaboradores de entidades externas.	ALO e ALI	9. ELEVADO	Ações em curso
Contaminação microbiológica	ALI	6. ELEVADO	Ações em curso
Problemas nas condições logísticas que coloquem em risco a qualidade na receção e na estada de estudantes internacionais por aumento do seu número, sem adequação de recursos internos	CIN/SAS	6. ELEVADO	6. ELEVADO
Ausência de estudantes voluntários nas Escolas para "Erasmus Guide Friend"	CIN	9. ELEVADO	9. ELEVADO
Decréscimo acentuado da mobilidade outgoing, devido ao crescente desinteresse pela mobilidade, dado sucessivas barreiras criadas e questões financeiras	CIN	6. ELEVADO	6. ELEVADO
Desistências da mobilidade sem aviso prévio e desistências de 'última hora', impossibilitando a atribuição de bolsa a outro estudante	CIN	6. ELEVADO	6. ELEVADO
Contexto Socioeconómico e político-cultural existente atualmente na Europa	PGE/CIN	6. ELEVADO	6. ELEVADO
Instabilidade na Europa devido à guerra entre Rússia e Ucrânia	CIN	9. ELEVADO	9. ELEVADO
ESCE - Taxas de desemprego elevadas em muitas das áreas de formação	CRC e FOR	6. ELEVADO	4. MODERADO
Procura dos cursos reduzida;	CRC e FOR	6. ELEVADO	2. REDUZIDO
abandono e má imagem de IPVC por falta de acompanhamento estruturado dos ENEE	EIN; FOR	6. ELEVADO	3. MODERADO
abandono de estudantes por contexto de crise e desmotivação	EIN	6. ELEVADO	6. ELEVADO
decréscimo da procura da formação no IPVC e cursos com baixa procura	FOR/CC	6. ELEVADO	Ações em curso
Não acreditação dos cursos (insuficiente corpo docente de carreira para responder aos novos critérios legislados no DLn.º65/2018)	FOR	6. ELEVADO	Ações em curso
Abandono académico	FOR, ACA	6. ELEVADO	Ações em curso
Incumprimento de obrigações legais por desconhecimento ou falhas na comunicação interna	GDO/EAR	6. ELEVADO	3. MODERADO
Dotação orçamental insuficiente para satisfazer o cumprimento da missão da Instituição	GEF	6. ELEVADO	Ações em curso
Existência de saldos devedores vencidos relativos a propinas	GEF	6. ELEVADO	Ações em curso
Propinas e emolumentos - Não faturação de prestações devidas. Favorecimento de terceiros. Conta corrente do aluno não refletir a verdadeira situação académica do aluno.	GEF	6. ELEVADO	Ações em curso
Falta de uma estrutura de serviços técnicos dependente dos Serviços Técnicos	GEI	6. ELEVADO	3. MODERADO
Desenvolvimento de legionella	GEI	6. ELEVADO	2. REDUZIDO



IDENTIFICAÇÃO do RISCO	PROCESSO associado	NÍVEL de RISCO (PxS)	NÍVEL de RISCO FINAL
Risco de impedimento das vias de circulação das viaturas de socorro	GEI	6. ELEVADO	1. REDUZIDO
Risco dos meios de segunda intervenção não funcionarem na ESTG em caso de incêndio por falta de energia	GEI	6. ELEVADO	1. REDUZIDO
Ineficácia do sistema de deteção de incêndio da ESCE e ESDL quando se encontram fechadas por falta de comunicação com o posto de segurança da ESCE	GEI	6. ELEVADO	1. REDUZIDO
Iluminação de emergência inoperacional	GEI	6. ELEVADO	2. REDUZIDO
Risco de inundações (ESTG; ESA; SC-ALC)	GEI	6. ELEVADO	6. ELEVADO
Acessibilidades de PPMC	GEI	6. ELEVADO	2. REDUZIDO
MAP's ainda não atualizadas	GEI	9. ELEVADO	1. REDUZIDO
Resposta extemporânea em situações de anomalia nas infraestruturas	GEI	6. ELEVADO	4. MODERADO
Falha do Posto de segurança dos SAS em caso de emergência	GEI	9. ELEVADO	9. ELEVADO
Falha dos meios de 2ª Intervenção da rede de incêndios (ESTG)	GEI	6. ELEVADO	2. REDUZIDO
Incumprimentos de normas e regulamentos	GEI	6. ELEVADO	2. REDUZIDO
Acidente por falta de condições de segurança das viaturas	GEI	6. ELEVADO	2. REDUZIDO
Não execução das atividades prioritárias previstas no Plano de Atividades dos ST por falta de tempo / recursos financeiros	GEI	6. ELEVADO	3. MODERADO
Desenvolvimento de legionella / inoperacionalidade / libertação de gás de refrigeração / qualidade do ar interior	GEI	9. ELEVADO	6. ELEVADO
Curto Circuito (Avaria de equipamentos elétricos / perda de informação / desenvolvimento de Incêndio / queimaduras / eletrocussão)	GEI	6. ELEVADO	3. MODERADO
Incêndio não detetado (falha do sistema de deteção de incêndio) por falta de manutenção	GEI	9. ELEVADO	9. ELEVADO
Falta de controlo dos equipamentos de pressão	GEI	6. ELEVADO	6. ELEVADO
Funcionamento deficiente / falta de iluminação exterior	GEI	6. ELEVADO	6. ELEVADO
Exposição ao radão (medição)	GEI	6. ELEVADO	6. ELEVADO
Reservatório sob pressão: Risco de fuga / Rebentamento por falta de licenciamento	GEI	6. ELEVADO	Ações em curso
Fuga de gás por falta de manutenção	GEI	6. ELEVADO	Ações em curso
Contaminação de águas subterrâneas (ESA -ligação ao coletor público)	GEI	6. ELEVADO	Ações em curso
Acidentes com equipamentos de trabalho por falta de avaliação das condições de segurança e de formação	GEI	6. ELEVADO	4. MODERADO
Não implementação das medidas compensatórias previstas nas MAP's	GEI	6. ELEVADO	2. REDUZIDO
Riscos de Covid por falta de implementação de medidas	GEI	6. ELEVADO	4. MODERADO
Risco de não ser possível solicitar a inspeção da implementação das medidas compensatórias	GEI	6. ELEVADO	Ações em curso
Risco de acidente com equipamentos agrícolas por falta de formação	GEI	6. ELEVADO	4. MODERADO
Perda de clientes por aumento de insatisfação devido a demora na resposta a reclamações	GMS	6. ELEVADO	4. MODERADO
Falhas no processamento de vencimentos por aplicação informática dos Recursos Humanos pouco fiável	RHU, PGE	9. ELEVADO	9. ELEVADO
Não adesão à Linha de Apoio Psicológica	SAU	6. ELEVADO	Ações em curso
Contaminação interna devido a COVID-19	SAU	6. ELEVADO	2. REDUZIDO
Alterações ocorridas nas condições e necessidades de apoio específico para prestação de serviço na modalidade de teletrabalho (ex. meios de comunicação, equipamento informático)	RHU	6. ELEVADO	Ações em curso
Desadequação entre o perfil funcional/atribuições e a realização e gestão dessas funções	RHU	6. ELEVADO	Ações em curso
a segurança informática é uma das problemáticas da atualidade e um risco para todas as organizações. Nesta vertente existem quatro grande problemáticas indicadas de seguida: - Existência de equipamentos pessoais fora do âmbito de gestão dos serviços com acessos aos sistemas de informação e com informação da organização; - Ausência de uma política base de configuração de equipamentos da organização, em que essa política tem por base as restrições de segurança necessárias para os desafios da atualidade. Existe uma preocupação de todos os técnicos com a segurança, mas falta uma linha orientadora; - Falta de conhecimento dos colaboradores da organização para a problemática de segurança informática e sobre os danos que podem causar por ações prejudiciais, mesmo que estas sejam negligentes; Ausência de um programa de testes de segurança para a infraestrutura e para o sistema de informação;	GSI	6. ELEVADO	Ações em curso
O novo regulamento geral de proteção de dados surge como um desafio e um mundo de oportunidades para as organizações, contudo a abrangência deste regulamento toca em todos ou quase todos os setores de uma organização. Os objetivos primários de uma organização perante o regulamento é proteger os dados	GSI	9. ELEVADO	Ações em curso



IDENTIFICAÇÃO do RISCO	PROCESSO associado	NÍVEL de RISCO (PxS)	NÍVEL de RISCO FINAL
possíveis dos titulares e evitar violações de dados. O maior risco é o desconhecimento dos colaboradores de como as suas práticas do dia a dia podem implicar violações de dados pessoais.			
Inexistência de energia socorrida ao nível das salas técnicas da Escola Superior de Educação, Escola Superior de Tecnologia e Gestão e Serviços de Ação Social. Problemas energéticos ao nível da Escola Superior de Ciências Empresariais	GSI	9. ELEVADO	2. REDUZIDO
Pessoal não qualificado: A elevada complexidade das operações, que requerem formação tanto de administradores como de utilizadores para o funcionamento diário, e um ambiente de trabalho propenso a stress, alterado ou com condições ambientais desfavoráveis, juntamente com a existência de salários baixos e com poucas promoções, influencia grandemente a probabilidade desta ameaça, o facto de os processos em análise terem impactos significativos sobre o funcionamento da instituição, fornecedores e clientes, e o acesso a dados pessoais como é o caso do processo de gestão de aplicações e serviços	GSI	6. ELEVADO	Ações em curso
Incapacidade de aumentar os utilizadores do serviço U-bike	MSU	6. ELEVADO	3. MODERADO
Falta de fiabilidade das bicicletas do Serviço U-Bike	MSU	9. ELEVADO	3. MODERADO
Entrega massiva das bicicletas do serviço U-Bike após interrupção das aulas em regime presencial, na sequência da pandemia Covid-19	MSU	9. ELEVADO	2. REDUZIDO
Incapacidade de aumentar os utilizadores do serviço Bira-IPVC	MSU	6. ELEVADO	3. MODERADO
Envelhecimento da população	PGE, RHU	6. ELEVADO	6. ELEVADO
Não adesão à Linha de Apoio Psicológica	Não receber chamadas na linha	6. ELEVADO	Ações em curso
Contaminação interna devido a COVID-19	Contágio/Contaminação Comunidade IPVC	6. ELEVADO	Ações em curso
Não acreditação dos cursos (insuficiente corpo docente de carreira para responder aos novos critérios legislados no DLn.º65/2018)	Acreditação dos cursos	9. ELEVADO	Ações em curso
A inexistência de mecanismos institucionais que permitam a organização/constituição das turmas da LEB	FOR, ACA, GSI	6. ELEVADO	Ações em curso
Estudantes têm acesso aos respetivos cartões de aluno muito após o início das aulas	GSI	6. ELEVADO	Ações em curso
Não acreditação dos cursos devido ao insuficiente e envelhecido corpo docente de carreira para responder aos novos critérios legislados no DLn.º65/2018 e aos associados aos programas formativos definidos pela Ordem dos Enfermeiros para as várias especialidades em Enfermagem	FOR-ESS	9. ELEVADO	6. ELEVADO
Fragilidade da segurança e consistência da informação interna da Escola devido a equipamentos informáticos obsoletos e falta de software de tratamento da informação/documentação	GMS, EAR e SI	9. ELEVADO	6. ELEVADO
Desistência ou insatisfação por Erros ou dificuldades nos processos de gestão da atividade letiva e de candidaturas online, por fraca usabilidade do sistema de informação.	GSI	6. ELEVADO	2. REDUZIDO
Elevadas taxas de insucesso em UCs de algumas áreas de conhecimento e com impacto na eficiência formativa de alguns cursos, nomeadamente nas engenharias;	FOR	9. ELEVADO	9. ELEVADO
Níveis de abandono elevados;			
Não captação ou Perda de Estudantes por Concorrência com instituições congéneres em regiões vizinhas;	GE / GCI	6. ELEVADO	6. ELEVADO
ineficiência e insatisfação com processos de comunicação e gestão da informação por Incipiente digitalização de muito dos workflows internos (académicos, expediente, etc.)	GMS	6. ELEVADO	Ações em curso
Não concretização e insucesso nas Formações com EaD por Déficit de preparação em metodologias e-learning e b-learning	FOR	6. ELEVADO	Ações em curso
Desmotivação e insatisfação de PI no acompanhamento por Déficit de preparação de diversos intervenientes no acolhimento de ENEE	FOR; SAU; SAS	9. ELEVADO	Ações em curso
Baixo número de docentes de carreira nas áreas fundamentais dos CE e número elevado de docentes a tempo parcial, com implicações em termos de acreditação dos CE (critérios legislados no DL n.º65/2018)	FOR	9. ELEVADO	Ações em curso
Escassez de recursos humanos PND e consequente sobrecarga do trabalho	GRH	9. ELEVADO	Ações em curso
Falta de Residência	SAS	9. ELEVADO	Ações em curso
Falta de laboratórios de informática, para uma melhoria do processo ensino-aprendizagem capaz de responder às necessidades digitais/tecnológicas do mercado de trabalho e à conciliação com novas metodologias de ensino	FOR	6. ELEVADO	Ações em curso
Não existem ainda resultados da avaliação de conformidade com os requisitos legais decorrentes da RS (NP 4469) aplicáveis à exploração agrícola, florestal e laboratórios	GEI, GMS	9. ELEVADO	Ações em curso



IDENTIFICAÇÃO do RISCO	PROCESSO associado	NÍVEL de RISCO (PxS)	NÍVEL de RISCO FINAL
Falta de motivação do pessoal docente por atrasos/constrangimentos à progressão na carreira dos docentes do IPVC	GMS	6. ELEVADO	Ações em curso
Dificuldade em assegurar o cumprimento de rácios relativos ao nº de Doutores e Especialistas não doutorados de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais* do CE	FOR, GMS	6. ELEVADO	Ações em curso
Dificuldade em identificar estudantes em situação de vulnerabilidade (estudantes de minorias, com NEE, estrangeiros, em risco psicossocial...)	FOR, ACA	6. ELEVADO	Ações em curso

Das 135 **OPORTUNIDADES** identificadas com níveis 6 e 9 (Elevado): 68 já foram implementadas, ainda que parcialmente:

OPORTUNIDADES/PONTOS FORTES a aproveitar	PROCESSO associado	NÍVEL de OPORTUNIDADE (ExR)	IMPLEMENTADO? (Resultados Obtidos)	EFICAZ? (Sim/Não)
Oportunidades de melhorias em produtos e serviços;	Toda a organização	6. ELEVADO	Em execução	SIM
Aumentar a satisfação do cliente;	Toda a organização	6. ELEVADO	Em execução	SIM
Aplicação de soluções/dispositivos para redução de consumos	AMB/GEI	9. ELEVADO	SIM	Sim
Utilização de dispositivos para melhor separação dos lixos, concretamente dos que se enquadram na categoria de resíduos hospitalares	AMB/LAB	6. ELEVADO	SIM	Sim
Aplicação de medidas de redução de uso de papel nas cantinas e bares	AMB	6. ELEVADO	SIM	Não
Melhorar a eficiência hídrica do IPVC, substituições de torneiras, outros mecanismos obsoletos que não permitem a melhor poupança de água e desenvolver acções de vistoria do estado de conservação/funcionamento (detecção de fugas) em rede de abastecimento, sistemas de rega.	AMB/GEI	9. ELEVADO	Em curso	
Candidatura a projeto para melhoramento das residências	Residências SAS	9. ELEVADO	sim	sim
Requalificação das residências de estudantes do ensino superior público	Residências; Escolas	6. ELEVADO	Sim	sim
Aumento do nº de Quartos a disponibilizar aos alunos do IPVC	Alunos do IPVC	6. ELEVADO	sim	sim
Aumento do número de atividades desportivas dinamizadas para a instituição	Desporto, Serviços de Apoio ao Aluno e Saúde	6. ELEVADO	Treinos de Desporto Universitario de competição	Sim
Formação contínua dos profissionais de exercício físico que lideram atividades IPVC e centro desportivo - recorrendo à oferta formativa ESDL	Desporto, Serviços de Apoio ao Aluno e Saúde	9. ELEVADO	Cédulas profissionais validadas	Sim
Redução do papel de tabuleiros	Comunidade IPVC	9. ELEVADO	Sim	sim
Redução do plástico do embalamento do pão	Comunidade IPVC	9. ELEVADO	Não devido a restrições decorrentes da pandemia.	NA
Aumentar a oferta de novos produtos alimentares nos bares de acordo com as tendências de mercado."	Comunidade IPVC	6. ELEVADO	Sim, introdução de bebida vegetal, promoção do pequeno almoço.	Sim
Dinamizar dias temáticos relacionados com a ALIMENTAÇÃO	ALI	6. ELEVADO	Em curso	
Aumentar a oferta de novos produtos alimentares de acordo com as tendências de mercado e princípios de sustentabilidade	Comunidade IPVC	6. ELEVADO	Em curso	
Aumentar a oferta de alojamento para alunos da ESDL-IPVC	Residências SAS	9. ELEVADO	em curso	
Criar dinâmica entre os gestores de processo e a Associação de Estudantes de forma a alargar as atividades relacionadas com a empregabilidade nas escolas do IPVC	Gestores de Processo do EMP nas escolas e Associação de estudantes	9. ELEVADO	Workshops realizados, reforço das soft skills dos alunos	Sim
Estágio curtos à melhoria da situação pandémica no país	Gabinete de emprego	6. ELEVADO	Em curso	
Requalificação das instalações desportivas	DES; Gabinete Técnico; Gestor de Topo	9. ELEVADO	Em curso	
Aumento do número de atividades desportivas dinamizadas para a instituição	Desporto, Serviços de Apoio ao Aluno e Saúde	6. ELEVADO	Em curso	

OPORTUNIDADES/PONTOS FORTES a aproveitar	PROCESSO associado	NÍVEL de OPORTUNIDADE (ExR)	IMPLEMENTADO? (Resultados Obtidos)	EFICAZ? (Sim/Não)
Realização das candidaturas dos alunos ERASMUS na Plataforma SASocial	Residências SAS	9. ELEVADO	Em curso	
Descrição de normas para a realização de eventos culturais	Oficina Cultural	9. ELEVADO	Em curso	
Implementação de atribuição de credenciais para acesso à plataforma da DGES através do preenchimento de um formulário próprio	BOL/SI	9. ELEVADO	em curso	
Falcutar minutas de documentação aos alunos necessária no âmbito da candidatura a Bolsa de Estudo	BOL/SI	9. ELEVADO	em curso	
Integração na Rede de Bibliotecas Universitárias e no Plano Nacional de Leitura no Ensino Superior	Comunidade IPVC	6. ELEVADO	Em curso	
Uniformização do Regulamento e funcionamento das Bibliotecas do IPVC e consolidação do plano de formação das Bibliotecas	Alunos/Docentes IPVC/cursos	6. ELEVADO	Em curso	
Novo Programa ERASMUS 2021-27, mais oportunidades de financiamento europeu	CIN	6. ELEVADO	a decorrer	
Plataforma Europeia em rede com as IES para gestão do Programa Erasmus sem papel - EWP	CIN	6. ELEVADO	a decorrer	
Plataforma de Mobilidade da DIGITALIS que será implementada no GMCI é expectável que permita a redução de tempo de concretização de certas tarefas assim como a facilidade de arquivo de documentos e processos estabelecendo também o contacto com a rede europeia - EWP	CIN	6. ELEVADO	a decorrer	
Aproveitamento da 'vontade' e da 'necessidade' de 'sair do isolamento e de viajar, para aumento de mobilidade outgoing e incoming	CIN	9. ELEVADO	a decorrer	
Candidaturas KA171 a 3 regiões diferentes	CIN	6. ELEVADO	a decorrer	
Universidades Europeias	CIN	9. ELEVADO	sim	
Reforço da equipa do GMCI	CIN	9. ELEVADO	a decorrer	
Parcerias estabelecidas com instituições fora da Europa	CIN	6. ELEVADO	a decorrer	
Rever todos os processos SGQ ao nível de lista de registos e respectivos sistemas de arquivo previstos para cada documento, classificando-os de acordo com a Portaria de Gestão Documental "aquando da sua publicação em Diário da República", tal como a identificação do tempo de arquivo definidos no RADA	EAR	6. ELEVADO	Não	
Automatização no atendimento telefónico	EAR	6. ELEVADO	Em curso	
Implementação do projeto RADA	EAR	6. ELEVADO	Em curso	
Aquisição de um sistema integrado de gestão de arquivos históricos e intermédios e Repositório digital	EAR	6. ELEVADO	Em curso	
Projeto europeu Beyond Scale (potencial de crescimento do ecossistema social/comunidade IPVC)	EIN	9. ELEVADO	SIM	SIM
Aumentar a penetração do projeto escola inclusiva nos cursos IPVC: envolvimento com a comunidade, projetos reais, inserção em plano de atividades de curso, RUC, RAC, Jornadas	EIN / FOR	9. ELEVADO	SIM	SIM
Linhas de financiamento e projetos de capacitação pedagógica para docentes do ensino superior	FOR	9. ELEVADO	Em curso	
Agenda 2030 e ODS	FOR	9. ELEVADO	Em curso	
implementação de ensino a distância no contexto da pandemia covid19	FOR	9. ELEVADO	Em curso	
Desenvolvimento de percursos formativos flexíveis (ALV e micro-credenciais)	FOR	9. ELEVADO	Em curso	
Melhoria da eficiência do processo GEF	GEF	6. ELEVADO	Em curso	
Possibilidade de inoperabilidade com as outras aplicações informáticas	GEF	6. ELEVADO	Em curso	
Implementação da NCP 27	GEF	6. ELEVADO	Em curso	
Maior transparência	GEF	6. ELEVADO	Em curso	
Melhor controlo dos acumulados para efeitos de contratação pública	GEF	6. ELEVADO	Em curso	
Desmaterialização e simplificação dos processos	GEF	6. ELEVADO	Em curso	
Instalações e equipamentos mecânicos	GEI	6. ELEVADO	Parcial	Sim
Instalações e equipamentos elétricos	GEI	6. ELEVADO	Parcial	Sim
Sistemas de deteção e extinção de incêndios	GEI	6. ELEVADO	Em curso	
Sistemas de iluminação de emergência	GEI	6. ELEVADO	Parcial	Sim



OPORTUNIDADES/PONTOS FORTES a aproveitar	PROCESSO associado	NÍVEL de OPORTUNIDADE (ExR)	IMPLEMENTADO? (Resultados Obtidos)	EFICAZ? (Sim/Não)
Sistemas de detecção de intrusão	GEI	6. ELEVADO	Em curso	
Equipamentos de pressão	GEI	6. ELEVADO	Em curso	
Oficinas / Lab / Cantinas / Equipamentos / Acessibilidades; etc	GEI / AMB	6. ELEVADO	Parcial	Sim
Candidaturas a fundos estruturais	GEI	6. ELEVADO	Em curso	
Incentivo à produção científica (publicações em SCOPUS ou WebScience e patentes)	GIN	9. ELEVADO	parcialmente. Prémio produção científica publicado. Prémio de Transferência pronto para publicar	Sim
Nas Auditorias ao Sistema, em particular aos Processos FOR, ACA, CRC, CIN, RHU e PGE, considerar ao requisitos definidos pelos Guiões de ACEF, NCE, PERA e no Manual de Auditoria da A3ES e ESG	GMS	6. ELEVADO	Sim	Sim
Criar uma plataforma online de gestão de indicadores e de Riscos&Oportunidades	PGE/GMS/GSI	6. ELEVADO	Não (prazo revisto para dez.2020)	
Certificação segundo a NP ISO 27001 para reforço de cumprimento de RGPD	PGE/GSI	9. ELEVADO	em curso (revisto para março 2021)	não
Criação de metodologias de benchmarking/posicionamento/análise de tendências	GMS	6. ELEVADO	sim	sim
Certificação segundo a NP4552- Conciliação	RHU	6. ELEVADO	em curso	
Implementação da Ginástica Laboral	Pessoal docente e colaboradores do IPVC	6. ELEVADO	Sim	Sim
Criação de Workflow por recurso a aplicações informáticas facilitadores dos circuitos	Colaboradores do IPVC	6. ELEVADO	O pedido foi solicitado aos SI e ainda não se encontra implementado	A
Criação do Gabinete Jurídico	Comunidade IPVC	6. ELEVADO	Aguarda-se aprovação dos Estatutos	
Maior afluência da comunidade académica ao Gabinete de Saúde	Comunidade Académica	6. ELEVADO	Sim	sim
Criação de Linha de Apoio Psicológico	Comunidade Académica	6. ELEVADO	Sim	
Criação de microsite da Saúde	Comunidade Académica	6. ELEVADO	Em curso	
Maior adesão e trabalho de equipa com outros processos do IPVC	Todas as escolas	6. ELEVADO	Em curso	
Divulgação eletrónica de formação para todos os funcionários.	Pessoal Não Docente IPVC	6. ELEVADO	Em curso	
Potenciar a utilização e reconhecimento de medidas de conciliação disponibilizadas pelo IPVC	RHU	9. ELEVADO	Em curso	
Reestruturação das valências dos serviços de informática: com a mudança da presidência existe abertura para a reestruturação dos serviços de informática, em particular ao nível das valências de cada unidade (loais e transversais); construção de uma estrutura de suporte ao utilizador para garantir um atendimento profissional.	GSI	6. ELEVADO	Não	
Desmaterializar processos e melhorar fluxos de informação, reduzindo tempos de execução de tarefas.	GSI	6. ELEVADO	Parcial	
Falta de competitividade para atrair públicos para formação à distância devido a inexistência de estrutura de EaD e de capacitação de RH	GSI	6. ELEVADO	Não	
Colocação nos laboratórios de contentores específicos de cada tipo de resíduo	LAB/AMB	6. ELEVADO	São disponibilizados nos laboratórios contentores para cada tipo de resíduo produzido. Foram colocadas tinas de contenção provisórias para resíduos nos laboratórios de maior produção. Foram colocados contentores adequados para triagem de vidros nos laboratórios da ESTG.	

OPORTUNIDADES/PONTOS FORTES a aproveitar	PROCESSO associado	NÍVEL de OPORTUNIDADE (ExR)	IMPLEMENTADO? (Resultados Obtidos)	EFICAZ? (Sim/Não)
Comprometimento dos colaboradores com a gestão e com o bom funcionamento dos laboratórios	LAB	6. ELEVADO	Em curso. Foi criada uma pasta partilhada para a colocação de informação relevante para a gestão do laboratório.	
Estabelecer contratos com oficinas para a manutenção da "Bira" IPVC	MSU	6. ELEVADO	sim	sim
Instalação de postos de carregamento elétrico rápido, para as viaturas elétricas adquiridas no âmbito do Projeto Fundo Ambiental.	MSU	6. ELEVADO	sim	sim
Divulgação junto dos utilizadores da BIRA da necessidade de se proceder à inspeção prévia da bicicleta antes do início da marcha.	MSU	6. ELEVADO	sim	sim
Implementação de contactos para efeitos de criação de uma plataforma de Carsharing	MSU	6. ELEVADO	sim	sim
Estabelecer protocolo com empresa da região para cedência temporária das bicicletas entregues do processo U-Bike	MSU	6. ELEVADO	sim	sim
Aumentar os utilizadores do serviço BIRA-IPVC	MSU	6. ELEVADO	sim	sim
Estabelecer contratos com oficinas para a manutenção da Bira-IPVC	MSU	6. ELEVADO	sim	sim
Redução da utilização de papel nos serviços Bira-IPVC e Bus Académico	MSU	9. ELEVADO	sim	sim
Divulgação junto dos utilizadores da BIRA-IPVC da necessidade de se proceder à inspeção prévia da bicicleta antes do início da marcha.	MSU	6. ELEVADO	sim	sim
Análise para a implementação de uma plataforma de boleias.	MSU	6. ELEVADO	Em curso	não
Criação de base de dados com histórico do IPVC (Nº de alunos, ingressos, diplomados, docentes, funcionários (...))	OBS	6. ELEVADO	Parcialmente. Plataforma de indicadores em fase final de implementação e criação BSC para gestão indicadores.	Parcialmente
Repositório de dados IPVC - página Web	OBS	6. ELEVADO	Parcialmente. Plataforma de indicadores em fase final de implementação	Parcialmente
A construção do novo Portal IPVC tem por filosofia que o acesso a todos os conteúdos IPVC parta, tanto quanto possível, de um mesmo ponto de acesso. Assim, os conteúdos respeitantes ao "Portal do Alumni" passarão a ser integrados no portal IPVC, mediante uma nova área/separador dedicada a este público-alvo.	OBS	6. ELEVADO	Parcialmente. Criado espaço Alumni no novo portal IPVC, ainda sem conteúdos.	Parcialmente
Melhoria da Sistematização da Recolha de informação para o Plano e Relatório de Atividades do IPVC, em articulação com o subprocesso PGE - Planeamento e Gestão Estratégica	OBS	6. ELEVADO	Parcialmente. Plataforma de indicadores em fase final de implementação	Parcialmente
Estruturação e implementação do Observatório IPVC. VER E5_OEI_003_A4	OBS	6. ELEVADO	Não	
Notoriedade do Sistema de Gestão IPVC	GMS	6. ELEVADO	Workshop com os estudantes suspenso devido a COVID-19 (prazo redefinido para 2023)	
Projeto Com.Sigo	OBS	6. ELEVADO	Em curso	
Plano Estratégico do IPVC para 2025-29	PGE	6. ELEVADO	Em curso	
PRR-BAITS-IPVC	OBS	6. ELEVADO	Em curso	
Plano Estratégico do IPVC para 2020-24	PGE	9. ELEVADO	Em curso	
Diferenciação face à concorrência	PGE, PIM	6. ELEVADO	Em curso	
Novo Portal IPVC	PIM	9. ELEVADO	Em curso	
Novo Portal Comunicação	PIM	9. ELEVADO	Em curso	
Plataforma gestão redes sociais	PIM	9. ELEVADO	Em curso	
Mudança Imagem IPVC na comunicação	PIM	9. ELEVADO	Em curso	
Jornal IPVC	PIM	9. ELEVADO	Em curso	



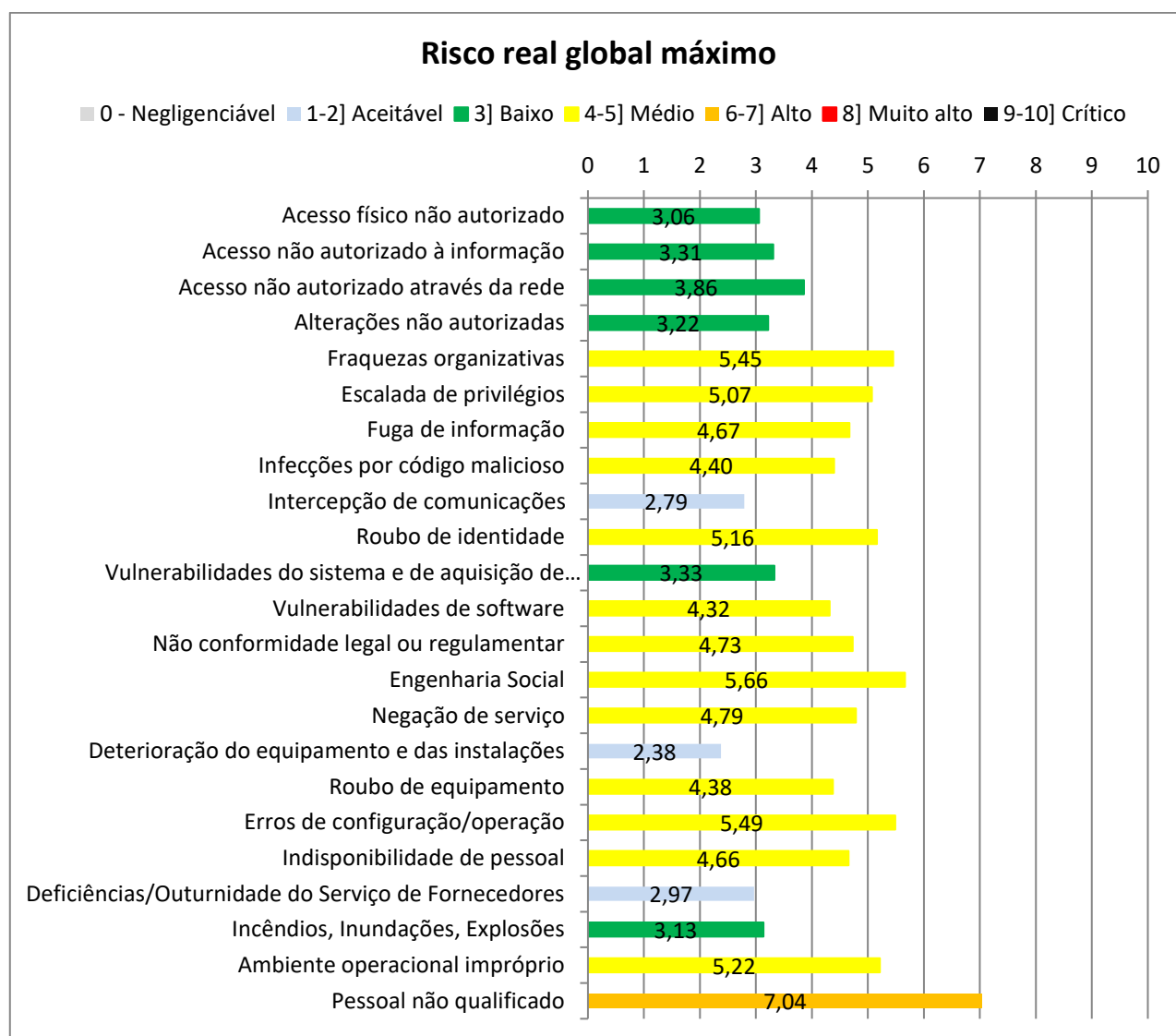
OPORTUNIDADES/PONTOS FORTES a aproveitar	PROCESSO associado	NÍVEL de OPORTUNIDADE (ExR)	IMPLEMENTADO? (Resultados Obtidos)	EFICAZ? (Sim/Não)
Desenvolvimento APP IPVC	PIM	9. ELEVADO	Em curso	
Novas abordagens de comunicação e eventos	PIM	6. ELEVADO	Em curso	
Acessibilidade dos serviços e atividades de promoção da saúde, bem-estar e sucesso a todos os estudantes (consultas de Enfermagem, Psicologia e Nutrição e atividades de promoção gratuitas)	Comunidade Académica	6. ELEVADO	Em curso	
Respostas interventivas a uma população estudantil mais diferenciada (eg. NEE)	Ensino	6. ELEVADO	Em curso	
Implementação da Ginástica Laboral	Pessoal docente e colaboradores do IPVC	6. ELEVADO	Em curso	
Maior afluência da comunidade académica ao Gabinete de Saúde	Comunidade Académica	6. ELEVADO	Em curso	
Disponibilização de mais informação no site do gabinete de saúde	Comunidade Académica	6. ELEVADO	Em curso	
Assinalar dias alusivos a temáticas de promoção de vida saudável	Comunidade Académica	6. ELEVADO	Em curso	
Dar continuidade a Projeto Selo de Excelência "Alimentação Saudável no Ensino Superior	Comunidade Académica	9. ELEVADO	Em curso	
Aumento da interação (mobilização de alunos, publicações/trabalhos, estágios) com entidades de referência desportiva nacional e internacional	FOR	6. ELEVADO	sim	S
Aumento da capacidade de intervenção do gabinete de comunicação (GCI) e imagem na divulgação do curso (formações certificadas, seminários, aulas práticas, congressos)	PIM	6. ELEVADO	sim	S
Uniformização do Regulamento e funcionamento das Bibliotecas do IPVC e consolidação do plano de formação das Bibliotecas	BIB	6. ELEVADO	Em curso	
Disponibilização e atualização do Repositório IPVC	I&D	6. ELEVADO	Em curso	
Integração da ESS como Núcleo de Investigação da UICISA:E	GIN	6. ELEVADO	Dotação orçamental do Núcleo para o desenvolvimento de investigação científica e divulgação	Em Parte
Desenvolvimento de atividades potenciadoras da responsabilidade social, no âmbito projeto INPEC+	EIN	6. ELEVADO	Em curso	Em Parte
Desenvolvimento de atividades potenciadoras da responsabilidade social, no âmbito projeto INPEC	EIN	6. ELEVADO	Em curso	Em Parte
Candidaturas a projetos nacionais e internacionais de I&D em diversas tipologias;	GIN	6. ELEVADO	Em implementação Várias candidaturas submetidas Várias candidaturas aprovadas	n.a.
Possibilidade de acreditação de formações em regimes de e-learning ou b-learning;	GE-CRC	6. ELEVADO	Em implementação =====	n.a.
Potencial de crescimento na captação de estudantes internacionais, nomeadamente junto da comunidade CPLP.	GE-CIN	6. ELEVADO	Em implementação Dificuldades causadas pela pandemia	n.a.



OPORTUNIDADES/PONTOS FORTES a aproveitar	PROCESSO associado	NÍVEL de OPORTUNIDADE (ExR)	IMPLEMENTADO? (Resultados Obtidos)	EFICAZ? (Sim/Não)
			Necessidade de garantir uma situação estável a estudantes com condições económicas mais desfavoráveis (e.g. bolsas, alojamento) =====	
			Acompanhamento 2022: - Foram desenvolvidos acordos específicos nomeadamente com PALOPs (países, municípios) e Brasil.	
Clima relacional e forma-tivo de grande proximidade, entre alunos, colaboradores (PD/PND) e parceiros, que promove o sucesso académico e uma favorável imagem institucional, profissional e social	FOR	9. ELEVADO	Em curso	
Aumento do nº de candidaturas de projetos a programas de financiamento e prestações de serviços à comunidade	GMS, INV	6. ELEVADO	Em curso	
Arranque e operacionalização do Centro de Bem-Estar Animal	GEI, FOR, INV	6. ELEVADO	Em curso	
Integração dos alunos e PND em atividades no âmbito do SG Qualidade e RS	FOR, EIN, AS, AMB	6. ELEVADO	Em curso	
Assegurar a articulação entre atividades letivas, de investigação e prestação de serviços especializados nos laboratórios da ESA	LAB, INV, GMS	9. ELEVADO	Em curso	
Promover a divulgação do código de conduta e ética do IPVC	GMS	9. ELEVADO	Em curso	
Definir ações concretas para o envolvimento de diplomados e empregadores (exemplo: criação de conselho consultivo de cursos)	FOR, EMPREGO, OBS	9. ELEVADO	Em curso	
Avaliar os impactos resultantes da participação em redes; divulgar o trabalho e os resultados das redes em que se insere a ESA, dando visibilidade às mesmas e potenciando a sua relevância social)	GMS	6. ELEVADO	Em curso	
Abertura de concursos para Professores Coordenadores em áreas científicas/grupos disciplinares que integram docentes da ESA	FOR	6. ELEVADO	Em curso	
Levantamento de necessidades de espaços para investigação e equipamentos	GEI	6. ELEVADO	Em curso	
Promover a divulgação do plano de igualdade	PIM	9. ELEVADO	Em curso	

14.2. ANÁLISE DE RISCO NO ÂMBITO DO SISTEMA DE GESTÃO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO (SGSI)

O gráfico seguinte mostra o nível de risco máximo global em 2021, para cada uma das ameaças em todos os processos que estão no âmbito do Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI).



As seguintes ameaças podem ser observadas:

- 1 nível de ameaça [6-7] Alto: Pessoal não qualificado
- 13 níveis de ameaça [4-5] Médio: Impersonificação, Escalada de Privilégios, Negação de Serviço, Engenharia Social, Roubo de Equipamento, Erros de Configuração/Operação, Infecções por Código Malicioso, Vulnerabilidades de Software, Deficiências Organizacionais, Fuga de Informação, Não-Conformidade Legal ou Regulamentar, Indisponibilidade das pessoas e Ambiente Operacional Inadequado.
- 6 níveis de ameaças [3] Baixo: Acesso não autorizado através da rede, Acesso não autorizado à informação, Acesso físico não autorizado, Vulnerabilidades na aquisição de sistemas e projetos, Alterações não autorizadas e Incêndios, Inundações, Explosões.

- 3 níveis de ameaça [1-2] Aceitável: Interceção de comunicações, Deterioração de equipamento e instalações, e Deficiências/cortes nos serviços do fornecedor.

Segue-se uma breve análise das ameaças com maior risco, [6-7] Alto:

Ameaça [6-7] Alta:

- **Pessoal não qualificado:** Esta ameaça é a que apresenta o nível de risco mais elevado. A elevada complexidade das operações, que requerem formação tanto de administradores como de utilizadores para o funcionamento diário, e um ambiente de trabalho propenso a stress, alterado ou com condições ambientais desfavoráveis, juntamente com a existência de salários baixos e com poucas promoções, influencia grandemente a probabilidade desta ameaça, o facto de os processos em análise terem impactos significativos sobre o funcionamento da instituição, fornecedores e clientes, e o acesso a dados pessoais como é o caso do processo de gestão de aplicações e serviços, torna esta ameaça a que apresenta o maior risco.

Informação de apoio a análise de contexto

População, qualificação e emprego¹:

- A população residente em Portugal era de 10 343 066 indivíduos, em 31 de dezembro de 2021. Destes, 5 422 846 eram mulheres. Manteve-se assim a tendência de crescimento ligeiro, iniciada em 2018, com um acréscimo de 0,44% relativamente ao ano anterior.
- As características demográficas de Portugal em 2021 mostravam um país com uma população envelhecida, em que a média de idades era 45,8 anos – 44,2 anos para os homens e 47,4 anos para as mulheres – e onde cerca de 22% da população tinha 65 anos ou mais, ao mesmo tempo que se verificava a mais acentuada redução dos nascimentos desde 2012.
- Os mais jovens – dos 0 aos 24 anos, em idade de frequentar os sistemas de apoio à infância, a educação básica,
- secundária ou terciária, representavam menos de um quarto da população residente em Portugal em 2021.
- A população estrangeira com permanência regular atingia um máximo de cerca de sete indivíduos por cada cem residentes, em 2021, num crescimento que vinha a acentuar-se desde 2017. Os fluxos migratórios mostravam que 12 805 indivíduos com menos de 25 anos entraram em Portugal em 2021; destes, 69,3% (8878) tinham idade para frequentar a creche, a educação pré-escolar, a escolaridade obrigatória, ou habilitar-se ao ensino superior.
- A qualificação da população em idade ativa – 15 a 64 anos – atingiu níveis mais elevados de escolaridade. Em 2021, mais de metade da população do subgrupo entre 25 e 64 anos tinha concluído pelo menos o ensino secundário (59,5%), quando em 2012 eram 37,3%. Desde esse ano, a parcela de mulheres com este nível de escolaridade foi sempre superior à dos homens. Em 2021, elas representavam 63,2% do total das mulheres deste subgrupo, enquanto eles correspondiam a 55,3% dos homens.
- Em 2021, o índice de renovação da população ativa era inferior a 1:1, tal como na maior parte dos países da Europa. Nesse ano, a probabilidade de exercer uma atividade laboral, ter um emprego, era maior para os indivíduos que tinham um nível de escolaridade mais elevado, sendo relevante ter concluído pelo menos o ensino secundário: entre os que completaram o ensino superior era de 83,0% e para os que completaram o ensino secundário ou pós-secundário situava-se nos 71,3%.
- Ter uma escolarização de nível mais elevado representa um incremento salarial substancial, comparativamente a uma qualificação ao nível da educação básica. Em Portugal, um trabalhador com um nível CITE 3-4 de qualificação tinha uma remuneração que correspondia a 125% da remuneração de um trabalhador que não tinha concluído esse nível de qualificação. Os indivíduos que tinham uma qualificação de nível superior, CITE 5-8, ganhavam 212% dessa remuneração.

Educação e formação de crianças, jovens e adultos

- Matricularam-se no ensino secundário 25 234 alunos estrangeiros (7,2% do total de alunos), de 151 nacionalidades, mais de metade dos quais na Área Metropolitana de Lisboa.
- A taxa real de escolarização no ensino secundário (85,9%) atingiu o valor mais alto desde há 15 anos. Os valores mais elevados registaram-se no Alto Minho (95,6%), no Cávado (93,2%), no Médio Tejo (91,4%) e na Área Metropolitana do Porto (91,3%), enquanto o mais baixo se encontrava na Região Autónoma dos Açores (55,7%).
- A taxa de conclusão do ensino secundário (87,1%) manteve a tendência crescente, com mais 2,5 pp face a 2019/2020, quer nos Cursos Profissionais (83,0%) quer nos Cursos Científico-Humanísticos (89,1%).
- Em 2020/2021, a percentagem de alunos que concluiu o ensino secundário no tempo esperado registou o valor mais elevado de uma série de sete anos letivos (76% nos cursos científico-humanísticos e 70% nos cursos profissionais).
- A taxa de retenção e desistência no ensino secundário foi de 8,3%, em 2020/2021, o valor mais baixo registado na década.

¹ http://www.cim-altominho.pt/fotos/editor2/estrategia_planoglobalacao_altominho2020.pdf

- A disparidade entre a taxa de retenção e desistência dos alunos de nacionalidade portuguesa (7,4%) e a dos alunos estrangeiros (17,6%), que frequentam o ensino secundário, revelou-se mais acentuada em 2020/2021 do que em 2011/2012.
- As disciplinas de línguas estrangeiras registaram percentagens de aprovação de exame nacional (1ª fase) acima dos 90%, enquanto a disciplina de Física e Química A teve a menor taxa de aprovação (52,1%).
- Em 2020, verificou-se que, em quase todas as disciplinas de exame, os 10% de alunos com piores resultados (Percentil 10) tiveram classificações mais baixas do que no ano anterior ou no ano seguinte, enquanto os alunos com melhores desempenhos elevaram a fasquia das suas classificações nesse mesmo ano.
- Em 2020/2021, registaram-se 4888 matriculados em cursos de especialização tecnológica (3181 homens e 1707 mulheres) e 1206 diplomados.
- Evolução positiva no número de inscritos nos dois subsistemas de ensino superior, atingindo 261 299 estudantes no ensino universitário e 150 696 no ensino politécnico.
- Dos inscritos em cursos de formação inicial, no 1º ano, pela primeira vez, em STEM, 3662 estudantes estavam em cursos técnicos superiores profissionais e 23 744 em cursos de licenciatura de 1º ciclo e de mestrado integrado.
- As áreas de educação e formação com menor número de inscritos no ensino superior foram a de Tecnologias da informação e comunicação, seguida da Educação.
- Em 2020/2021, face ao ano anterior inscreveram-se menos 14,4% de alunos em programas de mobilidade internacional, verificando-se uma redução de inscritos em programas de mobilidade de crédito e um aumento em programas de mobilidade de grau.
- Relativamente ao ano anterior, o número de diplomados no ensino superior aumentou 6%, em cursos/ciclos de estudo que conferem um nível de formação entre a CITE 5 e 8, sendo de 90 920 em 2020/2021.
- O número de estudantes diplomados em STEM, em 2020/2021, foi de 1823 em cursos técnicos superiores profissionais de 13 293 em cursos de licenciatura de 1º ciclo e de mestrado integrado.
- Em 2021, a taxa de emprego dos recém-diplomados em Portugal situou-se abaixo da média da UE27: 75,6% de homens, contra 81,1% da UE27 e 76,7% de mulheres, contra 78,2% da UE27. Destaca-se, no entanto, o facto de em Portugal a taxa de empregabilidade das mulheres recém-diplomadas ser superior à dos homens.
- O curso de Educação Básica, que dá acesso ao mestrado que habilita para a docência (educação pré-escolar e 1º e 2º CEB), apresentou 840 vagas, mas só foram colocados 788 estudantes nas três fases do CNA.
- As 144 ofertas de mestrado conferentes de habilitação para a docência, em funcionamento em 2020/2021, registaram 2324 estudantes inscritos no 1º ano. Neste ano, diplomaram-se em cursos desta tipologia 1531 estudantes.
- Número reduzido de diplomados com mestrado que habilita para a docência em determinados grupos disciplinares, nomeadamente nas áreas de Física e Química, Filosofia, Informática, Matemática, Biologia e Geologia, Português e Línguas estrangeiras.
- Em 2021, Portugal continuou sem atingir a Meta 8 da Educação e Formação – 15% de participação em atividades destinadas a adultos dos 24 aos 65 anos – mas aproximou-se mais desse objetivo do que a média da UE27 (10,8%) ao registar 12,9%.
- Os anos 2020 e 2021 foram de retoma do número de entidades com ofertas educativas para adultos: 1207, o segundo valor mais alto da última década.
- Em 2021, o conjunto das escolas públicas e privadas continuava a deter mais de metade (52,7%) do total da rede de Centros Qualifica. Do conjunto das tipologias, apenas os CFP de gestão direta e participada do IEFP reduziram a sua expressão (-14,1%).
- No ano letivo de 2020/2021 houve registo de 63 973 adultos inscritos nas diversas ofertas educativas e formativas, menos de metade dos inscritos em 2011/2012. Tal como em anos anteriores, o número de mulheres é superior ao dos homens (mais 6211). O número de inscrições no ensino secundário é superior ao do ensino básico, desde 2012/2013.
- Em 2020/2021, são duas as ofertas de educação e formação que registam mais inscrições: os cursos EFA, com 48,2%, e os processos de RVCC, com 42,3%.



- A distribuição dos adultos matriculados por NUTS II, em 2020/2021, repete a tendência de anos anteriores: a região Norte surge com a maior proporção de matrículas (33,4%), seguida da AML (30,3%) e da região Centro (20,1%).
- Dos adultos inscritos nas várias modalidades de formação, em 2021, observa-se que há mais desempregados nos cursos EFA (84,2%) e nos de FCB (75%), enquanto os adultos empregados são predominantes nas entradas em processos de RVCC (69,9%) e nas FMC (53,0%).
- Na comparação dos níveis de escolaridade detidos pelos adultos que acedem às diversas ofertas de educação e formação verifica-se que os proporcionalmente mais expressivos são: o 3º CEB e o ensino secundário nos cursos EFA; o ensino secundário e acima desse nível nas FMC. O nível de escolaridade de partida baixa bastante no acesso à FCB, uma vez que a 73,2% dos inscritos não foram reconhecidas quaisquer competências básicas.
- O número de inscritos em Português Língua de Acolhimento (14 575) continua a aumentar: em 2021, progrediu 14,3% face a 2019.

Recursos humanos

- A procura dos cursos que conferem habilitação profissional para a docência tem vindo a diminuir nos últimos anos e o número de diplomados nesses cursos poderá não ser suficiente para suprir as necessidades futuras de professores.
- Depois de uma diminuição constante do número de professores do ensino superior, universitário e politécnico, até 2015/2016, regista-se uma tendência de subida em ambos os subsistemas. Apesar disso, em 2020/2021, o número de docentes é inferior ao do início da década, menos 134 no ensino universitário e menos 471 no politécnico.
- Envelhecimento progressivo dos professores do ensino superior, em Portugal. O número de professores nas faixas etárias dos 30-39 e 40-49 anos apresenta uma tendência de decréscimo, a par de uma subida percentual dos de 50-59 anos e de 60 ou mais anos.
- Em Portugal, 77,7% dos docentes do ensino superior dividem o seu tempo entre a docência e a investigação, enquanto 21,9% exercem apenas funções docentes e 0,4% dedicam-se apenas à investigação.
- Aumento do número de profissionais não docentes, em exercício de funções em estabelecimentos de educação e ensino não superior, em 2020/2021, relativamente ao ano anterior, quer no setor público (+2504), quer no privado (+667).

Recursos financeiros

- A despesa do Estado com ciência, tecnologia e ensino superior foi de 2901,74 milhões de euros, em 2021; mais 101,54 milhões de euros do que no ano anterior, que significaram um acréscimo de 3,6% relativamente a 2020.
- Em 2021, a despesa com a investigação deu continuidade à tendência de crescimento iniciada em 2016, saldando-se em 773,43 milhões de euros (+35,57 milhões de euros do que no ano anterior). Comparativamente a 2016, foram investidos +299,13 milhões de euros, o que corresponde a um crescimento médio anual de 59,83 milhões de euros nos últimos cinco anos.
- Assinala-se um histórico de investimento crescente de Portugal na Investigação e Desenvolvimento (I&D), especialmente de 2015 em diante, visível não só na evolução positiva da percentagem do PIB que lhe cabe, mas também no investimento crescente do setor empresarial e do setor governamental nesta área. Ainda assim, em 2021, a despesa com I&D representava 1,7% do PIB, valor aquém dos 2,7% do PIB estabelecidos pela União Europeia.
- O Programa Operacional Capital Humano (POCH) apresentava, a 31 de dezembro de 2021, uma taxa de execução de 83% – a maior dos programas financiados no âmbito do Portugal 2020 – e representava o segundo maior volume de pagamentos efetuados aos beneficiários (2750 M€, FSE), correspondente a uma taxa de pagamento de 70%.



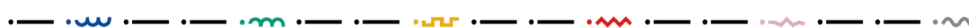
Medidas de equidade para o Ensino Superior

- Dados do Instituto Nacional de Estatística (INE, I. P.) mostram que as taxas relacionadas com a pobreza aumentaram em 2021, quando comparadas com as do ano anterior.
- Na última década, o número de bolseiros no ensino superior aumentou, registando, em 2020/2021, o maior valor deste período (60 709).
- O ano de 2021 foi o que registou o maior número de candidaturas a bolsas de doutoramento em concursos individuais aprovadas pela FCT, nos últimos dez anos.
- Em 2020/2021 inscreveram-se em estabelecimentos do ensino superior 2582 estudantes com necessidades específicas. Os serviços de apoio e acompanhamento a estudantes com deficiência física, sensorial, ou outra que atuam nos estabelecimentos de ensino superior funcionaram em 61 instituições (mais quatro do que no ano letivo anterior).
- O programa Operacional para a Promoção da Educação (OPRE) destinado a apoiar estudantes provenientes das comunidades ciganas no ensino superior, atribuiu, em 2020/2021, 40 bolsas (mais três que no ano anterior) a 21 homens e a 19 mulheres.

Procura do ensino superior²

- Em 2021/2022, inscreveram-se em estabelecimentos de ensino superior um total de 433 217 alunos, mais 21 222 (5,2%) do que no ano letivo anterior, dos quais 351 195 (mais 4,8%) no ensino superior público e 82 022 (mais 6,7 %) no ensino superior privado;
- Em estabelecimentos de ensino superior universitário estavam inscritos 274 594 alunos (mais 5,1%) e em estabelecimentos de ensino superior politécnico estavam inscritos 158 623 (mais 5,3%);
- 75,4% dos alunos estavam inscritos em ciclos de estudos de formação inicial: 19 526 em cursos técnicos superiores profissionais, 268 083 em licenciaturas e 38 884 em mestrados integrados. O número de inscritos em mestrado integrado reduziu-se substancialmente face ao ano letivo anterior em virtude da descontinuação desses ciclos de estudo nas áreas da Engenharia e Psicologia.
- À semelhança do ano anterior, as áreas das “Ciências empresariais, administração e direito”, da “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” e da “Saúde e proteção social” apresentaram a maior expressão com, respetivamente, 96 635 (22,3%), 87 975 (20,3%) e 66 092 (15,3%). Estas três áreas representam, em 2021/2022, 57,9% do total dos alunos inscritos;
- As áreas de educação e formação em que se verificaram as maiores taxas de crescimento de alunos inscritos neste último ano letivo: “Educação” (mais 11%) e “Tecnologias da informação e comunicação (TICs)” (mais 9%);
- Nos estabelecimentos de ensino superior encontravam-se inscritos em 2021/2022, ao abrigo de programas de mobilidade internacional de crédito, 16 002 alunos (3,7% do total dos inscritos), o que vem confirmar a tendência de crescimento registada nos últimos anos e que foi interrompida em 2020/2021, por motivos da pandemia;
- Nos estabelecimentos de ensino superior estavam inscritos 49 916 alunos que completaram o ensino secundário no estrangeiro, representando 11,5% do total dos inscritos nos estabelecimentos de ensino superior portugueses em 2021/2022. Em relação ao ano anterior, houve um aumento de 6% deste universo de inscritos;
- Os inscritos em mobilidade de grau concluíram maioritariamente o seu ensino secundário no Brasil (32,8%), em Guiné-Bissau (12,4%), em Cabo Verde (10,7%) e em Angola (8,2%). França, em 5.º lugar, com 2 798 alunos correspondente a 5,6% deste universo de inscritos surge como o primeiro país europeu em que mais destes alunos concluíram o seu ensino secundário.

² Nota à Comunicação Social MCTES (30/09/2022) - <https://www.dges.gov.pt/pt/noticia/nota-comunicacao-social-mctes-numero-de-inscritos-no-ensino-superior-atinge-maximo-historico?canal=noticias>;



Empregabilidade nacional³

- No fim do mês de abril de 2023, estavam registados, nos Serviços de Emprego do Continente e Regiões Autónomas, 295 422 indivíduos desempregados, número que representa 64,0% de um total de 461 494 pedidos de emprego.
- O total de desempregados registados no País foi inferior ao verificado no mesmo mês de 2022 (-19 013; -6,0%) e face ao mês anterior (-10 735; -3,5%).
- Para a diminuição do desemprego registado, face ao mês homólogo de 2022, na variação absoluta, contribuíram, com destaque, os grupos dos indivíduos que possuem idade igual ou superior a 25 anos (-18 452), os que procuram novo emprego (-17 238) e os inscritos há 12 meses ou mais (-37 764).
- A nível regional, no mês de abril de 2023, com exceção do Alentejo (+1,8%), o desemprego diminuiu, em termos homólogos, com destaque para as regiões autónomas da Madeira (-31,0%) e dos Açores (-14,3%) e do Algarve (-16,6%).
- Já em relação ao mês anterior, as regiões apresentaram decréscimos no desemprego, sendo a maior variação na região do Algarve (-21,8%).
- Considerando os grupos profissionais dos desempregados registados no Continente, salientam-se os mais representativos, por ordem decrescente: "Trabalhadores não qualificados" (27,2%); "Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção segurança e vendedores" (20,2%); "Pessoal administrativo" (11,9%) e "Especialistas das atividades intelectuais e científicas" (10,2%).
- Relativamente ao mês homólogo de 2022 (excluindo os grupos com pouca representatividade, ou significado, no desemprego registado), quase todos os grupos apresentaram diminuições nas variações homólogas, destacando-se os "Especialistas das atividades intelectuais e científicas" (-8,6%), os "Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção segurança e vendedores" (-7,5%) e os "Técnicos e profissões de nível intermédio" (-6,1%).
- No que respeita à atividade económica de origem do desemprego, dos 254 169 desempregados que, no final do mês em análise, estavam inscritos como candidatos a novo emprego, nos Serviços de Emprego do Continente, 72,7% tinham trabalhado em atividades do sector dos "Serviços", com destaque para as "Atividades imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio" (que representam 32,4% do total); 19,9% eram provenientes do sector "Secundário", com particular relevo para a "Construção" (6,5%); ao sector "Agrícola" pertenciam 4,8% dos desempregados. O desemprego diminuiu, face ao mês homólogo de 2022, em todos os setores económicos: no "Agrícola" (-1,7%), no "Secundário" (-3,9%) e no "Terciário" (-5,0%).
- A desagregação por atividade económica permite observar que quase na sua totalidade das mesmas registaram descidas, em termos homólogos, sendo as variações mais significativas registadas, por ordem decrescente, as "Indústrias do papel, impressão e reprodução" (-15,4%), as "Outras atividades de serviços" (-12,5%), a "Indústria da madeira e da cortiça" (-12,2%) e as "Atividades financeiras e de seguros" (-11,7%).
- As ofertas de emprego por satisfazer, no final de abril de 2023, totalizavam 15 468, nos Serviços de Emprego de todo o País. Este número corresponde a uma diminuição anual (-4 716; -23,4%) e redução face ao mês anterior (-1 154; -6,9%) das ofertas em ficheiro.

³ <https://www.iefp.pt/documents/10181/11798238/Informa%C3%A7%C3%A3o+Mensal+abril+2023.pdf/c68a2485-7908-496e-88bf-fb381be94df5>



Gabinete de Avaliação e Qualidade

Instituto Politécnico de Viana do Castelo
Rua Escola Industrial e Comercial de Nun'Álvares, n.º 34
4900-347 Viana do Castelo • PORTUGAL
Tel. +351 258 809 610

www.ipvc.pt • on.ipvc.pt

